Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa NORDSKOG & C. — Christiania.

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Riga

ANNO XV — N. 5.972

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA".

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1915

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792

ASSIGNATURAS:

Semestre. . . . 18$000
Anno. . . . . . . 30$000

NOTA: — O prazo das assignaturas é contado desde a data da inscripção.

PREVISÕES QUE SE REALIZAM

Realizam-se as nossas previsões quanto á attitude do sr. Pinheiro Machado na presidencia do sr. Wenceslão. Sempre nos pareceu que não perduraria a harmonia e a cordialidade entre os dois, tal a profunda divergencia de caracter, de temperamento, de feitio, de escolas politicas entre um e outro. Ahi está o rompimento imminente com a solução que a prepotencia do sr. Pinheiro e a subserviencia do Senado ao seu mando vão dar ao caso de Pernambuco. Emquanto o sr. Wenceslão Braz, attendendo ás circumstancias do momento, que exigem uma politica de paz e de concordia entre todos os brasileiros, mantinha-se imparcial em face das rivalidades e competições das duas correntes politicas que concorreram para a sua eleição e disputam a influencia predominante no seu governo, emquanto elle aconselhava um reconhecimento de poderes na Camara dos Deputados sem a feição de uma luta entre aquellas duas forças, que terminasse por uma esmagar a outra, o chefe do fatidico P. R. C. degolava no Senado os eleitos com cuja incondicional submissão não pudesse contar, acabando por impôr aos seus amoucos daquella casa do Congresso esse escandalo inominavel que é a depuração do sr. José Bezerra. O plano do sr. Pinheiro de organizar um Congresso sobre o qual mandasse em absoluto, se falhou na Camara, onde, a despeito das concessões extremas que lhe foram feitas, ficou o P. R. C. em notavel minoria relativamente aos elementos que prestigiam o presidente da Republica, teve, entretanto, execução no Senado, donde o sr. Pinheiro acastellado e fortificado espera dictar a lei ao sr. Wenceslão.

O presidente da Republica declarou sempre, desde o inicio dos trabalhos da constituição do Congresso, que "não interviria no reconhecimento dos poderes, mas que delle não se desinteressaria", e toda a sua acção foi sempre conciliadora e tendente a um resultado que mais se approximasse da vontade do eleitorado, e que melhor traduzisse a real situação politica do paiz. Sendo a sua principal preoccupação o nosso terrivel problema financeiro, acreditou sua ex. que o apaziguamento de paixões partidarias e o equilibrio entre as forças politicas facilitariam a sua tarefa. Pareceu-lhe que a situação do Brasil, em bancarrota humilhante, nos transes da mais pavorosa crise economica e financeira que tem atravessado, se assemelhava á creada pela guerra em outras nações, e que determinou a formação de governos nacionaes apoiados por todos os patriotas. Na realização dessa politica não encontrou quem melhor o comprehendesse e mais leal e sinceramente o acompanhasse do que o general Dantas Barreto, governador de Pernambuco e chefe do partido ali dominante. As eleições correram naquelle Estado com a maior regularidade; o partido que o illustre general dirige restringiu as suas aspirações, quanto á Camara dos Deputados, aos logares que lhe competiam como maioria que é. A minoria teve seus representantes, sem a minima intervenção do general Dantas: foram eleitos e diplomados desafiectos seus. Em taes condições o sr. Wenceslão Braz não podia cruzar os braços deante da ameaça arrogante do sr. Pinheiro Machado de, com as mesmas eleições que foram approvadas na Camara sem a minima duvida e objecção, e assim approvadas com os votos dos partidarios do senador rio-grandense, arrancar a cadeira que o eleitorado pernambucano conferiu ao sr. José Bezerra, para dal-a ao sr. Rosa e Silva. Francamente declarou ao sr. Pinheiro que não podia ser indifferente ao esbulho planejado, á violencia ao direito de Pernambuco de fazer-se representar no Senado por aquelle que elegera, pelo que considerava a depuração resolvida um acto de hostilidade á sua politica e até uma desconsideração á sua pessoa. Apezar disso, o sr. Pinheiro insiste. Quaes as consequencias? Fatalmente, a pugna, o conflicto entre as forças politicas, a agitação por todo o paiz, no momento em que elle mais precisa de paz e tranquillidade, agitação que o sr. Wenceslão, levado pelos melhores motivos, procurou por todos os meios evitar. No afan de ostentar a sua força, de mostrar que quer e manda, que é um poder contra outro poder, o sr. Pinheiro, attestando dest'arte o seu tão sovado patriotismo e o seu tão blasonado amor á Republica, não trepida em revolver as ruinas, que são obra sua, de sua direcção suprema no governo passado, e lançar-lhes o fogo que póde devorar o credito e a honra do Brasil.

Dispondo o sr. Pinheiro Machado das cadeiras do Senado, distribuindo-as por quem melhor o serve, tem de facto um poder de que não dispunha o imperador na monarchia. O imperador escolhia numa lista triplice, sextupla ou nonupla, eleita pela provincia. A sua acção era limitada pelo voto do eleitorado. Agora, o sr. Pinheiro não só impõe aos Estados as candidaturas do seu agrado, mas dá entrada no Senado a quem bem lhe apraz, tenha ou não tenha votos. Mas os povos pódem não querer conformar-se com esses attentados á sua soberania, e os governos estaduaes, numa justa revolta contra a tyrannia que esbulha os Estados do direito de nomear seus senadores, não marcar mais dia para as eleições de preenchimento de vagas. Neste caso, graças ao capricho insolente do sr. Pinheiro Machado, estaria desvirtuado o regimen, falseada a Federação, numa de suas bases, que é a egualdade de representação de todas as suas unidades no Senado. Eis a que chega a dedicação do sr. Pinheiro ao regimen, do qual não cessa de bazofiar-se o mais sincero e o mais ardoroso dos levitas. O paiz está experimentando a sinceridade dos que viviam a denunciar os abusos do poder moderador no imperio, e que revolucionaram o paiz, lhe mudaram as instituições, a cuja sombra o povo vivia tranquillo e feliz, para livral-o de um poder pessoal, que aliás só apparecia e se fazia sentir nos casos em que era da propria Constituição a sua intervenção, e nos grandes momentos em que interesses superiores do Brasil exigiam a sua acção. Puzemos barra fóra o magnanimo Pedro II, e, após vinte e cinco annos de pura democracia e Republica, o sr. Pinheiro Machado pretende um poder que nos governe discrecionariamente, não consultando senão seus interesses e seus caprichos, e impôr-nos a sua vontade, como se fosse o arbitro de nossos destinos. E ainda ha quem não comprehenda e não explique o desprestigio e a impopularidade da Republica no Brasil.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Um dia claro e brilhante, de sol causticante, o de hontem.

HONTEM

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	12 11|16	12 9|16
" Paris	$721	$729
" Hamburgo	$827	$835
" Italia	—	$667
" Portugal (escudos).	—	3$005
" Hespanha.	—	$752
" Nova York. . . .	—	4$033
" Buenos Aires (peso ouro)	—	3$834
Libra esterlina, em moeda	—	19$350
Extremas:		
Bancario.	12 5|8 a 12 11|16	
Caixa matriz.	12 5|8 a 12 3|4	

Café — 6$900 e 7$ por arroba, pelo typo 7.

Libras — 19$300.

Letras do Thesouro — Rebate de 23 °|° a 24 °|°.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Em nome do dr. Rivadavia Corrêa, prefeito do Districto Federal, o seu official de gabinete, dr. Mario Bulhão, visitou o dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo, que se acha nesta cidade.

Na Prefeitura Municipal pagam-se as folhas de vencimentos do mez findo, dos secretarios do gabinete do Prefeito e do Conselho Municipal, directorias de Fazenda, Estatistica e Archivo, Patrimonio e Deposito Central.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foi affixado pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, o preço de $400, devendo, portanto, ser cobrado ao publico o maximo de $660.

Carneiro, 1$200 a 2$; porco, $900 e 1$; vitella, $600 a $800.

CODIGO TARTARUGA

Geraes foram os applausos da imprensa á resolução do presidente da Camara, de incluir na ordem dos trabalhos daquella casa do Congresso a votação das emendas do Senado ao projecto do Codigo Civil, votação já iniciada na legislatura que passou e interrompida quando a permanencia das mesmas entre as materias dependentes de deliberação se tornou um entrave á marcha regular dos orçamentos.

Agora, não havendo ainda em discussão a materia orçamentaria, seria de todo ponto de vista util dar andamento ao Codigo. E foi o que o presidente da Camara fez, collocando-o na ordem do dia as emendas do Senado.

Desse modo, esperava-se que hontem se désse ao Codigo um grande impulso. Mas a esperança foi desfeita, deante duma reclamação do sr. Barbosa Lima, apoiada por alguns deputados, no sentido de que se abrisse novamente o debate sobre a materia, uma vez que muitos dos membros da actual legislatura não o eram da passada e não se acham, em consequencia, completamente inteirados do assumpto.

Não nos parece procedente a allegação. Trata-se de um trabalho já por demais conhecido, estudado, discutido e procrastinado. Sua gestação data de perto de quinze annos, durante os quaes não faltaram competentes que o examinassem, dentro e fóra do Parlamento. A literatura que se fez e se continua a fazer no paiz sobre o projecto do Codigo é, todos o sabem, consideravel.

A presumpção é de que o candidato a deputado, o homem que se julga apto a exercer o mandato popular nas assembléas politicas, acompanha todos os problemas nacionaes. E essa presumpção é mais forte se se trata dum parlamentar da estatura do sr. Barbosa Lima, devotado, culto, sabedor do direito e das leis.

Além disso, a grande maioria das emendas do Senado ao projecto do Codigo são de simples natureza grammatical, sobre as quaes se fórma juizo immediato. Se se tivesse votado hontem um grupo, supponhamos, de duzentas emendas, uma unica envolveria assumpto de importancia fundamental, e a respeito mesmo desta, no encaminhamento da votação, se poderia travar debate.

Como, pois, acceitar a reclamação, puramente protelatoria, do sr. Barbosa Lima, sem commetter o erro de entravar mais o projecto do Codigo?

Pretende o sr. Barbosa, estribado, ao que lhe parece, num artigo do Regimento da Camara, que seja aberta nova discussão sobre as emendas do Senado.

O illustre representante carioca está evidentemente equivocado. O Regimento declara que as materias encerradas, mas não resolvidas, em uma legislatura, serão de novo discutidas na legislatura immediata. O sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara, dando a esse dispositivo a sua interpretação exacta, assignalou que nelle se não poderia encaixar a hypothese da votação de materia encerrada com votação iniciada, mas não ultimada.

E' este, positivamente, insophismavelmente, o caso do Codigo Civil.

Porque, pois, querer, a pretexto de reabrir um debate, e reabril-o contra o Regimento, procrastinar ainda mais o andamento do Codigo?

Melhor reflectindo, verá o sr. Barbosa Lima que andou mal avisado, quando pediu hontem que essa importante materia fosse retirada da ordem do dia.

Estampou hontem *O Paiz* uma carta do João Lage, em que esse conhecido meliante, com a solennidade propria da situação, declarava abandonar o cargo de director da folha, por se não sentir com coragem para proseguir na sua campanha contra o sr. Wenceslão, uma vez que da mesma discordava o seu companheiro de directoria sr. Maximiniano de Figueiredo.

Este em declarações hontem mesmo publicadas, explicou o incidente da fórma seguinte: havendo entre elle e o Lage o desaccordo de vistas a que o ultimo alludiu, preferiu o seu collega abandonar o posto que occupava, embora *O Paiz* seja hoje "quasi que inteiramente de sua propriedade".

Assim, segundo o sr. Maximiniano, o Lage retirou-se, num gesto de desprendimento, não tendo querido continuar a sua opposição ao governo, apezar de ser o dono do orgão de publicidade onde editava as suas pasquinadas.

Pela versão Maximiniano, o Lage não era, pois, sincero nos seus ataques ao sr. Wenceslão. Taes ataques não representavam o producto de um esforço pelo bem publico, nem uma critica imparcial, tanto que, apezar de ser o Lage quasi que o proprietario unico d'*O Paiz*, os interrompeu logo que isso passou a não lhe convir.

O Lage ficou, portanto, entre as pontas deste dilemma: ou não póde continuar a sua opposição ao governo, porque ella era infundada e, nesse caso, enganou o publico; ou começou uma opposição justa e, interrompendo-a, faltou á sua missão de orientador das massas. E ainda haveria outra hypothese a figurar: a de ter elle começado a opposição precisamente porque sabia que o seu silencio seria depois convenientemente negociado...

Em qualquer circumstancia, o sr. Maximiniano, com a versão que deu ao incidente, fez do Lage o que elle realmente é: um typo sem importancia, que pratica o jornalismo como se praticasse o roubo, a *escrocquerie*, o conto do vigario, etc.

O que se evidencia de tudo é que a opposição d'*O Paiz* e do Lage vale tanto como o seu governismo. Uma e outra coisa são ditadas pelos interesses equivocos daquella sociedade de malfeitores, uma e outro só obedecem aos fins materiaes da quadrilha politica de que o repudiado pedaço de papel é, e sempre foi, o interprete autorizado.

O Lage tinha dito que rompera com o governo para ganhar o *tostão do povo*. Esse tostão é, porém honrado; não escorrega para a bolsa dos traficantes. A prova é que o povo não tomou a serio a opposição do malandrim e continúa a votar-lhe o seu despreso absoluto e formal.

Mas o mais interessante é ver como o socio do Lage, o sr. Maximiniano, allega que, se aquelle não tivesse dado ao incidente a solução que se conhece, elle, Maximiniano, é que se demittiria d'*O Paiz*, por não concordar com os ataques da folha ao sr. Wenceslão.

Ora, todos se lembram do dia em que o Lage começou a escrever as suas diatribes despeitadas. Esse dia não foi hontem, não foi ante-hontem, não foi mesmo a semana passada. Durante, pois, todo o tempo que decorreu da data em que *O Paiz* "abriu a estalagem" contra o governo, até hoje, o sr. Maximiniano esteve solidario com o Lage. Só agora, depois de ambos haverem concertado a sua farça, é que vem dizer que não concorda com a opposição ao sr. Wenceslão...

Grandes pandegos!

O presidente da Republica occupou-se, hontem, á noite, no palacio Guanabara, do accordo que está promovendo para a solução da questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina.

A's 9 horas o sr. Wenceslão Braz, entreteve sobre o assumpto demorada conferencia com o sr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado do Paraná, devendo ter hoje, pela manhã, no proprio Guanabara, nova conferencia com o sr. Felippe Schmidt governador de Santa Catharina.

Sómente depois desta conferencia, é que será marcado o dia para a annunciada, reunião do ministerio, afim de serem discutidas as bases do accordo.

Os arautos da candidatura do marechal Hermes á senatoria pelo Rio Grande do Sul estão recorrendo aos mesmissimos processos de que usaram para elevál-o ao palacio do Cattete. Não lhes esquece nem a NOTA MILITAR. E' o invencivel trabalhinho no sentido de fazer crer aos palpavos que falar do marechal é pôr em causa o Exercito.

E' preciso desmascaral-os. O Exercito nunca esteve em causa desde que os interesses do sr. Pinheiro Machado o obrigaram a lançar mão da inconsciencia do sr. Hermes para fazer face á melindrosa situação em que o collocára o governo do presidente Penna.

Houve, com effeito, officiaes que se illudiram com o marechal e que o defenderam a todo transe. Esses, porém, estão hoje em dia arrependidissimos do esforço que despenderam em tal sentido, e agora são elles, porque eram sinceros, os que mais lamentam que o paiz houvesse caido nas mãos de tão pernicioso personagem, que com os seus desperdicios, em mais de uma occasião fez com que o Thesouro não dispuzesse do numerario preciso para o pagamento em dia das forças militares.

Depois, é preciso accentuar que o desastre do governo marechalicio repercutiu dolorosamente no Exercito, pela cabeça de cujos chefes jámais havia passado que um official graduado como é o sr. Hermes se prestasse á triste figura de titere do sr. Pinheiro Machado.

Nessas condições, como e por que cargas d'agua o Exercito se poderá interessar pela sorte politica do marechal nesse negocio da senatoria rio-grandense? As nossas forças de terra têm mais do que cuidar, e sobretudo precisam de se refazer da pouco lisonjeira situação a que as conduziu o ex-presidente da Republica.

Perdem, pois, o seu tempo os exploradores da "calça vermelha".

A MENSAGEM DO PRESIDENTE E OS projectos financeiros do sr. Wenceslão Braz

Por via de regra, as mensagens presidenciaes, desde que sáiam dos limites dos pedidos de credito, são documentos anodynos, muito comparaveis aos programmas dos candidatos á governação publica, nos quaes não faltam affirmações doutrinarias de ordinario sem bases praticas ou promessas em abundancia que nunca serão cumpridas. Dahi, o descredito em que ellas cairam, e a nenhuma importancia real que tem rodeado taes documentos. Todavia, quando se annunciou que o sr. Wenceslão Braz iria enviar ao Congresso uma nova mensagem, na qual exclusivamente trataria da questão financeira, houve um movimento geral de anciedade, e a apresentação do promettido documento foi esperada com o mais decidido empenho e vivo interesse.

De facto, é tão grave, tão melindrosa a situação do paiz, sob o ponto de vista financeiro, o governo do marechal Hermes notabilizou-se por uma tão grande desorganização de todos os serviços publicos, e, por tão colossal esbanjamento dos dinheiros da nação, que se justificam cabalmente os desejos geraes de se chegar ao conhecimento exacto de todos os pavores da situação que o paiz atravessa.

E a verdade a que se chega, depois da leitura daquelle documento, é esta: o sr. Wenceslão Braz teve o merito da franqueza, e não usou de rodeios nem de subterfugios para expôr a verdade, nua e crua, tal qual ella é, embora não metta a carapuça das responsabilidades na cabeça de qualquer dos seus antecessores, incluindo o marechal, que é, na verdade, o maximo responsavel.

E' assim que o sr. Wenceslão Braz faz a correcção dos algarismos respeitantes ás dividas do Thesouro até final de 1914 e que foram incluidos na sua mensagem dirigida ao Congresso, no dia da abertura da actual sessão legislativa. Então, pelo apuramento feito pelos diversos ministerios, sabia-se que o Thesouro estava em debito de 36.175:028$147, ouro, e réis 239.470:425$850, papel. Mas, pela continuação da apuração de contas, verificou-se que áquelles encargos havia a sommar mais réis 183:557$719, ouro, e 71.815:196$787, papel, verificando-se, depois de feita essa somma, que estão já apuradas dividas no total de réis 36.358:585$866, ouro, e réis ...... 311.285:622$637, papel. Convertendo-se, porém, em papel, ao cambio de 16 d., as dividas em ouro **obtém-se o total geral de réis 372.640:776$285!**

Fiquem ahi bem estampados esses algarismos, principalmente agora, que com o maximo impudor se pretende affirmar que são calumniosas as referencias que se fazem a esse homem pernicioso, cujo governo foi cheio de maculas, de crimes, de horrores inominaveis, e ao qual se pretende ainda galardoar com uma cadeira de senador.

Da exposição feita agora pelo sr. Wenceslão Braz resulta ainda o conhecimento de que já foram pagos em papel: 99.839:700$000, por letras do Thesouro, "sabinas", e 38:683$140 em dinheiro; e em ouro: 13.627:848$090 em "sabinas"; 4.444:444$444 em titulos do novo "funding". Existem, portanto, para pagar, dividas no valor de réis 18.286:293$331, ouro, e réis, papel, 211.407:179$497.

Exposto assim com toda a simplicidade, pois os numeros quando lealmente exhibidos não comportam fantazias, o estado de apuros em que se encontra o Thesouro, o presidente da Republica noticia que prevê para o anno corrente, apezar de todas as economias, um "deficit" de 70.000 contos, resultante da quéda das rendas publicas. E o governo deseja que esse "deficit" fique liquidado tambem até final do anno.

Em seguida, depois deste rapido mas indispensavel resumo da mensagem presidencial, o sr. Wenceslão Braz indica ao Congresso os recursos que julga lhe devem por elle ser dados ou mantidos, para enfrentar os encargos do Thesouro. Esses recursos são as emissões de "sabinas", das quaes sairão do Thesouro mais 18.286 contos, ouro, e 281.407 contos, papel, isto sommando-se á divida já conhecida e que falta liquidar, os 70.000 contos do "deficit" previsto para o anno corrente.

Certamente, foi reflectindo que as "sabinas" têm já a depreciação de 35 °|°, que o sr. Wenceslão Braz diz na sua mensagem que o paiz "está pagando as consequencias dos excessos que consentiu", o que se nos afigura ser injusta accusação atirada para cima dos hombros de quem teve de soffrer e calar, e alvitra que deve ser dado ás "sabinas" maior poder liberatorio do que o que já lhes foi dado. Entende o presidente da Republica que o recurso ás letras do Thesouro constitue medida salutar, embora penosa, pois tem a vantagem de dilatar o pagamento das dividas por um prazo que permitta restabelecer uma cadencia egual entre as receitas e as despesas. Maior poder liberatorio será dado ás letras, permittindo-se que ellas sejam admittidas nos Montes de Soccorro em garantia de emprestimos, que sejam acceites nas fallencias com seu valor pleno, e que se lhes dê desenvolvimento ao emprego em cauções, substituindo-se mesmo as actuaes feitas em apolices e em dinheiro.

Suppõe o sr. Wenceslão Braz que essas faculdades dadas ás "sabinas" as tornarão mais facilmente acceitaveis do publico. Pensa talvez s. ex. que com essas medidas a cotação de taes titulos melhorará, mas a verdade manda dizer que tal previsão será inteiramente falha, se de outros requisitos não forem dotadas as "sabinas" actuaes e futuras.

Por que não augmentar, e isto por fórma positiva, como repetidas vezes tem sido aqui lembrado, o poder liberatorio daquelles titulos? Por ventura, se o governo ordenar que elles sejam admittidos no pagamento de todo o genero de impostos, ainda que numa porção determinada de 15 ou 20 °|°, não se obterá assim a confiança publica para essas letras, dando-se-lhes no mercado o valor ao par, com o que o Thesouro só terá lucro?

Lembra o sr. Wenceslão que as "sabinas" sejam admittidas nos Montes de Soccorro, em garantia de emprestimos, mas não disse se essa admissão será feita ao par ou pelas cotações do mercado, e dahi resultará que, se feita ao par, os possuidores dellas irão caucional-as, recebendo o valor integral, e desfazendo-se por esse meio de um papel importuno; se a garantia fôr acceita tomando-se por base sómente a cotação das letras no mercado, será o governo o proprio a desvalorisar os titulos que emittiu e que impoz aos seus credores.

Suppomos que a nenhuma dessas contingencias o governo desejará sujeitar-se, donde se conclue que o alvitre lembrado cairá antes de chegar a ser adoptado.

A primeira leitura da mensagem deixou-nos as impressões que ahi ficam esboçadas, e incita-nos, em nome dos interesses geraes, do Thesouro e do publico, a repetir que se a fatalidade derivada de mil e um erros accumulados pelos governos anteriores, mas aggravadissimos pelo do marechal Hermes, obriga o governo actual a liquidar com letras o que deveria pagar com dinheiro de contado, que ao menos se dê a essas letras a possivel situação de desafogo, para que sejam diminuidos esses mesmos prejuizos que o sr. Wenceslão Braz reconhece que a nação está soffrendo por culpas alheias.

O juiz Raul Martins lavrou sentença favoravel ao dr. Baptista Pereira, na acção que este moveu contra a União para ser reintegrado no cargo de curador de orphãos desta capital, cargo de que foi demittido pelo immoral governo do marechal Hermes da Fonseca.

Aquelle juiz appellou da sua sentença para o Supremo Tribunal, e dado que o Supremo já firmou jurisprudencia acerca desses litigios, não resta a menor duvida de que, confirmada a decisão do juiz federal da 2ª vara, o dr. Baptista Pereira voltará ás funcções de que uma odiosa perseguição o afastou.

São dessa natureza os titulos de benemerencia com que o marechal Hermes faz jús á senatoria, que lhe prometteu o sr. Pinheiro Machado, e de que se constituiu fiador perante o Rio Grande do Sul. Orçam por centenas de contos os prejuizos soffridos pela nação com a politica perniciosa e estreita do quadriennio marechalicio, que se vingava nos parentes de adversarios quando estes estavam acima da atrabilis dos poderosos, e na pessoa dos proprios adversarios, quando fracos e desprotegidos.

Quem se responsabiliza pelas quantias fabulosas que a União tem despendido e ainda ha de despender nesse negocio de funccionarios demittidos, que depois são reintegrados por determinação da justiça? Valeria a pena que cogitassemos de uma lei nesse sentido.

Já estamos cansados desse regimen em que os dirigentes podem fazer tudo quanto bem querem e entendem, sem que ninguem lhes peça contas, tendo depois a nação de responder pelos seus desatinos. O marechal foi fertil nestas miserias. Entretanto, dão-lhe como castigo uma cadeira de senador, que elle desmoralizará, como já desmoralizou a presidencia da epublica.

Onde a moralidade desta época?

O presidente da Republica recebeu, hontem, no palacio do Cattete, ás 3 horas da tarde, em audiencia especial, o dr. Sampaio Vidal, secretario das Finanças do governo do Estado de São Paulo, o qual se fez acompanhar pelo *leader* da bancada paulista na Camara, sr. Cincinato Braga.

Essa conferencia versou sobre a situação da lavoura do café naquelle Estado, trocando-se idéas a respeito, tendo o dr. Sampaio Vidal exposto as medidas que o governo paulista julga necessarias para amparar o commercio e a lavoura de S. Paulo, cuja crise é das mais angustiosas.

Cruz Vermelha da França e Inglaterra

No salão nobre e galerias da Associação dos Empregados no Commercio. Das 11 ás 6 horas, nos dias 5, 6 e 7 do corrente. Grandes attracções. Chá. Flores, Musica, Kermesse, Brinquedos para as creanças. *Entrada franca.*

Os representantes do Estado do Espirito Santo, senadores João Luiz Alves, Bernardino Monteiro e Domingos Vicente e deputados Jeronymo Monteiro, Paulo de Mello e Deoclecio Borges, foram hontem, incorporados, ao palacio do Cattete, cumprimentar o presidente da Republica, com quem tambem se entenderam sobre assumptos que dizem respeito aos negocios daquelle Estado.

Pingos & Respingos

— Bem se vê que a intenção do Pinheiro é a melhor possivel; elle pretende com a entrada do Dudú levantar o nivel do Senado.

— Ora essa!

— Evidentemente. O Dudú estando lá dentro todo o resto do Senado fica mais alto.

* * *

— Só um estado de sitio decretado contra o governo concertava essa droga! exclamava um pinheirista vermelho.

— Contra o governo?

— Sim; o P. R. C. está sendo victima da sycophantasia dos mineiros!

* * *

Authentico.

Hontem, quando embarcavam para Petropolis as alumnas do Collegio de Sion, de volta das férias de S. João, tomou o mesmo trem um conhecido personagem, cujo nome é perigoso pronunciar, acompanhado de seu sequito.

Immediatamente, as meninas persignaram-se e foram até ao alto da Serra a rezarem a Nossa Senhora dos Viajantes de trem.

* * *

A Atlantica, companhia de mutualismo, embrulhou os segurados. A policia, porém, não quer intervir, porque o presidente é deputado.

Então o caso da Atlantica, que solução terá?

— Pacifico, naturalmente.

Cyrano & C.

O MOMENTO EUROPEU

As forças alliadas que operam nos Dardanellos tomam aos turcos varias linhas de trincheiras

Uma esquadra allemã tenta bombardear Windam e desembarcar tropas no porto, sendo repellida

A famosa Gaby Deslys, conduzindo um ferido inglez na sua auto-motocyclette

Uma esquadra allemã tenta bombardear Windau, sendo repellida

PETROGRADO, 1. — Uma esquadra allemã, composta de um cruzador guarda-costas, quatro cruzadores ligeiros e muitos torpedeiros, tentou bombardear Windau, e desembarcar tropas no porto, mas teve de retroceder devido á acção dos navios de guerra russos.

Um dos torpedeiros inimigos bateu numa mina e foi a pique.

Os russos repelliram egualmente os austro-allemães quando estes faziam uma nova tentativa para atravessar o Dniester. — (Havas).

Os arredores de Constantinopla estão sendo fortificados

Athenas, 1 — Sabe-se aqui que as obras de fortificação de Tchataldja, Lule-Burgas [illegible] localidades proximas á Constantinopla, estão sendo feitas com grande actividade, sob a direcção de numerosos officiaes do corpo de engenheiros do exercito allemão — (*Americana*).

As tropas do general Botha

Londres, 1 — Foi torpedeado por um submarino allemão ao largo de Fastnet-Rock, na Irlanda, a barca ingleza "Thistlebank", que trazia um grande carregamento de trigo argentino.

Parte da tripulação desembarcou em Baltimore.

A barca "Thistlebank" vinha de Bahia Blanca e destinava-se a Queenstown — (Havas).

Uma barca ingleza torpedeada

Londres, 1 — Telegrapham de Pretoria communicando que as tropas do general Botha já chegaram a Okaputa, no sudoeste africano allemão — (Havas).

Os communicados officiaes recebidos no Brasil

A legação ingleza recebeu o seguinte telegramma official:

"*Londres*, 30. — No dia 29, o primeiro ministro, em companhia do sr. Bonar Law e o bispo de Londres, realizou uma grande reunião de homens de negocios no Guildhall. O primeiro ministro disse que, durante as guerras napoleonicas, a Inglaterra despendeu 800 milhões de libras ou seja pouco menos de um milhão de libras por semana, numa guerra que durou 20 annos. Estamos agora despendendo tres milhões de libras por dia. Depois de afastar varios methodos de procurar dinheiro, disse que era necessario um grande emprestimo de guerra, cujo total não poderia ser limitado — o primeiro grande emprestimo democratico na historia da Inglaterra. O serio decrescimo da importação tornou-o vital e seria um largo emprego da economia nacional por todas as classes da communidade, tanto quanto as apolices geraes de emprestimos que todos os governos emittem.

O sr. Bonar Law explicou a natureza do emprestimo proposto. Disse que os recursos do inimigo seriam immensos, mas os nossos eram maiores e era indispensavel empregal-os em conjunto. Assim como houve uma tendencia para um injustificavel optimismo ha algumas semanas atrás, estamos talvez trilhando agora um caminho de injustificavel pessimismo. O nosso poder permanente não póde falhar-nos agora, como nunca falhou no passado."

— Telegramma official recebido pela legação da França:

"*Paris*, 1 — Na região ao norte de Arras, a noite foi assignalada por um violento canhoneio e acções de infanteria. Ao norte do castello de Carleul os francezes progrediram ligeiramente. Ao sul do Cabaret Rouge foi repellido um ataque allemão.

Nos Vosges, as tropas francezas reconquistaram todas as posições que occupavam.

A léste de Metzeral, pelas duas horas os allemães tentaram um ataque ás nossas posições que foi facilmente contido."

Uma festa em beneficio da Cruz Vermelha ingleza e franceza

A commissão promotora de auxilios em favor da "British Ambulance Committee", para a Cruz Vermelha da França e da Inglaterra, vae encerrar as suas festas de um modo deveras attraente.

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, gentilmente cedido pela sua directoria, vão realizar-se grandes attracções nos dias 5, 6 e 7 do corrente.

Todo o salão será artisticamente decorado e nelle terão logar rifas, vendas e leilões de varios artigos, inclusive brinquedos para creanças. Haverá tambem um serviço de chá e de refrescos nas galerias que dão sobre o salão. Todas as distinctas senhoras e senhoritas da Cruz Vermelha vestirão o uniforme branco, com o véo respectivo, tal qual se usa no exercito inglez, o que constituirá uma grande novidade.

Mme. Zuleiker, celebre chiromante, lerá a sorte dos visitantes nas linhas da mão.

E' uma festa, pois, que promette ser interessantissima.

Foram distribuidos innumeros convites e a entrada será franca.

A rifa dos premios já annunciada terá logar no escriptorio da "Société du Gaz", á rua da Assembléa, amanhã, sabbado, ás 2 horas da tarde.

Entre os diversos premios offerecidos ha alguns animaes que deverão ser removidos até ás 6 horas da tarde, pelas pessoas a quem elles couberem, pois áquella hora o escriptorio será fechado.

ITALIA-AUSTRIA

Os italianos repellem varios ataques austriacos

Roma, 1. — *Communicado official, datado de hontem, annuncia que as tropas italianas repelliram, na frente do Isonzo, um ataque nocturno da infanteria inimiga auxiliada pelo fogo de diversas metralhadoras.*

Teve a mesma sorte, diz o communicado, outro ataque, tambem effectuado á noite, contra as posições de Castello Nuovo, no planalto de Sagrado.

Os italianos repelliram egualmente o fogo da artilheria austriaca contra as posições a léste de Plava. — (Havas.)

Nova York, 1. — *Um telegramma de Roma diz que na recente entrevista que tiveram em Vienna, o dr. Bethmann Hollweg, chanceller do imperio allemão, e o dr. Von Jagow, ministro das Relações Exteriores da Allemanha, com o barão Burian, chanceller do imperio austriaco, tratou-se da cessão da Transylvania á Rumania, para obter a neutralidade desta na actual guerra.*

Todos os esforços feitos pelos dois representantes da Allemanha, foram inuteis, não conseguindo remover a intransigente opposição que a essa cessão fez o conde Tisza, representante do governo da Hungria, que nessa qualidade assistia á entrevista.

Consta, segundo accrescenta o mesmo telegramma, que o dr. Bethmann Hollweg, communicou ao imperador Francisco José, da Austria-Hungria, que, caso a Rumania entre na actual guerra ao lado dos Alliados, a Allemanha nenhum auxilio prestará á Austria, contra aquella nação.

Este telegramma está sendo muito commentado, principalmente no seio das colonias allemã e austriaca. — (Americana.)

Nova York, 1. — *O correspondente da "United Press", em Udine, affirma que as operações militares das forças italianas contra a Austria, ainda não collocaram a Italia em situação de lhe permittir apoderar-se do Trentino e de Trieste, o que, porém, não poderá tardar muito, pois o generalissimo Cadorna espera conseguir um grande avanço de todas as suas tropas.* — (Americana.)

A real legação de Italia nos communica:

"O *Corrispondenz Bureau* publicou um communicado do governo austro-hungaro, segundo o qual as operações militares italianas teriam tido um completo insuccesso nos arredores de Plawa, posição que estaria ainda em solido poder dos austriacos.

O communicado accrescenta que os soldados italianos se embriagam frequentemente e matam os feridos inimigos, e conclue affirmando que a artilheria austriaca teria destruido as fortalezas italianas de Campolungo e Campomolon.

As noticias do *Corrispondez Bureau*, são absolutamente falsas. As posições de Plawa, conquistadas pelas tropas italianas, depois de uma obstinada resistencia por parte dos austriacos, acham-se actualmente em nosso poder, e estamos nellas fortemente entrincheirados.

Quanto aos soldados italianos é por todos conhecida a sua sobriedade; ainda mais elles se encontrariam na absoluta impossibilidade de se embriagarem, não lhes sendo distribuidas bebidas alcoolicas e encontrando-se em regiões quasi desertas, como a de Plawa, onde lhes seria impossivel as obterem por conta propria. Os soldados italianos, envéz de matar, curam os feridos inimigos, apezar dos actos de systematica hostilidade dos austriacos contra os nossos serviços de soccorros. Finalmente, nenhuma fortificação italiana, e nenhum dos sectores onde se combate, foi destruida.

As condições atmosphericas, que se mantêm desfavoravelmente ha alguns dias, impuzeram ás nossas tropas uma nova prova de resistencia, tendo ellas superado taes difficuldades com admiravel vigor. Na parte montanhosa do theatro das operações a neve occasionou o enfraquecimento da acção da artilheria, o que permittiu ao inimigo dar um maior impulso aos trabalhos de reforço das suas posições, trabalhos estes que nós difficultamos por meio de ataques realizados por pequenos destacamentos.

Tivemos alguns encontros favoraveis no valle do Chiese entre Castello, Condino e Porta Manozzo no Val d'Assa. Houve tambem duellos de artilheria ao longo dos cimos das Alpes Carnicos.

Ao longo do Isonzo foram completamente repellidos alguns ataques nocturnos, levados a effeito pela infanteria inimiga com metralhadoras, protegida pela artilheria, contra as nossas posições a éste de Plawa. Egual insuccesso tiveram outros ataques nocturnos do inimigo contra as posições de Castel Nuovo no planalto de Sagrado."

Roma, 1. — *Informam de Durazzo que os servios quando occuparam as povoações da região de Kaza (Albania) encontraram em poder dos respectivos habitantes carabinas, oito canhões, variasmetralhadoras e grande quantidade de munições procedentes de fabricas austriacas. Isto prova claramente que a Austria tinha distribuido pelos insurrectos albanezes bastante material bellico.* — (Havas.)

As operações no theatro occidental da guerra

Paris, 1 — Communicado official das 11 horas da noite de hontem: "Nas regiões do Yser e de Arras, duellos de artilheria.

Os allemães, depois de bombardearem durante tres dias as posições que occupamos entre Binarville e Four-de-Paris, atacaram-nas duas vezes, sendo em ambas repellidos. Num terceiro ataque, porém, conseguiram tomar parte de uma linha de trincheiras, nas proximidades de Bagatelle.

Nos outros pontos da linha de frente o inimigo recuou em toda a parte.

Nos Dardanellos, depois do successo de 21 de junho, as tropas francezas fortificaram as posições conquistadas e occuparam diversas outras trincheiras, repellindo todos os contra-ataques do inimigo.

A ala esquerda ingleza, apoiada na artilheria franceza, tomou de assalto no dia 27 de junho quatro linhas de trincheiras turcas, occupando tambem uma collina em Krithia.

As perdas soffridas pelos turcos foram consideraveis." — (Havas)

A propaganda em favor da paz alastra-se na Allemanha

Nova York, 1 — Radiogrammas de Berlim annunciam que o movimento a favor da assignatura da paz está fazendo grandes progressos em todo o paiz, sobretudo devido á activa propaganda feita pelos socialistas.

O "comité" socialista encarregado dessa propaganda lançou um manifesto, no qual diz que os allemães já esgotaram todos os meios para obter a paz, cabendo agora aos socialistas dos paizes inimigos iniciar uma propaganda energica nesse sentido. — (Americana).

A Servia não se conforma com a occupação de Scutari pelos montenegrinos

Londres, 1 — O "Daily Telegraph" referindo-se á occupação de Scutari pelas forças montenegrinas, diz saber, de fonte autorizada, que o governo da Servia, não se conformando com esse acto, contrario aos seus interesses, ordenou ao general Jovanovitch, que abandone a chefia do estado maior das forças servias — (*Americana*).

Os austriacos bombardeam os cáes de Belgrado

Nova York, 1 — Informam de Vienna que, como represalia pelo bombardeio de Sabar, effectuado pelos aviadores servios, os austriacos bombardearam os cáes de Belgrado, causando-lhes importantes estragos — (*Americana*).

DO MEU PAIZ

JUSTIÇA INAPPELLAVEL

Episodio da revolução de 14 de Maio

LISBOA, MAIO, 1915 — Um dia, a horas da manhã, surprehenderam-no em flagrante. As suas mãos infieis revolviam o bôjo dum cofre clandestinamente aberto — denunciando o autor ignorado de outros furtos em circumstancias semelhantes. Mas, apezar de tudo, o patrão condoeu-se do servidor de uns poucos annos. Benevolo, perdoou-lhe, limitou-se a despedil-o.

Bonifacio não só não agradeceu — não comprehendeu esse movimento generoso. Como se o abuso fosse legitimo e a generosidade uma violencia, indignou-se contra o amo. Ao sair o portão amplo do palacio, fronteiro ao rio, rugiu, ameaçador:

— Pois senhor conde... havemos de ajustar as nossas contas!

E seguiu o seu caminho, olhos injectados de sangue, as mãos crispadas de raiva — e a alma antegozando as delicias da vingança. Ah, havia de vingar-se, estivesse certo disso!

De que? Bonifacio não o sabia ao certo. Não sabia se a vingança era exigida pela humilhação de bondade que perdoára, se pelo odio á autoridade que o impedira de praticar novos furtos. Fosse por este ou por aquelle motivo, a verdade, porém, é que jurou vingar-se, e todo o seu sangue ficou a escaldar na séde do momento desejado.

De subito, como correspondendo ao seu desejo, estala a revolução de 14 de maio—estremecimento de febre que, sob o céo mais tranquillamente azul e o sol mais amoravelmente tepido, encheu as ruas de tumulto e de cadaveres os cemiterios. Revolução do povo contra o poder, — do povo alliado com a Armada — o seu triumpho entregou ao povo a soberania maxima sobre a cidade. Constituiu-o depositario das vidas e propriedade. Encarregou-o do policiamento das ruas. Durante tres dias, os tres dias que se seguiram á victoria dos revoltosos, junto da morada dos ricos, em frente dos bancos publicos, á porta das casas bancarias viam-se, de sentinella — guardando cofres recheados de dinheiro — homens rôtos, maltrapilhos, descalços, em cujas algibeiras não dormia um vintem. E como lhe coubessem deveres e direitos illimitados, corolario de um periodo convulso de agitação politica, elle dispunha da faculdade discrecionaria de violar casas suspeitas em busca de armamento, ou em perseguição do inimigo.

Bonifacio nunca fôra nada, senão um máo creado — servindo-se abusivamente do alheio. Mas, deante do movimento popular triumphante e da necessidade excitada de se vingar, decidiu ser alguma coisa — decidiu ser povo soberano. Era facil obter uma espingarda. Era facil juntar-se a um grupo de sediciosos. E, forte na sua arma e nas do grupo, o "resto" conseguil-o-ia sem o menor perigo para si, e na maior certeza da desforra.

Porque o "resto" era realmente a desforra, a vingança, que tomavam agora, naquella atmosphera alliciante de vertigem, as proporções de uma reparação legitima, de um caso justo a liquidar.

Estava em Alcantara — o fóco do movimento, o theatro de algumas das suas scenas dominantes. Vendo avançar do lado do Quartel dos Marinheiros um grupo armado, entoando a *Portugueza*, approximou-se, queixou-se de que, apanhado só por uma patrulha de cavallaria, fôra desarmado e maltratado. Um dos do grupo, rubro de indignação, apostrophou a patrulha, passou-lhe para a mão uma das duas *Mausers* que levava á bandoleira — e entregou-lhe metade das suas munições.

— Eh, rapazes, e agora...

Todos o fitaram, á espera — olhos ardentes como chammas, maxillar contraido como prêsas. — E agora — continuou, brandindo a *Mauser* — iriam fazer o que a patrulha não consentira que fizesse. Iriam ao palacio do conde d'Alcalena, ali, á Junqueira, onde havia armamento escondido, donde tinham feito fogo, na vespera, contra o povo.

— Ao palacio do conde! — bradaram doze vozes, ao mesmo tempo.

— Morram os traidores! — guinchou um rapazito de doze annos, descalço, rôto, cabeça ao ar, olhos brilhantes, attitude de heroe — trapo ambulante que marchava á vanguarda, de *kropatcheck* ao hombro, mais alto do que

[...]

Ria já, num rir surdo, em que os dentes rangiam, da figura amarfanhada do titular prostrado aos seus pés, a supplicar misericordia — franqueando-lhe as portas do palacio.

Um pouco para cá de Santo Amaro cruzaram com um marinheiro e um civil, tambem armados — ambos robustos, physionomias abertas, gestos largos. — Façam alto! — intimou o marinheiro. Elles pararam. Perguntou-lhes o destino que levavam. Informaram-n'o. Bonifacio foi quem melhor informou — carregando e adulterando as tintas ainda frescas do quadro pintado minutos antes. Iam ao palacio do conde d'Alcalena. O conde era um traidor. Escondia armas em casa — e homens da sua feição, monarchicos e syndicalistas, que na vespera tinham andado a disparar contra o povo, que na luta tinham assassinado populares indefesos.

Marinheiro e civil entreolharam-se, e encorporaram-se no bando.

A's janellas chegava gente timida, que espreitava. As pessoas que transitavam pelos passeios, estacavam para ver desfilar os populares em armas a cadencia marcial. Atrás delles comprimia-se, alastrava a cauda fervilhante dos curiosos. E o rapaz da *kropatcheck*, agora com outro rapaz ao lado, egualmente descalço e de grenha ao vento, de sabre á cinta, e *Browning* na mão direita, cantavam, agudo como clarins, as estrophes da *Portugueza*.

— Cá estamos! — disse Bonifacio, em frente do palacio, que, com os seus terraços lateraes, balaustrados, e o seu perfil sobrio, em linhas rectas, occupa uma extensão de centenas de metros quadrados. O grupo quedou-se — calando-se os rapazes, espalhando-se em volta os curiosos, trepando alguns ás arvores perfiladas ao longo da rua.

O marinheiro avançou tres passos, em silencio, e bateu duas coronhadas no portão central, de mogno almofadado — que se abria pouco depois, no vão do qual, como se as esperasse, surgia o vulto sadio do conde, hirto e solenne, olhos azues e cara escanhoada. Deu-lhes as boas tardes, inquiriu do que desejavam.

— Ha armas aqui dentro! — affirmou o marinheiro, em tom firme, a carabina em descanço. — Ha armas e inimigos da Republica, que hontem fizeram fogo sobre o povo!

— E' mentira! Entrem, verifiquem — retorquiu, muito sereno. E reparando em Bonifacio, que o olhava altivamente, num sorriso de desafio, e de ameaça, ergueu o braço, para os deter, contrapoz, vibrante de energia: — Os senhores entrem, á vontade. Aquelle — e indicou o que o roubara — não, o consinto em minha casa. Foi meu creado. Roubou-me. Pul-o fóra. E tendo jurado vingar-se, vinga-se agora calumniando-me, enganando os senhores...

O marinheiro, e com este o civil, seu companheiro, que de novo se entreolharam, como quem confirma certa suspeita, pediram, instaram o favor da entrada do creado. Responsabilisavam-se pelo que porventura occoresse. Garantiam que nenhum abuso praticaria. O conde encolheu os hombros, condescendeu.

Percorreram todo o palacio — num vozear continuo de surpresa, deante dos crystaes preciosos, das talhas voluptuosas, das faianças magnificas. Ao passarem de salão para salão, de quarto para quarto, percebiam senhoras fugindo, creanças escondendo-se, espavoridas. Um dos pequenos esfarrapados, no escriptorio do conde, na presença dum Philippe II a oleo, deteve-se, riu, commentou, apontando a pistola:

— Olha o "gajo"... com o medo, até foi buscar um cão.

Não encontravam armas, não descobriam creaturas suspeitas — nem nos salões, nem nos quartos, nem nas cavallariças. Vexados, marinheiro e civil, mascavam em secco, reprehendiam os insubmissos — e por mais duma vez tiveram de conter Bonifacio, a quem de preferencia vigiavam, e cujas mãos rapaces por mais duma vez tentaram o saque. Mas, como a sua ancia de vingança e de rapinagem, contrariada, se exasperasse, e pretendesse, aos gritos, sublevar os que primeiro o acompanharam, o marinheiro impoz-lhe silencio. E pedindo desculpa do incommodo, or-

[...]

SOUZA COSTA.

O DIA NO SENADO

Adiou-se o caso de Pernambuco e reuniu-se a commissão do Codigo Commercial

Sessão de expectativa. Alguns curiosos politicos appareceram para ver a liquidação do caso eleitoral de Pernambuco. A' hora regimental, o sr. Urbano Santos abriu a sessão. Lida a acta, sem debate, passou-se no expediente, que constou de emendas á redacção final de projectos vindos da Camara dos Deputados e referentes a creditos supplementares. Foi lido o já celebre parecer do sr. João Luiz Alves, assignado pela maioria da commissão de Poderes, com um voto em separado do sr. Bernardo Monteiro, mandando o parecer reconhecer senador por Pernambuco ao sr. Rosa e Silva, e o voto, do sr. José Bezerra.

Na ordem do dia, não houve oradores, sendo logo suspensa a sessão.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DO CODIGO COMMERCIAL

dos srs. Sá Freire, Adolpho Gordo, Bueno de Paiva, Leopoldo de Bulhões, Arthur Lemos, Epitacio Pessoa, João Luiz Alves e Erico Coelho, reuniu-se hontem. Por proposta do sr. João Luiz, foi acclamado presidente o sr. Sá Freire, que deu logo inicio aos trabalhos. Todos foram accordes em acceitar o projecto do dr. Inglez de Souza, advogado e jurista conhecido, como bom, embora carecesse de reparos.

O sr. João Luiz levantou uma preliminar sobre a questão da unificação do direito privado, consultando á commissão se se devia discutir o Codigo independente desta ultima aventada tambem em mensagem do governo.

A commissão opinou que a questão da unificação era uma esperança, e que só mais tarde poderia ser ventilada.

O sr. Adolpho Gordo lembrou que, nos termos regimentaes, todas as discussões e votações de projectos de Codigo serão feitas em globo, salvo deliberações em contrario tomadas pelo Senado, a requerimento de um senador. O assumpto, portanto, não escapava a essa disposição.

O presidente resolveu mandar redigir, para ser publicada amanhã, uma acta de tudo com a distribuição dos serviços que cabem a cada um dos membros da commissão, sendo escolhido relator geral o sr. Epitacio Pessoa.

A commissão só discutirá o projecto do Codigo Commercial de 1º de outubro em deante, época em que lhe devem ser entregues os pareceres parciaes e as opiniões das academias e institutos commerciaes.

Não se reuniu hontem a commissão de Finanças.

A AGIOTAGEM NA IMPRENSA NACIONAL

O ministro da Fazenda mantem as exonerações de varios empregados envolvidos em transações com usurarios

O dr. Calogeras, ministro interino da pasta da Fazenda, tendo em mãos o processo do inquerito aberto na Imprensa Nacional para apurar a responsabilidade dos empregados do mesmo estabelecimento envolvidos em transacções de agiotagem e do qual resultou a demissão, a bem do serviço publico, dos revisores Albuquerque Gondin e Olegario Coelho e os operarios Alice Guimarães e Antonio Linhares, resolveu manter a decisão que os exonerou, e mandar cancellar a nota "a bem do serviço publico" das referidas demissões, pelas circumstancias attenuantes que concorreram a favor dos exonerados.

Acompanhado do seu ajudante de ordens, o dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado do Paraná, visitou hontem os titulares das differentes pastas ministeriaes, bem como o dr. Rivadavia Corrêa, prefeito do Districto Federal.

DIPLOMACIA

O dr. Lauro Müller designou hontem, o primeiro secretario de legação, dr. Sylvio Roméro, para servir no seu gabinete.

O dr. Sylvio Roméro já trabalhára no gabinete do Ministerio das Relações Exteriores, estando afastado desse posto desde outubro ultimo por ter sido, a seu pedido, posto em disponibilidade.

O encarregado de Negocios do Uruguay, dr. Pedro Erasmo Callorda offereceu hontem, ao dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, em nome do presidente da Republica Oriental do Uruguay, dr. Feliciano Vieira, dois albuns de photographias que recordam a passagem do chanceller brasileiro e comitiva por aquelle paiz.

*

Desde domingo proximo passado a Legação da Republica do Chile occupa seu novo local situado na Praia do Flamengo n. 122.

O ministro da Marinha assignou hontem os seguintes actos:

Exonerando:

o capitão de mar e guerra Mario Vieira Cortez, do cargo de capitão do porto do Estado do Rio Grande do Sul;

o capitão de corveta Joaquim Ribeiro Sobrinho, do cargo de ajudante da Inspectoria do Arsenal de Marinha desta capital;

o capitão-tenente Alberto de Miranda Rodrigues, do cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio Grande do Sul;

o capitão-tenente Alexandre Paranhos da Silva Velloso, do cargo de vice-director da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado da Parahyba;

o 1º tenente Antão Alvares Baratta, do cargo de ajudante da Capitania do Porto do Estado do Espirito Santo;

o capitão de mar e guerra Henrique Teixeira Sáddock de Sá, do cargo de commandante do navio escola *Tamandaré*;

o capitão de fragata Eduardo Orlando Ferreira, do cargo de immediato do mesmo navio; e

o capitão-tenente Camillo Corrêa de Sá e Benevides, do cargo de auxiliar da 1ª secção da Inspectoria de Marinha.

Nomeando:

o capitão de fragata Eduardo Orlando Ferreira, commandante do navio escola *Tamandaré*;

o capitão de corveta Jorge Marques Coelho, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Sul;

o capitão-tenente Luiz Clemente Pinto, auxiliar da 1ª secção da Inspectoria de Marinha; e

o operario de 1ª classe da secção de torpedos da Directoria do Armamento, João Peregrino Freire Ferraz, contramestre da referida secção da mesma directoria.

O ministro da Marinha vae nomear o capitão de corveta Joaquim Ribeiro Sobrinho para proseguir nos estudos de reconhecimento para a installação de uma estação radio-telegraphica na ilha da Trindade, devendo desempenhar essa commissão no cruzador *Tiradentes*, que está sendo aprestado para esse fim.

O ministro da Marinha visitou hontem os diques Guanabara e Santa Cruz.

O ministro da Agricultura, attendendo á requisição feita, mandou pôr á disposição do seu collega do Interior, para servirem na Bibliotheca Nacional, os funccionarios, addidos da Directoria Geral de Estatistica Paulo Kunhardt, Rufino de Loy, Celso Rosa e Floriano Bicudo Teixeira.

No enterro do sr. Francisco Veiga, o ministro da Agricultura esteve representado pelo dr. Sá Filho, seu official de gabinete.

A LEOPOLDINA RAILWAY E O PUBLICO

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*: — Como o vosso conceituado jornal, nunca se tenha afastado da defesa espontanea da causa do povo e jámais se corrompido em troca do ouro de quem quer que seja, ouso pedir-vos pela primeira vez a publicação das presentes linhas, apezar de ser avesso a reclamações.

A *E. de Ferro Leopoldina*, despovôa o seu suburbio, e o governo pelo seu Ministerio da Viação, impassivel e despreoccupado, deixa que a millionaria Companhia, a pretexto de economias infundadas por falta de carvão, sirva os passageiros do seu já muito populoso suburbio, como bem quer e melhor consente o seu fiscal. A falta de carvão allegada pela Companhia, segundo informações dos seus proprios empregados, não procede, visto a mesma continuar regularmente a recebel-o como antes da actual guerra européa. Diminuiu os seus empregados, o numero de trens e formou verdadeiros comboios kilometricos com risco da propria vida dos passageiros. O horario existente antes da conflagração européa, já muito deficiente, não satisfazia as condições de vida da população de todo o seu suburbio, tanto assim que muitas foram as reclamações levadas naquella época ao *Correio da Manhã*.

Depois de declarada a guerra, a Companhia reduziu demasiadamente os trens, com um horario tão omisso, que iniciou então o despovoamento geral de todo o suburbio e, ruas inteiras — como a de Flora Lobo (Penha) e outras mais em differentes estações, deshabitavam-se litteralmente, até que aterrada a Companhia com a extraordinaria diminuição da venda de passagens, fez o actual horario, que de modo algum concorreu para o bem estar da população e paralysação do despovoamento, se bem que mais lento agora.

No actual horario, os trens, na maioria, são muito espaçados, uns dos outros e occasiões ha em que se fica a espera nas estações, mais de uma hora por um novo trem.

Quanto á commodidade dos carros, dispensa commentarios, são antigos e imprestaveis na sua maioria, o povo denominou-os de *Viuvas Alegres*, os de 1ª classe, e de *Santa Casa*, os de 2ª. Ha comboios formados por quinze carros, verdadeiras cobras distendidas, e nesses carros viajam os passageiros como sardinha em latas, com grandes difficuldades para embarque e desembarque, principalmente para os de 2ª classe, onde senhoras e mocinhas, na sua maioria operarias, são constantemente levadas para as estações immediatas, por não poderem descer nas dos seus destinos, em consequencia de pararem os carros muito distante das estações, e por cima de pontilhões, despenhadeiros e outros precipicios.

Seria bom, sr. redactor, que o *Correio* enviasse um de seus representantes para averiguar a verdade, tomando por exemplo, o trem de 6 horas da tarde, em Paria Formosa. A Companhia creou com o actual horario a parada do Lucas, com o que muito concordo por ser um melhoramento, apezar de ser uma localidade quasi despovoada; deixando, entretanto, de attender ao justo pedido que ha muito lhe vêm fazendo os antigos moradores da linha *Circular*, em numero avultadissimo, embora havendo quem tenha offerecido gratuitamente terreno para uma estação ou simplesmente para uma *parada*. Contra esta antiga pretenção daquelles moradores allega a Companhia ser a distancia pequena, condição esta que não prevaleceu quando entendeu construir a actual parada do Lucas. Na Central existe a estação do Rocha, cuja distancia entre S. Francisco e Riachuelo senão fôr menor, é pelo menos egual a de Penha á Circular, tendo sido pelos seus moradores solicitada ao governo que não só procurou a commodidade dos passageiros, como nem sequer cogitou de *distancias* para effectuar aquelle melhoramento. Com relação ainda á Circular, a Companhia não consente que seus trens parem ali, se não o tempo necessario ás manobras e os passageiros que aproveitam aquella conducção, são obrigados a descer apressadamente e da altura de mais de metro dos vagões ao solo, accrescendo que as senhoras e creanças são sempre as mais sacrificadas. Por occasião da festa da Penha, a falta de attenção chega até ao desaforo, visto a Companhia ordenar que, os trens ainda mesmo normaes, façam a Circular com a maxima velocidade, impedindo a descida dos passageiros que assim são obrigados a voltar novamente até a Penha, quando ali não se atiram do comboio abaixo, arriscando a propria vida. Ainda no anno passado, por occasião daquella festa, originaram-se por aquelle motivo, sérios attrictos entre passageiros e empregados que impediam aquelles de se utilizarem dos freios, afim de fazer parar o comboio na referida Circular. A Inspectoria Geral das Estradas de Ferro, deve estar apparelhada com dispositivos regulamentares insophismaveis, afim de que possa obrigar as Companhias a beneficiarem esta ou aquella localidade, desde que seus moradores, com bom fundamento, assim reclamem. A Leopoldina já tem base sufficiente para avaliar o quanto concorre para o progresso de uma localidade, a conducção rapida, commoda e amiudadamente; haja visto o fabuloso lucro que hoje aufere da enorme população do seu suburbio, oriunda do augmento gradativo dos seus trens, desde cinco annos atraz.

Espero, sr. redactor, que, com a publicação destas linhas, encete o *Correio da Manhã* uma campanha tenaz e sem interrupção em beneficio dos seus innumeros leitores deste suburbio, sem duvida merecedores de serem mais bem servidos e tratados pela gananciosa Companhia, acobertada pelo seu fiscal, em ludibriar a boa fé do sr. ministro da Viação, sempre que a imprensa independente publica reclamações como a que hoje trago ao vosso conhecimento. Terminando, esperarei confiante na acção efficaz do *Correio da Manhã*, junto ao illustre nortista que tão sabiamente dirige a pasta da Viação, para que se torne effectivo o pedido justo que as presentes linhas encerram.

Attenciosamente subscrevo-me, vosso constante leitor. — *Sardenha*."

A commissão de Constituição e Justiça da Camara reuniu-se hontem sob a presidencia do sr. Cunha Machado.

Foram assignados os pareceres dos srs. Afranio de Mello Franco e Gumercindo Ribas sobre os Codigos do Processo Penal e Commercial do Districto, bem como o parecer ás emendas apresentadas ao projecto que estabelece que o Supremo Tribunal, em todas as causas de sua competencia, proferirá decisão definitiva com a presença de sete juizes desimpedidos, excluidos o presidente do Tribunal e o ministro procurador da Republica.

Em visita ao presidente da Republica, esteve, hontem, no palacio do Cattete, o dr. José de Paula Rodrigues Alves, secretario da nossa legação em Buenos Aires, que se acha nesta capital, em gozo de licença.

Teve hontem longa conferencia com o director de obras e viação municipal o sr. Mackenzie, director presidente da Light and Power.

Procuraram, hontem, o presidente da Republica, no palacio do Cattete, os srs. senador Hercilio Luiz, deputado Waldemiro Magalhães, drs. Hilario Gouvêa e José Berredo.

O dr. Calogeras, ministro interino da pasta da Fazenda, tomando em consideração o requerimento em que João Paulo de Mello Barreto pede autorização para organizar, dentro de um anno, um estabelecimento de credito, denominado "Banco de Credito Operario", com o capital de 1.000:000$000, resolveu dar no mesmo o seguinte despacho: "De accordo com os pareceres, deve o requerente fundar e organizar a sociedade anonyma e pedir depois as autorizações especiaes de que necessite, mediante as formalidades legaes."

A SESSÃO DA CAMARA

Codigos, codigos e mais codigos: o Commercial, o Civil e... o Florestal

A POLITICA DE ALAGOAS

A sessão de hontem, da Camara, foi aberta com a presença de 76 deputados. Presidiu-a o sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Approvada a acta, o sr. Dunshee de Abranches respondeu a um topico do discurso do sr. Mangabeira, no qual se affirmava que o *Diario de Noticias*, da Bahia, movia opposição ao governador por ser a sua redacção composta de desaffectos pessoaes do sr. Seabra.

Disse que é director do *Diario* o sr. Vicente do Amaral, redactor-chefe, o sr. Reis Magalhães, e redactor politico e correspondente nesta capital o orador. Nenhum delles é, nem nunca foi, inimigo pessoal do actual governador.

O *Diario de Noticias* é e sempre foi um jornal independente, sem ligações com quaesquer dos grupos em luta no Estado.

O expediente constou dos seguintes papeis:

Mensagem do executivo, submettendo á approvação do Congresso, em cópia authentica, o tratado do A. B. C., assignado em Buenos Aires, a 25 de maio de 1915; requerimento em que os empregados da portaria do Ministerio da Marinha pedem a equiparação de seus vencimentos aos funccionarios de egual categoria em outros ministerios; telegramma do sr. Octavio Mangabeira, participando seu embarque para a Bahia.

A DEFESA DAS ATTRIBUIÇÕES DA CAMARA

O sr. Justiniano de Serpa foi o primeiro orador da hora do expediente.

Disse o deputado paraense que não contestava nunca referencias de jornal á sua pessoa, não por desattenção á imprensa, pois relembra a sua mocidade passada a serviço dessa profissão, da qual guarda as mais gratas recordações de sua vida.

E' porém forçado a sair dessa linha para fazer uma rectificação á entrevista publicada pel'*A Noite*, entrevista em que o sr. João Luiz Alves responde a uma outra que se lhe attribue. Não concedeu em absoluto essa entrevista, como não acceita os conceitos que lhe foram tambem attribuidos sobre os codigos dependentes de decisão da Camara. Assim, passa a fazer duas rectificações. Uma, quanto ao projecto do Codigo Commercial do sr. Inglez de Souza, porquanto não conhecendo o projecto, não poderia manifestar-se a seu respeito, muito menos para desconsiderar o autor; tambem não invocou a autoridade do professor Mac Dowell para diminuir esse trabalho; a outra, é quanto ao Codigo do Processo do Districto Federal. A esse respeito, limitou-se a ponderar que a simplificação do processo devia ir o mais longe possivel, que a commissão se devia guiar pela tendencia da processualistica de hoje.

Feitas essas rectificações, passa a tratar do objecto que o trouxe á tribuna.

Ha 24 annos, quando se começou a ensaiar o regimen, guardava o orador ainda bem viva a impressão da solemnidade augusta da promulgação do nosso Codigo politico, teve ensejo de protestar contra um acto do Senado, que lhe pareceu invasor de attribuições da Camara. Fel-o com cuidado e prudencia, mas profundamente convencido de que a questão uma vez exposta, seria apreciada pelo Senado e pela Camara, sob um ponto de vista superior.

Já a esse tempo se accentuava nos dois ramos do Congresso a divisão politica que mais tarde tão temerosa se tornaria para a segurança do regimen.

Ia ser discutido e votado o tratado das Missões. Sabia o Senado que a Camara, contraria á negociação, rejeitaria o tratado. Mas o negociador do accordo sendo o sr. Quintino Bocayuva, um dos fundadores do regimen, o Senado quiz encetar o exame do tratado para approval-o, como uma homenagem ao seu negociador. Ignorando esse aspecto politico da questão, ao ler o requerimento do sr. Gomensoro, pedindo ao governo a remessa do tratado ao Senado, oppoz-se o orador, allegando que se pretendia invadir attribuições privativas da Camara.

Desde 1891 a 1909 foi vencedora a doutrina de que todos os projectos do executivo fossem sempre enviados á Camara.

Depois de documentar suas affirmações, o orador diz que lhe parece que é da competencia da Camara iniciar o estudo desses projectos.

Chama a attenção de seus collegas, para o facto que occorre no Senado, relativamente aos Codigos Commercial e Penal.

O governo recebendo os projectos enviou-os ao Senado, por isso que essa casa iniciou o estudo.

Quando se verificou esse facto, o orador não era deputado. Renovado agora o requerimento de nomeação da commissão para estudar o projecto, parece-lhe opportuna a occasião de reclamar contra essa invasão da competencia da Camara.

Não lhe parece que o facto de se tratar de um projecto autorizado pelo legislativo, tire o caracter de projecto do executivo, mas, quando se queira dar ao acto da iniciativa uma importancia tamanha, nesse caso deve caber á Camara o exame do projecto, porque foi a casa iniciadora da discussão dessa autorização, convertida em lei.

Depois de varias considerações diz que devia terminar por enviar um requerimento á mesa, para que esta officiasse ao Senado, declarando que a Camara mantem o seu direito da iniciativa. Limita-se, porém a fazer um appello á importancia da commissão de Justiça, afim de que ella examine o assumpto e verifique se tem fundamento juridico a sua reclamação.

O SR. ACCIOLY NÃO ADHERIU

Falou depois do sr. Justiniano de Serpa, o deputado alagoano sr. Costa Rego, que assim se pronunciou:

O SR. COSTA REGO: — Sr. presidente: — Fui surprehendido esta manhã com uma noticia do jornal *A Epoca*, para a leitura da qual peço licença á Camara. Diz *A Epoca*:

"O caso de Alagôas parece estar em vesperas de solução e caminha, segundo estamos informados, para um desfecho vergonhoso.

Em rodas autorizadas do P. R. C. não é mysterio a resolução tomada pelo sr. Baptista Accioly, de passar-se, com armas e bagagens, para as hostes do sr. Pinheiro Machado, afim de liquidar promptamente a perigosa situação em que se encontra, ameaçado por uma decisão do Congresso, favoravel ao seu adversario, o sr. Gueda Nogueira.

O sr. Baptista Accioly tem trocado larga correspondencia com o sr. Pinheiro Machado, assentando a sua adhesão ao P. R. C., afim de ser considerado desde já como fóra de qualquer contestação o seu governo, que passará a ser apoiado tambem pelos "malristas".

O afastamento do sr. Clodoaldo da Fonseca da politica activa de Alagôas parece haver despertado no dr. Baptista Accioly a ambição de lhe recolher a herança pelo meio mais commodo, isto é, declarando testamenteiro o sr. Pinheiro Machado, com a segurança de lhe caberem a cadeira de governador e a gratidão do morro da Graça.

As negociações, segundo estamos informados, foram iniciadas pelo sr. Araujo Góes, logo após a "degolla" do sr. Clementino do Monte, accedendo promptamente o sr. Accioly em discutir com o sr. Pinheiro Machado as condições da sua capitulação.

Podemos completar a noticia, adeantando que uma das clausulas do indecoroso accordo consigna que o sr. Baptista Accioly, quando acabar o seu governo, será substituido por um dos actuaes representantes de Alagôas no Senado Federal, abrindo uma vaga muito opportuna para o sr. Fernandes Lima.

E diga o sr. Clodoaldo se valeu a pena deixar s. s. a commoda e honrada posição que o destacava como um dos mais aproveitaveis officiaes do Exercito, para "salvar" Alagôas das garras dos Maltas..."

Sr. presidente, inteiramente de accordo com os conceitos que *A Epoca* externa a respeito do pretenso accordo ou capitulação do dr. Baptista Accioly no partido do sr. Pinheiro Machado, nego, entretanto, qualquer procedencia á noticia do referido periodico, porque a considero uma pura, mera e simples intriga politica, como tantas outras que apparecem neste momento para turvar as aguas, e dar ao caso politico do meu Estado uma feição que elle, absolutamente, não tem.

O sr. Baptista Accioly, eleito governador de Alagoas, com sua situação juridica naquelle cargo perfeitamente definida por um accordão do Supremo Tribunal, não precisa, nem precisaria de promover accordo com seus adversarios, nem de propôr a sua capitulação, ao preço de sua conservação no governo do meu Estado.

Inteiramente votado ás preoccupações da administração publica, e fazendo em Alagoas um governo que não offerece, quer administrativa, quer politicamente, solução de continuidade á acção do sr. coronel Clodoaldo da Fonseca, o dr. Baptista Accioly conhece perfeitamente a posição em que os acontecimentos do paiz o atiraram e não precisa, nem precisaria, repito, de negociar a sua capitulação, ao preço da cadeira de governador de Alagoas.

Nestas condições, a noticia da *Epoca* não tem o menor fundamento, não passa de uma intriga destinada a perturbar evidentemente o estudo que do chamado caso de Alagoas está fazendo a commissão de Justiça, á qual, nós todos, correligionarios do sr. Baptista Accioly, certos da inteireza que sempre preside as suas deliberações, confiamos a defesa plena do reconhecimento absoluto dos nossos direitos.

Era o que tinha a dizer.

AINDA O... FLORESTAL

O terceiro orador do expediente, foi o sr. Joaquim de Salles, que não pôde fugir á moda... Falou sobre o Codigo Florestal, fundamentando um requerimento para que fossem publicadas representações e protestos da Camara Municipal de Serro, sobre a devastação das mattas.

Foi approvado esse requerimento.

A ORDEM DO DIA

Foi annunciada com a presença de 120 deputados.

O sr. Bento de Miranda deu explicações sobre um aparte que déra ao sr. Felisbello Freire a proposito da quebra do padrão no tempo do imperio, rectificando o *Diario do Congresso*.

Foram, em seguida approvados os seguintes projectos:

Em 1ª discussão — mandando suspender até 31 de dezembro de 1916 o troco, por ouro, das notas da Caixa de Conversão, ficando o governo autorizado a prorogar esse prazo por mais um anno.

Em 2ª discussão — autorizando a abrir os creditos extraordinarios que forem necessarios, até 5.000:000$000, ao Ministerio da Viação, para applicar a obras, na zona do nordeste, assolada pela secca.

Esse projecto, a requerimento do sr. Erasmo de Macedo, que pediu e obteve dispensa de intersticio, foi dado para a ordem do dia de hoje.

Em 2ª discussão — autorizando a abrir, ao Ministerio da Agricultura, o credito de 42:742$597, para pagamento devido aos srs. Manoel Rodrigues Peixoto, Enéas Ferraz, Bernardo Teixeira de Carvalho e Mauricio Limpo de Abreu.

Foi approvado o requerimento do sr. João Benicio, pedindo voltasse á commissão de Finanças o projecto autorizando a conceder ao dr. Abilio Augusto do Amaral, um anno de licença, com ordenado.

Annunciada a votação do projecto autorizando a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito supplementar de... 958:635$000, para pagamento ao pessoal das Capatazias e da Casa de Machinas da Alfandega, pediu a palavra o sr. Vicente Piragibe.

O deputado carioca sustentou um requerimento para que esse projecto voltasse á commissão para o fim de ser novamente estudado, pois a approvação do parecer da commissão equivalia a ficarem esses pobres trabalhadores sem receber seus salarios durante o actual exercicio.

Foi approvado o requerimento do sr. Piragibe.

O CODIGO CIVIL

Não foi hontem iniciada a discussão das emendas do Senado ao Codigo Civil, em continuação da emenda 710 e seguintes.

Annunciada a votação, occupou a tribuna o sr. Barbosa Lima, que pediu fosse reaberta a discussão.

O sr. Astolpho Dutra declarou não poder attendel-o porque se tratava de uma continuação de votação. Foi, então, solicitada a retirada do Codigo Civil da ordem do dia, por oito ou dez dias, afim de que os novos deputados podessem ler as emendas que iam ser votadas.

Ainda dessa vez não attendeu o presidente.

O sr. Mello Franco, então, secundou esse requerimento, resolvendo o sr. Astolpho Dutra que, iniciada a votação, não havendo numero, fosse o Codigo Civil retirado da ordem do dia por dez dias.

Annunciada como approvada a primeira emenda, foi pedida verificação da votação.

Não houve numero, pelo que o Codigo foi retirado da ordem do dia, até que os novos deputados leiam as emendas do Senado...

NO MINISTERIO DO INTERIOR

O regosijo dos funccionarios recentemente promovidos

Champagne, brindes, etc.

Em uma das salas da Directoria de Contabilidade do Ministerio do Interior, reuniram-se hontem os funccionarios da Secretaria da Justiça, recentemente promovidos, que se congratularam por este motivo.

Servida uma taça de champagne ás pessoas presentes, o novo director geral da Contabilidade, sr. José Rodrigues Barbosa, agradeceu ao dr. Carlos Maximiliano, ali representado pelo seu filho, Fernando dos Santos, a prova de confiança que acabava o governo de dispensar-lhe, bem como aos seus collegas promovidos.

O 1º official, dr. Francisco Santhiago, secundando as palavras daquelle funccionario, felicitou, não só o governo, pela boa e acertada escolha do novo director geral, como tambem aos seus collegas promovidos, concitando-os ao amor ao trabalho, correspondendo, assim, á prova de confiança dispensada.

Foram ainda trocados muitos brindes.

Na Caixa de Amortização pagam-se hoje, amanhã e depois, os juros de apolices, do 1º semestre deste anno, aos possuidores da letra "A".

O ministro interino da pasta da Fazenda pediu ao seu collega da Agricultura informar se póde ser designado o engenheiro agronomo de seu ministerio, J. J. Marques, para estudar a região das salinas geraes, no municipio de Cajapió, no Estado do Maranhão, para verificar se os respectivos terrenos pertencem ao referido Estado, ou á Directoria do Patrimonio Nacional, afim de ser attendida a solicitação do governo do alludido Estado.

O ministro da Agricultura visitou o secretario de Fazenda de S. Paulo, dr. Raphael Sampaio Vidal, por intermedio do seu official de gabinete, dr. Francisco Sá Filho.

UM GRANDE FALSARIO

A policia prende Antonio Roças, cumplice de Albino Mendes, e apprehende em seu poder um valioso documento

A ARTE DE FALSIFICAR

O falsario Albino Mendes

Ha muitos dias já andava a policia á procura de um habil falsario, o Antonio Roças, cumplice de Albino Mendes e seu companheiro de cubiculo, quando ambos cumpriram sentença na Correcção, por crime de moeda falsa. Uma denuncia levada ao commissario Perrone, chefe da secção de leis especiaes, do Corpo de Segurança Publica, fez com que essa autoridade, que vem prestando relevantes serviços nas grandes diligencias ultimamente realizadas, destacasse um agente para a sua captura, que hontem se effectuou.

Antonio Roças foi preso pelo agente ..., em plena rua do Ouvidor.

Ha tempos, quando na chefia de policia o dr. Alfredo Pinto, e delegado do 13° districto o dr. Fructuoso Aragão, a policia prendeu, em Santa Thereza, na occasião em que se entregavam ao fabrico de dinheiro, os falsarios Albino Mendes e Antonio Roças, que foram condemnados a cinco annos de prisão, pena que cumpriram.

Albino Mendes tornou-se celebre, mettendo-se noutra enrascada semelhante, sendo de novo processado e condemnado, logrando evadir-se da Detenção, para ser preso em Montevidéo, de onde a policia ainda o espera.

Quanto a Roças, nunca mais a policia delle se preoccupou, quando agora voltou a ser preso, como envolvido num outro caso de moeda falsa. Este individuo, segundo se soube, é autor de uns cartões postaes indecorosos, que o dr. Aurelino Leal mandou apprehender, e em que eram mettidos a ridiculo politicos de destaque do governo passado.

Recolhido ao Corpo de Segurança, a policia apprehendeu em seu poder documentos interessantes e varias cartas de Albino Mendes.

Entre esses documentos, havia o que publicamos abaixo, curioso, porque revela o processo empregado pelos falsarios para o fabrico do dinheiro, sellos e estampilhas. Nelle está incluido um systema especial de Albino Mendes. Num canto lê-se este recado:

Antonio — Quando me escreveres para a Detenção manda-me alguns sellos. Teu *A. Mendes*."

E' este o documento que passamos a publicar, sem lhe alterar a forma:

PHOTOTYPIA

A phototypia é baseada no principio que tem a gelatina, a que se incorpora um bichromato, de se tornar insoluvel, conforme foi ou não exposta á luz. [illegible]

A gelatina bichromatada só é sensivel á luz em estado secco.

[illegible] prèviamente dissolvido em uma certa quantidade de agua quente. Temos desta forma um liquido amarellado, quente, nunca excedendo de 60 gr. de temperatura. Este liquido, uma vez frio, torna-se em estado gelatinoso, quasi solido, e por consequencia é preciso servirmo-nos delle emquanto quente. Dentro duma estufa a 40.° estão collocados perfeitamente horizontaes, com o auxilio dum nivel, os vidros grossos de crystal. Sobre estes vidros se verte a quantidade de solução necessaria para que fique uma camada de meio millimetro de expessura, para o que basta multiplicar os centimetros do vidro em largura pelo comprimento e dividir por 20. Exemplo:

Para uma chapa, ou um vidro 13 X 18:

13 + 18 = 234 : 20 = 11,7.

Isto é 13 a multiplicar por 18, egual a 234 — 234 a dividir por 20, egual a 11,7, ou sejam 11 só, para desprezar os quebrados. Quer dizer 11 centimetros cubicos de banho, de solução, ou sejam 11 grammas. (Os copos graduados não servem para outro fim).

E' claro que esta quantidade é relativa á maior ou menor densidade da solução. Se nós queremos que depois de secca a camada de gelatina fique duma certa espessura, e levando em conta que a agua evapora na estufa até que a gelatina seque, temos que observar que quantidade de gelatina foi dissolvida em 100 g. de agua. Porque se foi por exemplo só uma gramma, e nós fossemos dar em liquido sobre o vidro uma altura de meio milimetro, quando a agua evaporasse e ficasse a gelatina, quasi não havia camada sobre o vidro. Esta quantidade, portanto, e relativa com a seguinte proporção:

Agua.. .. .. 400 g.
Gelatina Wintesten ou Coignet, ou Nelson (1) 35 g.

Põe-se as 75 g. de gelatina de molho e depois peza-se de novo, depois de ter absorvido a agua, e junta-se-lhe a agua precisa para fazer um total de 435. Em seguida, dissolve-se a banho maria e junta-se 6 grammas de bichromato de potassa ou de ammoniaco, segundo é inverno ou verão, (potassa verão — ammoniaco, inverno) dissolvidos em 100 de agua quente. Filtra-se este banho por um papel de filtro dentro dum funil de vidro, tendo por baixo a aparar o liquido filtrado o copo graduado mettido em agua quente para que a solução não estrie. Logo que o copo marque a quantidade precisa, e estando já a estufa quente com o vidro deve-se botar o banho sobre o vidro, no centro, e com a ponta do dedo minimo vae-se auxiliando o alastramento por todo o vidro, sem contudo verter pelos extremos. E' difficil que a camada fique certa; a menor differença de nivel occasiona o ficar a camada mais fina dum lado que d'outro.

Este vidro é despolido dum lado, e esse lado é o da parte de cima. Antes de ir para a estufa, e para que a camada de gelatina nelle melhor adhira, tem sido revestido duma camada de

Cerveja.. .. .. 100 g.
Silicilato de potasso liquido 10 g.

Verte-se esta solução sobre o vidro, deixa-se escorrer e seccar, ao alto. 4 grammas desta solução bastam para molhar a superficie duma chapa 18 + 24.

A estufa, uma vez feito o que ficou dito, conserva-se durante 3 ou 4 horas a 40.° e depois, vae-se arrefecendo gradualmente e só se tiram as flanellas quando estiverem frias.

E' claro, esta operação em quarto escuro. A luz duma vela ou dum candieiro de petroleo não prejudicam a camada de gelatina bichromatada.

Uma vez prompta a flanella, imprime-se com o cliché, como se fosse o papel.

Ao sol bastam 40 segundos até 1 minuto.

Bem. Até aqui é a phototypia usual. Falta agora saber como se imprime com as tintas. Vou ensinar o meu processo de fazer a flanella e em seguida explico como se imprime, porque é egual para os dois casos.

PROCESSO ALBINO MENDES

1° — Compram-se peliculas em rolos, Eastman-Kodak, 13 x 18 ou 9 x 12, emfim, da largura que se quizerem, e abrem-se mesmo á luz sem receio de que se velem, e cortam-se aos pedaços, com uma tesoura, do tamanho que se deseja.

Em seguida mergulham-se em hyposulfito até sair toda a camada leitosa, e depois de lavar bem lavadas, como se fôra um cliché photographico. No tempo de grande calor se pode dar uma resistencia maior á gelatina, com um banho de alumen a 5 por cento, e em seguida lavagem. Uma vez a pelicula de gelatina desembaraçada da camada de prata leitosa, dissolvida que foi no hyposulphito e depois de bem lavada temos nós uma folha de celuloide com uma camada de gelatina. Quando este celuloide ou esta camada sae da ultima lavagem, mergulha-se por 3 minutos numa solução de

Agua.. 100
Bichromato de potassa.. 6
(Bich. de ammonio no inverno).

Immediatamente este banho se infiltra na gelatina, o que se conhece quando o celuloide fica amarello por transparencia. Uma vez este banho terminado pega-se na pelicula e colloca-se sobre um jornal em cima duma meza, e com a palma da mão se entrega suavemente sobre o lado de cima da pelicula, que é o lado com que vamos servir-nos (convém notar que o celuloide tem gelatina de ambos os lados e que qualquer um lado serve) e vae-se limpando a palma da mão a um panno, e passando de novo sobre a pelicula, etc., até que não haja sobre a pelicula nenhum excesso de liquido, e apenas fique o que está entranhado na gelatina. Do lado de baixo, lado com que não vamos servir-nos, não faz mal que tenha liquido de rotas e em excesso.

Antonio Roças, o companheiro de façanhas de Albino Mendes

Este serviço se faz á noite á luz dum candieiro de petroleo. Em seguida suspende-se a pelicula para seccar dentro do quarto escuro até ao outro dia de manhã, tendo o cuidado de velar que o lado que se limpou do excesso de banho, que é esse o que se vae imprimir.

De manhã a pelicula está secca. Guarda-se em uma caixa. Convém aquecê-la levemente, num fogareiro a ... depois a impressão á luz do sol. E' bom notar que a pelicula é sensivel como o papel photographico. Podendo custado ser collocado no chassis á luz do dia, como o papel. A exposição é de meio a um minuto ao sol, e de 5 a 10 á sombra, conforme o cliché.

Em seguida á impressão revela-se em agua apenas. Se o amarello custar a sair, verte-se uma ou duas gottas de ammoniaco na agua, que o amarello tem que sair, depois renovar duas ou 3 aguas limpas e suspender para seccar.

Feito isto dissolve-se gelatina, ou outra colla qualquer, e colla-se esta pelicula sobre uma chapa de zinco bem limpa, e ainda melhor é se entre o zinco e o celuloide ficar um papel branco collado, para depois, ao dar tinta, se verificar melhor a imagem. Este zinco com o celuloide não é vidro que quebre, e dahi a conveniencia em poder ser feita a impressão em uma prensa de escriptorio.

A molhagem da flanella assim obtida faz-se como a obtida pelo outro processo de photographia. Isto é: colloca-se de nivel sobre uma mesa, e verte-se por cima, conservando-se por 4 até 10 minutos, uma solução de

Agua.. 50
Nitrato potassa.. 10
Glycerina.. 50

Dissolve-se o nitrato na agua, e depois é que se junta a glycerina.

— Enxuga-se o excesso de liquido com uma esponja, ou algodão hydrophilo, e depois passando um papel para acabar de enxugar.

A tintagem faz-se em seguida com um rolo de gelatina e tinta preta de phototypia — Noir-photo — tambem serve tinta lithographica. Quando a tinta é muito dura, junta-se verniz medio. O verniz faz apparecer as meias tintas, mas rouba os contrastes. A tinta dura faz ver os contrastes, mas as meias tintas ficam quasi como os brancos. Portanto o uso do verniz em menor ou maior quantidade é d'accordo com a plancha que se tem que imprimir e segundo as circumstancias. O muito tempo de molhagem produz o mesmo effeito da tinta dura, e as meias tintas desapparecem. O pouco tempo de molhagem faz com que as meias tintas fiquem como os negros, e os brancos sujos. Assim como o tempo de exposição ao sol tambem influe. São estes os tres factores: tempo de molhagem, tempo de exposição, e tinta mais ou menos dura. Ainda ha um quarto factor, que é a passagem do rolo de tinta sobre a plancha com mais ou menos ligeireza.

E sabido isto, o resto só a pratica.

Para insuccessos, é verificar que insuccessos são, indical-os detalhadamente para eu depois ensinar o remedio.

— No entanto ahi vão alguns.

A gelatina desprendeu do celuloide e a imagem, portanto, deteriorou-se? — ou foi contusão de algum objecto que caiu sobre esse logar, objecto pesado, ou demasiada exposição ao sol, ou falta de bichromato.

A plancha não quer largar a tinta para o papel, apezar de ficar bem tintada? — Muita exposição — falta de bichromato.

Collocado o papel ou o cartão postal sobre a plancha, colloca-se por sua vez sobre o papel uma folha de borracha, para depois então ser mettido na prensa. Esta borracha é fina, côr de canella como os elasticos de segurar as mangas das camisas, e tem, aos metros, a vender a Casa *Oscar Tavez* n. 92 da rua do Hospicio, S. Pedro, ou Alfandega. Parece que é S. Pedro.

Tambem servem em vez dos rolos de celuloide, chapas photographicas, especialmente a Wratten, mas o vidro quebra-se no imprimir, na prensa — porém, com cuidado, num laminador imprime-se.

Tambem ha pelliculas rigidas sem ser em rolos.

A. Mendes".

(1) As gelatinas do Bastos Dias estão deterioradas pelos annos.

A LOTERIA FEDERAL fará amanhã uma extracção com o premio maior de 100:000$ custando cada bilhete a diminuta importancia de 8$000.

AINDA MORGAN SNELL!

UMA NOVA FAÇANHA DO AUDACIOSO CRIMINOSO

No Ministerio da Marinha, foi colhida hontem a informação de que o almirante Alexandrino de Alencar continúa a acreditar no desapparecimento dos autos do processo de manutenção de posse contra a "The Rio de Janeiro Harbour and Dock Company", desapparecimento esse de que já nos occupámos, attribuindo-o a Morgan Snell, nelle interessado.

O ministro da Marinha, para acreditar nessa criminosa subtracção, teve os seguintes fundamentos, perfeitamente ponderaveis: o facto da secretaria do Supremo Tribunal não ter até aqui passado a certidão requerida dos termos dos documentos do processado e porque, no parecer lavrado em 12 de novembro de 1913, pelo dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica, ha o seguinte trecho:

"Para desempenhar-me da incumbencia constante deses aviso, fiz minucioso estudo do volumoso processo que o acompanhou, tendo requisitado da secretaria do Supremo Tribunal Federal os autos findos da manutenção de posse em tempo requerida pela Fazenda Nacional contra The Rio de Janeiro Harbour and Dock Company, e que se prende directamente ao caso ora sujeito a meu exame, não tendo, entretanto, taes autos sido encontrados."

Por outro lado, o sr. Evaristo de Moraes, advogado do "chantagista" director da "Societas sceleris", que tentou raptar, ultimamente, o filho do ministro argentino, em Petropolis, declarou que o seu constituinte, não teria interesse naquelle desapparecimento, porque nas paginas dos autos sobravam documentos dos direitos da "Harbour" na sua pendencia com a Fazenda Nacional. Ao mesmo tempo, o sr. Evaristo declarou que Morgan Snell estava sendo victima de perseguições por parte do Ministerio da Marinha, accrescentando que o impudente e deslavado "chantagista" se acha lamentavelmente doente, numa situação de espirito deploravel...

Essas allegações do habil advogado são graciosas.

Custa a crer até que o sr. Evaristo de Moraes, com a responsabilidade do seu nome, tivesse vindo dizer de publico que um canalha furtador de autos, um conhecidissimo e vulgar açambarcador de dinheiro alheio, um ambicioso sem escrupulos, director de uma aggremiação criminosa, que tem contra si um mandado de prisão preventiva, expedido regularmente pela autoridade judiciaria competente, e que, entretanto, impunemente continúa a gozar da liberdade, a acotovelar-se com as pessoas de bem, com sacrificio da moralidade da policia fluminense, desajudada nesse particular, pela carioca, seja um homem perseguido!

Ou já não ha senso commum nesta terra?

OS CASOS MYSTERIOSOS

Um corpo humano encontrado, já quasi em esqueleto, e faltando-lhe as pernas

O individuo de nacionalidade portugueza Avelino Augusto, residente, proprietario e pequeno lavrador no logar denominado "Serra da Miseria" ou "de D. Leopoldina", no caminho do Braz de Pinan, proximo da Penha, tem varios empregados ao serviço de sua lavoura.

Um delles, de nome Joaquim Simões e tambem de nacionalidade portugueza, andava a pastorear gado, domingo ultimo, quando foi a sua attenção attraida por violento fétido que se evolava de uma capoeira proxima. Estava Joaquim em ponto pouco distante da residencia de seu patrão, e por isso apressou-se em communicar-lhe o caso. Avelino, evitando ser incommodado, não ligou importancia ao que dizia Simões.

Alfredo José e Antonio José, que residem nas proximidades, sabendo do facto pelo proprio Avelino, foram ao posto policial da Penha, a cujo commandante narraram o que vinham de ouvir de seu vizinho.

Dali foi o facto communicado por telephone á delegacia do 23° districto, de onde partiu logo em diligencia o commissario Meira que, pesquizando no local, encontrou, em meio a uns cipós, cortados a facão, o tronco e a cabeça de um corpo humano, já quasi em esqueleto, e sem as pernas nem os braços. A cabeça já estava sem cabellos nem couro cabelludo.

Pouco adeante, encontrou aquella autoridade uma larga mancha de sangue denegrido, e mais adeante ainda um par de calças escuras, de casemira, com a parte trazeira toda manchada de sangue; um paletót preto, uma camisa de meia côr de rosa e um bonnet cinzento.

No bolso do paletót achou o commissario Meira um cadeado e uma factura commercial com os seguintes dizeres: "*Casa Vieira Nunes, Avenida Central 142. — 24-9-913. B. W. R. F., — N. 24751*"

Compareceram, então, ao local o delegado dr. Carneiro da Cunha, o medico legista dr. Antenor Costa e photographo investigador Michelet, sendo examinados aquelles despojos, feitos varios *clichés* photographicos, e depois reunidos o esqueleto e as roupas, afim de serem examinados mais detidamente no Necroterio da Policia.

Entretanto, até ás 8 1\|2 horas da noite, não havia chegado ao local a carrocinha da Assistencia Policial requisitada para fazer o transporte do esqueleto.

Estão detidos no 23° districto os individuos Avelino Augusto, Alfredo José, Joaquim Simões e Alfredo Camello, empregado de Avelino, que dizem nada saber alem do que está acima descripto.

• • •

Os terrenos onde foi encontrado o esqueleto pertencem a d. Leopoldina de tal, que tem um filho conhecido pela antonomasia de "Pequenino".

Esse individuo havia ha pouco tempo prohibido o côrte de lenha nos terrenos de propriedade de sua mãe, até mesmo ás pessoas que tinham autorização desta, e formulou graves ameaças a todos quantos transgredissem.

Poucos dias depois disso, embarcou para Portugal um empregado do "Pequenino", rapaz portuguez, forte, de 24 annos, de nome João de tal, e que era o "homem de confiança" de seu patrão. Essa viagem foi feita abruptamente, pois quasi todos os companheiros e amigos, ignoravam que João estivesse par viajar. Apenas numa pharmacia da Penha dissera elle que partia, porque fôra chamado ao serviço militar.

A policia desconfia desse homem.

PASSA HOJE O 59' ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS

O coronel Almada, commandante do Corpo de Bombeiros

O Corpo de Bombeiros commemora hoje, o 59° anniversario da sua fundação.

Durante esse periodo, com acrisolado carinho e abnegação, têm os seus officiaes e praças sabido erguel-o no conceito publico, tanto quanto lhes tem sido possivel, no desempenho da ardua missão, dentro da disciplina e da lei.

E' de justiça lembrar aqui os nomes dos que, á sua frente, fizeram, com o seu valor, a gloria dessa corporação. São elles: major João Baptista de Castro Moraes Antas, capitão João Ignacio da Cunha, major Juvencio Manoel Cabral de Menezes, major Antonio Pedro Monteiro Drummond, tenente-coronel José Joaquim de Carvalho, tenente-coronel Conrado Jacob de Niemeyer, major João Soares Neiva, major Antonio Geraldo de Souza Aguiar, capitão Benevenuto de Souza Nascimento, tenente-coronel Antonio Ernesto Gomes Carneiro, capitão Eugenio Rodrigues Jardim, coronel Francisco de Abreu Lima, coronel Francisco Marcellino de Souza Aguiar, coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, major Marciano de Oliveira e Avilla, coronel Alberto Cardoso de Aguiar, tenente-coronel João Borges Fortes, coronel Cassiano Ferreira de Assis, tenente-coronel Vicente de Paula Vieira e o actual commandante, coronel Americo de Andrade Almada.

As estatisticas dos soccorros prestados pelo Corpo, augmentam de anno para anno. Assim é que no anno de sua fundação houve 16 incendios, 30 annos depois já esse numero era de 38; 50 annos depois era de 108 e aos 58 annos, isto é, em 1914, attingiu ao consideravel numero de 341.

Em regosijo á data de hoje, será franqueado ao publico a entrada no quartel, havendo retreta e cinema á noite.

O ministro da Viação autorizou a Directoria Geral dos Correios a promover inquerito administrativo para o fim de ficar provado que a molestia que invalidou o funccionario dos Correios do Rio Grande do Sul, Antonio Dias de Castro, foi adquirida no exercicio das suas funcções.

PORTUGAL

O commandante da divisão naval pede demissão

Lisboa, 1 — (*Havas*) — O conselho de ministros tratou hoje do pedido de demissão do cargo de commandante da divisão naval, apresentado pelo capitão de fragata Leotte do Rego, e estudou em seguida as reclamações que lhe têm sido enviadas a proposito da questão do Douro.

Lisboa, 1 — (*Havas*) — O presidente da Republica, sr. Theophilo Braga recebeu hoje, em audiencia particular, no palacio de Belem, o embaixador do Brasil, dr. Regis de Oliveira.

Notas interessantes sobre o Papa Benedicto XV, sobre o historico Castello da Pena de Portugal, os crimes do Rio, reminiscencias sobre o tradicional hotel Globo, da rua Direita, reportagem illustrada sobre a guerra, fazem parte da SELECTA, á venda hoje. 1001

Em prol das victimas do Contestado

E' hoje que se realiza, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, ás 8 horas da noite, o grande festival em beneficio das victimas do Contestado.

Dados os fins philantropicos dessa festa de arte, é de prever o brilhante exito que a mesma terá.

O contrabando da Royale

Foi hontem submettido a julgamento perante o juiz da 1ª Vara Federal Creach Eugene o indigitado contrabandista de joias, de que tanto se tem occupado a imprensa desta capital.

Os autos foram á conclusão do juiz dr. Raul Martins para proferir a sentença.

Officiaes para o Estado-Maior da circumscripção do Paraná

Em virtude de proposta, serão nomeados para o estado-maior do commandante da circumscripção militar do Paraná e Santa Catharina: assistente, o capitão Oscar José de Carvalho e ajudantes de ordens o 1° tenente Galdino Luiz Estevez e o 2° tenente Fausto Garriga de Menezes.

OS DESESPERADOS

DESPREZADA PELO AMANTE, APUNHALOU-SE

Ottilia Vieira de Castro e seu amante José Cavalheiro

Ottilia Vieira da Costa, de 22 annos de edade, ha já alguns annos vivia amasiada com o portuguez José Mendes Cavalheiro, residindo com sua progenitora, Maria Vieira da Costa, em um commodo da rua Dr. Maciel n. 119.

O amante de Ottilia, depois de haver feito uma viagem á sua terra natal, começou a esquivar-se, tendo mesmo declarado á sua companheira que ia contrair matrimonio, abandonando-a.

Desgostosa com a noticia, não podendo supportar a vida sosinha, ha tempos Ottilia tentára contra a existencia, ingerindo um toxico.

Soccorrida a tempo, foi posta fóra de perigo.

Hontem, Cavalheiro voltou a tratar do assumpto, e, depois de uma longa palestra com sua amasia, retirou-se disposto a não mais voltar.

Ottilia, vendo-se desprezada, voltou á resolução de deixar a vida, e, armando-se de um punhal, trancou-se no W. C.

Quando a foram descobrir, a tresloucada rapariga estava desmaiada a se esvair em sangue, com uma punhalada no peito, do lado esquerdo.

Chamados os soccorros da Assistencia, foi Ottilia transportada para o Posto Central, recebendo ahi os primeiros curativos, depois dos quaes, foi internada na Santa Casa, em estado desesperador.

A policia do 10° districto, avisada do occorrido, entrou a indagar do facto, tendo chegado ao seu conhecimento de que Ottilia, ha muito desejava pôr em pratica o seu acto de desespero, sendo que a arma de que se serviu está envenenada.

DESASTRE E MORTE

No Encantado

O trem SU 101 colheu, na estação do Encantado, hontem, ás 3 horas da tarde, o trabalhador da Central do Brasil, Samuel Nicola, preto, de 30 annos e que trabalhava na linha.

A morte do infeliz foi instantanea, sendo seu cadaver recolhido ao Necroterio.

Mordido por um surucucu'

Jacyntho Barbosa, de 36 annos, pardo, e morador em Castajaba municipio de Iguassú, foi ali atacado, a 16 do corrente, por um surucucú que o mordeu no pé esquerdo.

Peorando veiu até Madureira, onde a policia do 23° districto lhe deu guia para recolher-se á Santa Casa.

A luta européa

O dinheiro belga que se acha actualmente em circulação

As impressões de um medico dinamarquez na linha de batalha allemã de oéste

Um medico de Copenhague, dr. L. Fraenkel, convidado a visitar os hospitaes de campanha na linha de batalha allemã, no oéste, realizou, ha pouco, uma conferencia em Copenhague, acerca das experiencias colhidas nesses hospitaes, conferencia essa que despertou a maior attenção na Dinamarca e na qual foram tecidos os maiores elogios ao systema e corpo sanitario dos exercitos allemães.

O dr. Fraenkel foi primeiramente a Montmédy, que vem a ser uma especie de centro do corpo sanitario allemão daquelle districto militar. Este lazareto central está installado, segundo o que relata o referido medico, magnificamente e em grande escala; o *stock* permanente de artigos de ligadura e bandagens, assim como de instrumentos encheu 36 vagões quando foi transportado para Montmédy. Este *stock* é quasi que diariamente renovado. Poder-se-á formar uma idéa da importancia que tem um deposito central deste genero ao ouvir que dahi foram expedidos, durante o mez de janeiro, 60 quintaes de material para ligaduras de gesso; 1.000 quintaes de chlorureto de cal para desinfecções; 300.000 tabletes de aspirina; quasi que um milhão de dóses de opio; 6.000 dóses de cafeina; 3.300 caixinhas de pastilhas de sal de Ems.; 51 kilometros de emplastro adhesivo (pontos falsos). Este deposito contém além disso, nove apparelhos de filtrar, promptos para serem cada vez expedidos aos lazaretos de etapas novamente installados. Cada um destes filtros fornece 400 litros de agua por hora.

Além do *stock* permanente de apparelhos de Rontgen, existem no lazareto em Montmédy varios carros Rontgen e automoveis Rontgen, completamente installados com apparelhos e pertences para raios X, podendo ser transportados immediatamente. O motor desses automoveis serve de força motriz, assim que a estação de raios X estiver installada. Tambem ha em Montmédy grande numero de carros de desinfecção ambulante para serem postos á disposição dos lazaretos de etapas. Montmédy tem tambem uma lavanderia a vapor, onde podem ser lavados, desinfectados, seccados e passados a ferro 12.000 a 15.000 kilos de roupa ou de vestuarios por dia. Esta lavanderia é ambulante, podendo ser montada e desmontada em pouquissimo tempo sobre quatro caminhões-automoveis. Um destes caminhões leva o carvão, sabão, a benzina e as ferramentas; o segundo, a caldeira, a turbina a vapor e o apparelho de seccar e desinfectar; o terceiro, a machina de lavar, a centrifuga de seccar e as bombas para agua fria e quente e o quarto transporta o cylindro a vapor para passar a roupa.

Muito grandes são as quantidades de serum que são enviadas por esta central de etapas, tratando-se, muito em especial, de serum contra typho, cholera-morbus e variola. Nesta secção trabalha um numeroso corpo de bacteriologicos e hygienistas; ahi são examinados: a agua potavel, os viveres, a saliva e as secreções das feridas, sendo feitos, na média, mais de 150 exames desta especie por dia. E' tambem aquique se photographam as chapas microscopicas, se vaccinam os soldados, se fazem culturas de bacterias e analyses de toda especie. Dia e noite estão as lampadas accesas por baixo dos thermostatos; nas gaiolas vegetam os coelhos para as experiencias, mas todo este enorme e complicado apparelho scientifico trabalha sem o troar da artilheria pesada.

Os exercitos allemães têm á sua disposição como medicos consultivos especialistas em bacteriologia, cirurgia, ophtalmologia, hygiene, etc., que occupam os mais altos postos. O regulamento do corpo sanitario de guerra allemão manda que seja decisiva a opinião dos medicos consultivos, sempre que houver divergencia de opiniões entre estes e os medicos a cujo cargo está o tratamento. Uma parte destes especialistas está distribuida entre os grandes lazaretos, onde em geral ha clinicas especiaes. Muitas vezes os feridos são levados directamente da linha de batalha em automoveis, que percorrem 50 km. por hora, a estas clinicas especiaes.

O dr. Fraenkel disse que se tem a prova mais evidente da perfeição do corpo e systema sanitario allemães, quando se vae ao proximo ex-hospital militar francez da praça militar Montmédy, onde nem siquer na sala de operações não ha encanamento hydraulico, nem de gaz.

O dr. Fraenkel tambem falou das impressões que lhe causou o acampamento de prisioneiros de guerra em Döberitz e sobre as installações sanitarias deste acampamento. Semelhantes exposições foram um tanto surprehendentes para os copenhaguenses, que, de accordo com as vivas descripções da imprensa aculante dinamarqueza, só podiam imaginar que os acampamentos de prisioneiros de guerra na Allemanha fossem sitios onde reinasse a mais atroz barbaria. Como todos os demais visitantes dos acampamentos de prisioneiros, o dr. Fraenkel convenceu-se pelas conversas que sem constrangimento pôde travar com os prisioneiros e em virtude de uma observação minuciosa do seu modo de vida, que os nossos hospedes russos, francezes e inglezes levam uma vida humana e normal.

O estado sanitario é muito bom e excede toda a espectativa. Isto se deve em grande parte ao facto de só terem sido installados os acampamentos em logares onde ha boa agua potavel. Devido á farta ventilação e ao aquecimento das barracas, sempre ha ar limpo e uma temperatura saudavel nellas. Coadjuva, além disto, haver nestas barracas fornos de desinfecção para desinfectar as roupas dos prisioneiros recem-chegados. Emquanto são desinfectados os vestuarios, os prisioneiros são obrigados a tomar um banho de ducha tépido. Estes banhos de ducha repetem-se em intervallos curtos, sendo todos os prisioneiros obrigados a tomal-os. Alguns dos prisioneiros francezes vistos pelo dr. Fraenkel estavam atacados de typho. Para elles ha um lazareto de typhosos, tendo sido o isolamento de casos suspeitos levado a effeito com bom resultado. Da mesma fórma tambem se tem alcançado bons resultados com injecções prophylacticas contra o typho, injecções estas que têm sido dadas nos enfermeiros e guardas dos acampamentos.

A conferencia do dr. Fraenkel, illustrada com vistas photographicas, serviu para esclarecer os dinamarquezes, desfazendo muitas das legendas inventadas pelos inimigos da Allemanha.

Oxalá se pudesse fazer o mesmo em outras partes do mundo, onde os calumniadores e intrigantes procuram a todo transe desacreditar e diffamar a Allemanha e os seus filhos!

Um submarino allemão, põe a pique o vapor "Lomas"

Londres, 1 — Em consequencia da explosão de um torpedo que lhe foi lançado por um submarino da marinha de guerra allemã, foi hoje a pique o vapor "Lomas", de nacionalidade ingleza, procedente de Buenos Aires.

O "Lomas" arqueava 4.600 toneladas. A tripulação foi salva — (*Havas*.)

Liga Brasileira pró-Germania

Recebemos o seguinte communicado:

"Rio de Janeiro, 29 de junho de 1915.— Exmo. sr. — Temos a subida honra de communicar a v. ex. a fundação, nesta data, da Liga Brasileira Pró-Germania, cujos fins e interesses são os de defender e manter bem alto as tradições de cultura e civilização, que os inimigos da Allemanha procuram a todo transe destruir para sempre nesta parte do continente.

Fundada exclusivamente por brasileiros, a Liga fará, por todos os meios ao seu alcance, a propaganda e defesa do patrimonio de alta civilização que da Allemanha tem se espalhado pelo mundo e do qual o Brasil guarda, sob a protecção das suas leis, uma grande e immensa parte.

Fazendo esta communicação, a Liga Brasileira Pró-Germania espera de todos os admiradores da Allemanha o maximo apoio e solidariedade para o seu "desideratum".

Toda a correspondencia poderá ser enviada para a rua Rodrigo Silva n. 6 (1° andar).

Aproveitando a opportunidade, subscrevemo-nos, com a mais alta estima e consideração. — Pelo comité: *D. J. Leite de Castro, Alfredo Victor de Mello, A. J. de Oliveira Torres*."

Communicados officiaes russos

"*Londres*, 30 — Summario dos communicados officiaes russos de 26 a 29 de junho:

Tem havido renhidos combates na Polonia Septentrional, mas o inimigo tem sido repellido com elevadas perdas. Ficaram pilhas de cadaveres em frente das nossas trincheiras e fizemos alguns prisioneiros. A offensiva do inimigo na Polonia Meridional não foi levada a termo, nem obteve exito.

Na Galicia, durante os nossos contra-ataques proximo de Solkiew e Lemberg, fizemos cerca de 2.000 prisioneiros.

No Dniester travaram-se encarniçados combates. Na tarde de 26 as nossas tropas iniciaram uma retirada sobre o Gnila-Lipa. O inimigo, por meio de desesperados ataques, tentou obrigar-nos a uma retirada desordenada, mas essa tentativa mallogrou-se, havendo-lhe custado perdas enormes."

Uma sensacional carta aberta do senador D'Estournelles de Constant

Paris, 1 — Causou grande sensação a publicação, hoje feita, da carta-aberta que o senador francez D'Estournelles de Constant acaba de dirigir ao ex-secretario de Estado dos Estados Unidos, sr. William Jennings Bryan.

Nessa carta, o conhecido pacifista recorda ao estadista americano os esforços conjuntamente feitos com o intuito de evitar a guerra e mostra como elles foram frustados pela odiosa aggressão perpetrada pela Austria e pela Allemanha contra a Servia e contra a Belgica.

O sr. D'Estournelles de Constant analysa depois a attitude da Chancellaria de Washington ante os graves acontecimentos d'ahora presente, e conclue dizendo que se ninguem tem o direito de pedir aos Estados Unidos que declarem guerra á Allemanha, o universo inteiro tem o direito de pedir á grande Republica americana que se não conserve indifferente ante as violações de direito de que é responsavel a raça germanica. Salienta então o illustre pacifista francez que o silencio do gabinete de Washington ante a violação da neutralidade da Belgica foi uma dolorosa surpreza para todos os amigos dos Estados Unidos e, depois de outras considerações, conclue dizendo:

"Entretanto agora, preconisaes a paz que permittirá ao militarismo allemão retirar-se indemne e ir preparar as suas probabilidades de victoria em occasião futura.

Caro senhor Bryan: Nesse rumo em que ides, observae, caminhaes em sentido contrario ao vosso objectivo e correis o risco de vos tornardes vós mesmos factos da prolongação da guerra, uma vez que prestaes ao militarismo allemão o concurso da vossa eloquencia. Mais sangue ainda fareis correr, e a paz que esperaes decorra do cansaço dos combatentes nunca será a nossa. Nós, francezes, antes queremos a morte do que essa paz. E' preciso acabar, como sempre vos disse, não com a guerra só, e sim com as causas da guerra, com os onus insupportaveis, com as angustiosas incertezas da paz armada. E' preciso acabar com as conquistas da violencia! E' preciso acabar com o militarismo prussiano!"

O contra-torpedeiro inglez "Lightning" avariado

Londres, 1 — Um communicado official de hoje annuncia:

"O contra-torpedeiro "Lightning", da marinha de guerra ingleza, que se achava em serviço ao largo da costa léste, soffreu avarias, não se sabe se por acção de um torpedo ou de uma mina.

Da tripulação do "Lightning", que já regressou a esta base naval, desappareceram quatorze homens — (*Havas*).

Communicado official francez

Paris, 1 — Communicado official das 15 horas:

"Do norte de Arras, até á Champagne, a noite passou-se em completa calma. O ataque dos allemães na Argonne, assignalados hontem, foi particularmente violento. Estiveram empenhados nessa acção duas divisões.

A seguir a este combate, o inimigo dirigiu duas tentativas de assalto contra as nossas trincheiras situadas a éste da estrada de Benarville, mas fotagem para as nossas tropas. Mais tarde foram ambas repellidas com grande vantagem de tambem repellimos, com grandes perdas para o inimigo, um violento ataque dos allemães na região de Metzeral" — (*Havas*).

A occupação de Scutari pelos montenegrinos

A crise não impede a venda que faz a White Star Company, de ternos de casimira a 50$, 60$ e 70$000. Uruguayana, 146, casa de tres portas, esq. Hospicio e Alfandega — Breve a filial, Carioca, 26. Importação directa.

VARIOS E'COS

OS SELLOS DA GUERRA

A philatelia contribue sempre para tornar mais doces os males da guerra, diz a "Gazeta de Lausanne". Os sellos, com tirinhas da Cruz Vermelha da Hungria, são substituidos successivamente pelos valores correspondentes actualmente em curso. Pela curiosa disposição das palavras, o carimbo supplementar encarnado, fórma um arco de triumpho esboçado sobre os sellos. A sua traducção é: para as viuvas e os orphãos (2 filler), soccorro de guerra.

Os sellos de 10 centimos da Indochina, são marcados com o carimbo particular: Emblema da Cruz Vermelha, em cima, do lado esquerdo, e a cifra 5, com um "c" pequeno, em baixo, á direita. Essa emissão cedeu o seu logar a um segundo typo. O mesmo signal na parte esquerda do sello.

Madagascar annuncia os seus 10 centimos com a marca identica 5 centimos.

Os 15 centimos de Tunisia mostram unicamente a pequena cruz bem conhecida.

A Reunião distingue-se pela sua originalidade: Um sello da Cruz Vermelha com a sobre taxa 5 cent. em preto e em grandes letras typographicas. A impressão em encarnado foi executada um pouco tarde. Resultado: a provisão tendo sido destruida, á venda é franca.

Até aqui sómente os Estados belligerantes ou as suas colonias tinham emittido os sellos da guerra. O exemplo ganhou terreno. A Rumania, cuja neutralidade persistente não justificava, por uma emissão toda de previdencia, a instituição da "Cruz Vermelha", encontrou o equivalente na criação de sellos de supplemento. E', pelo menos, essa, a significação da sobre-carga "Timbru" de ajutor", que se lê nos sellos de 5, 10 e 50 bani ordinarios e nos de 10 "bani-taxe", actuaes. Os sellos têm curso forçado. Collocam-se ao lado das estampilhas correntes, á razão dum "ajutor" de 5 "bani", nas cartas simples ou dum "ajutor" de 10 bani nas cartas registradas. O esquecimento do sello especial dá motivo á percepção duma taxa dupla, por meio da estampilha-taxa criada para tal effeito.

Esses sellos munidos com sobre-cargas patenteiam uma emissão improvisada por que uma série significativa era prevista pelos "ajutor". O motivo representava um reservista partindo para o exercito. O sol levantava-se sobre os Carpathos, annunciando a proxima realização das aspirações nacionaes rumaicas. A série ... ser posta á venda, quando foi substituida, improvisadamente pelos valores acima descriptos. A reviravolta que se notou nesses ultimos tempos, nos meios politicos rumaicos, explica essa substituição.

(*L'Information Universelle*).

O MUNDO EXPECTORA SANGUE"

Os deputados socialistas allemães votaram os creditos militares, mas parece que esse gesto não foi approvado pelos seus eleitores ou, pelo menos, pelas mulheres destes.

São as familias operarias que mais soffrem com a guerra. Os paes, maridos, irmãos, partiram. Quantos voltarão? morreram, outros estão gravemente feridos. Os seus filhos têm fome, a falta de viveres augmenta e as mães atravessam horas de angustia e de desolação.

Em nome do direito das mães: mulheres socialistas distribuem actualmente pelas familias operarias um appello intitulado "O mundo expectora sangue".

Eis algumas das passagens, desse appello:

"A massa de mortos que a estranguladora — a guerra — já fez cair a éste ó oéste ultrapassa um milhão de homens! Os feridos são tres vezes mais numerosos... Isto não deve durar!

"A *social-democracia*, tem o dever de reunir a sua força para encetar a campanha pela paz.

"Diz-se que a propaganda em favor da paz é um signal de fraqueza. Máos argumentos não prevalecem perante a dura realidade. Ora, a realidade é a posição favoravel que salvaguarda as nossas fronteiras e leva a guerra ao territorio inimigo. E' justamente por isso que podemos ser os primeiros a pronunciar a palavra — Paz. Temos a certeza que o nosso appello terá uma resposta.

"Como nós não podemos impedir a guerra, exigimos que por todos os meios se consiga a paz. Encarnemos a vontade da paz e será meio caminho andado. Que mundo afóra, saltando por cima das fronteiras ecôe o nosso appello: "PAZ"!

O "Frauenbewegung", que publica o texto desse grito das mães allemães, reproduz egualmente uma carta dum soldado supplicando ás mulheres, façam ouvir a sua voz para "salvar os homens".

Essa verdade o povo allemão deseja a paz. Ella, porém, não poderá ser assignada senão quando o militarismo prussiano, tiver sido destruido e quando todas as possibilidades de guerras futuras tiverem desapparecido.

COMO OS FRANCEZES SABEM MORRER

Eis uma pagina soberba e commovedora do heroismo francez.

E' uma carta-testamento encontrada no bolso de um estudante da Escola Polytechnica, alferes de artilharia... Esse joven official escrevia, alguns dias antes de morrer como um bravo, na tomada da villa de Saint-Laurent, perto de Arras.

"Antes de tudo, se dei a minha vida pela patria, foi com a maior alegria. Sou feliz por ter morrido por ella e por ter contribuido, com a minha muito infima parte, á sua grandeza e á sua gloria. Se morri como um bravo, como espero, os meus paes, os meus amigos, os meus camaradas poderão ter ogulho de mim. Instituo minha mãe minha herdeira universal; que esteja certa de que, morrendo, o meu ultimo pensamento foi para ella. Lego-lhe, como uma das coisas as mais preciosas que possuo, a minha espada de polytechnico, que a guarde como lembrança de mim e da grande Escola que tanto amei, onde passei o melhor anno da minha vida e á qual dedico uma commovida saudade. Não sei se encontrarão o meu corpo, e, por isso, não posso formular desejo algum sobre o meu enterro. Que ninguem ponha luto por mim; é uma honra e uma alegria morrer pela França. A minha unica tristeza será morrer antes de ter visto o seu completo triumpho!

Feito nas fileiras do Exercito, em 14 de dezembro de 1915 — R. G."

Communicados officiaes

A legação da Allemanha recebeu a seguinte communicação official:

"O quartel-general communica em data de 30 de junho:

As nossas tropas na linha de Gnila-Lipa continuam avançando. Entre o Bug e o Vistula, nós e os austro-hungaros, alcançámos as cidades de Belz, Komarow e Zamosc e as planicies florestaes na margem norte do Tanow. O inimigo continúa recuando.

Na margem esquerda do Vistula, entre Sawichost e Osharow, um aeroplano inimigo foi obrigado a baixar por detrás da nossa linha de frente.

Proximo a Arras, o inimigo conservou-se, hontem, relativamente calmo. Nós, porém, fizemos alguns progressos reapoderando-nos de mais algumas trincheiras perdidas nas ultimas semanas.

No "Labyrintho", ao norte de Ecurie, foi repellido um ataque francez.

As posições tomadas por nós de assalto a oéste de Les Eparges, têm sido atacadas quasi ininterruptamente, pelos francezes, desde o dia 26 de junho. Hontem, sómente, effectuaram-se quatro desses ataques, particularmente violentos, que foram repellidos, taes os anteriores, com grandes perdas para o inimigo."

O general Falkenhayn

Paris, 1 — Informam de Berlim que o imperador Francisco José nomeou o general Falkenhayn coronel do oitavo regimento de infanteria. — (*Americana*).

A ACÇÃO DO DR. EPITACIO

Os funcionarios das Obras do Porto não têm direito ás diarias

O Supremo Tribunal, em uma sessão extraordinaria, realizada hontem, negou provimento á appellação da União Federal, interposta de uma sentença do dr. Pires e Albuquerque sobre um caso muito debatido já.

Trata-se de uma acção proposta por oitenta e sete funccionarios do Ministerio da Viação, da extincta commissão fiscalizadora das obras do Porto do Rio de Janeiro, para lhes ser assegurado o pagamento de diarias que deixaram de receber desde a installação da commissão até dezembro de 1910, quando o então ministro J. J. Seabra os instituiu.

Escudou-se elle no facto seguinte: O artigo 43 da lei n. 5.631, de 10 de novembro de 1903 autorizava o ministro a determinar uma diaria até 20$ e ao director até 10$, aos funccionarios da extincta commissão das Obras do Porto do Rio de Janeiro. Essas diarias entretanto, não foram ordenadas. Vindo o governo de lama, houve um aviso de 4 de Janeiro de 1912, declarando que taes diarias eram incluidas nos vencimentos...

Logo depois a lei de orçamento declara que o governo ficava autorizado a pagar as diarias a que tinham direito esses funccionarios.

O dr. Pires e Albuquerque reconheceu o direito delles, mas não admittiu a assistencia requerida por Caetano Ferreira de Andrade Junior e outros, que appellaram tambem.

Foi relator do feito o juiz Oliveira Ribeiro, que provocou debate longo.

Foi grandemente discutido o parecer offerecido então pelo consultor juridico do Ministerio e contrario á pretensão dos autores.

O ministro Pedro Lessa disse que o art. 43 da lei, invocada diz claramente que esses funccionarios, tinham direito aos vencimentos marcados na tabella e ás diarias que fossem arbitradas pelo ministro. Cabendo ao ministro arbitrar taes diarias, como essas não fossem arbitradas não vê como legalmente mandar pagar e logo no maximo. Não reconhece o direito tanto dos autores como dos assistentes, e, assim reforma a sentença appellada de accôrdo com o ministro relator.

A decisão contraria aos funccionarios, patrocinados aliás pelo ex-ministro Epitacio Pessoa, foi proferida contra o voto apenas do dr. Godofredo Cunha.

GUERRA AO JOGO

ALGUNS DELEGADOS DISTRICTAES CUMPREM AS ORDENS DO CHEFE

Tendo sido a campanha contra o jogo entregue aos respectivos delegados em seus districtos, alguns dos auxiliares do dr. Aurelino Leal vêm cumprindo fielmente as ordens recebidas, não deixando os contraventores socegados.

No 12º districto, notadamente, a guerra ao jogo e principalmente ao *bicho* ha sido sem tréguas, o que de alguma fórma tem trazido contrariedades, pois os pedidos em favor dos viciados chovem de todos os lados, ao par da rivalidade de outros seus collegas que não se empenham na salutar campanha, por interesses que não queremos esmiuçar.

Emquanto nos districtos em que os delegados cumprem com os seus deveres, os *bicheiros* e exploradores de espeluncas vivem alarmados com os constantes varejamentos em suas casas, muitas vezes coroados de autos de flagrantes, em outros, o jogo campeia livremente, apregoando-se á porta das tavolagens os jogos do *pinguelin* e do *caipira*.

Mande o chefe de policia fazer, por pessoa de sua confiança, uma inspecção nas ruas mais centraes da cidade, notadamente nas da Conceição, São Jorge, Regente, Nuncio e outras, e terá a confirmação do que affirmamos.

Hontem foi o dia das autoridades do 17º districto.

Uma *canôa* ali organizada pelo respectivo delegado, dr. Machado Coelho, varejou as casas suspeitas, sendo autuados os seguintes *bicheiros*: Henrique Caputo, rua Conde de Bomfim n. 312; Antonio Valente, praça Saenz Peña n. 17; Rufino de Almeida, rua Pereira de Siqueira n. 56; Domingos Mattos, rua Conde de Bomfim n. 222, e Antonio Felippe, rua Silva Guimarães n. 52.

Destes, prestaram immediatamente fiança, sendo postos em liberdade, Antonio Valente e Domingos Mattos. Os demais foram mettidos no xadrez.

PELA MARINHA

A visita do Inspector de Marinha á Escola de Aprendizes Marinheiros de Pirapóra

O contra almirante Castello Branco, inspector de Marinha, que ha dias partira para Minas Geraes, regressou ante-hontem, á noite, tendo hontem comparecido ao seu gabinete.

O almirante Castello Branco, foi, em companhia de seu ajudante de ordens, capitão tenente Renato Bayordino, visitar a Escola de Aprendizes Marinheiros em Pirapora. S. ex. fez uma visita minuciosa á Escola, trazendo a melhor impressão de tudo quanto viu e observou, tendo tido occasião de verificar o grão de adiantamento dos alumnos. Examinou alguns delles, cujo estado physico achou satisfatorio.

O edificio da escola está situado á margem esquerda do Rio S. Francisco.

A escola conta actualmente, 30 alumnos, podendo esse numero ser elevado, pois são muitos os candidatos á matricula.

Hontem, mesmo, o almirante Castello Branco esteve em conferencia com o ministro da Marinha, ao qual transmittiu as suas impressões acerca dessa visita á referida escola.

As leis estaduaes catharinenses na zona do Contestado

Florianopolis, 1 — (*Americana*) — Diz o jornal "O Estado" que o cidadão Antonio Cavalheiro, chefe politico do municipio de Clevelandia, tendo sido incluido numa lista organizada em Curityba, como membro do "comité" local de resistencia á execução da sentença, acaba de protestar contra isso, declarando não querer desprestigiar a justiça do seu paiz.

O mesmo jornal publica tambem que as leis estaduaes catharinenses sobre instrucção, viação e impostos, nas quaes se acha largamente contemplada a zona do Contestado, causaram enthusiasmo na população.

O juiz seccional de Sergipe é aggredido a tiros de revólver

Aracajú, 1 — (*Americana*) — Hontem, o major Olegario Dantas, administrador dos Correios e seu filho Humberto, encontraram-se com o dr. Nobre Lacerda, juiz seccional e sem que houvesse altercação entre elles, os dois primeiros dispararam tres tiros de revólver contra o segundo, não attingindo o alvo.

A policia compareceu ao local, onde se deu o facto, e abriu inquerito, ouvindo diversas testemunhas, tendo tambem prestado declarações os aggressores.

Hoje, foi requerida a prisão preventiva do major Olegario Dantas e de seu filho.

THEATROS & CINEMAS

PRIMEIRAS

"O RAPADURA", NO RECREIO

Já assignalámos hontem o agrado com que foi recebida a nova producção theatral de Bastos Tigre e Rego Barros. São dois actos de bom humorismo, que faz rir mais pela graça que pela malicia, que tambem creio ter na peça, mas sem chegar aos exageros da pornographia.

A musica da peça tambem é altamente interessante, salientando-se pela graça o numero do Rapadura, que é um trecho bem á maneira de Offenbach, e pela finura o da salada de frutas. Assignam essa parte da peça os maestros Felippe Duarte e Paulino Sacramento, e, portanto, outra coisa não seria de esperar senão o absoluta agrado da musica do *Rapadura*.

O desempenho é, em geral, bom. Havia ante-hontem — e não sabemos se é sempre assim — um pouco de indisciplina em scena. Havia demasiada intimidade entre o palco e a platéa, o que impressiona sempre mal, principalmente á parte feminina do publico.

Olympio faz bem o *compère* Rapadura, sendo os outros dois — o Progresso e a Civilização — feitos com elegancia por Alberto Ferreira e Belmira de Almeida. Esta é, então, graciosissima. Pinto Filho faz, dentro da peça, tres typos excellentes — o interprete, o leiteiro e o barbeiro. Raul Soares tem um bom typo no estomago e Anthero Vieira outro no medico esquecido. Maria Lina, que tem varios papeis na revista, fez tres creações no Aeroplano, na Salada de Frutas e na Educação Americana. Nesta, principalmente, é muito delicado o seu trabalho. Elvira Mendes agradou em seus papeis, o mesmo succedendo a Elvira Martins, Julia d'Oliveira, Esmeralda Castro, Maria Amelia, Victoria Miranda e Josephina Barco. Na parte masculina salientaram-se ainda Octavio Rangel, Antonio Dias e João Martins. Côros afinados e marcas bonitas e certas, de Avelar Pereira.

A peça tem boas roupas, bons scenarios e luas lindas apotheoses: de Lazary, que é uma fina concepção artistica, e outra de Jayme Silva, que é deslumbrante pela quantidade de luz que comporta, sendo, todavia, egualmente artistica.

J. DA MAIA.

NO MUNICIPAL

O RESUMO DA PEÇA DE HOJE

La Gamine, comedia em 4 actos de Pierre Weber e Henry de Grosse, foi levada pela primeira vez em Paris no theatro da Renaissance, em 1911. O papel de Colette foi desempenhado por mlle. Lantelme, tão prematuramente roubada á vida.

La Gamine é a historia de uma moça de 18 annos, cheia de vida e alegria, apezar de morar na companhia de duas tias velhas, verdadeiros typos de beatas. Essas senhoras residiam em Pont-Audemer na provincia, e sendo assim não é de estranhar que para ellas a menor coisa desse mundo fosse peccado. O genio de Colette dava muito que pensar ás tias. Era preciso casal-a, mas casal-a com um rapaz moderado, de bons costumes e á altura de corrigir os defeitos da pequena garota.

Ora, com essas qualidades só um candidato: Alcides Pingois, o rapaz mais aparvalhado do logar.

O casamento, graças aos bons officios do cura, fica, emfim, decidido. Colette, porém, não está pelos autos, e afim de fugir a esse enlace vae para Paris á procura do pintor Maurice Delaunoy, que veraneara em Pont-Audemer e se afficçoara por Colette, apezar de ser bastante grande a differença de edade entre os dois.

Delaunoy, ao receber a interessante e inesperada hospeda, fica perplexo e preoccupado, principalmente porque está á espera da amante Nancy Vallier, da Comédia Franceza.

Mas Colette é tão interessante na sua audacia que o pintor resolve guardal-a em casa.

O atelier de Delaunoy é frequentado por jovens discipulos desejosos de adquirirem a sciencia do mestre. Entre estes ha um tal Pedro Sernin que se apaixona logo por Colette. Entretanto, esta, cada vez mais la se inclinando por Mauricio, apezar deste a tratar como se trata uma creança. Certo dia, porém, Colette enche-se de coragem e confessa a paixão que julgava nutrir por elle.

Delaunoy ouve com interesse a declaração, mas trata de desilludir a menina. Não podia amal-a; amava Nancy....

Dessas confidencias, nasceram ciumes no coração de Colette que, ao ver uma vez Nancy no quarto do pintor, soffre tanto que vae, em lagrimas, cair nos braços de Pedro, á procura de um peito amigo onde possa desabafar suas magoas.

Pedro que, como sabemos, tinha uma louca paixão por Colette, ao ter o idolo nos braços, não póde conter-se; beija-a na bocca. Delaunoy surprehende esse beijo; enfurecido, expulsa o discipulo. Mas, o beijo fructificou — Colette apaixona-se por Pedro...

E o pintor, que acolhera com indifferença a declaração de amor de sua joven protegida, tambem soffre as consequencias daquelle beijo. Reconhece que não era de simples amizade o sentimento que lhe inspirára Colette; entretanto, como é homem de juizo, resolve casar os dois namorados.

E assim termina, e muito bem para todos, essa agradavel comédia de Pierre Weber e Henry de Grosse.

"CALDO A' PORTUGUEZA", NO S. PEDRO

Por motivo de força maior, só amanhã poderemos dar noticia sobre a revista *Caldo á Portugueza*, de Alberto Ghira e Celestino Silva, hontem representada no S. Pedro.

A peça parece ter agradado, bem como a sua musica, que é uma *suite* de motivos brasileiros e portuguezes, da lavra do maestro Luiz Filgueiras.

Amanhã, falaremos da peça mais em detalhe.

DA GALERIA

"O MÃO GOSTO DO PUBLICO"

Ao instinctivo enthusiasmo que as platéas, na sua maioria, sentem pela revista, chamou alguem, um dia, "o mão gosto do publico", e não faltaram logo criticos, escriptores theatraes, autores dramaticos e artistas, mesmo, que perfilhassem a sentença fazendo-a correr mundo.

Ora, se ha alguma coisa que mereça tal qualificativo não é certamente a revista, unica especie de theatro que tende a evoluir e que só espera, para firmar-se, que appareça quem saiba ligar-lhe o entrecho, dando-lhe a forma litteraria que ainda lhe falta.

[illegible]

C. J.

NOTICIAS

[illegible]

OS FILHOS DO BARÃO DO RIO BRANCO

A REDUCÇÃO DAS PENSÕES DOS DESCENDENTES DO GRANDE BRASILEIRO

[illegible]

O caso da curadoria de orphãos foi hontem decidido

[illegible]

MUSIC

CONCERTOS

[illegible]

O CARTAZ DO DIA

THEATROS

[illegible]

A GUERRA

As operações nos Dardanellos

"*Londres*, 30. — O general Sir Ian Hamilton, em data de 30 do corrente, publicou o seguinte communicado official sobre as operações nos Dardanellos:

O plano do dia comprehendia o avanço da esquerda da linha a suéste de Krithia, girando sobre um ponto-eixo, situado a cerca de uma milha do mar, e o ganho de uma milha para a esquerda, de modo a estabelecer uma nova linha com frente para léste, no terreno ganho.

A acção iniciou-se ás 9 horas da manhã por um nutrido bombardeio das artilherias francezas e inglezas, a cargo dos canhões de campanha. Esse fogo destruiu muitas das cercas de arame farpado do inimigo.

A's 10.45 a. m., depois de impetuoso ataque, rendeu-se um pequeno reducto avançado dos turcos situado no Dere superior e que fôra causa de grande oppressão para as nossas tropas.

Restabelecido o fogo da artilheria, a a infanteria avançou e tomou tres linhas de trincheiras a oeste de Saghir Dere. A léste do barranco, foram tomadas tres linhas de trincheiras, mas na direita não puderam as nossas tropas avançar, devido á vigorosa opposição do inimigo.

A's 11.30 p. m., foi completamente ultimado o desejado avanço da esquerda, formando-se uma nova linha. Os Ghurkhas avançaram tambem e tomaram um importante cume a oéste de Krithia, prefazendo-se assim um avanço total de 1.000 jardas.

Durante a tarde foram feitos ataques contra as trincheiras da direita, mas não conseguimos desalojar o inimigo que se achava bem apoiado pelo fogo das metralhadoras e da artilheria.

O inimigo contra-atacou durante a noite, mas foi repellido. Tinha-se conseguido com essas operações mais do que se antecipava. Na extrema esquerda, a linha foi transportada a uma forte posição muito para além do limite de avanço que se tinha prefixado."

O caso do vapor "Armenian" ainda não está esclarecido

Washington, 1 — Ainda não está bem esclarecido o caso do vapor "Armenian", hontem mettido a pique por um submarino allemão. Correm a respeito duas versões: uma diz que o vapor foi torpedeado sem nenhum aviso prévio, e a outra, que parece, aliás, a mais approximada da verdade, affirma que o "Armenian" não só recusou parar quando foi para isso intimado pelo submarino, como ainda tentou fugir ao navio allemão. Deante da attitude do commandante do "Armenian", o submarino lançou contra o vapor um torpedo, mettendo-o a pique em poucos minutos. O procedimento do submarino, a ser verdadeira esta versão, está em tudo conforme com as leis internacionaes.

O governo dos Estados-Unidos espera, para tomar uma attitude condigna com os seus interesses, o relatorio que brevemente lhe enviará o embaixador norteamericano em Londres. — (*Havas*).

Preparativos de combate da esquadra russa

Londres, 1 — Informam telegrammas de Petrograd que a esquadra russa se prepara para dar caça aos navios allemães que ameaçam as provincias balticas. — (*Americana*).

A França vae crear mais dois secretarios de Estado de Guerra

Paris, 1 — Na ultima reunião do conselho de ministros ficou definitivamente resolvida a creação de dois novos secretarios d'Estado da Guerra. O actual, mr. Thomas, será virtualmente o ministro das munições, e os outros dois dirigirão, um, os serviços de transportes militares, e o outro os serviços de saude do exercito. — (*Havas*).

As perdas allemãs no ataque a Windau

LONDRES, 1 — No ataque a Windau foi levado ao fundo pelos russos, um torpedeiro allemão, tendo ficado avariadas outras unidades da esquadra atacante. — (Americana).

As perdas dos alliados nos Dardanellos

Londres, 1 — Na sessão de hoje da Camara dos Communs o primeiro ministro annunciou que as perdas totaes da marinha de guerra e do exercito nos Dardanelos, desde o principio da guerra até 31 de maio, elevavam-se a sete mil quatrocentos e vinte e tres mortos, vinte e quatro mil seiscentos e setenta e seis feridos e seis mil quinhentos e trinta e sete desapparecidos. — (*Havas*).

A MORALIZAÇÃO DA CIDADE

CHEGOU, AFINAL, A VEZ DA RUA DO CATTETE

Uma das medidas moralizadoras posta em pratica pela actual administração policial, cujos fructos já vão sendo colhidos, foi sem duvida o expurgo das ruas movimentadas da cidade, de transito obrigatorio de bondes, onde as meretrizes exhibiam a sua impudicicia, com grande attentado á moral e aos bons costumes de uma cidade que se diz policiada.

Pouco a pouco, foram os delegados districtaes dando cumprimentos ás ordens vindas da Central e em breve as marafonas foram desapparecendo.

A' rua do Cattete, porém, resistiu por muito tempo á medida saneadora, o que era attribuido á influencias de altos figurões protectores das *caftinas* que ali exploravam as pensões *chics*.

A imprensa não deixou o facto passar despercebido e uma forte campanha foi instaurada, afim de não continuar a desegualdade, obrigando a policia a mudança de umas, quando permettia a permanencia de outras.

A razão venceu e as vendedoras de amor da rua do Cattete tiveram um prazo para *levantar o vôo*.

Hontem, terminou afinal aquelle prazo e como a ordem não fosse cumprida, pela confiança que as meretrizes tinham em seus protectores, o delegado do 6º districto fez postar nos alcouces guardas civis, que só permittiam a saida das mulheres.

Em pouco, a ordem da autoridade foi divulgada e começaram a chegar á delegacia local os pedidos dos protectores das *demi-mondaines*.

Era cada *pistolão* deste tamanho... politicos, magistrados, altos negociantes, o diabo emfim.

A autoridade tinha, porém, ordens severas de seus superiores e não podia ceder.

Nas casas que confinam com o beco do Rio, foram então affixados cartazes, communicando que a entrada seria por ali, aproveitando-se as felizes moradoras desta circumstancia, para voltarem a penates.

As outras, porém, tiveram que arranjar pouso em outras bandas, porque a policia mostrava-se disposta a não voltar atraz.

Será desta vez que se faz o expurgo da rua do Cattete?

AS "SABINAS" FALSAS

Foi concedida a prisão preventiva do bando que operou no caso das cautelas do Thesouro

O 1º delegado auxiliar solicitára a prisão preventiva de Felippe Borsetti e Emilio Martelli, deixando de o fazer contra o xylographo Cattaneo, por não encontrar provas sufficientes contra elle, no decorrer do inquerito. O procurador criminal da Republica achou, porém, que sem a sua cumplicidade as "sabinas" não seriam fabricadas na typographia Borsetti e assim pediu-a. O juiz concedeu-a, bem como as de Borsetti e Martelli, sendo todos removidos para a Casa de Detenção.

Os autos voltaram de novo á 1ª auxiliar para novas diligencias.

Hontem foram ouvidas outras pessoas. Depuzeram mme. Florinda Belinbaghi, viuva do medico suicida, e que nada mais adeantou além do que já é conhecido.

Foram ouvidos tambem o sr. José Mattos da Fonseca, morador á rua da Quitanda n. 96 e que vendeu a Almeida Gama a "cautela" n. 2.709, desdobrada de uma falsa.

Disse o sr. Fonseca que a adquiriu num lote de tres contos que comprou do corretor Alvaro Muniz.

Tambem prestaram declarações os srs. Augusto Carotti, residente á rua Petropolis n. 14 e o constructor Augusto Stromazzi, que conheciam Emilio Martelli, e de nada sabem sobre o caso das "sabinas".

JARDIM ZOOLOGICO

O professor Wassum fará o estudo comparativo da mão do Lulú com a do homem

O extraordinario chimpanzé *Lulú*, cuja esclarecida comprehensão e enorme faculdade de assimilação aos habitos humanos, tanto têm impressionado o publico em geral e particularmente aos scientistas que o têm examinado, despertou no professor esoterista Wassum, vivo desejo de examinar-lhe as linhas da mão e comparal-as com as dos homens.

Em rapido exame, o professor Wassum encontrou varias affinidades com a mão humana, parecendo assim ter encontrado a confirmação pratica das theorias de Darwin, Hackel e outros. Por isso, autorizado pelo director do Jardim Zoologico, o joven professor fará, no proximo domingo, ás 3 horas da tarde, nesse Jardim, uma conferencia sobre os progressos da chiromancia e estampará a mão do *Lulú* e do seu guarda, para o estudo comparativo.

Este facto vae despertar muita attenção, por ser a primeira vez que se realiza esta experiencia, e o *Lulú* deve ufanar-se de tamanha gloria.

O estudo do professor Wassum será feito logo após a sessão dos trabalhos do *Lulú*, ás 3 horas. Nessa sessão, serão exhibidos todos os assombrosos trabalhos do notavel quadrumano, inclusive o equilibrio em corda bamba.

Alguns funccionarios publicos não querem pertencer ao club recentemente fundado

Ao presidente do Club dos Funccionarios Publicos, foi dirigido por funccionarios do Ministerio da Agricultura, o seguinte officio:

"Os abaixo assignados, funccionarios publicos, muito embora hajam apoiado a fundação do Club de que sois presidente, desistem de pertencer ao mesmo club, por não concordarem em absoluto com as disposições dos estatutos approvados em assembléa de 13 de maio ultimo, comprehendidas nos artigos, 5º, paragrapho 1º; art. 6º, paragrapho 8º; art. 7º, letra H dos Capitulos 3º e 4º e art. 16, n. 17 e art. 36 dos Capitulos 7º e 12º, que consideram manifestamente aggressivos á liberdade de pensamento e de acção de cada um e flagrantemente contrarios ao espirito liberal da nossa Constituição politica.

Demais, sr. presidente, os infra-assignados, são infensos aos Clubs e Associações politicas que nenhum beneficio trazem á classe do funccionalismo.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1915. (Assignados) — Arlindo Antonio Leal, Affonso Campos, Humberto Graça, Sylvio Braga, Jayme Lage, Gualter de Freitas Abreu, Horacio Cartier, Francisco Calmon de Britto, Adolpho Nery, Fausto Fragoso, João de Macedo Ribeiro, Carlos Frederico de Sampaio Vianna, Octavio do Nascimento Silva, Arthur Marques Lins de Albuquerque, Adriano Guimarães, Fernando de Farias Junior, Gabriel Carneiro de Mendonça, A. B. Sant'Anna, Caetano Tito de Negreiros Sayão Lobato, Armindo Menezes, Cyro Cordeiro de Farias, Amaro Campello, Rufino de Loy, Gilvan Baptista Nogueira, Alfredo João Louzada e Durvalino Pereira da Silva.

Os signatarios que figuram nesta relação e cujos nomes não se acham na lista que o club distribuiu, para angariar socios, tornam publico o seu protesto contra a organização politica do referido club, na qualidade de funccionarios publicos que o são, para que se não diga que apoiaram ou se manifestaram concordes com a fundação de mais uma associação politica, de nenhum valor e alcance para a classe a que pertencem.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1915."

A COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

Os creditos da Viação

A commissão de Finanças da Camara reuniu-se hontem sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, presentes os srs. Carlos Peixoto, Alberto Maranhão, Balthazar Pereira, Alvaro Baptista, Felix Pacheco e Justiniano de Serpa.

O sr. Carlos Peixoto leu seu parecer sobre as emendas, á indicação, reformando o Regimento na parte referente á discussão e votação dos orçamentos.

Esse parecer foi assignado unanimemente.

O sr. Justiniano de Serpa apresentou o seguinte requerimento, que foi acceito e enviado á mesa:

"Para poder relatar o credito de réis 25.286:847$005, pedido pelo Ministerio da Viação, requeiro se peça da Estrada de Ferro Central do Brasil o seguinte:

a) copia dos contratos celebrados com a directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil para a construcção de obras de que trata a relação enviada ou das ordens de serviço expedidas, com indicação das leis que autorizaram estas e aquellas;

b) indicação das leis que autorizaram a admissão do excesso de pessoal e a acquisição do excesso de material, no exercicio de 1914;

c) copia dos contratos celebrados ou do acto expedido para fornecimento de materiaes por José da Silva & C., para serem empregados no palacio da presidencia, e indicação da lei que autorizou um ou outro."

NA CENTRAL

O NOCTURNO PAULISTA DESCARRILA, ATRAZANDO O TREM DE LUXO

Teria sido desleixo ou malvadez?

Mais um desastre na Central. Decididamente, o ramal de S. Paulo anda azarado.

Ainda hontem, o nocturno de São Paulo descarrilou no kilometro 133, proximo á estação de Pinheiro, pouco antes das 4 horas da manhã, não havendo, felizmente, nenhuma victima.

Quando os passageiros sentiram o choque, já o perigo havia passado, porquanto toda a composição havia descarrilado, ficando machina e carros presos sobre a linha.

Dado o alarma, seguiram immediatamente um trem de soccorro e uma turma de trabalhadores, para desimpedir a linha, que ficou em petição de miseria, visto como os dormentes, completamente pôdres, se esfarellaram.

Segundo uns, este desastre foi preparado por mãos criminosas. Affirmaram-nos, entretanto, passageiros do trem de luxo, que ficou retido seis horas, que a causa foi o desleixo, pois que encontraram no exame superficial que fizeram na linha, innumeros pregos retirados e arrumados cuidadosamente sobre dormentes. Isso faz crer que estivessem a reparar a linha, e, como não houvesse tempo para concluir o serviço, deixaram-na no estado em que estava.

A ser isto verdade, parece caber responsabilidade do desastre ao engenheiro que tinha a seu cargo este serviço, visto que a vida daquelles que se servem da Central não póde estar á mercê do desleixo e desidia de qualquer engenheiro ou feitor de linha.

O N P 2 era composto de sete carros, tendo todos ficado avariados.

A estação de Barra forneceu uma nova composição, não só para o N P 2, como tambem para o L P 2, que ficou retido em Rademacker.

Para o local seguiram o sub-director do trafego, o inspector do movimento e outros engenheiros.

A's 4,20 minutos da tarde chegaram á Central os passageiros dos referidos trens, quando um deveria chegar ás 6 da manhã e o outro ás 8.

Desnecessario será dizer o aborrecimento que se notava no semblante de todos.

O dr. Arrojado Lisboa foi scientificado deste accidente em Monte Alegre, onde se achava, em visita ao dr. Sabino Barroso.

Um fazendeiro paulista, assassina um commissario de café

S. Paulo, 1 — (*Do nosso correspondente*) — A's 11 horas da noite, approximadamente, na galeria da rua Quinze de Novembro, o fazendeiro Napoleão Poeta assassinou, a tiros de revólver, o commissario de café João Bueno.

O criminoso foi preso em flagrante.

Parece que uma questão referente a negocios de café deu motivo ao assassinato.

ULTIMA HORA

Anna Maria Gouvêa

Joaquim Meios de Gouvêa e suas filhas, Joseph Rubinault, Eugenia Rubinault e Anatol Rubinault, participam aos seus parentes e amigos, o fallecimento de sua extremosa esposa, mãe, filha e irmã, ANNA MARIA GOUVEA, convidando-os para acompanhar os restos mortaes, hoje, 2 do corrente, ás 3 horas da tarde, para o cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da rua Silva Manoel n. 52. Desde já, se confessam gratos.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1915.

3428

CENTRO REPUBLICANO SUBURBANO

Grande festa popular em homenagem ao deputado Vicente Piragibe

Com todo o brilhantismo, terá logar, no dia 4 do corrente, o gradioso festival popular organizado pela digna directoria do Centro Republicano Suburbano, pela brilhante victoria alcançada pelo seu candidato official, dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe, director do jornal *A Epoca*, eleito e reconhecido deputado federal pelo 2º districto desta capital.

Para maior realce dos festejos, foram convidados os senadores Ruy Barbosa e Lauro Sodré, os deputados Barbosa Lima, Mauricio de Lacerda, Leão Velloso, Costa Rego, Pedro Moacyr e outros.

A's 5 1/2 horas da tarde, será organizado, na rua dr. Manoel Victorino, em frente á *gare* da estação do Engenho de Dentro um luzido prestito que seguirá pelas ruas Dr. Manoel Victorino (praça do Encantado), Assis Carneiro, Clarimundo de Mello Capella e séde social.

O major Avelino de Assis Andrade presidente do Centro Republicano, mandou ornamentar as ruas da Capella e Assis Andrade, e, emfrente ao seu lindo palacete, armou um coreto, no qual tocará a banda de musica da Escola Quinze de Novembro gentilmente cedida pelo seu director, dr. Francio Vaz.

O palacete Assis Andrade, á rua da Capella, séde provisoria do Centro Republicano Suburbano, está ricamente ornamentado e cerado de lampadas electricas, afim de receber os illustres convivas do grande festival de 4 do corrente.

O sr. Augusto Gomes de Queiroz teve a offerta de oitenta automoveis, por intermedio do Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, que tambem comparecerá á festa.

As benemeritas caixas beneficentes dos Bagageiros, Movimento, Machinistas, Guardas-Freios, Foguistas e Geral Funeraria da E. F. Central do Brasil, e, bem assim, a União Operaria do Engenho de Dentro, Centro União dos Empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, clubs de Cascadura, Progressistas Suburbanos, Vinte e Quatro de Maio, Gremio Terpsichore, Club de Equitação, Democraticos de Madureira, Cozinheiros do Meyer, Filhos da Deusa do Paraiso, Guerreiros e Triumpho do Engenho de Dentro, Estrella e Heróes da Piedade, Operarios da Locomoção da E. F. Central do Brasil, Empregados da Viação e Fazenda, Centro Protector dos Serventes da Prophylaxia, Empregados dos Correios, Alfandega e Municipalidade, Centro P. de D. Clara, Operarios do Bangú, Club dos Paladinos, operarios da União e o glorioso Club dos Fenianos, comparecerão ao grande prestito, conforme foram gentilmente convidados.

O prestito terá a seguinte ordem: banda de musica da Brigada Policial, *landau* da directoria do Centro Republicano Suburbano, composta dos srs. major Avelino de Assis Andrade, dr. Julio Cesar de Magalhães, coronel Francisco Paes Leme, capitão Pedro Mangueira e major Eurico Fernandes; *landaulet* ricamente enfeitado e cercado de lampadas electricas, gentilmente offerecido pela "Garage Mercêdes" em honra ao deputado Vicente Piragibe, no qual irão o senador Ruy Barbosa, deputado Vicente Piragibe, senador Lauro Sodré e dr. Sampaio Ferraz, orador official do Centro Republicano Suburbano; *landau* com commissão de gentis senhoras e senhoritas do Gremio Terpsichore; automoveis com os deputados Barbosa Lima, Leão Velloso, Mauricio de Lacerda, Costa Rego e Pedro Moacyr, tenente Themistocles de Faria Sima, Simão Theiago Alves, Benjamin de Magalhães, Miguel Medeiros de Almeida, Armando Sayão, Augusto Gomes de Queiroz, Juvenal Braga, João Tavares, Henrique de Souza, tenente Eduardo Magalhães, Alfredo e Antonio Piragibe, Americo Portilho, major Manoel Macedo Costa, Rodolpho Braga, capitão Antonio de Souza Coelho, coronel Paiva Junior, major Innocencio Vital dos Anjos, dr. Eduardo Cicero de Faria, Ludovico Mattoso, Francisco Machado, Manoel Carneiro, José Serra, Telemaco do Assumpção, Octavio F. Vianna, dr. Heitor Cordeiro Gitahy, José Casales, Cupertino Durão, Agricola Vieira, Damião Alves de Magalhães, Benedicto Costa, coronel Almeida Bastos, capitão Rodrigo Lobo, Manoel Cavanellas, major Henrique Moura, Braulio Cunha, Alexandre Thompson, Alfredo Wandler, director secretario da Companhia Brahma; João Pereira Dias, Maximo Mathias Penna, Alberto José Ladislão, Sylvio Pinto Monteiro, coronel Augusto Alves Bittencourt, dr. Alfredo Regulo Valdetaro, Antonio José Ferreira, Paes Barreto, major Antonio F. Vieira, Raul da Silva Caparica, Manoel Gonçalves Ferraz, dr. Eugenio G. Brasil, Adelino Ferrari, Francisco Caetano da Silva, Francisco Macedo Costa, capitão José Natividade Araujo, João Rodrigues Mattos Junior, capitão João Garcia Fontes, Miguel A. Sodré, tenente José Mendes da Motta Guimarães, Alberto Ramos de Paiva, Oromar Coutinho, João B. Moll, Joaquim Luiz Vidal de Barros, major Barros, José Soares Barbosa Junior, Lysandro dos Santos Pacopahyba, Gabriel da Silva Caldas e outros; *landau* dos srs. Francisco e José Fernandes, representando a firma Eurico Fernandes & C.; automoveis com familias dos directores e associados do Centro Republicano e convidados, bande de musica do Grupo Mineiro, sob a regencia do maestro Antonio José Ferreira; automoveis com operarios da E. F. Central do Brasil e Alfandega do Rio de Janeiro e outras corporações civis e militares.

O programma do festival interno é o seguinte:

Sessão solenne, sob a presidencia do dr. Avelino de Assis Andrade, secretariado pelos srs. De Wilton Morgado e Thiago Alves; leitura da acta anterior; entrega de diplomas de bemfeitores, benemeritos e honorarios; discurso official, do dr. João Baptista Sampaio Ferraz, seguindo os demais oradores que solicitarem a palavra na solemnidade.

A directoria do Centro Republicano Suburbano fará entrega de uma rica lembrança ao deputado Vicente Piragibe, e outra a sua exma. esposa.

Nada faltará pra o realce do festival, graças aos esforços dos drs. Avelino de Assis Andrade, Julio Cesar de Magalhães, capitão Pedro Mangueira, major Eurico Fernandes, capitão De Wilton Morgado, Simão Thiago Alves, major Manoel Macedo Costa, Miguel Medeiros de Almeida, coronel Francisco Paes Leme, Augusto Gomes de Queiroz, tenente Armando Sayão e tenente Themistocles de Faria Lima, dignos e prestimosos directores do Centro Republicano Suburbano.

As commissões ficaram assim organizadas:

De recepção especial: dr. Avelino de Assis Andrade, Julio Cezar de Magalhães, coronel Francisco Paes Leme, Simão Thiago Alves, capitão Pedro Mangabeira, major Eurico Fernandes e tenente Themistocles de Faria Lima.

De convidados: tenente Armando Sayão, Miguel Medeiros de Almeida, capitão Rodrigo Lobo, major Innocencio Vital dos Anjos, capitão Rodolpho Braga, Damião Alves de Magalhães, major Manoel Macedo Costa e Leoncio de Sá.

De *bufet*: Augusto Gomes de Queiroz, Antonio Piragibe, major Eurico Fernandes e Alexandre Thompson.

De prestito: tenentes Maximo Martins Penha e Alberto José Ladislão.

A directoria do Centro Republicano Suburbano, por gentileza do general Olympio Aguiar de Oliveira, digno commandante da Brigada Policial, e do dr. Francisco Vaz, director da Escola Quinze de Novembro, terá a festa abrilhantada por duas excellentes bandas de musica da Brigada Policial e da Escola Quinze de Novembro.

Os *chauffeurs*, em geral, comparecerão com seus automoveis para o maior realce do grande prestito e em honra ao seu protector, deputado Vicente Piragibe, além de um rico *landaulet* da "Garage Mercêdes".

A imprensa carioca foi gentilmente convidada.

A festa de 4 do corrente, do Centro Republicano Suburbano, vae ser uma verdadeira apotheose, em honra ao candidato do povo, o deputado Vicente Piragibe.

Academicos pernambucanos protestarão contra o esbulho do sr. José Bezerra

Um grupo de moços pernambucanos, estudantes de varias escolas superiores desta capital, pede-nos declaremos realizarão hoje, ás 5 horas da tarde, no largo de S. Francisco, um *meeting* de protesto, caso se consumme, no Senado, o escandaloso reconhecimento do sr. Rosa e Silva.

Para esse comicio, pedem os seus promotores o comparecimento dos collegas e do povo em geral.

Os padeiros argentinos accusados de dynamiteiros

Montevidéo, 1 (*Americana*) — A policia encontrou bombas de dynamite nas immediações de uma das padarias desta capital, attribuindo a esse facto máos intuitos dos padeiros que se movimentaram no sentido de uma gréve geral.

O Centro dos Padeiros declara que o descobrimento dessas bombas é um "simples trama urdido pela policia, para agir contra elles que se conservam pacificos."

Antonio Silvino quer ser defendido por Deocleciano Martyr

Recife, 1 (*Americana*) — O celebre criminoso Antonio Silvino tem telegraphado com insistencia ao dr. Deocleciano Martyr, convidando-o a defendel-o no proximo julgamento a que vae ser submettido.

SOCIAES

DATAS INTIMAS

DR. JULIO FURTADO

Completa hoje mais um natalicio o sr. Julio Furtado, director geral de Mattas e Jardins da Prefeitura.

Enumerar nesta columna destinada a registrar as ephemerides do dia, a somma de bons serviços que este funccionario tem prestado á cidade do Rio de Janeiro, seria tarefa quasi impossivel, tão longa é a fé de officio do anniversariante.

Não ha ninguem, de facto, que, residindo nesta capital, desconheça o valor do amigo das nossas arvores, das nossas flores e dos nossos incomparaveis jardins. Todas as manhãs, a todas as horas, quem, por certo, não o vê, cheio de solicitude e actividade a percorrer, de automovel, nos pontos onde a sua presença mais se faz sentir, nos locaes onde se prepara um embellezamento qualquer, ou onde está prestes a se inaugurar mais um retiro de encanto e poesia para a nossa *urbs*? !

Desde a sempre lembrada administração do prefeito Passos, que o seu nome veiu egualmente em cheio para o fóco de benemerencia e da popularidade no seio da população carioca, tão efficiente foi a sua acção na radical transformação do Rio dos nossos avós, no lindo e deslumbrante Rio que é hoje a cidade dos nossos filhos.

O dr. Julio Furtado vem prestando seus serviços á municipalidade ha mais de vinte e cinco annos, e, ainda ahi, ha uma particularidade digna de especial registro: durante esse enorme periodo de trabalho incessante e exhaustivo, uma vez apenas solicitou elle uma licença de dois mezes, devido a molestia. Por ahi se vê quanto tem sido laboriosa a sua existencia.

As provas da sua sempre crescente popularidade e consideração, terá elle hoje, assistindo ás excepcionaes provas de apreço que os seus amigos, admiradores e subordinados lhe preparam para o dia em que se commemora o seu natalicio.

Faz annos hoje d. Eugenia Martins Borba, esposa do sr. Jeronymo Martins Borba, capitalista desta praça.

Passa hoje o anniversario natalicio do commendador Manoel Joaquim Marinho, conhecido industrial de nossa praça.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a joven doutora Alda de Assis, recentemente formada e assistente do Hospital de Crianças. Por este motivo, a distincta medica receberá as manifestações de seus collegas e amigos.

Conta hoje mais um anniversario natalicio d. Ophelia de Souza Oliveira, esposa do sr. Souza Oliveira, professor do Collegio Militar de Barbacena.

Festeja hoje mais um anniversario natalicio d. Isabel Gomes Moreira, esposa do sr. Luiz de Souza Moreira, industrial e negociante nesta praça.

Faz annos hoje o 1º tenente Alvaro Continho Ferreira Pinto, ajudante de ordens do director do Deposito Naval.

Vê passar hoje mais um anniversario natalicio a viuva d. Isabel Rodrigues Silva, mãe dos srs. João Sabino e João Julio Rodrigues Silva, funccionarios publicos.

Faz annos hoje a senhorita Leonor Monteiro, filha do sr. Francisco Pimentel.

Completa hoje mais um anniversario a galante Isabel, filha do sr. João Nepomuceno dos Reis, funccionario da Light.

Passa hoje o anniversario natalicio de d. Isabel Antunes dos Santos, esposa do sr. José Fernandes dos Santos, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

A anniversariante, que realiza hoje uma festa intima, receberá muitas saudações das suas amigas e das pessoas que constituem o circulo das suas relações de amizade.

Acham-se em festas, hoje, o lar do sr. João de Macedo Ribeiro, funccionario da Estatistica, por motivo do anniversario natalicio da sua exma. esposa, d. Marianna Ribeiro.

O sr. Ribeiro, á noite, offerecerá uma chavena de chá aos seus amigos, que em grande numero, irão cumprimentar a anniversariante.

CASAMENTOS

O sr. Manoel José Lanção, negociante da nossa praça, pediu em casamento a gentil senhorita Carmen, filha do commendador Abilio José de Andrade. O consorcio deve realizar-se no mez de dezembro.

CONFERENCIAS

Os incansaveis propagandistas do Espiritismo, dr. Vianna de Carvalho e Leu do Bittencourt, realizaram, ás 5 horas da tarde do dia 27 do passado, no Centro Espirita [illegible], em Paquetá, mais uma conferencia espirita, que versou sobre algumas das maximas do Evangelho.

Os conferentes explicaram, com a maior clareza, o modo pelo qual devem ser comprehendidos os ensinamentos de Jesus.

O numero de assistentes foi elevado.

As terminarem as instrucções e conselhos para o progresso da humanidade, os conferentes foram abraçados por quasi todos os presentes.

Deante de numeroso e seleto auditorio, effectuou, quarta-feira ultima, o dr. Moncorvo Filho, a terceira prelecção do seu "Curso Popular de Hygiene Infantil".

O orador occupou-se de importantes questões de "Puericultura" e demographia, interessando vivamente o problema da hygiene infantil.

O assumpto foi sufficientemente esclarecido com a apresentação de uma série de projecções luminosas, quadros murais, de [illegible], desenhos coloridos e photographias.

Ao terminar, foi o conferente muito applaudido.

O sr. Alexandre Brigole, director da [illegible] School e do Instituto Alexandre, realiza hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, uma interessante conferencia, em que fará a narrativa de tudo quanto viu e ouviu, em dez mezes que permaneceu nas trincheiras francezas, interessado pela victoria das armas das forças alliadas, na monumental guerra em que se debate quasi toda a Europa.

No salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, realiza o dr. Floriano de Lemos, no dia 7, do corrente, ás 8 horas da noite, uma conferencia scientifica sobre o thema: "[illegible] technica da especie mineral".

E' um assumpto interessantissimo, para todas aquelles que se dedicam á mineralogia, sciencia [illegible] com a competencia que todos reconhecem no conferencista, que é um antigo professor de historia natural.

O dr. Floriano de Lemos ultima agora uma sua obra sobre mineralogia do Brasil, trabalho a que se entrega ha para cinco annos, tendo nelle aproveitado pacientemente as suas lazeres durante a sua longa estadia em Minas.

Póde-se, pois, avaliar o preparo do distincto scientista, dissertando sobre assumpto que lhe é tão grato, com a sua conhecida facilidade oratoria.

BANQUETES

O ministro Guerra Duval, introductor de embaixadores, offereceu hontem um banquete a diversos diplomatas estrangeiros e pessoas de destaque no nosso meio social. A festa realizou-se no salão Imperial, do Hotel dos Estrangeiros, tomando logar ás duas mesas redondas, artisticamente decoradas de rosas e myosotis, uma, a de cor de rosa, a outra, os srs.: embaixador de Portugal e mme. Duarte Leite; ministro do Chile e mme. Alfredo Irarrabal; ministro do Japão; encarregado de negocios da Noruega e mme. [illegible]; encarregado de negocios da Suecia e mme. Johan Tandar [illegible]; encarregado de negocios da Republica Argentina; ministro do Brasil no Uruguay e mme. [illegible] Cyro de Azevedo; secretario da presidencia da Republica e mme. Lafayette de Carvalho; dr. Joaquim de Souza Leão e senhora; dr. Fernando Guerra Duval e senhora; Lopes Esteves, mlle. Silva Ribeiro, chefe do protocollo e mme. Ismael Mayrink, e dr. José de Paula Rodrigues Alves.

O banquete effectuou-se ás 8 horas da noite e, em seguida, iniciou-se um concerto, organizado por mme. Fernando Guerra Duval, que fez as honras da casa.

FESTAS

O sr. Pedro Corrêa Pinto, funccionario da Imprensa Nacional, recebeu terça-feira, por motivo do seu anniversario natalicio, muitas felicitações, em sua residencia, á rua Itapagipe 59.

A's pessoas que o foram cumprimentar pessoalmente, sua familia offereceu delicada festa intima.

Notavam-se, entre outras, as seguintes pessoas: sras. d.d. Maria Cherubina Duarte, Lydia Corrêa Pinto, Maria Angelica de Castro, Alcides Barros de Castro, Anna das Chagas Werneck, Adelaide Teixeira Alves, Augusta de Castro Monteiro de Barros, Maria Arina Rothier Duarte, Custodia Angelica Duarte; senhoritas: Helena Menezes, normalista Francisca Corrêa Pinto, Oscale Monteiro de Barros, normalista Carlota Corrêa Pinto, Umphale Monteiro de Barros, normalista Sebastianna Corrêa Pinto, Dulce e Eloisa das Chagas Werneck, Francisco e Maria Amelia Rothier Duarte, Deborah Teixeira, Maria e Chiquinha Salvaterra Dutra, Ada Lavagninio, Maria da Penha Teixeira, Elsa Lavagninio, Olindina Corrêa Pinto, Maria Estrella Corrêa Pinto, normalistas Belarmino e Eloisa de Paula Marinho e Maria Edith Cleto; srs.: Domingos Eugenio Rothier Duarte, Prudente Corrêa Pinto, major Alfredo Ascoli Junior, Francisco R. Teixeira, Arrigo das Chagas Werneck, Sylvestre Teixeira, Alvaro de Castro Mattos, Manoel Rothier Teixeira, Francisco Rothier Teixeira e Euclydes Cleto Moreira.

MANIFESTAÇÕES

Collegas e amigos do conhecido funccionario da Repartição Geral dos Correios, sr. Francisco Barreto, foram á sua residencia, no dia 29 do passado, fazer-lhe a offerta do seu magnifico retrato a oleo.

O retrato é um fino trabalho de pintura, devido ao pincel delicado de Guttmann Bicho, que com elle e outros quadros concorreu ao certamen da Juventas.

Em nome dos manifestantes, falou o intelligente academico de direito Renato do Valle, que produziu bellissima oração.

Agradecendo a surpresa de seus amigos, falou o sr. Francisco Barreto, em enthusiasmado improviso.

EXPOSIÇÕES

A exposição do pintor Augusto Petit installada na Escola Nacional de Bellas Artes encerra-se no domingo, ás 5 horas da tarde.

Até essa data estará ella franqueada ao publico.

ASSOCIAÇÕES

BRAZILA KLUBO ESPERANTO — Em assembléa geral ordinaria, realizada sabbado, esta associação esperantista renovou a sua directoria, que ficou assim constituida:

Dr. Nuno Baena, presidente; dr. H. Motta Mendes, vice-presidente; José Machado Testa, 1º secretario; Odilio Pinto, 2º secretario; Arminio Moraes, 1º thesoureiro; Octavio de Azevedo Macedo, 2º thesoureiro.

"Konsilantaro" — Dr. Moreira Guimarães, conde de Affonso Celso, dr. Everardo Backheuser, coronel Manoel Pontilho Rentes, major Lauriano das Trinns, dr. Venancio da Silva, dr. José Boiteux, dr. Julio Fernandes, Honorio Leal e Giovanni Leone.

Nessa mesma assembléa o conde de Affonso Celso foi acclamado socio honorario do club.

UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO. — Realizou-se sexta-feira ultima uma sessão ordinaria do conselho administrativo desta sociedade. Foram approvadas 19 propostas de novos socios e enviadas á commissão de classe algumas queixas sobre negociantes que infligem a lei das 12 horas. Tomaram-se as ultimas deliberações sobre a installação do gabinete dentario na séde social, que deverá ser inaugurado por estes dias e que funccionará junto ao gabinete medico, tendo como chefe o dr. Delmiro Mendes de Sá.

Pelo vice-presidente foi communicado o resultado da iniciativa das consultas medicas nocturnas, que estão a cargo do distincto medico dr. R. S. Teixeira Mendes.

Tratou-se de varios assumptos de interesses geraes e foi nomeada uma commissão para organizar o programma das festas em commemoração ao 37º anniversario da União, a 29 de julho.

VIAJANTES

No Hotel Globo hospedaram-se hontem: Victorino Pereira de Souza e senhora, dr. Avelino Barcellos, Nicolás Romano, dr. Manoel Carneiro da Cunha Lobato, Oswaldo Costa, mlle. Nympha Gomes, Alceu Gomes, Jarbas Trigo, coronel Francisco de Moraes, pharmaceutico Alvaro Monte Rasa, coronel Christino Rios e filhos, Jeronymo de Lemos, José Maria Bandeira, Arthur Terra, Mario dos Santos, dr. Amadeu Junqueira de Azevedo, Rozendo Lacerda, João Cardoso Filho, Joaquim Miranda, coronel Antenor Marques e filhos, Vicente C. Ferreira, José Leite Barbosa, Luciano Camargo, Antonio Azevedo, Oscar Ferreira da Silva, mme. Marianna Braga, Irineu Werneck dos Passos, dr. Carlos Ribeiro da Rocha e mlle. . dr. Alberto Furtado.

VIDA ACADEMICA

ESCOLA DE DIREITO, PHARMACIA E ODONTOLOGIA — Reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, em sessão extraordinaria, a congregação da Escola de Direito, Pharmacia e Odontologia do Rio de Janeiro, para empossar o desembargador dr. João Carlos Pereira Leite, deputado federal.

O novo professor será recebido festivamente, falando nessa occasião, em nome do corpo docente, o dr. Carlos José Gonçalves Cardoso.

— Teriu inicio as aulas desta escola, que estavam interrompidas, em virtude da tradicional "parede", tão commum nas academias.

— Continúa aberta a matricula para o curso de preparatorios, devendo os candidatos se dirigir á rua Visconde do Rio Branco n. 2.

Foi eleito orador official da turma dos cirurgiões-dentistas de 1915, o odontolando Antonio Autran, sobrinho do capitalista Antonio C. de Araujo.

ESCOLA DE ENGENHARIA — De accordo com a nova lei do ensino, reabrem-se hoje as aulas desta escola e as do curso annexo (Gymnasio Ruy Barbosa).

Matriculas abertas até ao dia 10, na secretaria da Escola, á rua Visconde de Inhauma 103.

VIDA ESCOLAR

Realiza-se no dia 4 do corrente, ás 2 horas da tarde, a inauguração do Gymnasio Tijuca.

Foi convidado para lente cathedratico da cadeira de geographia do gymnasio Tijuca, o dr. Mario da Veiga Cabral, professor da Escola de Engenharia do Rio de Janeiro e do Gymnasio Ruy Barbosa.

AULAS NOCTURNAS GRATUITAS. — Continuam funccionando regularmente as aulas da escola matriz do Centro Civico Sete de Setembro, constantes do curso primario dos 1º, 2º e 3º gráos, portuguez, francez, inglez, arithmetica, geographia, chorographia do Brasil, aulas de educação physica.

Continuam abertas as matriculas, sendo os candidatos attendidos todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 10 da noite, na séde da escola, á rua Barão do Rio Branco n. 14.

A succursal civica de Ramos, mantida pelo Centro Civico Sete de Setembro, está funccionando em Ramos, á rua Nova Sybo 25, a escola succursal da mesma instituição.

Continuam abertas as matriculas para os cursos primario, secundario, aulas de exercicios militares e de educação physica. Nesta escola funcciona um bem organizado curso diurno.

COLLEGIO DELIOS. — Resultado dos exames do 1º semestre:

1ª série — Leitura: Hamilton Ramon, Arlette Guimarães, Maria Machado e Alvaro Rolim, distincção grão 10; Francisco Rabello, plenamente grão 9; Maria de Souza e Elza Costa, simplesmente 5. Não compareceram quatro.

Calligraphia: Arlette Guimarães e Maria C. Souza, plenamente grão 8; Elza Costa, plenamente, 7; Hamilton Ramon, Maria Machado e Francisco Rabello, plenamente 6; Alvaro Rolim, simplesmente 5. Não compareceram cinco.

Historia do Brasil: Hamilton Ramon, Maria Machado, Elza Costa, Francisco Rabello e Alvaro Rolim, distincção grão 10; Arlette Guimarães e Maria C. Souza, plenamente 9. Não compareceram cinco.

Geographia: Maria Machado, Elza Costa, e Alvaro Rolim, distincção grão 10; Francisco Rabello, plenamente 9; Hamilton Ramon, plenamente 8; Arlette Guimarães, plenamente 6; Maria Souza, simplesmente 4.

Inglez: Maria Machado e Alvaro Rolim, distincção grão 10; Hamilton Ramon e Maria C. Souza, plenamente grão 9; Elza Costa e Francisco Rabello, plenamente grão 6; Arlette Guimarães, simplesmente grão 1. Não compareceram cinco.

Desenho: Maria Machado e Maria C. Souza, plenamente grão 9; Arlette Guimarães e Hamilton Ramon, plenamente grão 8; Francisco Rabello e Alvaro Rolim, simplesmente 5. Não compareceram cinco.

2ª série — Portuguez: José Negri, Paulo Soares e Adhemar Santos, plenamente grão 8; Sylvia Rolim, plenamente 7; Jayme Silva, e Pedro Soares, simplesmente 5. Não compareceram cinco.

Calligraphia: Jayme Silva, plenamente grão 9; Paulo Soares e José Negri, plenamente grão 8; Sylvia Rolim, simplesmente grão 4; Pedro Soares, simplesmente grão 4. Não compareceram quatro.

Leitura: Sylvia Rolim, distincção grão 10; Jayme Silva e Paulo Soares, plenamente grão 8; José Negri, simplesmente grão 5; Pedro Soares, simplesmente grão 4. Não compareceram cinco.

Chorographia: Pedro Soares, distincção grão 10; José Negri, Paulo Soares, Adhemar Santos e Jayme Silva, plenamente grão 9; Sylvia Rolim, plenamente grão 8. Não compareceram quatro.

Desenho: Adhemar Santos, plenamente grão 8; Sylvia Rolim e Jayme Silva, plenamente grão 7; Paulo Soares e José Negri, simplesmente grão 4; Pedro Soares, simplesmente grão 1. Não compareceram quatro.

Historia do Brasil: Adhemar Santos, distincção grão 10; Pedro Soares e Paulo Soares, plenamente grão 9; José Negri e Sylvia Rolim, plenamente grão 8; Jayme Silva, plenamente grão 6. Não compareceram tres.

Geographia: Paulo Soares e Jayme Silva, plenamente grão 8; Sylvia Rolim, simplesmente grão 4. Não compareceram cinco.

Arithmetica: Adhemar Santos, plenamente grão 9; José Negri e Sylvia Rolim, plenamente grão 8; [illegible]

Inglez: Adhemar Santos, plenamente grão 9; [illegible]

Francez: Adhemar Santos, plenamente grão 8; [illegible]

3ª série — Portuguez — Plenamente: Heraclito Rolim, 8; Carlos Rolim, 7; Cyro Moraes, 6; simplesmente: [illegible]

[illegible]

RELIGIOSAS

SAGRAÇÃO EPISCOPAL. — Foi hontem, em visita ao nuncio apostolico, monsenhor Paiva, bispo eleito da nova diocese de Ilhéos (Bahia), [illegible] para realizar sua sagração episcopal.

A ceremonia da solenne sagração terá logar em Petropolis, no dia 16 do corrente, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, dos RR. PP. Jesuitas.

SANTA CASA DA MISERICORDIA — O programma da festividade da Visitação de Nossa Senhora á Santa Isabel, é o seguinte:

Brilhante ouvertura, executada por grande orchestra de distinctos professores, sob a direcção do maestro-tenor Pedro Cunha.

[illegible]

ASYLO ISABEL — [illegible]

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA CANDELARIA — [illegible]

MISSAS

[illegible]

Pacheco, Augusta Oliveira, Idalina, Barcellos, Maria Dulce Barreto, Maria Delphina Cardoso, Arminda Dutra, [illegible]

Amanhã, será celebrada uma missa de 30º dia, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. [illegible], por alma de d. Idalina Neves da Silva Freire.

FALLECIMENTOS

[illegible]

ENTERRAMENTOS

[illegible]

FREGUEZIA DE INHAUMA

Escrevem-nos:

"Sr. redactor: — Julgamos hoje da [illegible]

[illegible]

A Academia Nacional de Medicina commemora o 86º anniversario da sua fundação

A Academia Nacional de Medicina, a douta instituição scientifica, onde se debatem as mais interessantes questões que interessam a humanidade, commemorou hontem o seu anniversario de fundação, realizando, para esse fim e de accordo com os seus estatutos, uma sessão solenne, que esteve muito concorrida.

A sessão foi presidida pelo dr. Carlos Maximiliano, ministro dos Negocios Interiores e presidente honorario da Academia, occupando logares á sua esquerda o professor Miguel Couto, presidente da Academia; Julio Barbosa, representante do dr. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica; dr. Henrique Duque, 2º secretario da Academia e dr. Roquetti Pinto, representante do Instituto Historico e Geographico Brasileiro e á direita o dr. Fernando Vaz, 1º secretario da Academia; coronel Tasso Fragoso, representando o dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica; capitão tenente Elisiario Barbosa, representando o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; coronel João Costa, ajudante de ordens do ministro do Interior e Mario Bulhão, representante do prefeito federal.

Aberta a sessão, usou da palavra o professor dr. Miguel Couto, que pronunciou o seguinte discurso, que foi muito applaudido:

Meus senhores — Ha um anno nesta festa a minha oração foi um brado implorativo da medicina pela paz, mas lembrae-vos que era, como hoje, 30 de junho. Em todo o mundo os homens continuavam irmãos, como, segundo o genesis, os fez Deus á sua imagem e semelhança; talvez ao se cruzarem nas estradas não proferissem todos a saudação singela e cantada dos nossos sertanejos, mas certo a retinham não menos sincera no peito; ao voltarem á tarde do trabalho, enlevados no sorriso da esposa e no encanto dos filhos, bemdiziam com tão suave compensação o rude soffrimento que é a vida, e pensavam de relance na mesma alegria dos outros homens. Reinava por todo o universo a incomparavel belleza que é a solidariedade humana; não desapparecesse aqui uma existencia menos inutil, não ruisse ali sem fragor a vivenda mais modesta, não afundasse um pequeno batel além, que toda a humanidade vibrava com um só systema nervoso.

Que lembrança, pois, essa de interromper este hymno de bençãos, e exhortar á paz em plena paz, um mez antes da guerra? Uma prophecia escreveu Carlos Seidl e o disse neste recinto Ismael da Rocha. Mão propheta sou, meus senhores, mas tenho mais de um quarto de seculo da minha arte, e ella está toda na observação, como sentenciava Hoffmann; peor observador seria se não visse nessa face do globo onde habitara um anno os signaes premonitorios do terrivel morbo. Ai do medico que não adivinhar as molestias! Na vespera da minha partida, despedindo-me de um dos maiores mestres da medicina contemporanea e repetindo-lhe o convite de uma visita ao Brasil, onde o seu nome é pronunciado como os de casa, elle respondeu: sobra-me o desejo, mas meu filho, meu filho unico, terá de ir para a frente talvez amanhã, talvez depois, mas certo muito breve, a fazer do seu corpo barreira á invasão da nossa patria,... e só depois.

Ahi vinha, não havia duvida, talar de novo aquellas terras a mais funesta de todas as molestias pestilenciaes.

Nas zonas assoladas, sabeis-lo, não ha corpo de homem, novo, são e forte que ella poupe; no mesmo tempo que lhe desenvolve a musculatura para outros fins, destroe-lhe até ao ultimo resquicio todas as nobres faculdades da alma e hypertrophia os residuos nella adormecidos da baixa animalidade; extingue-lhe o sopro divino e com elle a bondade, a piedade, a generosidade, a moral, a justiça, o respeito, o amor, accende-lhe de subito os instinctos mais ignobeis da maldade, da crueldade, da perversidade com todos os seus requintes innominaveis.

Em uma palavra, a molestia se caracteriza pela reversão instantanea do homem á féra com tresdobrada intelligencia, e bons e máos, não importa, ficam logo nivelados na ferocidade. Imaginae agora soltos, livres, pelas cidades, pelas aldeias, pelos campos, bramindo em furia, milhões e milhões dessas féras raivosas e esfaimadas, a se estraçoarem, a se devorarem, tudo destruindo, nada respeitando, no meio de populações estarrecidas e indefesas. Por onde passam não resta pedra sobre pedra, e nem lhes escapam a innocencia das creanças, a virgindade das donzellas, a pureza das esposas, a santidade da velhice.

Não obstante como são dignas de pena essas pobres creaturas na sua morbidez! Por ventura já alguem amaldiçoou o louco, o hydrophobo, o tigre ou a hyena?

Comparados a este flagello como são benignos e invejaveis os grandes cataclysmos da natureza, e como se tem vontade de exclamar: Porque um novo e immenso Vesuvio não soterrou antes sob as suas lavas estas terras infelizes, pois ao menos, salva e incorrupta, em toda a sua belleza e irradiação, se ergueria dos escombros a dignidade humana!

Nada ainda vi mais eloquente na sua singeleza despretenciosa do que um chromo que a bondade de um amigo me poz nas mãos: cidades e cidades sem fim, ardendo em enormes chammas que illuminam todo o quadro com um clarão sinistro, e por baixo o titulo — o seculo das luzes.

Eis, meus senhores, em pallido esboço, essa terrivel infecção, — a *peste rubra*.

Como hygienista, porém, nós outros, ainda indemnes, temos mais que deplorala, temos de evadila, estabelecendo-lhe scientificamente a prophylaxia, e correndo-a das nossas plagas com o mesmo esforço e a mesma efficacia com que repellimos a meningite ou a cholera.

Para isto é mistér fazer o estudo da sua origem, do seu virus, e dos seus meios de contagio.

Não é o povo, apezar da irresponsabilidade da alma colectiva, que faz a guerra; cada homem sente que precisa da paz para a sua felicidade e não conhece nenhum que a tenha adquirido da guerra; elle sabe que tem todas as probabilidades de não voltar, ou de voltar estropiado, ou de, voltando incolume, perder o trabalho e o pão. Ora o povo já foi chamado um *macanthropo*, isto é, um homem muito grande, e dahi vem que em toda a historia não se encontra a noticia authentica de uma só guerra que elle tivesse feito. A grita das ruas tanto é levantada pelos que ficam, que houve a necessidade de tornar effectivo o patriotismo oral... pelo serviço obrigatorio. Nos nossos tempos que o almirante Reveillère denominou a *edade oceanica* e Frederico Passy a *edade internacional*, nenhum homem manifesta aversão pelo estrangeiro e nem por tal o ataca, porque elle deixou de ser o inimigo e é o companheiro, o commensal, o mutuante da sua fortuna.

Os governos e só os governos são os fautores da guerra. Quanto mais elles se presumem na descendencia divina e menos arrancam do povo, mais desprezam os seus soffrimentos. Ao "meu povo" não é pequena a honra de lhes supportar o throno, nem menor o gozo de lhes admirar á distancia os palacios, as carruagens, as condecorações, e depois que vão cumprir com o seu dever adubando com o seu sangue novas terras para a gloria do amo e seus rebentos. Póde-se dizer que o mesmo é traçar a historia dos principes herdeiros que a das guerras.

Quereis ouvir uma voz insuspeita? Lêde o seguinte trecho de Schopenhauer no seu notavel livro — Aphorismos sobre a sabedoria na vida. "Não vedes, na historia inteira, cada rei, desde que está solidamente estabelecido e seu paiz goza de alguma prosperidade, aproveitar-se della para cair com o seu exercito, como um bando de salteadores, sobre os Estados visinhos? Todas as guerras não são no fundo actos de pilhagem? Na antiguidade remota como durante uma parte da edade média, os vencidos tornavam-se escravos dos vencedores, o que realmente significa que deviam trabalhar para elles; pois os que pagam contribuições de guerra não são menos escravos, porque lhes entregam o fruto do seu trabalho anterior. Em todos os governos não se trata senão de roubar, escreveu Voltaire: e que os allemães o tenham por entendido".

A influencia das monarchias na producção das guerras é uma verdade axiomatica; comtudo comparae o nosso continente e o europeu no seculo decorrido: naquelle houve a guerra hispano-americana, cavalheiresca e desinteressada, a chili-bolivianna (porque não ha incluir a do Paraguay, obra do nosso imperador, que não podia passar á posteridade sem bem merecer a sua estatua equestre): no continente europeu as guerras não se numeram nesse tracto de tempo.

Quaes são os meios de disseminação da peste rubra? Primeiro, o serviço militar obrigatorio, isto é, a inoculação compulsoria do virus. Do que vale este processo podeis ter uma idéa confrontando a campanha da Austria, de Napoleão, a guerra franco-allemã e a actual conflagração; na primeira, sommados os inimigos, não subiram a 300 mil; na segunda formaram 300 mil de parte a parte; na terceira orçam em perto de 30 milhões!

Vêm em seguida todos os meios de activação do germen, — as suggestões do patriotismo, do orgulho nacional, do dever supremo, da gloria do *seu* Imperador, e outras.

Conhecidos estes dados, que propositadamente resumi para vos não fatigar, está traçado o plano da prophylaxia.

Por nossa felicidade a terra e o clima das Americas são hostis á proliferação do terrivel mal; não existe nellas o primeiro elemento da sua cultura — a monarchia com todos os preconceitos calcificados em uma degeneração progressiva de muitos seculos, com as suas ambições, o seu egoismo, o seu orgulho, a sua deshumanidade.

A prophylaxia da guerra se cifra, pois, no nosso continente, em conservar no homem, individualmente considerado, as qualidades humanas por excellencia — o amor e a caridade, para que o homem, — animal gregario, formando o povo, não esqueça jámais o velho preceito biblico: não faças a outrem o que não queres que te façam; cifra-se em afastal-o da corrupção européa, ensinando-lhe a verdadeira historia que é a historia do trabalho; em convencel-o de que o maior heroismo é o do operario obscuro nas fornalhas, nas fabricas, nas minas, amassando com o suor do seu soffrimento um pouco do conforto de todos; o do lavrador rustico nos campos, semeando com paciencia e colhendo para os outros o pão nosso de cada dia; o dos grandes descobridores, realizando utopias a golpes de genio; o dos sabios, segregados do mundo para arrancar da natureza os seus mysterios. Não ha nem nunca houve sob o sol general que valesse um pedaço da alma de Pasteur.

Foi, portanto, como hygienistas empenhados nesta obra saneadora do nosso continente que a Academia de Medicina se [illegible] em enviar aos seus collegas das republicas do Uruguay, Argentina e do Chile, um abraço fraternal, ao ser assignada a Convenção de Paz, recentemente estatuida.

Já Nietzsche definiu o homem um animal que faz promessas; mas que promette de coração não falta, e nesse abraço foi o sello do nosso coração.

A Academia não póde conter o seu applauso á obra de prophylaxia, de previdencia, e de superioridade emprehendida pelos governos das grandes republicas do nosso continente; ella tende a realizar a prophecia solucada em uma pagina admiravel de Victor Hugo: Um dia virá em que a guerra parecerá tão absurda e será tão impossivel entre Paris e Londres, entre Petersburgo e Berlim, entre Vienna e Roma, como seria impossivel hoje entre Rouen e Amiens, entre Boston e Philadelphia. Um dia virá em que vós França, vós Russia, vós Italia, vós Inglaterra, vós Allemanha, vós todas nações do continente, vos fundireis estreitamente em uma unidade superior e constituireis a fraternidade europea. Um dia virá em que não ha de haver mais outros campos de batalha senão os mercados abertos ao commercio e os espiritos abertos ás idéas.

Seguiu-se com a palavra o dr. Fernando Vaz, 1º secretario da Academia, que procedeu á leitura do relatorio dos trabalhos do anno academico. As ultimas palavras desse relatorio encerravam as mais elogiosas referencias ao professor Miguel Couto, pela direcção serena e progressiva que tem sabido imprimir aos trabalhos da benemerita corporação.

Subiu depois á tribuna o professor Oscar de Souza, que, como orador da Academia, fez o elogio historico dos academicos drs. Zeferino Meirelles, Candido de Andrade, Antonio José da Silva Rabello, almirante Pereira Guimarães, visconde de S. Valentim, Felippe Meyer e do pharmaceutico Oscar Pereira da Silva, fallecidos durante o anno academico, terminando a sua brilhante oração com as seguintes palavras:

"Relevae a singeleza da oração e considerae só o valor dos nossos inesqueciveis companheiros e, volvendo as vistas para o passado, cumpramos o dever que a Academia nos impõe:— honrando os mortos, edificando os vivos e abrindo o caminho ás gerações futuras.

Elles, que foram apostolos do mesmo culto, sacerdotes do mesmo rito e compatriotas da mesma fé, possuiam as mais excelsas virtudes, cultivaram o sentimento da piedade, o sentimento da humanidade, que Seneca tão bem lapidou nestas palavras: — *Ubicumque homo est, ibi benefitio est.*

Elles serviram á medicina, honraram a patria e engrandeceram a humanidade.

E, no dizer de Maeterlinck — a sciencia da grandeza humana é a mais estranha das sciencias."

O professor Miguel Couto procedeu logo depois á leitura das seguintes questões a premio para 1916:

1º, Pathologia propria a qualquer um dos Estados do Brasil. 2º, Historia da medicina no Brasil. 3º, Da heliotherapia. 4º, Diagnose dos nematoides no tubo digestivo. 5º, Tratamento das septicemias medicas. 6º, Histo-pathologia dos neoplasmas uterinos. 7º, Prognostico das infecções puerperaes. 8º, Das dystrophias osseas na infancia. 9º, Das anesthesias territoriaes. 10º, Prophylaxia da tuberculose no Rio de Janeiro, para os quaes estabelece os seguintes premios:

1º, medalha de ouro; 2º, medalha de prata; 3º, menção honrosa.

Premio Alvarenga — Ao melhor trabalho para esse fim apresentado sobre qualquer assumpto relativo a um dos ramos de medicina. O premio consiste no producto, em moeda, do rendimento dos titulos legados pelo seu instituidor.

Premio S. Lucas, 500$000. — Estudo de qualquer vegetal brasileiro.

Todos os membros da Academia ou quaesquer outros profissionaes podem concorrer a estes premios.

Os premios ás questões da Academia serão conferidos a 30 de junho; o premio Alvarenga, a 14 de julho, e o premio S. Lucas, a 18 de outubro.

Todas as memorias a premio devem ser enviadas sem o nome do autor; este e a indicação de sua residencia serão enviados em cartas fechadas acompanhando as memorias, para serem abertas após o juizo da Academia sobre o seu valor.

Os trabalhos concorrendo aos premios academicos serão recebidos até 30 de abril, e ao premio S. Lucas, até 18 de agosto deste anno.

E continuando com a palavra agradece o comparecimento dos representantes dos srs. presidente e vice-presidente da Republica, a presidencia do sr. ministro do Interior, a assistencia das pessoas gradas e dos seus collegas academicos e declara encerrada a solennidade.

Notámos entre os presentes á brilhante sessão, além dos academicos drs. Olympio da Fonseca, Isaac Werneck, Julio Novaes, Carlos Seidl, Theophilo Torres, Eduardo Meirelles, Sá Freire, Domingos Niobey, Neves da Rocha, Arnaldo Quintella, Werneck Machado, Garfield de Almeida, Emilio Gomes, Nascimento Gurgel, Cesar Diogo, Austregesilo, J. Oliveira Botelho, Antonino Ferrari, Orlando Rangel, Pinto Portella, Castro Peixoto, Vicente Werneck, Oswaldo de Oliveira e Neves Armond, os drs. Silva Araujo, Filho, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia e Sociedade Brasileira de Dermatologia; dr. Cardoso Fontes, Moncorvo Filho, pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia; drs. Julio Aguiar, Alvino Aguiar, João de Souza Laurindo desta folha e muitas outras pessoas gradas.

Os annaes forenses

Mais um excellente numeros dos *Annaes Forenses*, de Almachio Diniz acaba de ser distribuido.

Traz na capa o retrato do conselheiro Ruy Barbosa, — "Gloria da jurisprudencia latina", e no texto farto e copioso as secções usuaes, em que se destacam a chronica judiciaria, sobre immunidades parlamentares [illegible] Bibliographia, Os casos interessantes, Actos e documentos, Pareceres e arrazoados, Noticiario e Notas forenses, em que abrange o Supremo Tribunal, juizos federaes, os tribunaes e os juizes locaes.

Como informação de opportunidade o n. 6, dos "Annaes" trazem na sua integra o relatorio do delegado de policia sobre o assassinato do poeta Annibal Theophilo, commettido por Gilberto Amado.

A ultima parte é bem escolhida e encerra sentenças e decisões sobre direito processual, civil e penal.

Um numero a satisfazer os mais exigentes.

Pelo Ministerio da Viação foi remettido ao da Fazenda o processo de aforamento de terreno requerido por Claudio Pereira Magalhães, no Estado do Espirito Santo.

LIVROS NOVOS

Edição da casa de João Romano Torres & Cia., de Lisboa, acabam de sair á luz o interessante romance "A Casta Zuzana", de Victor José, e "As Aventuras", de Gil Blas de Santilhana a obra classica de Le Sage, com que se têm deliciado varias gerações.

Os editores prepararam uma edição á altura de todas as bolsas, confeccionada, porém, com elegancia e discreção.

Gratos pelos exemplares que nos enviou o livreiro Jacintho Ribeiro dos Santos.

OS MELHORAMENTOS DA CIDADE

Por que não se prolonga a rua Santa Amelia até á rua Sattamini ?

Na gravura acima, vê-se o trecho da rua Amelia, cujo prolongamento é solicitado

Os moradores das ruas de Santa Amelia, do Mattoso, de Campos Salles e Sattamini e da travessa de S. Vicente de Paula, trouxeram ha dias a esta redacção um pedido de melhoramento, o qual endereçamos á Directoria de Obras da Prefeitura, certos de que, estudado o assumpto, esse melhoramento, desejado não será protelado, porque está dentro das coisas possiveis, realizaveis e necessarias.

A rua de Santa Amelia e a rua Sattamini não estão ainda ligadas, porque um pequeno lote de terreno impede esse prolongamento, e é esse pequeno obstaculo o que os moradores das ruas citadas pedem com insistencia que seja removido, para tornar mais faceis as communicações entre essas ruas e a praça Affonso Penna.

Tratando-se de uma desapropriação por utilidade publica, de um pequeno lote de terreno, que não produz renda ao proprietario e que paga certamente um insignificante imposto á Prefeitura, estamos convencidos de que esse grande melhoramento, que representa um beneficio para os moradores, não se fará esperar por muito tempo.

Os meios de communicação da rua do Mattoso e adjacentes com a praça Affonso Penna, ficarão muitos facilitados, os terreno proximos serão valorizados, novos predios se construirão nesse local, e o bairro ver-se-á dotado de um novo melhoramento que muito recommendará a solicitude e a bôa vontade dos que têm entre as suas attribuições olhar com interesse [illegible] o bem estar dos moradores desta cidade.

TERRA & MAR

Exercito

Foi mandado addir ao Departamento da Guerra o coronel commandante do 5º regimento de artilheria Clodoaldo da Fonseca.

— Tendo o capitão ajudante do 7º regimento de infanteria consultado sobre o modo por que devem ser feitos os pedidos de fardamento, declarou o ministro da Guerra que estes devem ser apresentados nas épocas marcadas e devidamente despachados, não ás intendencias das unidades, que, se não tiverem os objectos ou artigos pedidos, os guardarão para satisfazer opportunamente, porquanto sempre assim se procedeu nos corpos.

— Para os effeitos da percepção dos vencimentos e fardamento, foi mandado addir ao Departamento da Guerra o sargento amanuense João Alves Coelho.

— A bem da sua saude, foi mandado servir, temporariamente, no 53º de caçadores, aquartelado em Lorena, o cabo do 1º batalhão de artilheria Avelino Ferreira do Amorim.

— A' disposição do sr. José Pompeu Pinto Accioly se encontram documentos pelo mesmo requeridos ao Departamento da Guerra.

— Realizam-se nos dias 5 e 6 do corrente, na Villa Militar e no campo de S. Christovão, exercicios de companhias e esquadrões, feitos respectivamente pelos primeiros regimentos de infanteria e de cavallaria.

A essas provas, que terão inicio ás 6 horas da manhã, assistirão as altas autoridades do Exercito.

— Apresentaram-se hontem ao chefe do Departamento da Guerra os seguintes officiaes: major medico dr. Antonio Pires de Carvalho Albuquerque, por ter sido nomeado director do Deposito do Material Sanitario do Exercito; capitão João Baptista de Moura Carvalho, da arma de infanteria, por ter sido transferido e julgado prompto para o serviço; primeiros-tenentes Antonio Leite Pinheiro Alves, do 3º regimento de cavallaria, por ter sido nomeado subalterno da Escola Militar; Sabino Thomaz de Aquino, do 2º regimento de infanteria, por ter desistido do resto da licença em cujo gozo se achava para seu tratamento de saude, e José Duarte Pinto, por ter sido mandado servir neste Departamento; segundos-tenentes Antonio de Araujo Lins, do 13º regimento de infanteria, por ter de recolher-se a seu corpo; Walfredo Aguello Simões [illegible] Reis, do 50º batalhão de caçadores, por ter terminado uma commissão; Mario de Oliveira Cruz, do 7º regimento, por ter vindo, com permissão; Plinio Raulino de Oliveira, do 3º batalhão de engenharia, por ter sido mandado praticar na Estrada de Ferro Central do Brasil, e Joaquim Vidal Pessoa, do 12º regimento de infanteria, por ter sido mandado praticar na Estrada de Ferro Central do Brasil, e aspirante a official Arthur Heuckel Hael, do 13º regimento de cavallaria, por ter sido mandado servir addido ao 11º regimento da mesma arma.

* * *

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Barbosa.

Official de dia á Brigada, tenente Guimarães.

Medico de dia ao hospital, tenente dr. Lima, e interno de dia, alferes honorario Macedo.

Dia á pharmacia, tenente pharmaceutico Leite e pratico Arruda.

Musica de promptidão no quartel do corpo, meia banda do 1º regimento de infanteria.

Auxiliares do official de dia á Brigada, sargentos Carvalho e Paulo Gomes.

Rondam as patrulhas, alferes Dino e Camburro.

Ronda o 4º districto, alferes Reis.

Ronda os 19º e 20º districtos, alferes Prado.

Promptidão: no regimento de cavallaria, alferes Olava e Lima, e no 1º regimento de infanteria, alferes Rabello.

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Cymbres; da Caixa de Conversão, alferes Valentim; do Thezouro, alferes Palmeira, e da Casa da Moeda, tenente Servulo.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Cariel; no 2º, capitão Telles; no 3º, capitão Müller; no 4º, capitão Martini; na cavallaria, capitão Garcia; no quartel do Meyer, alferes Nobrega, e no quartel da Saude, alferes Saldo.

Uniforme, 2º.

* * *

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Official ás ordens, capitão Mario Leite de Carvalho.

Serviço especial de inspecção, capitão Henrique Rodrigues.

Dia ao quartel-general, capitão Antonio Martins Pereira.

Rondam dois officiaes, sendo um do 5º e outro do 21º batalhões de infanteria.

Ordens ao quartel-general, um cabo do 5º batalhão de infanteria.

As ordenanças serão dadas pelos 5º e 21º batalhões de infanteria.

Uniforme, 3º.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Joaquim M. M. Maia.

Ronda geral, fiscaes Nicanor Tavares, Monteiro Duarte, Alvares Ferreira, Calmon de França, Gonçalves de Almeida e Aurelio Fernandes.

— Por acto do chefe de policia, é excluido desta corporação o guarda de 2ª classe Alberto Pedra dos Santos, e, bem assim, licenciado por 30 dias, com 2/3 dos respectivos vencimentos, para tratamento de saude, o guarda de 2ª classe Alberto Vieira Ramos.

Uniforme, 2º.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Santos.

Auxiliar, tenente Terreiro.

Promptidão: 1º soccorro, tenente Alencar; 2º soccorro, alferes Jeronymo.

Manobras, alferes Affonso.

Ronda, alferes Zacharias.

Medico de dia, tenente dr. Trigo.

Emergencia, major dr. Vianna e tenente Bustos.

Uniforme, 5º.

Guarda, 2º sargento n. 611 e cabo n. 730.

Dia ao Corpo, 1º sargento n. 264.

O ministro da Viação remetteu ao director dos Correios a copia do aviso do Ministerio da Guerra, sobre o pedido para ser guardado por força federal o edificio dos Correios do Rio de Janeiro.

Roubaram-lhe o relogio e a corrente

O sr. Maximino Rodrigues é conductor da Light, e hontem, pela madrugada, quando se recolhia á sua residencia, foi roubado, num trem de suburbios, por dois punguistas, que lhe carregaram com o relogio e corrente de ouro.

O sr. Maximino queixou-se á policia do 14º districto, que promettеu providenciar.

Revista do Supremo Tribunal

Vencendo galhardamente todas as difficuldades do momento, proseguem Astolpho Rezende e seus auxiliares regularmente na publicação mensal da Revista do Supremo Tribunal.

Ainda agora o seu ultimo fasciculo está cheio de interesse, contem, toda a materia do mez, actas das sessões, julgamentos, debates oraes, accordãos, pareceres, um escrupulo de detalhe de louvor.

No capitulo Doutrina, traz a "Revista", um bello trabalho de Astolpho Rezende sobre "Alimentos como se distinguem do adeantamento da legitima e da divida. Sua collocação nas postilhas"; um Parecer sobre contas assignadas, do dr. José Xavier Carvalho de Mendonça, uma pagina sobre "Causas Geradoras das Obrigações", de Octavio Venelli, e o Capitulo III d'A ordem dos advogados no Brasil do Armando Vidal.

Na 3ª parte traz a "Revista" farta jurisprudencia local, de Minas Geraes, Alagoas e Legislação Federal; dec. 11.530 de 18 de março de 1915, que reorganiza o ensino secundario e superior na Republica, seguido da exposição de motivos do ministro Carlos Maximiliano.

Um bom numero.

ALFANDEGA

Foi baixada, hontem, a seguinte portaria:

"N. 222 — O inspector, em commissão, designa os escripturarios A. E. de Seruhoff Brito e Manoel de Freitas Arruda para classificarem e avaliarem as mercadorias contidas em tres volumes apprehendidos no dia 25 de maio ultimo, a bordo do vapor nacional "Planeta", pelo guarda-mór C. B. Bayma Belchior."

Leilão na Alfandega

Hoje, ao meio-dia, haverá no armazem 4 da Alfandega, leilão de mercadorias caidas em commisso.

Associação Brasileira de Estudantes

Passa hoje o 2º anniversario da fundação da "Associação Brasileira de Estudantes", com séde nesta capital, ramificações em todos os centros academicos do paiz, da "Federation Internationale des Etudiants" Corda Fratres, em Boston. Organizada por um pequeno grupo de moços, a A. B. E. em breve conseguiu se impôr no nosso meio intellectual pelo esforço com que se dedica ás causas do levantamento da mocidade estudiosa brasileira.

Representando perto de 3.000 estudantes do paiz, mantendo estreitas relações de amisade com as juventudes americanas tornou-se a associação um dos centros de vida da mocidade brasileira e dos seus mais legitimos representantes.

Organizou a "Assistencia Judiciaria Academica", obra meritoria de grande alcance cujos resultados beneficos têm sido constatados por quantos militam no fôro desta capital. Em breve publicará uma interessante revista, com collaboração dos nossos mais illustres intellectuaes.

Mantem a A. B. E. uma tribuna, onde annualmente, professores e homens de letras têm ensejo de falar aos moços.

A directoria que preside a Associação compõe-se dos estudantes: Renato Almeida, Cesario Gomes, Claudio Salles, R. Rocha, Ribas Carneiro, Bruno Lima, Edmo Mello, Eder Mello, Manoel Salles e Pessos de Andrade.

Commemorando o dia de hoje haverá uma reunião no Museu Commercial, ás 4 1/2 horas da tarde, á qual deverão comparecer todos os socios, sendo, por essa occasião, offerecido aos presentes um *lunch*.

Fiscalização dos Portos

Pelo ministro da Viação foram hontem approvadas as instrucções organizadas pelo director geral de obras do Ministerio para a Fiscalização do Porto da Victoria.

Esta fiscalização tem a seu cargo todos os serviços constantes do regulamento da Inspectoria e Portos, á qual fica subordinada, e consta do seguinte pessoal: 1 engenheiro chefe com 18:000$ annuaes; 1 ajudante (engenheiro) com 14:400$ annuaes; 1 escripturario com 4:800$000 annuaes e 1 continuo com 1:800$ annuaes.

Além deste pessoal, effectivo, a fiscalização tem mais, durante os trabalhos a executar, o seguinte pessoal extranumerario, com os seguintes vencimentos annuaes: 1 conductor de 1ª classe com 6:000$ e 1 escripturario com 4:200$000.

"O Gomes", romance de Custodio Viveiros

Este livro, que se acha á venda em algumas livrarias, é um trabalho de observação da sociedade carioca. O seu autor, o sr. Custodio Viveiros, com este seu primeiro romance, faz uma estréa sympathica no dominio da literatura e desenvolveu, em longas paginas, episodios interessantes da vida academica.

"O Gomes", é uma obra cujo enredo tem actualidade, e a critica dirá opportunamente do merecimento artistico do bem impresso livro do novo romancista.

O ministro da Viação autorizou o director dos Telegraphos a mandar cancellar a nota de reprehensão, constante dos assentamentos do engenheiro Carlos Leopoldo Ferreira e que lhe foi imposta por portaria do director geral.

CASO A DESLINDAR

O ladrão "Bicanca" accusa um supplente de policia

A turma do "Pega Boi", turma do tenente Limoeiro, prendeu hontem, numa das ruas da cidade, o conhecido ladrão Manoel de Oliveira, vulgo "Bicanca".

Removido para a Central de Policia, o "Bicanca", na 2ª auxiliar, accusou fortemente o supplente Santos Sobrinho, dizendo que lhe déra dinheiro muitas vezes e que o mesmo o perseguia agora, porque elle, "Bicanca", lhe fechára a bolsa.

Essa accusação foi testemunhada por quantos se achavam na 2ª auxiliar.

E' uma accusação muito grave, para que fique sem uma providencia immediata.

Ou o ladrão accusou por simples prazer de accusar (o que acreditamos), ou o supplente é culpado e precisa ser punido.

PORTUGAL

Lisboa, 17 de junho

O governo pede a demissão. O sr. José de Castro encarregado de formar gabinete. Difficuldades. Como será resolvida a crise. O futuro presidente.

Não póde ser mais melindrosa a situação presente, nem mais difficil a tarefa do futuro governo para o paiz entrar na normalidade, almejada por todos.

O partido democratico, senhor da situação, comprehende, e muito bem, que o futuro gabinete precisa ser forte e constituido por individualidades que se imponham a todos, pelos seus meritos e reconhecida intelligencia.

Depois, o novo ministerio será, politicamente, sacrificado á popularidade, e certamente os seus membros não ficarão em condições de governar nestes annos mais chegados.

Por todos estes motivos o governo devia ser constituido com representantes de todas as camadas politicas e não lhe faltaria o apoio do Congresso.

Declarada a crise na segunda-feira, em consequencia da subita doença do dr. Magalhães de Lima, e o pedido de demissão do dr. Fernandes Costa, de ministro da Marinha, tratou logo o sr. José da Costa de conferenciar com o sr. Theophilo Braga, insistindo este para que não houvesse modificação ministerial antes da abertura do Congresso.

Os ministros, porém, não concordaram com o chefe de Estado, especialmente os titulares das pastas das Finanças e das Colonias. O presidente da Republica teve de ser rendido á evidencia dos factos: o governo estava demissionario, sendo encarregado de formar gabinete o sr. José de Castro.

O partido democratico reune á pressa e resolve dar o apoio ao sr. José de Castro para a formação do ministerio.

Entretanto, os jornaes de Lisboa publicavam a seguinte nota officiosa:

"O conselho de ministros, reunido esta tarde, julgando haver cumprido o mandato que recebeu, tanto em materia de ordem como pelo que respeitá ao acto eleitoral; e considerando que as eleições geraes realizadas, como foram, com toda a liberdade, são a indicação constitucional necessaria da constituição de um novo ministerio, resolveu apresentar a demissão collectiva do gabinete. Ainda foi assegurada a nomeação do seu presidente do ministerio, para assumir interinamente as pastas da Marinha e da Instrucção, para os despachos absolutamente inadiaveis, em vista da ausencia do ministro da Marinha, sr. Fernandes Costa, desde o dia 7 do corrente, e da doença repentina do ministro da Instrucção, dr. Magalhães Lima."

Esforçou-se o sr. José de Castro para conseguir um ministerio com representação de todos os partidos, mas, como dissemos acima, é absolutamente impossivel.

O dr. Antonio José d'Almeida, de uma fórma a mais categorica e terminante, declarou que o partido evolucionista não podia ter representação no novo governo, afim de estar á vontade no Congresso para lhe fazer opposição.

Effectivamente, o partido evolucionista não podia collaborar com aquelles que devem applicar a nova lei aos titulares do gabinete Pimenta de Castro, que sempre acompanharam.

Os unionistas, como sempre, nada resolveram de claro, mas é fóra de duvida que não pretendem ter representação no ministerio.

Hontem, á tarde, vendo o sr. José de Castro que nada podia fazer neste sentido, resolveu formar o governo com individualidades do partido democratico e alguns independentes, para lhe tirar o rotulo partidario.

E' fóra de duvida que a crise tem de ser resolvida nestas condições, porque esta gamma, não é impunemente que o partido democratico triumphou em toda a linha...

Em quanto á futura eleição do novo presidente da Republica, os boatos, que têm corrido a este respeito são tão contradictorios, que nada se póde affirmar de positivo.

Indigitam-se para esse elevado cargo os srs. dr. Bernardino Machado, dr. Affonso Costa, dr. Duarte Leite e o general Corrêa Barreto. Mas, nesta equação, nos extremos é que está a verdade e onde vae ser concentrada a luta.

A lei dos funccionarios publicos

Foi publicada no *Diario do Governo* a lei votada pelo Parlamento, que autoriza o governo a separar do serviço os funccionarios publicos desaffectos ao regimen, e os ministros da ultima dictadura. Foi essa lei que precipitou a crise ministerial, porque nem todos os membros do gabinete a referendaram, attendendo á enormissima responsabilidade da sua execução.

O governo e as eleições. E' convocada a reunião do Congresso

Os jornaes publicaram a seguinte nota officiosa:

"O presidente do ministerio e ministro do Interior expoz hontem, no conselho de ministros que se realizou em Belem, sob a presidencia do chefe do Estado, o resultado do acto eleitoral, salientando que a ordem publica e a liberdade de voto foram integralmente mantidas em toda a parte e ponderando que um tal resultado proveiu da cordura e bondade popular, da tolerancia dos partidos entre si e do zelo, intelligencia e bons officios das autoridades administrativas.

Por isso o presidente do ministerio propoz que se saudassem o povo e os partidos que intervieram na luta e se louvassem os delegados do governo por saberem cumprir as suas obrigações legaes, em harmonia com as instrucções emanadas do ministerio, lembrando tambem que convinha que a sua proposta fosse transmittida a todos os governadores civis para estes lhes darem a maior publicidade, o que foi approvado unanimemente, resolvendo-se que este voto fosse publicado no *Diario do Governo*."

Em supplemento á folha official foi ante-hontem publicado o decreto determinando que a reunião dos candidatos a deputados e senadores considerados eleitos nas assembléas de apuramento, se realize nas salas das respectivas Camaras em 21 do corrente, convocando-se o Congresso para o dia 24.

Os monarchicos portuguezes em Madrid

O jornal de Madrid, *El Correo Español*, publicou ha dias uma carta de varios monarchicos portuguezes, que se encontram presentemente em Madrid, protestando contra os commentarios que o referido jornal fez a respeito do discurso do deputado Vasquez Mello.

Diz a alludida carta:

"Embora assegurando a mais funda e sincera sympathia pela nobre e hospitaleira terra de Hespanha, os monarchicos portuguezes mantêm o culto da absoluta e inequivoca independencia politica da sua Patria e não a julgam compativel com a federação."

E noutro ponto:

"Esta divergencia de opinião não implica, entretanto, o desconhecimento das grandes vantagens que para os dois paizes peninsulares resultariam de uma intensa politica economica e de uma futura politica internacional, sob uma completa harmonia de vistas que o objectivo do desenvolvimento e engrandecimento de toda a especie de interesses peninsulares, mas effectuada por governos e soberanias distinctas e nunca por um *orgão commum*."

A carta é assignada pelos srs. duque de Palmella, marquez de Ficalho, Augusto de Aguiar, Homem Christo, (filho), João Cardoso de Bittencourt, Joaquim Paes de Villasboas, Jorge Colaço, Moreira de Almeida, Luiz de Lencastre e Victor de Menezes.

Processo contra o sr. Pimenta de Castro

No processo movido pelo sr. Augusto José Vieira contra os membros do gabinete Pimenta de Castro, depoz perante o juiz, o dr. Manoel Monteiro, ministro do Fomento.

A gréve dos operarios do porto

Continúa sem solução a gréve de muitos operarios do porto.

Ha dias alguns grevistas da doca da Rocha do Conde tentaram assaltar os escriptorios.

Acudiu um esquadrão de cavallaria da guarda republicana, que os dispersou.

Duello

Bateram-se hontem á tarde em duello o tenente Oscar Torres e Christovão Ayres, filho, que após a revolução de 14 de maio pediu a sua demissão de official do exercito.

Os dois contendores ficaram ligeiramente feridos, mas em condições de não poder continuar o duello.

Explosão duma granada. Feridos

Hontem de tarde, no Casal da Pimenta, á Serra do Monsanto, deu-se a explosão duma granada, que foi encontrada perdida, quando se procedia a trabalhos agricolas.

Consta que a granada foi ali abandonada por artilheria 1, quando da revolução de 14 de maio.

Ficaram quatro pessoas feridas, sendo duas dellas gravemente.

ESPIRITISMO

O CREDO

XVII

Peço perdão ao padre Julio Maria se mais uma vez o molesto e desta vez com coisas extra-religiosas, e que, no entanto, se prendem á egreja.

Recebi, em carta registrada, um edital, em que o padre João Coutinho, de Anchieta, diz: "Padre João Coutinho de Anchieta, por sua exc. revma. o sr. arcebispo de Marianna (autor da pastoral dos bispos), Vigario Encommendado e Fabriqueiro Provisorio da freguezia de Santa Luzia de Carangola, Estado de Minas Geraes, etc., etc."

Trata o edital dos direitos da egreja sobre os terrenos em que se acha a cidade, os quaes foram doados em 1874 á *padroeira*, que é Santa Luzia, por diversos, e o remettente do edital diz: "Os pobres e as viuvas são os prejudicados, pois não podendo pagar os impostos estaduaes e municipaes, estes lhes são perdoados, o mesmo não acontecendo com os da egreja, que, á falta de pagamento, incidem na perda do direito de propriedade". Assignado — *Um leitor dos seus artigos.*"

O fim da remessa do edital resalta logo á primeira vista, para que eu, com tanta influencia para com o meu nobre amigo, obtenha a sua intercessão junto do arcebispo de Marianna para que elle seja indulgente com os pobres que estão usufruindo os terrenos da padroeira, a qual é espirito (alma), não precisando delles, portanto, para a sua subsistencia, e para que use da sua influencia junto ao padre Fabriqueiro Anchieta.

Como o amigo antes de padre foi advogado, e notavel, poderia, talvez, affirmar aos carangolenses se os terrenos cuja posse desfrutam ha mais de 30 annos lhes póde pertencer por effeito da *posse acquisitiva*, pois, sobre isto o meu advogado diz não haver duvida. Assim é que, affirma — todos os terrenos que, sem protesto judicial, foram occupados durante 30 annos, quer sejam em posse do 1º possuidor, quer por compra ou doação adquiridos ou transferidos a outrem, estes não mais pertencem á padroeira.

Portanto, trata-se só de terrenos que constituem menos de 30 annos de posse.

Se, porventura, o arcebispo de Marianna se mostrar renitente, o meu amigo tem um meio facil de mostrar-lhe, bem como ao padre Fabriqueiro Anchieta, que *sem caridade não ha salvação*, como se lê nos versiculos 31-46 de S. Matheus, cap. 25. De certo o arcebispo, acima de tudo, collocará a sua salvação, que ha de preferir ao dinheiro dos pobres e das viuvas, e o meu amigo, por conseguir o que os carangolenses podem, terá arranjado subir mais um degráo na escala da felicidade.

De facto, olhando a questão do ponto de vista evangelico, o arcebispo não tem direito a exigir pagamento pelo que nada lhe custou, pois um dos primeiros ensinos que Jesus deu áquelles que querem ser seus discipulos, foi "dae de graça o que de graça vos é dado", e estes terrenos foram tão de graça que os doadores até pagaram o imposto de transmissão.

Se o arcebispo ainda não se convencer, mostre-lhe o padre Julio Maria o que diz a respeito da caridade, que deve ser um padre, o abbade Dubois, no seu livro "O Padre Santificado": "Amar ao proximo quando nos lisonjêa, e tratal-o com indifferença e frieza quando nos contraria e censura; é isto uma caridade sobrenatural?" "Assistimos aos pobres? Impomo-nos algumas privações no sustento, no traje, nos moveis, n'alguns livros pouco uteis, que seriamos tentados a comprar, querendo antes de tudo sustentar os pobres de Jesus Christo e soccorrer outras das suas necessidades? Elles sabem, por nossos beneficios, que têm um pae em cada um de nós?" Que bellas palavras! Creio que isto bastará para convencer o arcebispo, que, forçando os pobres a lhe pagar, está fóra da lei.

Agora trata-se ainda de saber se a *padroeira* está de accordo com tudo isso.

Não seria difficil chamal-a e perguntar-lhe, mas, infelizmente, na terra não se acceita o testemunho dos espiritos. Tambem na terra não se invocou espiritos para disporem de bens terrenos, e elles, por sua vez, especialmente os elevados, não gostam de tratar de coisas materiaes, mas neste caso trata-se de caridade e eu tenho certeza que a Santa se prestaria de bom grado a dispor do que lhe foi doado.

Surgiria, naturalmente, o protesto da egreja, dizendo que a Santa está na egreja e não no espaço, mas neste caso a egreja confessaria publicamente que os seus santos são idolos de pão e não espiritos, e que ella negocia com idolos.

Obter-se uma procuração do proprio punho da Santa, não seria difficil, mas a Santa não tem firma aqui no tabellião; neste caso, o que se poderia obter, era outrem, cuja firma pudesse ser reconhecida; assignar a rogo, e se meia duzia de homens de valor (espiritos), [illegible], por exemplo, o barão do Rio Branco, visconde de Ouro Preto e outros nestas condições assignassem como testemunhas, cujas firmas pudessem ser reconhecidas no tabellião, creio que uma procuração nestas condições devia ter valor juridico.

Isto, creio, se poderia obter por meio de um medium de escripta directa ou um medium mecanico.

Como o padre Julio Maria ainda é advogado, espero a sua autorizada palavra sobre o assumpto, e se acha que uma procuração nas condições que eu digo tem valor, eu me incumbirei de arranjal-a, e o amigo pleiteará a causa dos pobres de Carangola. Apresentando um documento de tanto valor, qual o juiz que não dará ganho de causa aos pobres? E a Santa os recompensará a ambos com um abraço bem apertado.

Fred. Figner.

OS AMIGOS DO ALHEIO

Uma penca de furtos de que a policia toma conhecimento

O sr. coronel João Evangelista reside, com a familia, á rua Corrêa Dutra n. 43.

Aquelle cavalheiro precisou de uma creada e fez annuncio. Apresentou-se em sua casa uma rapariga, Virginia de tal, de cor branca, que dias depois desappareceu, roubando-lhe joia, no valor de oito contos de réis. O coronel Evangelista apresentou queixa á policia do 6º districto.

— Habeis ladrões arrombaram a casa n. 23 da rua da Assembléa, firma Gonçalves, Cabral & C., e roubaram a féria que ali encontraram, em cerca de 700$000.

Foi dada queixa á policia.

— O sr. Annibal Salgado, morador á rua Joaquim Silva n. 134 queixou-se á policia de que os gatunos haviam furtado 700$000 em dinheiro e varios objectos.

— O larapio José Guerra foi preso hontem pelo guarda civil n. 30, quando saia da casa n. 109 da rua da Alfandega, onde furtára uma peça de linho, no valor de 80$000.

GREVE EM NICTHEROY

Os operarias da padaria Fiat-Lux declararam hontem a parede geral

Em vista de irregularidades no pagamento de salarios, resolveu todo o pessoal que trabalha na Padaria Fiat-Lux, em Nictheroy, declarar-se em greve, e assim abandonaram hontem o trabalho, em signal de protesto contra o procedimento de seus patrões.

Ante a attitude energica dos operarios, que não transigiram em suas reclamações, os proprietarios da referida padaria tiveram que pagar os salarios devidos, e o pessoal se retirou embolsado de seus ordenados.

A Padaria Fiat-Lux fechou as suas portas, ficando o serviço paralyzado.

Morto por um trem

O trem S U 101, ao entrar hontem na estação do Encantado, atropelou e matou o trabalhador da Estrada Samuel Nicol, de 50 annos, preto e de residencia ignorada.

A policia do 20º districto fez recolher o cadaver ao Necroterio.

Menor desapparecida

Da casa n. 13 da Villa S. Geraldo, desappareceu, ha dias, a menor Eva de Lima. A policia do 17º districto anda á sua procura.

O CONTESTADO

Escrevem-nos:

"sr. redactor — Saudações. — Como todos os brasileiros desolados por verem a desharmonia cada vez mais accesa entre dois Estados tão sympathicos por seus precedentes historicos, seu progresso e patriotismo, tendo sido dos primeiros que acudiram voluntariamente em defesa da patria, quando as hordas do tyrano Paraguay a invadiram, almejo ver definitivamente encerrado o periodo de discordias, que nunca deviam ter surgido entre brasileiros e os separam e talvez sejam o movel disfarçado da luta sangrenta, apparentemente attribuida a um fanatismo religioso, cujo Madhi é um mytho fugaz e mysterioso, e, por isso, ouso vir pedir-vos a publicação destas toscas linhas, apenas como uma contribuição para a pacificação nacional.

Não tenho acompanhado de perto as phases da disputa; bastou-me, porém, saber que o fallecido visconde de Ouro Preto dera um laudo a favor de um dos Estados contendores para inclinar-me á acceitação da opinião daquelle espirito tão integro quanto esclarecido, não deixando de comprehender, e, mesmo, até certo ponto, de louvar, as resistencias oppostas á sua execução, movidas por patriotismo provinciano exagerado e pelo despeito causado pela perspectiva de uma desapropriação judicial forçada, de um logradouro, onde a installação se esperava vir a ser definitiva, e para conseguil-a, agora, appella se para tudo quanto possa favorecel-a, aproveitando-se da natural repugnancia da União em forçar, pelas armas, o cumprimento do Accordão do Supremo Tribunal, o que elle não hesitaria executar se fosse no interesse dos proceres directores da politicagem nacional, tendo alguns escriptores chegado ao absurdo de attribuirem aos teuto-brasileiros, de um dos Estados, occultos manejos de incitamento á luta, com fins tendenciosos; a elles, os descendentes, cada vez mais brasileiros, daquelles que, em 1865, pressurosos, acudiram, formando batalhões que não eram menos patriotas, nem menos abnegados, pelo facto de seus soldados não falarem uma só palavra de portuguez, na defesa da verdadeira, a principal patria, em perigo, distinguindo-se sempre entre os mais bravos, especialmente quando, sob o commando do valoroso major Meyer, no assalto do forte de Estabelecimento, a 19 de fevereiro de 1868, os seus Chassepots, por defeito de fabricação, todos, quando chovia a metralha, tiveram as agulhas entortadas e inutilizadas, silenciados forçadamente, ao que remediaram, carregando, á marche-marche, abrindo caminho, com as pontas das baionetas, nas trincheiras paraguayas, que tomaram.

Pela leitura dos artigos publicados recentemente, conjectura que um dos dois Estados basêa unicamente suas pretenções no *uti possidetis* da região litigiosa.

Não sou jurista, mas, levado pelos sentimentos de equidade, que todos temos identicos, no fundo da alma, não comprehendo que se possa appellar, *no mesmo paiz*, para os effeitos que *em paizes differentes* possa o *uti possidetis* produzir, para a resolução da posse de territorios contestados.

Qualquer que seja o Estado que venha a ficar definitivamente com o Contestado, pouco, relativamente, affecta a seus habitantes, brasileiros, todos, tornarem-se catharinetas ou Paranáenses; o mesmo, porém, não se dá quando um territorio contestado tem *uti possidetis* estrangeiro e a maioria de sua população pertence a uma nação e tem de mudar de nacionalidade e de jurisdicção, differente de outra, ás vezes secular, e dahi provém os laudos como os das Missões e do Amapá, que, se nos tivessem sido contrarios, obrigariam nossos patricios, que formavam a maioria das populações daquellas paragens, a, entristecidos, a serem Argentinos e Francezes, a perderem uma nacionalidade que vinham reivindicando, como heroicamente o fez o patriota Veiga Cabral, e a terem de curvar-se perante uma bandeira que não era a sua querida auri-verde.

Grandes patriotismo e sabedoria presidiram aos esforços do immortal Rio Branco, quando baseado no *uti possidetis* internacional, architectou o convenio de Petropolis e o tratado de limites com o Perú, nação esta que, fugindo aos argumentos baseados no *uti possidetis* appellava para um tratado Napoleonico, pretendendo que lhe cedessemos a metade do Estado do Amazonas e mesmo o Acre (tudo quanto temos ao sul do parallelo medio-distanciado da Cachoeira de S. Antonio e da foz do Madeira), e o barão do Rio Branco tanto pensava assim, com relação ao *uti possidetis* inter-provincial, que secundou os esforços do dr. Antonio Corrêa da Costa para pôr-se de lado a theoria perniciosa de taes *uti possidetis* nacionaes, quando este distincto Matto-grossense foi procural-o e ouvil-o sobre o litigio do territorio contestado pelo Estado do Amazonas; *o qual desistiu de direitos que o uti possidetis poderia conferir-lhe e acceitou patrioticamente a decisão do Supremo Tribunal de Justiça, embora esta se cingisse á determinação de um só ponto* (a Cachoeira de S. Antonio) *da linha de limites escolhida por Mendonça Furtado.*

As vibrações de minha alma ignorante, se é isto o que se deve chamar o sentimento do direito natural, me levam a julgar impatriotico aproveitar-se um Estado, mais populoso e portanto mais forte do que outro, da repugnancia ou impossibilidade deste em travar lutas armadas para, baseado na persuasão do seu direito, expellir a jurisdicção intrusa do mais forte que foi se intromettendo quando o territorio era ainda, em grande parte, Contestado *internacional*, o que era bastante para deter a acção armada do mais fraco.

Quando muito poderia prevalecer o *consensus gentium* verificado por um plebiscito lealmente (?) effectuado por gente acostumada a votar livremente e a ver respeitado o seu voto, tal qual como em certa Republica Sul Americana depuradora por gosto, sabor e costume qualquer que seja o partido dominante: P. R. C., P. R. P., P. R. L., P. R. M., P. R. P., P. R. do P. ou P. R. do D. (P. R. do Diabo que os carregue), plebiscito que deve ser effectuado, porém, antes de uma supervenientе occupação capciosa como a do territorio litigioso para o qual debalde o Perú reclama de outra Republica, *muito liberal*, visinha, o cumprimento de um tratado solemne, modernamente vulgo *trapo*, na sempiterna razão que *respeitou* os direitos da Austria á Silesia, da Hespanha á Gibraltar, dos Boers á sua tranquillidade, da Italia á Nice e á Saboia, de Honduras ao territorio *neuroticamente* occupado pelos inglezes, ás promessas dos yankees á Aguinaldo de dar a independencia ás Philipinas, o direito da Argentina ás Malvinas, razão de Estado symbolizada pelo immortal verso de La Fontaine "*la raison du plus fort est toujours la meilleure*", ou então prevalecer, aliás conjuntamente com o fundamento historico e o laudo do Supremo Tribunal, o criterio derivado da regularidade da configuração da continuidade territorial, das vantagens das linhas geodesicas orthogomes ou parallelas e dos limites aconselhados pela potamographia dos maiores cursos ou a orographia.

Estas considerações certamente influiram no espirito do visconde de Ouro Preto para seu laudo.

Ainda ha o *uti utilitatis* que os dois Estados podem invocar para si, com o mesmo direito encarando-o como elemento de progresso, a menos que não seja um *uti utilitatis politico* na previsão prudente de pretender um delles futuramente atacar e invadir o Rio Grande do Sul ou o outro, bellicosamente, declarar guerra á Republica Argentina (Caramba!) e invadil-a, sem a violação forçada do territorio do outro Estado contestante!!

Tudo é possivel nestes Brasis incommensuraveis! — X."

COM A POLICIA

Um appello dos moradores da rua do Riachuelo

Pedem-nos os moradores da rua Riachuelo chamarmos a attenção da policia para uma casa de tolerancia ali existente, no n. 103, onde diariamente a moral é offendida com grande aggravo da vizinhança. O escandalo é tão grande, tão constantes os vexames, que os moradores dos predios vizinhos se vêem coagidos a ficar prisioneiros dentro de casa, não podendo chegar nem ás janellas, nem aos quintaes.

Vae com vistas a quem de direito.

Com a Prefeitura

Pedem-nos os moradores da rua Barão de Mesquita chamemos a attenção das autoridades competentes para um terreno baldio que ali existe, no n. 1.000, e está em completo abandono, com agua estagnada, verdadeiro foco de mosquitos.

Urge, pois, uma providencia para sanear aquillo.

Pedem-nos os moradores da rua Barão de S. Francisco Filho, no Andarahy, chamemos a attenção da Prefeitura para o estado de abandono em que se encontra essa via publica, apezar de toda ella edificada e ligando dois populosos bairros, Andarahy e Villa Isabel. Até hoje ainda não foi iniciado o calçamento, aliás já autorizado pelo Conselho Municipal, ha cerca de dois annos, assim como tambem não foi completada a illuminação, ficando parte dessa rua completamente ás escuras, servindo de ponto de reunião para vagabundos e desordeiros.

E' preciso uma providencia urgente para remediar esses males.

Asylados que soffrem fome

Existe em Jupuranã, no Estado do Rio, uma Asylo Agricola de Santa Isabel, cujas condições administrativas parecem ser as peores possiveis, pois somos informados que os alumnos desse estabelecimento chegam a padecer até fome...

Seria, pois, um dever de caridade que a autoridade competente lançasse as suas vistas para o que se passa no referido Asylo, afim de impedir que continue o sacrificio dos infelizes asylados que lá se acham.

"Jornal das Moças"

Será distribuida hoje mais um numero dessa interessante revista semanal illustrada, o qual traz um texto muito variado, além de bellas gravuras.

INQUERITO MILITAR

O casamento do tenente Boaventura Nazareth será liquidado na policia

Tendo as autoridades do Exercito mandado submetter a inquerito policial militar o facto occorrido com o tenente intendente Boaventura Nazareth, e do qual nos tornamos éco, assim se exprime o presidente deste inquerito:

"Os factos delictuosos de que foi accusado pelo *Correio da Manhã*, desta capital, de 24 de maio do corrente anno, o 2º tenente-intendente Boaventura Nazareth determinaram á chefia do Departamento da Guerra a abertura de um inquerito policial militar.

Em bem elaborado relatorio, apresentado pelo tenente-coronel Emilio de Azeredo, ficou provado que este intendente, depois de perseverantes esforços, que tiveram inicio fazendo-se intimo de um cabo de esquadra do 1º esquadrão de trem, em Gericinó, que tinha em sua companhia uma irmã menor, esforços que se prolongaram por meio de cartas, attraindo-a a esta capital, quando em Pernambuco, para onde fôra em companhia do mesmo irmão, conseguiu que ella de lá tornasse aproveitando a companhia de uma sua irmã, que se consorciára com um inferior do Exercito. Finalmente, obteve o fim collimado — o defloramento dessa menor, levado a effeito em um quarto contiguo ao dos proprios progenitores de sua victima, já então nesta capital, em cujo lar conseguira aquelle intendente pernoitar, simulando incommodo de saude, que lhe não permittia recolher-se á propria residencia. Ficou ainda provado que esse intendente mais uma vez illudiu sua victima, casando-se religiosamente na matriz de Inhauma no dia 20 de setembro de 1913, certo de que essa ceremonia só tem valor para os crentes, que a procuram após o casamento civil; que illudiu a propria sociedade em que vive, levando á pia baptismal, como legitima, na egreja da Piedade, a primeira filha dessa união, a 22 de março de 1914. A dissimulação do 2º tenente intendente Boaventura Nazareth, esquecido do viver honesto de sua mulher, dedicação e carinho como esposa e mãe, permittiu-lhe contratar casamento com a filha de um official reformado do Exercito, realizando-se civil e religiosamente a 2 de maio deste anno. Foi nesse dia que sua primeira victima, munida da certidão de casamento e da de baptismo de sua filha, se apressou a apresentar-se no logar das nupcias, para pedir ao sogro do pae de sua propria filha o amparo a que tinha direito na sua grande desdita. E porque taes factos escapem ao rigor das leis militares, é o inquerito policial militar, a que foi submettido o 2º tenente intendente Boaventura Nazareth, remettido ao exmo. sr. dr. chefe de policia deste Districto, para os fins de direito, por ordem do sr. general de divisão ministro da Guerra."

Pequenas noticias forenses

O juiz da 2ª vara criminal impronunciou hontem, por falta de provas, Domingos Souza, Fernando Gualter e João Oliveira Mesquita, accusados de haver, no dia 17 de maio ultimo, tentado assaltar uma casa no largo de São Domingos.

As testemunhas negaram no summario de culpa as affirmações da denuncia.

Ao juiz da 5ª vara criminal foi hontem impetrada uma ordem de *habeas-corpus* em favor de Manoel Antonio Freire, preso no dia 29 ultimo pela policia do 10º districto e accusado de defloramento.

O dr. Cesario Alvim pediu informações á autoridade coactora, marcando o dia 3 para resolver sobre o pedido.

Ao mesmo juiz foi impetrada uma ordem de *habeas-corpus* preventivo em favor de João Freire de Andrade, processado pelo crime de ferimentos leves no 19º districto e ameaçado de ser preso illegalmente.

O juiz ordenou as mesmas medidas e marcou egualmente o dia 3 para o julgamento.

Pedro Tavares Guerra, pintor decorador, propoz uma acção contra a Light, para haver a indemnização de cento e cincoenta contos, pelo damno patrimonial soffrido com o desastre de que foi victima.

Viajava elle, no dia 6 de maio de 1911, em um bonde do Engenho de Dentro, quando, ao passar no viaducto do Engenho Novo, foi de encontro a outro carro da mesma companhia, esmagando-lhe uma das rotulas.

Impossibilitado de trabalhar no seu officio, pretende receber quanto ganhava então, avaliado em trinta mil réis mensaes.

O juiz dr. Paulino da Silva julgou procedente a acção e condemnou a Light a pagar a Guerra quanto se liquidar na execução.

O juiz da 4ª vara civel decretou hontem a fallencia da firma Gottgrotrois & C., estabelecida á rua Domingues Lopes n. 277, em Madureira.

A medida foi tomada a requerimento de Granado & C., credora por cinco contos de réis.

22ª EXPOSIÇÃO GERAL DE BELLAS ARTES

SALON DE 1915

A commissão directora da 22ª Exposição Geral de Bellas Artes, communica aos expositores das secções de esculptura, gravura de medalhas, architectura, gravura e lithographia e artes applicadas, que os trabalhos correspondentes a essas secções serão, de accordo com o regimento em vigor, recebidos no edificio da Escola Nacional de Bellas-Artes, do dia 1 do corrente até 15 do mesmo mez das 10 ás 3 horas da tarde, salvo quando forem dos expositores, que, por serem admittidos independentes de jury, poderão entregar seus trabalhos até os dias 20 do mesmo mez (secção de esculptura, e 22, das secções de architectura, gravura de medalhas, artes applicadas e gravura e lithographia.

O ministro da Marinha extinguiu a escola de primeiras letras, dos aprendizes, sem vencimentos, do Arsenal de Marinha desta capital.

Esta escola tinha uma frequencia de cerca de cincoenta alumnos, e funccionava das 7 ás 9 horas da manhã, no proprio edificio do Arsenal.

Quanto ao professor dessa escola, sr. Amelio Augusto Gomes de Souza, consta que, vae ser aproveitado em outro estabelecimento da mesma natureza.

O "alferes" Napoleão ás voltas com a policia

Sob este titulo noticiámos ante-hontem o caso occorrido com o sr. Napoleão Fernandes, alferes da Guarda Nacional, á rua Luiz de Camões n. 82. O sr. Napoleão veiu hontem nos declarar que absolutamente não aggrediu a rapariga Rachel e que apenas fôra lhe cobrar a importancia de uma compra que lhe fizera. O caso não tem, pois, a importancia que os seus desaffectos quizeram emprestar-lhe.

E nada se apurou sobre o caso da menor Odette

Já tratámos minuciosamente do caso da menor Odette Mendes, fallecida no Instituto Profissional Feminino, agora Orsina da Fonseca.

O *Correio da Manhã*, unico a noticial-o, indicou á autoridade as pessoas que poderiam orientar a policia na acção que lhe competia no caso.

Fez-se o inquerito, o cadaver da menor foi examinado, autopsiado e dado á sepultura sem o craneo. Os medicos legistas apresentaram o seu laudo, sem chegarem a um resultado positivo, e dahi o relatorio do delegado do 15º districto, que hontem enviou os autos ao juiz competente, pedindo o archivamento do inquerito, por falta absoluta de provas.

Instrucção Municipal

Estiveram hontem, no gabinete do prefeito, os drs. Azevedo Sodré, director geral da Instrucção publica e Afranio Peixoto, director da Escola Normal.

— Foram designadas:

D. Alice do Amaral, professora addida de musica, para reger uma aula desta disciplina no Instituto Profissional Orsina da Fonseca; d. Maria Emilia da Frota Pessoa, para reger a 2ª escola feminina nocturna do 1º districto; e d. Georgina Grunewald, para auxiliar da aula de musica do Instituto Profissional Orsina da Fonseca.

— Foram transferidas:

A coadjuvante de ensino Marina Quinteiro, para a 2ª escola feminina nocturna do 1º districto e a professora adjunta de 3ª classe Zulmira Severo de Souza Pereira, para a 3ª mixta do 2º districto.

O CONSELHO MUNICIPAL

NO LARGO DA MÃE DO BISPO, HOUVE HONTEM ALGAZARRA

Hontem, o ajuntamento do largo da Mãe do Bispo, com o qual, sem o menor proposito, a fazenda municipal dispende 960$ diarios, sem incluir os miudos, esteve em polvorosa.

As galerias continham duas duzias de curiosos, quando o sr. Osorio de Almeida, á hora regimental, abriu a sessão. Poucos intendentes a ella compareceram.

O expediente constou de um requerimento do sr. Honorio Pimentel, pedindo a substituição do sr. Pedro Reis na commissão de orçamentos, sendo escolhido para o substituir o sr. Pio Dutra. O sr. Leite Ribeiro procedeu, então, á leitura de uma carta, que lhe fôra dirigida pelos drs. Carlos Seidl e Antonio Ferrari, acerca do seu projecto creando banheiros publicos, medida elogiada por aquelles dois profissionaes. Depois, sr. Leite Ribeiro apresentou um requerimento solicitando a publicação dos documentos que a commissão de Finanças declarara possuir para responder a outro requerimento, que anteriormente fizera, sobre a applicação das quantias pedidas pela municipalidade, em um credito supplementar, na importancia de sete mil e tantos contos.

O sr. Alberico de Moraes pediu a palavra para discutir o requerimento do sr. Leite Ribeiro. Começou estranhando que esse intendente só agora viesse esmiuçar a procedencia desse credito, tendo-se, entretanto, conservado mudo, durante o governo municipal transacto, sem procurar minucias sobre essas procedencias. Em seguida, procurou evidenciar a insinuação proposital em que estaria o signatario do requerimento, quando lhe deu redacção.

O sr. Leite Ribeiro protestou contra a allegação do seu collega. O sr. Alberico declarou que o requerimento já estava preparado, antes da chegada ao Conselho do pedido de credito do prefeito. O sr. Leite Ribeiro protestou novamente, com maior energia. O sr. Alberico repetiu as suas declarações e o rôlo estalou. Os tympanos soaram ruidosamente, mas os dois intendentes puzeram-se a gritar com maior ruido. O sr. Osorio de Almeida debalde reclamava serenidade e calma. O berreiro continuava implacavel.

Nas galerias, um mocinho de bigode loiro e lunetas azues, como se o apertassem cocegas em todo o corpo, poz-se a fazer fricções nervosas, lendo-se no seu impaciente semblante o desejo insistente e imperioso de berrar p'r'o terreiro:

— *Pega! Pega! A' unha!*

As campainhas continuavam a soar freneticamente. Em dado momento, sacudindo o braço, o sr. Leite Ribeiro gritou, virando-se para o sr. Alberico:

— O senhor defende interesses de terceiros e é essa a razão do seu discurso!

O sr. Alberico estrilou e, tambem berrando, convidou o seu collega a declarar quaes eram esses interesses.

O sr. Osorio de Almeida percebeu que a coisa dos dois calorosos contendores podia tomar maiores proporções e suspendeu a sessão, por cinco minutos. Reaberta, não houve numero para a votação do requerimento do sr. Leite Ribeiro, terminando a sessão naquella "doce e santa tranquillidade bananosa" de que fala o poeta dos "Films e Comedias"...

A proposito da promoção do major Potyguara

Por motivo de sua promoção, tem recebido o major Tertuliano Potyguara innumeros cumprimentos.

Ao ministro da Guerra enviou o general Setembrino, que se acha em Curityba, o seguinte telegramma:

"Causou mais viva alegria communicação de honrosa promoção bravura major Potyguara, porque a par acto justiça governo republica galardoando inestimaveis serviços tão brilhante official dotou a infanteria com um commandante capaz de corresponder ás duras exigencias da guerra. Tambem a promoção do major Izidro trouxe-me satisfação por ter distincto commandante prestado excellentes serviços.

A v. ex. eu felicito com enthusiasmo pela escolha. Agradeço a boa noticia. Saudações — *General Setembrino*".

Um attentado contra o palacio de justiça argentino?

Buenos Aires, 1 (*Americana*) — Os guardas do palacio de Justiça encontraram uma caixa de metal, fortemente amarrada com fios de ferro e cordas.

Supponde tratar-se de uma bomba, deram parte á policia, que fez remover a caixa para o laboratorio de analyses municipal, onde será examinada. Parece que se trata não de um attentado, mas de uma brincadeira de máo gosto planejada por individuos desconhecidos. A policia abriu inquerito a respeito.

Morte mysteriosa de um deputado chileno

Santiago, 1 (*Americana*) — Deante da persistencia com que varios jornaes e pessoas da amizade do fallecido deputado Eyzaguirre, continuavam a attribuir a sua morte a um crime, foi ordenada a exhumação do seu corpo, para ser examinado pelos medicos legistas da policia.

Pelo exame a que estes procederam verificou-se a existencia de um ferimento por bala num dos hombros, ignorando-se, por emquanto, a opinião dos referidos medicos a respeito desse ferimento, aguardando-se com ancia o respectivo laudo.

Roubos a bordo do "Orion"

Na ultima viagem deste paquete do Lloyd Brasileiro, deram-se a bordo alguns roubos de que foram victimas a artista Rey Alty, que vinha de Buenos Aires, e teve as suas malas violadas, desapparecendo das mesmas tres vestidos finos.

A referida artista só deu pelo arrombamento, quando as malas foram transportadas para a Alfandega, afim de ser feito o respectivo exame. O passageiro Ramon Menandes queixou-se, por sua vez, de lhe terem roubado da bagagem toda a roupa de uso; por fim, o sr. José Dominguez da Costa, sogro do general José C. Ferreira Rebello Junior, tambem foi victima dos habeis meliantes que operavam a bordo do *Orion*.

Levamos esses factos ao conhecimento de quem competir, para que seja tomada energica providencia a respeito, evitando assim a reproducção do assalto aos haveres dos passageiros.

Adquiriram immoveis:

Antonio de Carvalho, terreno, á rua Aymoré, por 550$000;

Breno Annes, terreno, á rua Antonio Marcial, por 450$000;

Antonio Pacheco da Silva, terreno, á rua Dr. Rego Lopes, por 9:500$000;

Benedicto Antonio Bueno, terreno, á rua Jardim Botanico, por 4:000$000;

Damazio de Rezende, terreno, á rua G. (Penha), por 360$000;

Luiz Antonio dos Santos, terreno, á rua Maria José, por 1:000$000;

João Nunes dos Santos Filho, terreno, á travessa D. Florinda, por .... 1:000$000;

Marcos Augusto da Silva, predios, á travessa 12 de Dezembro ns: 10 e 12, por 18:000$000;

Joaquim Ferreira da Silva, barracões, á rua Coruja, n. 25 e rua Frolick n. 69, por 1:000$000;

Elizario Marques de Freitas, predio, á rua Bernarda, n. 245, por 3:800$;

Joaquim Peixoto de Abreu Lima, predio, á rua General Argolo n. 156, por 12:300$000;

Joaquim José da Silva Castro, terreno, nos fundos e outro com frente para rua Coronel Rangel, por 130$000;

João Gonçalves Figueiredo, terreno, á rua Teixeira Pinto, por 2:000$000;

José de Almeida Bastos, predio, á rua Paula e Silva n. 11, por 9:600$.

Menor desapparecida

Ha 8 dias desappareceu da rua Major Avila, Villa S. Geraldo, n. 13, a menor de 15 annos, de nome Eva de Lima, de côr preta, alta, gorda, com um ligeiro signal no pescoço.

Pede-se a quem souber do seu paradeiro, informar para a rua das Laranjeiras n. 59, casa 23.

O ENSINO TELEGRAPHICO VAE SER, EMFIM, UMA REALIDADE?

Parece que vae ser uma realidade o ensino profissional telegraphico. Parece... Ainda duvidamos, porque esta necessidade fundamental, dizemos mesmo, incondicional, para que o Telegrapho Nacional seja dotado de capacidade para o desempenho regular dos seus serviços importantissimos — não tem passado, até aqui, de uma promessa, feita por cada novo director, mas tantas vezes protellada, que já a julgavamos no ról das coisas irrealizaveis.

E' este, aliás, o nosso feitio administrativo: crear departamentos publicos, sem collocar, entre as leis que os creám e a pratica, a escala de condições, que tornam solidos e efficazes os serviços respectivos. A capacidade material quasi sempre possuimos, á custa de dinheiro; porém, a capacidade pessoal... Esta, sómente poderia provir do ensino e nós não temos escolas adequadas...

Louvamos a iniciativa do sr. Euclydes Barroso. S. ex. manifesta o digno intento, de proporcionar á repartição que dirige, uma base *racional*, que sómente poderá provir da cultura profissional dos funccionarios, e sem a qual o nosso Telegrapho ha de andar sempre tacteando, ás apalpadellas, no emaranhado dos complexos apparelhos modernos, exigidos pelo nosso trafego, já bastante intenso.

Assim será, emquanto os empregados virem um mysterio em cada instrumento que manejam e emquanto não se apoderarem da sua profissão, *conscientemente*, vendo nella alguma coisa mais elevada e attraente, do que o facil trabalho automatico de passar e receber telegrammas e fincar postes...

Só por milagre, ainda temos o nosso falho serviço telegraphico. Quem conhecer os complicados apparelhos utilizados pela R. G. T. (como os apparelhos Baudot e radiotelegraphicos), ficará, sem exaggero, espantado, se souber que elles são entregues a funccionarios, cuja maioria, ou os manejam de outiva, ou mediante uma aprendizagem empyrica, toda feita no decorrer do trafego, portanto, á custa de tentativas redundantes em prejuizo do mesmo trafego... e do publico. Ha excepções raríssimas, de funccionarios *que se fizeram, por iniciativa pessoal.*

As administrações européas fazem da aprendizagem, em cursos organizados — não sómente *uma das condições* de merecimento nos accessos — mas *a condição primordial*, imprescindivel, para todos os accessos, nos cargos hierarchicos superiores. Não ha excepção, "nem mesmo para Portugal e a Turquia", conforme assignala, em phrase incisiva e mordaz, o telegraphista Livio Moreira, no relatorio apresentado após a sua viagem de estudo, ao velho mundo.

Ha, entretanto, um ponto a deplorar, analysando tal medida: — ter sido incompleta. Não resolve de todo o problema do nosso serviço telegraphico. O passo dado, foi timido, como se estivesse entregue aos riscos de uma aventura duvidosa!

O dr. Barroso quiz apenas arriscar... um olho.

O Telegrapho Nacional necessita de uma reorganização completa. Não se trata de reformar os materiaes, mas de lhe dar um outro arcaboiço organico. O primeiro passo é, por certo, o ensino, mas este deveria ser mais amplo e, procedendo delle, a Escola de Instructores deveria ser a verdadeira *officina onde se forjassem todos os* funccionarios superiores, por um preparo *especial, racional, pratico e completo.*

Neste caso, deveria ser reformada a organização actual, que obedece a um criterio viciosissimo, accummulando simultaneamente, nos mesmos funccionarios, cargos technicos e cargos administrativos, justapondo lado a lado a classe academica de engenheiros chefes, e a classe subalterna de telegraphistas.

Seria, realmente, um beneficio insophismavel, estabelecer a distincção logica, que comportam os cargos technicos e administrativos. Aquelles, constituiriam um quadro de engenheiros telegraphicos, com a vantagem de poder dispor a repartição de um corpo de *especialistas*, aptos a lidarem, desde com os trabalhos grosseiros de construcção das linhas, até aos trabalhos delicados e difficeis dos apparelhos multiplos — em vez de ser enceada pelo corpo de engenheiros polytechnicos, que, de telegraphia nada entendem, embora sejam optimos mathematicos, architectos, constructores de pontes e viaductos, etc., etc. Citaremos as excepções honrosas dos drs. F. Bhering, Leopoldo Weiss, Agenor de Miranda e... não conhecemos outros.

Seria tambem necessario reformar a classe, ou, antes, casta, de telegraphistas, de maneira a offerecer um surto mais amplo, um horizonte mais vasto, á sua carreira limitadissima.

De facto, estas duas castas estão arrumadas, de sorte que sómente os engenheiros podem ascender aos cargos superiores da repartição, embora os telegraphistas possam substituil-os *interinamente*. Poder-se-ia allegar, como motivo desta medida, a superioridade de conhecimentos dos engenheiros? Não; porque não é sequer das suas attribuições conhecerem o que ha de *propriamente telegraphico*, nas repartições que dirigem. Podem ter outras aptidões, fóra do campo telegraphico, mas taes aptidões não interessam directamente ao telegrapho. Dahi se origina este contraste engraçadissimo: aos telegraphistas se attribue aptidão para o desempenho das funcções dos seus superiores engenheiros; mas estes *têm o direito* (*sic*), de desconhecerem completamente os trabalhos profissionaes daquelles!!...

E' uma hierarchia, de facto, transformada em casta, systematicamente, que, em summa, encerra um proveito tão pouco razoavel, que temos a noção de que o unico fim a que obedece é manter dentro da R. G. T. figuras decorativas, academicos, doutores...

O sr. Barroso, porque não completa a sua medida tão util?

Não precisaria nada inventar, porque tudo já tem sido experimentado, nos paizes adeantados, e delles estamos divergindo. Na Europa, por exemplo... Ora, deixemos a Europa... em paz. — T. X.

O ministro da Fazenda e o emprestimo para as obras do porto desta capital

O director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda pediu ao presidente do Tribunal de Contas providenciar para que seja, pelo mesmo Tribunal, registrado por conta do saldo em papel da Caixa Especial de Portos, e como credito distribuido ao Thesouro, a quantia de 865:000$000, afim de se occorrer pela Thesouraria Geral, ao pagamento dos juros de 5 % sobre 17.300:000$000, do emprestimo para as obras do Porto do Rio de Janeiro, a que se refere o decreto n. 4.865, na razão de 432:500$, por semestre.

Uma feiticeira que pratica diabruras

Pedem-nos os moradores da ladeira do Barroso, no morro da Favella, chamemos a attenção da autoridade policial competente para uma mulher, ali residente, e que exerce a "feitiçaria", segundo affirmam os queixosos.

Já têm sido levadas varias reclamações contra a tal feiticeira, sem que a policia se tenha dignado providenciar a respeito.

Caso é — haja ou não feitiço — que os vizinhos se queixam do procedimento da referida mulher, coincidindo varias desgraças e enfermidades com as ameaças por ella proferidas.

Registramos o caso com vistas a quem de direito.

O Ministerio da Viação declarou ao secretario da Agricultura do Estado de Minas Geraes, em resposta á consulta feita sobre a concessão de uma estrada de ferro pretendida pela "British Manufacturer Association, Limited", no interior daquelle Estado, ser a mesma prejudicial aos interesses da União e bem assim ferir direitos de terceiros já obtidos legalmente e com o mesmo objectivo.

O Mexico sempre anarchizado

Washington, 1 — (*Havas*) — Noticias officiaes aqui recebidas annunciam graves desordens no Mexico.

O DESPACHO DE INFLAMMAVEIS

O ministro da Fazenda pede a construcção do deposito de explosivos, etc.

Em vista de ter a Compagnie du Port de Rio de Janeiro, solicitado a prohibição de despacho de inflammaveis, explosivos e corrosivos sobre agua, de accordo com a disposição da lei numero 1453, ficando a regulamentação desse serviço dependente do cumprimento, pelo governo federal, da clausula XXXVI do contrato de arrendamento do Cáes do Porto, o que só poderá ser feito, quando a requerente se achar apparelhada para receber em deposito as referidas mercadorias, o ministro interino da pasta da Fazenda pediu ao seu collega da Viação apressar as medidas tendentes ao inicio da construcção do deposito de que trata a clausula citada.

COM A POLICIA

ALGUMAS REVELAÇÕES GRAVES QUE O CHEFE DE POLICIA DEVE APURAR

Mulheres maltratadas na zona do 4º districto

Um dos nossos "constantes leitores" escreve-nos a carta que transcrevemos abaixo, de accôrdo com a nossa praxe. Os factos relatados pelo nosso missivista são de natureza, aliás, a merecer a attenção de quem de direito:

"Illmo. sr. redactor,

Os factos que se vêm passando na delegacia do 4º districto, da qual é delegado o dr. Costa Ribeiro, fazem com que os que se interessam pela sorte das victimas da policia daquella circumscripção venham appellar para o *Correio da Manhã*.

Como é sabido, a zona daquella delegacia é, em parte, occupada pelo mulherio barato, inoffensivo, mas que se embriaga constantemente e não sabe guardar a menor reserva. As mais exaltadas, como é natural, são levadas para a delegacia, afim de que a ordem nas ruas não seja perturbada.

Na delegacia porém, essas pobres infelizes soffrem as coisas mais vexatorias e são obrigadas pelo delegado, em pessoa, que, digamos de passagem, está no auge de uma neurasthenia aguda, a crear juizo, a reflectir mesmo no estado lastimavel em que vão para lá.

São mettidas no xadrez as pobres creaturas com a recommendação de que não façam barulho. Ora, uma ébria, naturalmente, não cumpre essa recommendação e não só faz barulho como tambem usa de um palavreado terrivel.

Como é publico e notorio, o dr. Costa Ribeiro tem sua familia no 2º andar do predio da delegacia e isso o incommoda desesperadamente. Essa autoridade então toma medidas extremas para fazer a ébria terminar com o turbilhão de coisas feias. O xadrez é, ás vezes, alta hora da noite, banhado com grandes baldes de agua, até que a embriagada deixe de fazer barulho.

Essa deshumanidade leva ás vezes a victima á loucura e não têm sido poucas as consequencias que até agora, no entanto, têm sido encobertas pela policia.

Já duas ou tres mulheres, fugindo da agua, treparam nas grades do xadrez, e foram victimas de quédas bastante graves. Não faz muito tempo que uma mulher atirou-se até, na occasião da audiencia do delegado, desesperada, da janella á rua. Mas foi tomada como louca.

As barbaridades, sr. redactor, continuam e a unica causa é o dr. Costa Ribeiro querer ter por cima da sua delegacia sua familia installada, contra todas as disposições do bom senso, sem ser incommodada com as inconveniencias dos ébrios e meretrizes.

Isso, porém, não é absolutamente justo. — *Um constante leitor.*"

O ministro da Viação remetteu ao seu collega da Fazenda, para dar parecer, a proposta da Compagnie du Port de Pernambuco, pedindo modificação do seu contrato.

UMA INJUSTIÇA A SANAR

Na Rêde Sul Mineira

Chega-nos a conhecimento um facto grave, passado na administração da Rede Sul Mineira, e para o qual chamamos a attenção do dr. Mattoso Camara, afim de ser corrigida a injustiça de que foi victima um honrado chefe de familia, pae de oito filhos, que se vê desamparado da noite para o dia, justamente na dura quadra que atravessamos.

E' o caso do chefe de trem João Custodio do Nascimento, que foi demittido por ter-se incendiado um carro do comboio que elle chefiava no dia 11 de maio, incendio devido sómente a usar a Rede, como combustivel, a lenha que todos conhecemos, em vez de carvão.

Trata-se de um antigo e conceituado funccionario, com 4 1/2 annos de serviços utilissimos, já elogiado pelo proprio dr. Mattoso Camara em 1912, por um bello serviço, que prestou á Rede. Não tem uma só falta, durante todo o tempo em que serviu.

Para dizer da iniquidade do processo administrativo que o condemnou, basta dizer que elle, principal interessado, não foi ouvido!

E' impossivel que o director da Rede Sul Mineira não dê uma uma providencia efficaz, restituindo á actividade o seu zeloso empregado e revendo o iniquo processo, que o puniu com a mais flagrante das injustiças.

O Ministerio da Viação remetteu á Directoria Geral dos Correios cópia do aviso do Ministerio da Guerra relativo ao pedido de ser guardada por força federal a Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro.

INDEMNIZAÇÕES POR ACCIDENTES

A Central do Brasil reluta em pagar contas que julga exaggeradas

Os drs. Cassio de Rezende e Nelson Silveira d'Avila, medicos domiciliados na cidade de S. José dos Campos, em S. Paulo, requereram da Central do Brasil, o pagamento dos seus serviços clinicos prestados aos empregados da estrada victimas do grande desastre occorrido em 4 de janeiro, no kilometro 385 daquella linha. Esses empregados, em numero de cinco, foram feridos uns gravemente, outros succumbiram após os primeiros soccorros.

A conta de serviços apresentada pelos referidos medicos somma a importancia de 30:000$ e vem acompanhada de um grande historico sobre o estado das citadas victimas, cada um de per si.

A Santa Casa daquella cidade, onde foram recolhidos os feridos do desastre em questão, por sua vez apresentou uma conta de despesas feitas com os feridos e funeraes, na importancia de 8:425$000, incluindo 1:638$500 de extraordinarios e 847$500 despendidos com frutas, vinhos e cigarros, e 931$ de fazendas, e roupas fornecidas aos cinco feridos.

O director da estrada, segundo consta, não está muito disposto a acceitar, essas contas, por julgal-as demasiado exaggeradas, tanto mais quanto a Santa Casa, além de uma diaria de 25$ cobrou medicamentos e dieta para os doentes.

UMA OBRA SYMPATHICA

Propaganda intellectual sul-americana

O dr. Edmundo Gutiérres, esforçado propagandista da intellectualidade americana, o incansavel batalhador da approximação dos paizes da America do Sul, fará hoje, ás 8 1/2 horas da noite, no salão da Bibliotheca Nacional, a sua primeira conferencia, dissertando sobre o thema "El A B C significa Sud-America ó solamente Argentina, Brasil y Chile?"

Dadas as qualidades do brilhante conferencista é de esperar que essa palestra literaria e internacional obtenha o maior exito.

A entrada é absolutamente franca, e o sympathico publicista pede o comparecimento de todos aquelles que se interessam pelos problemas sul-americanos, e, especialmente da mocidade academica.

A conferencia do dr. Gutiérres realiza-se sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Homens de Letras e da Associação de Imprensa.

O dr. Lauro Müller, ministro do Exterior, far-se-á representar pelo seu secretario dr. Sylvio Romero Filho, nessa conferencia.

O ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA AMERICANA

Como será festejado pelos americanos no Rio de Janeiro

O 4 de julho, data da independencia americana, será commemorado com os festejos usuaes que todos os annos realiza a colonia norte-americana entre nós.

A maior parte das festas compõe-se de jogos de differentes especies, que se realizarão no campo de S. Christovão, no proximo 3 de julho, attendendo á circumstancia de o dia 4 ser domingo.

Todos os membros da colonia norte-americana domiciliada nesta capital, bem como seus amigos, são cordialmente convidados a tomar parte em todos os festejos, que terão inicio amanhã, ás 10 horas da manhã, no referido campo, com um programma bem organizado de tennis e outros jogos de resistencia, terminando ás 5 1/2 da tarde.

No caso de chuva, todos os festejos ficarão transferidos para segunda feira, 5.

As pessoas que quizerem assistir aos jogos, pela manhã, poderão almoçar na casa onde se acha installado o club, entre meio-dia e 1 hora da tarde.

A banda de musica do 1º regimento de cavallaria e do Corpo de Bombeiros animarão aquelles festejos, tocando, pela manhã e á tarde, respectivamente, cada uma dellas.

O programma para as senhoras e creanças será desempenhado no club, começando á 1 hora da tarde em ponto, de modo a permittir que os jogos no campo possam ter começo logo, ás 2 horas da tarde. Nos jogos em que tomarem parte senhoras e creanças, serão distribuidos premios em 1º e 2º logares. Nos outros jogos, sómente serão contemplados o vencedor do 1º logar.

Passamos a dar uma noticia circumstanciada de todos os divertimentos, na ordem em que terão logar:

A's 10 horas principiarão os jogos por um *match* de jogo de bolas e luta. A' 1 hora da tarde haverá diversos *matchs* de corridas para creanças de 12 annos para baixo, corrida de batatas, para todos os rapazes e senhoritas; corridas para meninos de menos de cinco annos; corridas para meninos de menos de oito annos; jogo do biscoito, que tem que ser comido amarrado a um cordão; corridas para meninos de menos de 12 annos; jogo da bola lançada á distancia por senhoras; jogo da agulha enfiada em corrida; corridas para homens de menos de 40 annos; corridas de homens de mais de 40 annos; resistencia em um cabo, para homens solteiros (capitão Smith, chefe do *team*), *versus* homens casados (capitão C. A. Barton, chefe do *team*); corrida em carrinho de mão, para homens (jogadores de bola não são admissiveis), e, finalmente, ás 2 1/2, um *match* de base ball.

O *team* de base-ball será constituido dos seguintes srs.: Turner, Monahan, Mc Govern, Van Dyck, Honaker, Covington, Smith, Noyes, Petersen, Sturgir, Sims, Pearson, Rutherford, Marvin, Thomas, Nilligan, Loüry, e Alvarenga.

O *comité* será composto dos seguintes senhores:

Executivo: C. A. Sylvester, Hon. Edwin V. Norgan, E. E. Barton, L. J. Carder, H. C. Brogden, W. B. Van Dyck, Hon. A. L. Noreau, Gottschalk, e T. B. Mc Govern.

Sports: E. E. Barton, W. Van Dyck, C. N. Masseau, E. A. Sturgis, F. A. Noyes e H. Sims.

Diversões: L. J. Carder, dr. A. R. Shaw, rev. H. C. Tucker, Philip Erhardt, C. P. Jungling, W. V. Findley, dr. L. Hutschinson, T. P. Stevenson, e A. Manoel.

Finanças: L. G. Burnos, H. C. Brogden, capitão Wm. Lowry, W. B. Van Dyck, e W. G. Stevens.

Publicidade: Hon. A. L. Moreau Gottschalk, e T. B. Mc Govern.

Juizes: T. B. Mc. Govern, dr. A. R. Shaw e A. Manoel.

Indicador de corridas: H. Sims.

Os carros da Light que passam na casa do club e campo de S. Christovão são: São Januario, Alegria, Cascadura e Cajú.

Haverá tambem, no domingo, 4, na egreja "Union", á praça José de Alencar, ás 8 1/2 horas da manhã, uma reunião, na qual será ouvido o hymno nacional e musicas patrioticas e outros hymnos, cantados pelo côro e pela congregação, sob a direcção do sr. Arthur W. Manoel, pronunciando, na mesma occasião, uma allocução patriotica sobre a vida entre os americanos residentes nos paizes da America Latina, o consul geral dos Estados Unidos, sr. A. L. Noreau Gottschalk.

PELO EXERCITO

Os fusis e metralhadoras descalibrados, vão ser recolhidos

Havendo queixas a proposito do descalibramento dos fuzis Mauser, modelo 1908, que começam a ser distribuidos aos corpos, e bem assim das metralhadoras, officiou ao ministro da Guerra, pedindo a substituição das armas a cargo da 2ª companhia, que se acha no Contestado, o general Mendes de Moraes, inspector do material bellico.

O armamento julgado descalibrado será remettido áquella inspectoria, para ser convenientemente examinado e reparado, de accordo com o parecer da mesma inspectoria.

Ao 2º tenente engenheiro machinista Armando Regis Bittencourt, foi mandado contar como util para a sua futura reforma, de accôrdo com o parecer do Conselho do Almirantado, o periodo decorrido de 7 de abril de 1903 a 9 de dezembro de 1905, em que frequentou com aproveitamento o curso de machinas da Escola Naval.

O CONTESTADO

O grande festival de hoje em beneficio das victimas dos fanaticos

Realiza-se hoje o grande festival em beneficio das victimas do Contestado promovido pelo "Comité" para esse fim constituido sob os auspicios da União dos Empregados do Commercio e Centro Paranaense.

E' desnecessario salientar que esse festival vae ser o "clou" das *soirées* de arte no salão do *Jornal do Commercio*, esta estação. Quer pelos fins, quer pela originalidade do seu programma essa festa terá uma rara culminancia de arte e elegancias, ao par de um espirito de justiça e bondade que muito abona os intuitos altruisticos dos seus organizadores.

O gramma é o seguinte:

CANTO — I — Wagner — La Vaisseau fantôme. Ballade du Senda, senhorita Josepha Corrêa de Freitas (soprano).

PIANO — II a) — Schumann — Au Soir, e b — Chopin — Estudo, sr. Rubens Figueiredo.

VIOLINO — III a) — Chopin — Nocturno, e b) — Larjicki — Mazourka, professor Francisco Chiaffitelli.

CANTO (em portuguez) — IV a) — Alberto Nepomuceno — Soneto, (Coelho Netto), e b — Alberto Nepomuceno — Philomela, (Raymundo Corrêa), senhorita Marietta de Verney Campello, (soprano ligeiro).

Intervallo.

CANTO — V — Carlos Gomes — Condor, Monologo de Odaléa, senhorita Josepha Corrêa de Freitas.

VIOLINO — VI — Saint Saens — Rondo Capriccioso, professor Francisco Chiaffitelli.

CANTO — VII — Léo Delibes — "Lakmé", Air des clochettes, senhorita Marietta de Verney Campello.

PIANO — VIII — Rubinstein — Estudo, sr. Rubens Figueiredo.

Os acompanhamentos serão feitos pelo professor Ernani Braga.

Terceira parte — *Jornal Falado*:

Artigo de fundo, João Luso; Chronica, Alcides Maya; Interview, Vinicio da Veiga; Secção humoristica, Bastos Tigre; Telegrammas da guerra, Luiz Edmundo; Sueltos (illustrados), Raul Pederneiras; Reportagem policial, Castellar de Carvalho; Annuncios (illustrados), Luiz Peixoto.

Occorre uma interessante coincidencia no festival em pról das victimas do Contestado que é um bom prenuncio do "entente" que o presidente da Republica pretende celebrar entre os governos de Santa Catharina e Paraná para resolver definitivamente a pendencia de limites do Contestado. Na noite de hoje se encontrarão no salão do *Jornal do Commercio* para assistil-o os drs. Carlos Cavalcanti e Felippe Schmidt, presidentes desses dois Estados.

O dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, prometteu comparecer tambem ao festival de hoje que terá, por isso, um grande brilhantismo.

Acham-se bilhetes á venda, hoje, nas seguintes casas: Barin Watson, Pare Royal, Casa Ingleza, Confeitaria Paschoal e na União dos Empregados do Commercio, á rua 7 de Setembro.

A entrada é franca para os jornalistas.

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo dos premios da 1ª loteria do plano n. 330, 121 extracção do anno de 1915, realizada em 1 de julho de 1915.

PREMIOS DE 10:000$000 A 500$000

Numero	Premio
43385	16:000$000
44145	3:000$000
53335	2:000$000
520	1:000$000
42243	1:000$000
12084	500$000
51287	500$000
54116	500$000
59226	500$000

PREMIOS DE 200$000

710	1350	8774	13738	19859
28591	20506	29510	30353	30485
39424	42502	47871	50291	53076
	54373	59788		

PREMIOS DE 100$000

1480	2502	5456	7590	9550
9794	9833	13605	19207	22842
25293	25485	25836	29604	33043
35845	35899	43281	43509	43512
46654	48553	55548	55673	56203
	57049	58775	59062	

APPROXIMAÇÕES

43384 e 43386	200$000
44144 e 44146	100$000
53374 e 53376	50$000

DEZENAS

43381 a 43390	60$000
44141 a 44150	40$000
53371 a 53380	30$000

CENTENAS

33301 a 43400	20$000
44101 a 44200	10$000
63301 a 53400	8$000

Todos os numeros terminados em 85 tem 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 tem 2$000, exceptuando os terminados em 85.

O fiscal do governo, *Manoel Cosmio Pinto*.
O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.
O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*.
O escrivão — *Firmino de Contuaria*.

CANDELARIA

Lista geral dos premios da 5ª loteria da Candelaria, do plano n. 19 extraida em 1 de julho de 1915

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

Numero	Premio
2615	20:000$000
38	1:000$000
182	1:000$000
875	1:000$000
1925	1:000$000
2199	1:000$000
1529	200$000
1521	200$000
2211	200$000
2521	200$000
2764	200$000

PREMIOS DE 100$000

96	199	394	650	1314	1602
		2160	2769		

PREMIOS DE 50$000

248	421	472	543	923	1210
1444	1767	1948	2051	2920	2982

PREMIOS DE 40$000

27	77	135	196	381	473
510	631	730	827	1616	1468
1476	1795	1849	1891	2186	2421
		2669	2697		

APPROXIMAÇÕES

2614 e 2616 .... 100$000

DEZENAS

2611 a 2260 .... 40$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 24$000.

O ajudante fiscal do governo — Dr. Pereira de Albuquerque.

O fiscal da Prefeitura — Pinto de Andrade.

O representante da irmandade — Antonio Placido Marques, thesoureiro.

O escrivão — Arthur Gerhard.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Auctorisada por contracto de 6 de Setembro de 1912

Extracção de 30 de junho de 1915
EXTRACTO POR TELEGRAMMA

Numero	Premio
1593	50:000$000
4131	5:000$000
5109	2:000$000
8191	1:000$000
10021	1:000$000
10190	1:000$000
2614	500$000
2636	500$000
5190	500$000
6064	500$000
8016	500$000
9702	500$000
9733	500$000
9823	500$000
10444	500$000
12855	500$000

PREMIOS DE 200$000

1361	2113	2229	2831	3515
4140	4200	4241	4683	4835
5669	5880	6767	7055	7336
7677	7761	8432	9173	9320
9799	10242	10411	10602	10749
11735	11803	13389	14115	14309
	14637	14956		

PREMIOS DE 100$000

1071	2182	2884	2951	3902
4069	4663	5026	5052	5639
6657	6756	6852	7301	7494
7602	8161	8849	9125	9197
9394	9481	9697	10481	11739
11768	12236	13042	13382	13552
13968	14451	14789	14846	15739
		15945		

PREMIOS DE 60$000

1112	1125	1240	1449	1551
1694	1695	1741	1862	2059
2424	2507	2743	2849	2990
3073	3243	4062	4249	4515
4886	5019	5077	5541	5718
5884	5926	6150	6274	6417
6448	6579	6825	6844	6894
6969	7086	7103	7305	7438
7692	8406	8495	8701	8802
8820	8966	9165	9175	9190
9233	9253	9293	9514	9531
9731	9925	9926	9993	10139
10810	10813	11067	11244	11444
11446	12315	12853	12891	12922
13044	13324	13802	14054	14146
15014	15150	15171	15156	15347
		15637		

Faltam 1.657 premios de 30$, que constam da lista geral.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Ré Vittorio, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas e cartas para o exterior até ás 10.

Itaituba, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7.

Orion, para Santos, portos do sul, Matto Grosso e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas.

Seguana, para Bahia, Dakar e Europa (via Lisboa), recebendo impressos até ás 13 horas, cartas para o interior até ás 13 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 14 e objectos para registrar até ás 12.

Amanhã:

Itapema, para portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Pembrokeshire, para Bahia, Havre e Londres, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Plata, para Dakar e Marselha, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 7, 1° andar.

DRS. ALMACHIO DINIZ E ULYSSES MOREIRA SENNA — Avenida Rio Branco, 137, 1° andar (por cima do Odeon), sala 5, das 10 ás 12 e das 13 ás 16 horas, tel. 5035, Central.

DRS. GASTÃO VICTORIA, JOSÉ FORTUNA e EDGARDO LIMOEIRO — Encarregam-se de todos os trabalhos da sua profissão, quer perante os tribunaes do Brasil, quer perante os de Portugal, onde se representarão mediante proficientes advogados portuguezes, com os quaes se correspondem; adeantam custas, rua da Assembléa n. 22. Teleph. 3602, Central.

DR. HERBERT MOSES — Rua do Rosario 112 (telephs. 5427 e Sul 1961). Das 9 1|2 ás 11 e das 3 1|2 ás 4. Endereço telegr. Ida Rio. Caixa do Correio n. 1423.

DR. TEIXEIRA DE BARROS, advogado, rua da Alfandega n. 94, sobrado, das 3 ás 5 horas da tarde.

DRS. VERISSIMO DE MELLO e DOMINGOS LOUZADA — Quitanda, 45. Telephone 1.150 Central.

CLINICA MEDICA

DR. AGENOR MAFRA — Residencia: Avenida Gomes Freire, 158; consultas das 2 ás 4; telephone, 1.024 central.

DR. ALEIXO DE VASCOCELLOS — Livre docente da Faculdade de Med. e Assist. da Polyclinica de Creanças. Cons. e Laboratorio: R. da Quitanda, 27 (telephone, 1403, Cent.) Res. R. Conde de Baependy, 13 (tel. 731, Sul).

DR. AGENOR PORTO — Prof. da Faculdade. Cons. Hospicio, 92 (das 2 ás 5). Res.: Marquez de Abrantes 12, tel. 288, Sul.

DR. ABEL DE NORONHA — Livre docente de therapeutica da Fac. de Med. De volta de sua viagem á Europa, continua a dar consultas na rua Assembléa, 83, (das 12 ás 14) e rua do Cattete, 133 (ás 10 1|2 e ás 15). Trat. especial da coqueluche, garantindo a cura em poucos dias.

DR. ANTONIO PACHECO — Molestias broncho-pulmonares. Tratamento de tuberculose pulmonar por injecções intra-tracheaes. Res. rua do Bispo, 221, tel. 1.822, Villa, Cons.: rua dos Ourives 38, de 2 ás 4, tel. 3731, Norte.

DR. ALVARO OSORIO DE ALMEIDA — Professor da Faculdade de Medicina. Consult.: rua Ourives 29, (de 1 ás 3), terças, quintas e sabbados. Resid.: travessa Cruz Lima 21. (Tel. Sul 893).

DR. C. BRAUNE — Longa pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica. Esp. coração e estomago. Cons. rua de S. José 113, de 1 ás 3.

DR. CAETANO DA SILVA — Esp. molestias pulmonares. — Cons. r. Uruguayana 35, das 3 ás 4, ás terças, quintas e sabbados. Resid. r. 24 de Maio, 154.

DR. CIVIS GALVÃO — App. o 606 e o 914. Exames de pús, sangue, escarro e urina. Cons. e res.: rua da Constituição n. 45, sobrado. Tel. Central 2.111.

DR. FLAVIO DE MOURA — Clinica medica. Consult.: R. Ouvidor, 90, (ás 3 h.). Res.: rua 24 de Maio, 116 — Riachuelo.

DR. HEITOR CARRILHO — Livre docente da Fac. de Med. Clinica medica, especialmente: syphilis, doenças nervosas e dos pulmões. Cons.: av. Passos, 106, sob., das 9 ás 11 m. e 3 ás 5 t. (Tel. N. 5.510), Res.: av. Rio Branco, 45, 2° andar. Tel. Norte 4.689.

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio: rua da Assembléa, 83; residencia: Avenida Gomes Freire, 114.

DR. LEOCADIO CHAVES — Rua da Assembléa n. 30. A's 3 horas da tarde.

DR. N. GAMA CERQUEIRA — Resid.: rua N. S. de Copacabana, 621. Teleph. 1684, Sul. Cons.: rua da Carioca, 41, de 2 ás 4.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Fac. de Med. de Paris, ex-interno dos Hosp. de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, mol. de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultorio: Avenida Rio Branco, 257, 2° andar, das 3 ás 5. Tel. 940, central. Res. Voluntarios da Patria, 229.

CLINICA MEDICA, PARTOS, OPERAÇÕES

DR. FRANCISCO DE CASTRO ARAUJO, medico adjuncto e assistente da Maternidade da Santa Casa, com pratica dos hospitaes da Europa. Espec. em molestias das senhoras. Consultas das 3 ás 5: Carioca 60, Tel. 5134, C. Resid.: Conde de Bomfim 46, Tel. 2124, Villa.

CLINICA MEDICA, PARTOS, SYPHILIS

DR. ANNIBAL VARGES — Molestias das senhoras, pelle e trat. especial da syphilis. App. electr. nas molestias nervosas do nariz, garganta e ouvidos. Consultorio e resid.: Av. Gomes Freire, 99. Consultas das 3 ás 6 horas. Telephone n. 1.202, central.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS, OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS

DR. ARNALDO CAVALCANTI, medico da Maternidade e da Misericordia. Cons. Quitanda 27, das 3 ás 5 horas. Residencia: Baependy 13. Tel. 731, Sul.

DR. ESTEVÃO CASTELLO — Do Hospital Portuguez. Operador e parteiro. Cons.: rua S. José 23 (das 3 ás 5 hs.). Res.: rua N. S. de Copacabana n. 61. Leme — Teleph. 555 Sul.

DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Cura das hemorrhagias uterinas, corrimentos, suspensão, etc., sem operação. Nos casos indicados, evita a gravidez. Cons.: rua Sete de Setembro 186 (de 9 ás 11) e de 1 ás 4). Telephone 1.591.

DR. RAUL PACHECO — Clinica-medica, partos, tratamento especial dos tumores malignos da pelle e do cancro do seio. Ourives 38, de 1 ás 2. Teleph. 4.082, Central.

DR. RODRIGUES LIMA — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio: R. Assembléa, 66. Resid.: Flamengo, 88.

DR. VALENTIM BITTENCOURT — (Parteiro) — Cura tumores dos seios e do ventre, as molestias de vias urinarias, genitaes, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regularisa a menstruação por processo seu; applica 606 e 914. Os seus serviços são pagos em prestações modicas: consultas gratis aos sabbados. Cons.: rua Rodrigo Silva 26, das 11 ás 3, tel. 5.674. Res.: Senador Euzebio 342. Tel. 2.511, Villa.

CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS

DR. NABUCO DE GOUVEA — Professor da Faculd. de Medicina. Chefe do serviço cirurgico do Hospital da Saude. Primeiro de Março n. 10 (das 4 ás 6). Teleph. 816, Cent.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS — TUMORES NO VENTRE

DR. ARNALDO QUINTELLA — Docente livre de Fac. de Med. Consultorio, rua Assembléa 28 (terças, quintas e sabbados), ás 4 horas da tarde. Resid. rua D. Carlota 63, Botafogo.

DR. MAURILLO DE ABREU — Consultas e curativos uterinos no seu antigo consultorio, á rua da Assembléa 51 (ás terças, quintas e sabbados). Residencia: rua Barão de Flamengo 30. Tel. 613, Sul.

DR. QUEIROZ BARROS — Consult.: R. 1° de Março 18 (de 1 ás 3). Resid.: Praia de Botafogo, 194.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Consultorio: Assembléa 28 (das 2 ás 4 horas). Residencia: Praia de Botafogo n. 100.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, OPERAÇÕES, PARTOS

DR. CASTRO PEIXOTO, chefe do serviço de partos, da Polyclinica de Creanças da Santa Casa. Telephone, Villa, 2.269. Residencia: rua Haddock Lobo 462. Consultorio: rua Uruguayana 25, das 2 ás 4 horas.

DR. DACIANO GOULART — Da Polyclinica de Creanças — Consultorio: rua Uruguayana n. 25 (das 4 ás 6 horas). Residencia: rua Haddock Lobo n. 130. Telephone 1.143, Villa.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Cura radical das hernias — Residencia rua do Hospicio n. 68 e Farani n. 7.

DR. FRANCISCO RISI — Com longa pratica nos hospitaes de Vienna, Paris e Italia. Tratamento rapido da gonorrhéa, por processo proprio. Res.: Boul. S. Christovão 46. (Tel. 1.862, Villa). Cons.: rua S. José 120, (12 ás 4 hs.)

DR. JULIO XAVIER — Clinica medica e de molestia de senhoras — Residencia: rua Felix da Cunha 43. Consultas: de 1 ás 3 horas, as terças, quintas e sabbados.

DR. MANOEL CAVALCANTI — Medico operador e parteiro. Res.: rua Inhangá n. 30, Copacabana. Cons.: rua S. José n. 51, sobrado.

DR. MASSON DA FONSECA — Docente da Faculdade de Med., e medico adj. do Hosp. da Misericordia. Cons.: R. Uruguayana, 37 (das 3 ás 5). Resid.: Laranjeiras, 345. Tel. 5.858.

DR. PEDRO MAGALHÃES — Trat. radical da gonorrhéa em ambos os sexos. Appl. do 606 e 914. Cons.: r. Assembléa, 54 (das 2 ás 5), tel. 2.620. Res. Av. Mem de Sá, 115 (das 8 ás 10), tel. 1987, Cen.

DR. PYLES — Cirurgia, partos, molestias da mulher. Largo da Carioca n. 9 [illegible] 3 horas. Res.: rua Carvalho Monteiro [illegible]

DR. SYLVIO REGO — Chefe do serviço de cirurgia do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Cirurgia geral, cirurgia infantil, partos e molestias de senhoras. Cons.: Quitanda 19, de 1 ás 5 horas. Teleph. Central, 5.211.

CLINICA MEDICA, MOLESTIAS DE CREANÇAS E SYPHILIS

DR. MASSILON SABOIA — Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna. Clinica medica [illegible] creanças. Tratamento efficaz, racional e moderno da syphilis. Cons.: Assembléa 62, de 2 ás 4. Res.: Domingos Ferreira 6. Tel. 150 — Copacabana. Tel. 818, Sul.

DR. SOUZA CARVALHO — Applicação do 914 e 606. Consult.: rua S. José n. 108. Tel. 5.537, Central. Resid.: Laranjeiras 117. Tel. 2.049. C. Consultas das 2 ás 5 horas.

CLINICA MEDICA — CURAS PELO "RADIO"

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES — Tratamento especial das doenças rebeldes da pelle e mucosas [illegible] "Radium" [illegible] praia de Botafogo, 384. (Tel. 931, Sul).

MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. AZEVEDO JUNIOR — Livre docente da Faculdade. Cons.: rua da Assembléa 73 (1 ás 3 h.). Res.: rua Maranguape 20.

DOENÇAS DE CREANÇAS

DR. ADEMAR DE LAMARE — Assistente de cirurgia do Hospital de Creanças. Operações em geral. Especialmente cirurgia infantil e orthopedia. Cons.: rua do Hospicio 29, das 3 ás 5, todos os dias. Resid.: V. da Patria 220. Teleph. 328, S.

DR. CAMPOS DA PAZ M. V. — Especialista em molestias de creanças. Cons.: rua Lapa 18 (tel. central 2.250), das 3 ás 5. Res. [illegible] (tel. sul 1781).

DR. DECIO DO AMARAL, do Hospital de Creanças [illegible]

DR. FLORIANO DE LEMOS, da Faculdade de Medicina do Rio. Esp.: doenças das creanças e do coração. De volta de sua viagem a Caxambú, [illegible] rua Uruguayana 37, das 2 ás 4 horas. [illegible]

DR. MONCORVO — Director-fundador do Inst. de Assist. á Infancia do Rio de Janeiro, chefe do serviço de doenças de creanças da Polyclinica Geral. [illegible] rua Uruguayana 37, das 3 ás 5. R. Moura Brito, 36. [illegible]

DR. PAIVA LACERDA — Clinica medica, doenças das creanças. [illegible]

DR. PEDRO DA CUNHA — Da Faculd. de Med. e do Inst. de Assistencia á Infancia. Consult.: rua Ourives 29 [illegible] S. Salvador, 73, Cattete. [illegible]

MOLESTIAS DE CREANÇAS

DR. E. BANDEIRA DE MELLO — Clinica exclusivamente de creanças. Cons.: Assembléa 45, 1° andar (2 ás 4 horas). Res.: rua Bambina 24. [illegible]

DR. FRANCISCO GOMES PINTO — Especialista em molestias de creanças, com pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica em geral. [illegible]

MEDICOS E OPERADORES

DR. E. DE SABOIA — Res.: Fig. de Mello 283. Tel. 56, Villa. C. Floriano Peixoto 37 [illegible] Norte.

DR. OCTAVIO SEVERO — Tratamento da syphilis por processos modernos. Cura rapida das ulceras e feridas antigas. Cons.: avenida Rio Branco 126. (De 1 ás 4 h.) Tel. 3.377, Central.

DR. SOARES RODRIGUES — [illegible]

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

DR. HENRIQUE ROXO — Prof. da clinica da Faculdade, com pratica dos principaes hospitaes europeus. [illegible]

DR. P. PERNAMBUCO FILHO — [illegible]

DR. W. SCHILER — Consultas. [illegible] Bambina, 40. [illegible]

MOLESTIAS DE OLHOS

DR. OCTAVIO DO REGO LOPES — Prof. da Faculdade de Medicina. Consultorio: rua Sete de Setembro 91 [illegible]

DR. LINNEU SILVA — Docente livre e assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade. [illegible]

DR. MOURA BRASIL — Consultorio: Largo da Carioca 8 (1 ás 4), todos os dias.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

DR. AUGUSTO PAULINO — Prof. da Faculdade de Medicina. Rua da Assembléa 87, das 2 ás 4 todos os dias. [illegible]

DR. ALBERTO DO REGO LOPES — [illegible]

DR. A. COSTALLAT — Medico e operador do Hospital da Misericordia. [illegible]

DR. ANNIBAL PEREIRA — Vias urinarias — [illegible]

DR. CARLOS NOVAES — [illegible]

DR. CARLOS WERNECK — [illegible]

CLINICA ESTELLITA LINS — [illegible]

DR. FERNANDO VAZ — [illegible]

DR. JOAQUIM MATTOS — [illegible]

DR. NELSON MARCOS CAVALCANTI — [illegible]

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS DRS. FELIX NOGUEIRA E JULIO MONTEIRO, A' RUA SENADOR EUZEBIO N. 238 TEL. NORTE 1.186.

DR. JULIO MONTEIRO — [illegible]

DR. FELIX NOGUEIRA — [illegible]

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

CURA RADICAL e rapida com processo moderno. Cons.: DR. JOÃO ABREU, rua S. Pedro 64, das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

ANALYSES CLINICAS E MICROSCOPIA

DRS. HENRIQUE ARAGÃO e ARTHUR MOSES [illegible]

DR. SILVA ARAUJO (PAULO) — Syphilis: 914—606. Molestias infectuosas; vaccinas de Wright. Analyses de urinas, sangue (typho, paludismo, syphilis), escarros, etc. Rua 1° de Março 13. (Das 9 ás 11 e das 1 ás 5 horas). Tel. 5.303, Norte.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. ALVARO TOURINHO — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna. Consultorio: rua Ouvidor, 152, 3 (3 ás 4 1|2).

DR. APRIGIO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Consultas rua Sete de Setembro n. 99.

DR. AUGUSTO LINHARES — Recentemente chegado de Berlim, assistente dos professores [illegible]

DR. AVELINO DE OLIVEIRA — Com pratica dos hospitaes de Berlim e Vienna. [illegible]

DR. CASTRIOTO PINHEIRO — [illegible]

DR. MENEZES PINTO — [illegible]

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CREANÇAS

DR. CINCINATO CORRÊA — [illegible]

MOLESTIAS DOS OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. GASTÃO GUIMARÃES — [illegible]

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS, BRONCHOSCOPIA E ESOPHAGOSCOPIA

DR. SA PORTES — [illegible]

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. ALFREDO PORTO — Applica o "606". [illegible]

DR. F. TERRA — Prof. da Faculdade de Medicina, director do Hospital dos Lazaros. [illegible]

PROF. DR. ED. RABELLO — De volta da Europa, reabriu o consultorio. [illegible]

PARTEIRAS

MME. GOSVINDA — Parteira e massagista de 1ª classe. [illegible] rua da Carioca 12, Teleph. 4.582. [illegible]

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. ALVARO DE MORAES — Com 10 annos de pratica. [illegible]

DR. CARLOS DE SOUZA LOPES — [illegible]

DR. FERREIRA DE MELLO — [illegible]

DR. MIRANDOLINO M. DE MIRANDA — [illegible]

DR. SAINT-CLAIR SENNA — Extracções de dentes completamente sem dor [illegible]

TRATAMENTO DA CUTIS

NO INSTITUTO LUDOVIG — [illegible]

NO INSTITUTO DE HYGIENE — [illegible]

PHARMACIAS E DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA P. GAIA — [illegible]

PHARMACIA BRITO — SECÇÃO DE PERFUMARIAS. [illegible]

PHARMACIA PROGRESSO — [illegible]

PHARMACIA ALLIANÇA, de Isaias P. [illegible]

PHARMACIA E DROGARIA SANTOS [illegible]

PHARMACIA HADDOCK LOBO — [illegible]

PHARMACIA ESTACIO — [illegible]

PHARMACIA SANTA OLGA — [illegible]

PHARMACIA SANTOS SILVA — [illegible]

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

PEPTOL — [illegible]

URIDINA — Contra a diathese urica. De resultados seguros no arthritismo, gotta, rheumatismo, colicas hepaticas, etc. Preparada e dosada rigorosamente. Realiza a antisepcia das vias urinarias, dissolve e elimina o acido urico. Em todas as boas pharmacias e drogarias.

ELIXIR DE CITRO-VIEIRATO DE FERRO, de Borges de Castro, é o unico remedio que cura com certeza, a Anemia. Fabrica: rua Haddock Lobo 204. Dep. S. Pedro 42 e Uruguayana n. 140.

CARBO-VIEIRATO DE MAGNESIA, de Borges de Castro. O melhor medicamento para as enfermidades do tubo digestivo. Mais de cem medicos attestam sua efficacia. Fabrica: Haddock Lobo, 204. Depositarios geraes: Silva Gomes & C.ª, rua S. Pedro 42.

DEPURSAN, poderoso depurativo e antisyphilitico. Fabrica: rua Haddock Lobo, 204. Dep. rua S. Pedro 42 e rua Uruguayana 140.

HOMOEOPATHIA

PHARMACIA CENTRAL HOMŒOPATHICA — Rua Quitanda, 21, J. G. Nascimento, fundada em 1842, pelos drs. Mure e João Vicente Martins. Antiga Casa Viuva Martins. Pirexina especifico da influenza e grippe.

PHARMACIA HOMŒOPATHICA — de Araujo, Nobrega & Comp.ª. Completo e variado sortimento de drogas homœopathicas, recebidas directamente dos melhores fabricantes estrangeiros. Especialidade pharmaceutica: "Nimphéa Virilis" para a cura radical da impotencia: rua V. da Patria, 20, Botafogo.

HOTEIS

HOTEL AVENIDA — O mais importante do Brasil. Accommodações para 500 pessoas. Confortavel. Distincto. Central. Serviço de elevadores dia e noite. Endereço telegraphico: Avenida.

NOVO HOTEL NACIONAL — Para familias. Este hotel montado com asseio, tem boas accommodações para os srs. viajantes e grande casa de banhos, frios e quentes. Diarias 6$ e 7$; Joaquim José Fernandes — Marechal Floriano, 220 e 222. Telephone, 4.803, norte.

HOTEL ITAMARATY — Alto da Boa Vista. Ex-Palacio Itamaraty. Aposentos confortaveis. Alimentação para todas as dieteticas. Clima de 1ª ordem. Optimo ponto de villegiatura.

HOTEL NACIONAL — Rua do Lavradio, 55. Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias: de 7$ e 8$. Sem diaria: 4$ e 5$. Tel. 4.467. Alves & Ribeiro.

PENSÕES

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Haddock Lobo n. 123, telephone n. 1.716, villa, Rio de Janeiro, a 20 minutos da cidade, bondes a toda hora, offerece boas accommodações a familias e cavalheiros de tratamento.

PENSION TABLE DU COMMERCE — Avenida Rio Branco 157. Teleph. 4.138, Central. Almoço ou jantar: tres fartos pratos, fruta doce, queijo e café por 1$500. Serve-se em pequenas mesas. Amplo salão. Cozinha-se com esmero e com os melhores generos.

PENSÃO NOGUEIRA — Marechal Floriano, 103. Tel. 1.834, Cent. Esta conhecida Pensão continua a offerecer aos srs. viajantes e exmas. familias commodos confortaveis, com todas as condições hygienicas. — Rabello Varella & C.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

MANOEL TEIXEIRA — Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata e pedras finas. Officina de ourives e relojoeiro. Concertos garantidos de joias e relogios. Rua Rodrigo Silva n. 40, antiga Ourives, perto da rua 7 de Setembro.

TINTURARIAS

TINTURARIA RIO BRANCO — Casa de primeira ordem; avenida Mem de Sá n. 29. Attende a chamados pelo teleph. 4.934, Central, para mandar buscar e entregar a roupa nas residencias. Lava chimicamente, tinge a secco e passa a ferro com perfeição; tinge de qualquer cor. Não rompe, não desbota, nem deforma a roupa. Especialidade em trabalhos em roupas de qualquer tecido, para senhoras. Preços modicos.

DIVERSAS

CONFEITARIA E PANIFICAÇÃO "FIDALGA" — Rua Conde de Bomfim 306 (praça Saenz Peña). Tel. 1.194, Villa. Serviço de primeira ordem, para banquetes, baptizados e pic-nics. Pastelaria, doces finos e completo sortimento de molhados finos. — Maia, Domingues & C.ª

CENTRO TURFISTA — Ouvidor 185. Apostas sobre corridas de cavallos e bilhetes de loterias. Filial casa Chantecler; Ouvidor 139. Paramos, Senna & Comp.

CARVÃO PARA COZINHA — Domestic-Coal. Muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração; rua 1° de Março 91 (Francisco Leal & C.ª). Teleph. 530, Norte, ou Caes do Porto (avenida do Mangue). Entregas a domicilio.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro—S. Paulo, rua S. Bento 41.

O LOPES é quem dá fortuna rapida nas loterias e offerece maiores vantagens no publico; rua do Ouvidor 151, rua da Quitanda 79 (canto de Ouvidor) e rua 15 de Novembro 50 (S. Paulo).

PEREIRA DA COSTA & C. — Fabrica de caixas de papelão, á rua da Alfandega n. 298. Executam-se encommendas com presteza e perfeição, para os Estados do interior. Tel. Norte 1.205.

SECÇÃO LIVRE

ANTIGAL DO DR. MACHADO

E' este o remedio que todos devem usar para depurar o sangue. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

GYMNASIO ANGLO-BRASILEIRO

CHACARA DO VIDIGAL

As aulas deste estabelecimento de Ensino Primario e Secundario reabrir-se-ão a 5 de julho p. futuro, devendo os alumnos voltar ao internato no domingo 4 de julho ou até ás 9 horas da manhã do dia 5.

Rio 28 de junho de 1915.

O director,
CHARLES W. ARMSTRONG.

Caixa do Correio, n. 46.

COLLEGIO ANGLO-BRASILEIRO PARA MENINAS

Rua Marquez de S. Vicente, 689
(Alto da Gavea)

As aulas deste Estabelecimento de Ensino Primario e Secundario para meninas, realizar-se-ão a 15 de julho p. futuro, devendo as alumnas internas chegar no dia 14.

Rio, 28 de junho de 1915.

A directora,
M. S. HULL.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia

HOSPITAL GERAL

De ordem do exmo. sr. dr. Provedor, scientifico ao publico que, como nos annos anteriores, o hospital não será franqueado, amanhã 2, á visitação geral.

Administração do Hospital Geral, 1° de julho de 1915. — O administrador, FREDERICO ANTONIO D'ARAUJO SILVA.

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Aviso aos srs. associados, inscriptos na Carteira de Emprestimos que nos dias 2 e 3 do corrente mez, das 13 ás 15 horas, serão satisfeitos os respectivos pagamentos na Thesouraria desta Associação.

Secretaria, 1° de julho de 1915. — *Carlos Frederico de Oliveira*, 1° secretario.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

AVISO

De ordem do sr. dr. director, avisa-se aos srs. alumnos das diversas séries do curso medico pharmaceutico e odontologico, que não serão attendidos os que até o dia 6 do corrente, não tiverem legalizado suas matriculas.

Secretaria, 1° de julho de 1915.

GARANTIA DOTAL

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Terceira convocação

Não se tendo reunido numero legal de associados para realizar-se a assembléa geral extraordinaria, convocada para hoje, em segunda convocação, novamente convido os srs. associados a se reunirem em terceira convocação, no dia 3 de julho proximo, ás 14 horas, na séde social, á rua da Carioca n. 16, afim de deliberarem sobre o pedido de renuncia de directores e outros assumptos de interesse social.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1915. — *Antonio da Silva Corrêa*, presidente.

9.422

CENTRO B. DOS MONARCHISTAS PORTUGUEZES

Secretaria — *Praça da Republica* 61

Expediente, das 10 ás 11

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados a se constituirem em assembléa geral extraordinaria, domingo, 4 do vigente, ás 14 horas.

Ordem do dia — Leitura, discussão e approvação da reforma dos estatutos, e interesses sociaes.

Secretaria, 2 de julho de 1915. — *José Marques Cid*, 1° secretario. 91

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA MÃE DOS HOMENS

CAIXA DE CARIDADE

Pensão aos irmãos soccorridos

No domingo, 4 do corrente, das 9 ás 10 horas, pagam-se aos irmãos soccorridos as suas pensões, relativas ao 1° semestre do corrente anno compromissal; cujo pagamento só será feito nesse dia.

Thesouraria da Caixa de Caridade, 1° de julho de 1915. — O thesoureiro, *Joaquim Abilio d'Ascenção*. 2

AUG.:. E RESP.:. LOJ.:. CAP.:. "INDEPENDENCIA 2ª" ORD.:. DE CASCADURA

O Resp.:. Irm.:. Ven.:. int.:. solicita o comp.:. dos Irm.:. do Quad.:., para a sess.:. de eleição geral, quarta-feira, 7 do corrente, ás 19 1|2 horas (7 1|2 da noite).

Rio, 1° de julho de 1915. — *O. A. Kraú*, secr.:. int.:. 142

C. U. DOS PROPRIETARIOS DE HOTEIS E CLASSES ANNEXAS

Communico aos srs. associados a mudança da nossa secretaria, para a rua da Constituição n. 38, telephone 4484, Central; sendo o expediente ás mesmas horas, das 13 ás 15.

Secretaria, 30 de junho de 1915. — *Accacio da Costa Abreu*, 1° secretario. 93

R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Em 3 do corrente, realiza-se um espectaculo, offerecido pela Escola Dramatica aos srs. socios e exmas. familias. — O 1° secretario, *Fernando Vaz Guedes Bacellar*.

"A BARBACENENSE"

28° PECULIO PAGO NA SERIE A., 35° NA SERIE B e 29° NA SERIE C.

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes da série de 10:000$000, inscriptos até o dia 12 de setembro de 1914; da série de 20:000$000, inscriptos até o dia 4 de outubro do mesmo anno e da série de 50:000$000, inscriptos até o dia 18 de janeiro do corrente anno, a mandar pagar dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e.... 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos dos nossos consocios srs. José da Costa Carreiras, occorrido em Lafayette, Estado de Minas, João Moffa, occorrido em S. José do Rio Pardo, Estado de S. Paulo, e d. Marcolina Candida de Jesus occorrido em Areado de Patos, Sul de Minas.

Barbacena, 15 de junho de 1915. — *A directoria*.

QUADRO JURIDICO DO CENTRO DOS CHAUFFEURS

A administração deste Quadro convida a todos socios a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, á realizar-se no dia 2 de julho p. futuro, ás 20 horas.

Ordem do dia: Eleição definitiva da nova directoria, e interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1915, o secretario — *Antonio Rodrigues da Rocha*. 3862

A' PRAÇA

M. J. Machado Rebello, proprietario da Fabrica de Cigarros "Diana", estabelecido á rua de S. Pedro n. 237, declara que nada deve a esta praça até á presente data, se alguem se julgar credor, queira apresentar as suas contas no prazo de tres dias, as quaes, sendo legaes, serão pagas immediatamente.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1915. *M. J. Machado Rebello*. 4093

BARBACENA

A' PRAÇA

Joaquim Mendes Fontes participa ás praças do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas e a seus amigos que, regressando da Europa, em outubro proximo passado, transferiu a sua residencia da cidade de Barbacena para a cidade de Ouro Fino, onde continúa com o mesmo ramo de negocio, e espera receber a mesma confiança que sempre lhe dispensaram.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1915. 3946

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

89, RUA URUGUAYANA, 89

Concorrencia para obras

Até 8 de julho proximo, recebem-se na secretaria propostas em carta fechada para a execução das obras necessarias no predio da Associação, sito á ladeira João Homem 47, em conformidade com as instrucções que se acham á disposição dos interessados na referida secretaria.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1915. — O secretario, *José Christovão de Oliveira*.

ASSOCIAÇÃO DE S. M. DE NICTHEROY

Levo ao conhecimento dos srs. associados, a installação nesta capital, de um escriptorio á rua Sete de Setembro n. 58, onde, das 7 ás 9 da manhã das 2 ás 4 horas da tarde, encontrarão pessoa habilitada a lhes ministrar todas as informações de que carecerem, bem assim o recebimento dos seus recibos.

Capital, 19 de junho de 1915. — O secretario, *João da Rocha Lopes*. 3074

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS

Estado do Rio de Janeiro

EDITAL

De ordem do exmo. prefeito interino deste municipio, dr. Luiz Caetano Guimarães Sobral, faço publico que fica aberta nesta Prefeitura, pelo prazo de sessenta dias, a contar desta data e a terminar em 17 de julho do corrente anno, concorrencia para a construcção de um forno exclusivamente para incineração de lixo e de animaes, com capacidade para trinta toneladas diarias.

As propostas, que serão devidamente selladas com o sello municipal, declararão o valor em moeda brasileira e indicarão o modo e o prazo do respectivo pagamento, que será feito em prestações.

E para conhecimento de quem interessar possa, faço o presente edital, que será reproduzido na imprensa.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em 18 de maio de 1915. — O secretario, *Olympio de P. M. Guimarães*. 7696

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO LLOYD BRASILEIRO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2ª convocação

Não tendo comparecido hoje numero legal, de ordem do sr. presidente convido os srs. associados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 2 de julho proximo futuro, ás 5 horas da tarde, na séde social.

Ordem do dia:

I. Leitura e discussão do relatorio da directoria e parecer do conselho fiscal.

II. Eleição da directoria, conselho fiscal e supplentes.

Sendo a segunda convocação, a assembléa deliberará com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1915. — *Bento Vianna*, 1° secretario. 162

Garantida pelo governo do Estado
EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Segunda-feira, 5 do corrente
20:000$000
Por 1$800

Quinta-feira, 8 do corrente
50:000$000
Por 1$800

Quinta-feira, 22 do corrente
Grande e extraordinaria loteria
100:000$000
Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	385	Tigre
Moderno	557	Jacar
Rio	230	Camelo
Salteado		Coelho
2° premio		145
3° "		375
4° "		526
5° "		243

Agave 802
Garantia 012
230

PROTECTORA 750
Rio—1—7—915 817

AMERICANA 561
Rio—1—7—915 209

Avenida 617
Rio—1—7—915. 223

Estrella do Destino 879
Rio—1—7—915.

Caridade 184
264

Fluminense 277
265

Variantes
82—57—51—66—17
Rio, 1—7—915.

Operaria 275
Rio—1—7—915 214

Noite 288
Rio—1—7—915 21

O Quadro Venceu o Jacaré
Rio—1—7—915 288

Propaganda 117
Rio 1—7— 1915 287

Americana N. 928
Rio—1—7—915 286

Aguia de Ouro 550
13—4—21—25
1—7—915.

O LOPES
é quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico
Rua do Ouvidor 151—Rua Quitanda 71 (canto Ouvidor)— FILIAES:
1. de março 53 — 15 de novembro 50 S. Paulo
O Turf-Bôlo e mais apostas sobre corridas de cavallos:
Rua do Ouvidor, 181

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria V. Silva & C., rua da Assembléa, 34.

A's Senhoras e Senhoritas

Bolsas de seda e couro

A casa David Ferro, rua Sete de Setembro 124 (entre Uruguayana e travessa S. Francisco) recebeu de Paris e New-York as mais lindas bolsas de couro e seda. 4115

Juventude Alexandre

Restaurador dos cabellos, de acção progressiva e de applicação agradavel pelo seu aroma delicioso. Frasco 3$000. Vende-se em todas perfumarias e drogarias.

EXTERNATO NORMAL

Dirigido pelo dr. Drummond Alves. Cursos normaes e de preparatorios. Matricula por preços modicos. As aulas funccionam das 2 horas ás 6 da tarde. Avenida Rio Branco 16, 1° andar, proximo á praça Mauá.

DENTISTA

DR SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana numero 3, esquina da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 1.555, Central. 208

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem.

End. Teleg. "Grandhotel"

Casamentos

25$ no civil, 20$ no religioso, e naturalizações, trata-se com o capitão Silva, rua Barbara de Alvarenga n. 11, proximo ao Thesouro, em frente á 2ª Pretoria Civel. Aviso: para provar quanto esta casa é séria, só pagam depois dos papeis promptos. 3978 S

DR. ED. MEIRELLES

— *Doenças internas, creanças e vias urinarias.* — Dispõe de instrumental completo, apparelhos electricos e microscopicos para exames e tratamento das doenças da urethra, bexiga, rins, recto, intestino e estomago. *Tratamento rapido da gonorrhéa*, syphilis, hydroceles, etc. R. 7 de Setembro 213, das 3 ás 6 horas. Haddock Lobo 458, tel. 1294, Villa. S

PARTEIRA — DRA MARIA PRECIOSA

PINTO, formada pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trata de doenças de senhoras, concepção, partos, etc. Não se deixem illudir, esta é que de si tem sempre dado a melhor prova, como de sobra é conhecida. Residencia e consultorio á rua do Rezende 58, sob. 6806 S 189 S

PENSÃO MINEIRA

23, AVENIDA RIO BRANCO, 23
— SOBRADO —

Exclusivamente familiar, dispõe de doze confortaveis salas e quartos bem mobilados, para familia e cavalheiros de tratamento. Refeições avulsas 1$200. Diarias de 5$ e 6$—LAURO DE SA'. 303

NEGOCIO SÉRIO

Pessoa que dispõe de capital de 5 a 10 contos precisa empregal-o em negocio sério, commercio ou industria que deixe resultado satisfatorio. Cartas para este jornal para o sr. Antunes.

Consultorio ou escriptorio

Alugam-se sala e gabinete, independentes, predio novo, lado da sombra, rua Sete de Setembro 176. 1722

DRA. M. DE MACEDO

Especialista em creanças, e com longa pratica nas molestias de senhoras, trata de todas as doenças infecciosas assim como attende a chamados, mesmo fóra da capital. A's quintas-feiras, gratis aos pobres. Consultorio, rua do Theatro 19, 1° andar, das 2 ás 5. Residencia, Senador Dantas 51. 3840

ALTA CARTOMANCIA

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua Frei Caneca, 58, sobrado.

TELEPHONE, 4314 281

COFRES

Dos melhores fabricantes. Vendem-se quatro de diversos tamanhos, com chaves segredo, garantidos á prova de fogo e arrombamento, por metade do valor.

RUA DA ALFANDEGA, 120

A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovarino, do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias, durante a menstruação, suspensão tardia, dores nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. O ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções. Deposito: rua de S. Pedro 127.

LIQUIDA-SE

um "stock" de *machinas de escrever* de diversas marcas e garantidas (tambem portateis). *Copias* a machina de toda classe e *circulares* (fac-similes de cartas). *Hammond Typewriter* — 75 Ouvidor. 212

PHARMACIA

Vende-se uma, bem afreguezada, fazendo 1:500$ mensaes, com 3 medicos a dar consultas, a 15 minutos do centro; trata-se com David, á rua Chile n. 27, 1° andar, das 2 ás 3 horas da tarde. 187

VENDEDOR

Acceita artigos para collocação na praça, ordenado ou commissão; carta a este jornal a S. 178.

GOTTAS DE OLLEBER

Preparado puramente vegetal, cura o Rheumatismo, Arthritismo e elimina o Acido Urico, devidamente approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro. Vende-se nas pharmacias e drogarias e na rua Theophilo Ottoni n. 91. Rio. 184.

SALA MOBILIADA

Aluga-se, em casa de casal de todo o respeito, uma, ricamente mobilada, com esplendida pensão, banho quente e frio, telephone, a casal distincto, á rua Ferreira Vianna n. 32, entre Cattete e Flamengo. 421

PORTE-BONHEUR

E' sempre a imagem da pessoa querida e consegue-se com um *retrato sobre verdadeiro esmalte* de duração eterna, para medalhas, broches, anneis, etc. Pedir catalogo á Foto-Brasil, 7 de Setembro 115. 3164

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

CABELLOS BRANCOS

A Tintura Figaro. Frasco 10$000. E' a melhor para tingil-os. Deposito — Casa A' Noiva — 36, rua Rodrigo Silva, 36.

CAFÉ E BILHARES

Traspassa-se ou admitte-se um socio que tenha pratica. E' café e bilhares, café em pó na tendinha ao lado; tem contrato e faz bom negocio; é um dos melhores pontos desta cidade; para informações á avenida Rio Branco numero 38. Café Campista. 3521

CALÇADO DA CAMPANHA

INDUSTRIA MINEIRA

121, AVENIDA PASSOS, 121

Telephone 5934-Norte

Calçado de combate

ALPERCATAS

12 a 27 . . .	3$500
28 a 33 . . .	4$000
34 a 41 . . .	5$500

Solidas e fortes

10$000 elegantes sapatos de velludo, e n/t r a da baixa, salto de solla, artigo fino.

12$000 sapatos de verniz, salto cubano, artigo fino, diversos feitios, com lindissimas pedras.

22$000 lindissimas botas gaspia de verniz, canos de camurça, "boje" de abotoar ao lado, artigo fino.

13$000 lindos sapatos de verniz, com pulseira, salto de solla, solla forte, com pedras finas.

20$000 superiores sapatos de pellica envernizada, com canos de magis feitio com pulseiras e com tira no peito do pé ou grades. Preços nas congeneres 5$000. Custosas pedras finas, artigo de luxo.

8$500 chics sapatos de verniz, com tira no peito do pé, salto alto ou baixo, com brilhantes.

6$000 e 5$500, sapatos de pellica preta, artigo moderno, salto de solla, com diamantes.

SALDOS de calçados para homens e senhoras e creanças. Preços ao alcance de todos.

Remette-se pelo correio mediante valle postal com a importancia accrescida de 1$500, para o porte por par.

Pedidos a Celestino de Abreu & C.

121, Avenida Passos, 121

AVISO

Henrique Arnaldo Walter, communica aos srs. prestamistas de terrenos de sua propriedade, em Cordovil, que poderão fazer os pagamentos no seu escriptorio á rua do Hospicio n. 109, 1º andar, e bem assim, chama a attenção dos que se acham atrazados, para a clausula I, afim de que, de conformidade com os seus contratos, não tenham futuras reclamações.

Rio, 1 — 7 — 915. 106.

MACHINA DE ESCREVER

Compra-se, do fabricante Underwood, modelo 5; Avenida Rio Branco n. 109. 92.

Carroça typo americano

Compra-se uma, leve, com quatro rodas, em bom estado, podendo carregar até 600 kilos; cartas á redacção desta folha ás iniciaes Z. U. 60.

BALÃO DIRIGIVEL

Vae á praça no dia 2 de julho, ao meio dia, á rua Barbosa de Alvarenga 23, força de 60 x 80 H. P., pode ser diariamente visto á rua Conselheiro Saraiva n. 27, das 6 da manhã, ás 5 da tarde. 61.

LAURA

Terça feira fui onde ordenastes. Quarta, fiz tudo para estarmos juntos; não foi possivel, paciencia. Se julgam que nos vencem pelas ausencias prolongadas, enganam-se. Teu para a vida e para a morte. 69.

Pratico de pharmacia

Precisa-se de um, na rua da Quitanda n. 10. 59.

SOCIO COM DINHEIRO

Negociante com capital de 15 contos de réis, entra em qualquer negocio que funccione. Mande condições e qualidade do mesmo para a Caixa Postal n. 1.335, a A. Ferreira. 44.

Casa mobilada no Leme

Aluga-se, mobilada, a casa da rua Salvador Corrêa n. 31, esquina da rua Nossa Senhora de Copacabana; trata-se na mesma, que pode ser vista a qualquer hora. 4.

AOS ESTUDANTES

Um cirurgião dentista, estabelecido com gabinete dentario em uma das ruas mais centraes, ponto de bondes, nesta capital, com vasta clientela, precisa da importancia de 1:500$000 para a acquisição de apparelhos aperfeiçoados. Se algum rapaz dispuzer da referida quantia e queira fazer o negocio, nas condições seguintes: Ensina-se a pratica, clinica e prothese, casa e comida; amortizam-se mensalmente as importancias, com juros, conforme se combinar. Quem desejar, pode deixar cartas, para ser procurado, neste jornal, a Dr. Godofredo. 3.020.

DESPEDIDA

Albano Gomes de Oliveira, em viagem para Portugal, não podendo, por falta de tempo, despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o faz por este meio e offerece seus prestimos em Agueda, onde vae fixar residencia temporariamente.

Bordo do "Frizia", 30 de junho de 1915 — *Albano Gomes de Oliveira.* 6

VITRINE

Com dois metros de largura, vende-se uma; tratar na Carioca n. 40. 62.

BOM EMPREGO

Obtem-se possuindo o curso de dois annos e diploma do Instituto Commercial; rua da Quitanda n. 54, aulas nocturnas. 226.

MME. YANUALED

Cartomante travaille le grand Marc de Café Egyptien depuis 18 ans a Paris maintenant habite Rio et travaille aussi trois grands jeux differents d'Etteilla selon les methodes plus scientifiques, découvre les mysteres, prédit l'Avenir.

Ne parle que François. Reçoit ses clients de 9 hs. a 6 hs; 1º andar, 64, rua Cattete. 186.

Torrador de café e accessorios

Vende-se um torrador de café, completamente novo e accessorios; na rua da Saude n. 205. 198.

Xarope Peitoral de Dessessartz e Alcatrão da Noruega.

FORMULA DE BRITTO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosa, constipação, rouquidão, suffocações, doenças da garganta, larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Carvalho, á rua Primeiro de Março, 10 e 31; á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400. Villa.

MME. VIEITAS

Cartomante estrangeira, vencedora do 1º logar no grande concurso de cartomancia do apreciado semanario "O Suburbano", trabalha com perfeição na sciencia do occultismo. Diz o presente e prediz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida; concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras do Sival, vindas directamente de Jerusalém. Poderoso talisman conhecido até hoje. Possue tambem um segredo para moças, de grande valor, até hoje desconhecido no Brasil, que só á vista é que se póde avaliar a sua importancia. Avenida Gomes Freire n. 6, sobrado. 218

CASA DE PASTO

Vende-se uma boa casa de pasto, fazendo bom negocio, como se póde verificar, num dos melhores pontos do coração da cidade, com boa freguezia, e tem contrato; vende-se livre e desembaraçada. O motivo da venda se dirá ao comprador; para informações com os srs. Almeida Tavares & C., por favor, á rua Visconde do Rio Branco 44, ou á rua Chile n. 15, com os srs. Avelino Teixeira. 3665

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro, particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives numero 10, 1º andar, entra as ruas de José e Assembléa. 3319

SITIO

Aluga-se em Morro Agudo, detrás da estação excellente sitio, 2 alqueires cercados, casa boa e assoalhada, grande pomar; trata-se com o sr. Simões, Rosario 61. 3244

Nickel, Prata e Notas

Compra-se e vende-se qualquer quantia, em melhores condições do que em outra parte, com Reis, rua da Candelaria 22, loja. 2839

CASA FREITAS — A melhor e mais bem montada officina para concertos de pianos e harmoniums — Rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo. 3.189.

PALACETE

Aluga-se á rua Bambina, proximo á praia de Botafogo, um rico palacete em centro de jardim, com dois pavimentos tendo no superior 6 dormitorios, duas grandes salas, W. C. No inferior: sala de visitas, sala de espera, gabinete de estudo, vasta sala de jantar, 5 quartos, despensa e cozinha, banheiro e W. C. Trata-se, por favor, com o sr. Andrade, na Mobiliadora, Rua S. José 72. 3468

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as Gottas Restauradoras, do dr. Mendel.

Deposito: Pharmacia Simas, de A. Ruas & C., Praça Tiradentes n. 9, Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias n. 59; Granado & C., 1º de Março n. 14; Drogaria Pacheco, Andradas n. 43. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. 9465

HOTEL CENTRAL

Traspassa-se este bem montado hotel, na estação de Entre Rios, Estado do Rio; ponto de almoço e jantar do rapido, expressos e mixtos da E. F. C. do Brasil e E. F. Leopoldina. Para ver e tratar com Quintino Rezende & C. 3225

CHUTEIRAS

As mais resistentes, confortaveis e baratas, são as da Casa "Camillo", á travessa do Rosario, 9. 2692

SABÃO PARISIENSE

Sabão liquido, perfumado, antiseptico. Unico para a conservação da epiderme. Cura espinhas e todas as irritações da pelle. Unicos depositarios: Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66; casa Cirio, rua do Ouvidor n. 183. 2.618.

Elixir de Pepsina Composto

(*Camomilla, Rhuibarbo, Calumba e Pepsina*) *Formula de Brito*

Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias, dôres de cabeça e vertigens. Vidro 2$000.

Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Carvalho, rua 1º de Março, 10 e 31; á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.400. Villa. 3087

MEDALHA PERDIDA

Quem achou uma com o nome de Joaquim Abilio gravado em um dos lados, fará o favor de entregal-a na Praia de Botafogo n. 174 (Collegio Abilio), se não preferir dizer onde deve ser procurada. Agradece-se e gratifica-se a quem entregal-a ao seu dono. E' objecto de estimação. 308

MOVEIS A PRESTAÇÕES!!!

Comprem na "Casa Veiga" — Fabrica de Moveis, a unica que fabrica seus moveis para vender directamente aos seus freguezes. Venda de peças avulsas ou mobiliarios completos. Rua Senador Euzebio 222. Teleph. 5234. N. 305

Boas salas para escriptorios

Alugam-se boas salas para escriptorios, muito claras e arejadas. 56, rua do Ouvidor, 56.

CACHORRINHO

Desappareceu da rua Senador Vergueiro n. 169 um cachorinho, que dá pelo nome de Pechininho, com os seguintes signaes: côr preta, tendo malhas avermelhadas sobre os olhos, canellas finas e patas avermelhadas. Gratifica-se com 100$ a quem o levar á rua e numero acima. 319

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

Loteria da Capital extrahida hontem

43385

16:000$000

VENDIDO NESTA FELIZ CASA

Attenção sabbado 100:000$000

HABILITAI-VOS

FRANCISCO & C.

Rua Sachet, 14

Embriaguez e delirio alcoolico

Durante 35 annos soffri deste mal; usei todos os medicos que ensinaram a familia e, não me curei. Só, ha dois annos, quando já tinha entrado tres vezes no Hospicio, com delirio alcoolico, fiquei curado, graças a um remedio que o acaso me fez conhecer. Fiz então o voto de indical-o aos infelizes como eu. Cartas a este jornal a J. B. D. 3681

KAOLIM

Vende-se ou arrenda-se para diversas usinas, vasta jazida de kaolim, bom bem claro, com abundante agua crystalina, com 11 kilometros de caminho bom. Informa-se e Guaratinguetá, rua do Parque n. 25 (11 kilometros). 114

Curso de Preparatorios

Preparam-se candidatos a exames no Gymnasio Pedro II, á admissão ás Escolas Naval e de Guerra e a outro qualquer fim. Rua da Carioca n. 28, 2º andar. 166

TRILHOS

usados, em perfeito estado, para construcção, postes e linhas, vende qualquer quantidade. Carlos Blank, rua da Assembléa 15, sobrado. 3181

PHARMACIA

Pharmaceutico que teve uma, vende alguns accessorios, drogas e preparados por preços baratissimos. Informa-se, Avenida Gomes Freire 10. 148

PRECISA-SE

Para pequena familia de tratamento, de uma casa moderna, com pequeno jardim, não muito longe do centro da cidade. Cartas — caixa do correio n. 1.333. 149

COSTUREIRAS

Para trabalhar em vestidos genero tailleur, precisa-se no atelier de Mme. Julia Reys, R. Sachet, 39. 224

SABONETE RIFGER

Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspas, empingens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, brotoejas, etc; tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos, e encantos. As mães de familia devem de preferencia usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhinhos, porque, além das propriedades acima enumeradas, é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas.

O sabonete RIFGER conhecido ha mais de 30 annos, se impõe como o melhor para o banho, cutis e toilette por sua admiravel transparencia e por ser ainda, preservador das enfermidades cutaneas.

VENDE-SE nas melhores casas de modas, perfumarias, armarinhos, drogarias e pharmacias — Deposito: rua de S. Pedro n. 127.

CASAS PARA VENDA

Compra-se, dando 15 % no minimo. Offertas á B. B. escriptorio do "Correio da Manhã". 2614

Doenças da pelle e venereas — Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.), no tratamento das molestias chronicas e nervosas: cons.: rua da Alfandega n. 93, das 2 ás 4 horas.

QUARTO MOBILIADO

Um casal estrangeiro, que móra em Therezopolis, deseja no Rio, perto do centro e em casa socegada, um quarto elegantemente mobiliado, durante o dia. Cartas ás iniciaes J. B. O., neste escriptorio. 4840

CASA

Deseja-se alugar uma para familia de tratamento numa das seguintes ruas: Conde de Bomfim, Haddock Lobo, São Francisco Xavier, tendo quatro ou cinco bons dormitorios, porão habitavel, jardim, quintal e demais commodidades. Cartas para G. A. M. neste jornal. 144

RUA AFFONSO PENNA

Vende-se um lindo predio, construcção moderna, solida e com todos os confortos de uma boa residencia, para jardim, quintal, illuminado a luz electrica; chaves na mesma rua 15 e para tratar á rua Visconde de Itauna 419. 135

A'S PHARMACIAS

Artigos para pharmacia. Vendas a preços razoaveis para os srs. pharmaceuticos.

Casa Geraldes

118 — RUA DO HOSPICIO — 118

(*Em frente á praça Gonçalves Dias*)

Estação de Madureira

Dr. Manuel Feitoza, com 12 annos de tirocinio clinico

Tratamento de molestias de creanças e senhoras, tuberculose e syphilis

Consultas e chamados na pharmacia Silva

RUA DOMINGOS LOPES N 306 153

EMPREGADOS VIAJANTES

Precisa-se para já pessoas de apresentação e com pratica para viajarem nos Estados do norte do sul em serviço de propaganda e sobrança duma empresa muito antiga e acreditada. Exige-se fiança de pessoa idonea. Carta a este jornal.

Essencia Depurativa Concentrada de Caroba Miuda

(*Formula de Brito*)

Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empigens, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões, darthros, pannos eczema, erisipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500.

Depositos, Drogarias Pacheco rua dos Andradas, 45; Carvalho, rua 1º de Março, 10 e 31; á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.400. Villa.

ALUGA-SE PARA PENSÃO

AVENIDA MEM DE SA' N. 96

Este predio é proprio para pensão. Têm dois andares com lindo terraço e varandas; duas salas de frente, com dois gabinetes, ao lado, mais sete quartos, duas salas de jantar, duas cozinhas, dois banheiros de immersão e mais dependencias; preço, 500$000; trata-se na casa Lacroix, praça Tiradentes n. 26. Pode ver-se das 12 ás 3 horas da tarde. 3790

NEURASTHENIA

Eu soffri horrivelmente deste mal durante muitos annos, tomando tudo quanto me indicavam, sem ter tido um pequeno allivio. Hoje acho-me perfeitamente boa, graças a um remedio que uma casualidade me fez conhecer. Em agradecimento, indicarei aos que soffrem das consequencias deste mal, como sejam: anemia, molestias nervosas, palpitações do coração, etc., como podem recuperar a saude. Escrever a D. Amelia C., á Caixa do Correio 335, Rio de Janeiro.

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores

CURA CERTA, RADICAL E RAPIDA

Clinica medica especial do DR. CAETANO JOVINE

das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro

Consultas todos os dias, das 9 ás 11 e das 2 ás 5 — Consultorio e residencia: — LARGO DA CARIOCA, 10. SOBRADO

Mme. Sinai

Cartomante da maxima discreção e seriedade, classificada em 1º logar no "Concurso de Cartomantes", do jornal carioca "7 Horas", encerrado em 6 de fevereiro do corrente anno; com longa pratica na Europa e profundos conhecimentos de sciencias occultas, como prova com prophecias suas já realizadas e que a illustrada imprensa brasileira por vezes tem registrado com palavras elogiosas; explica tudo com clareza e faz qualquer trabalho para a tranquillidade, bem estar, realização de casamentos e negocios felizes. Rua da Carioca n. 54, sobrado. 2887

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma para escriptorio commercial á rua da Assembléa, 20. 4810

Quereis melhorar a crise?

Ide á Avenida Rio Branco n. 157, onde encontrareis uma professora recem-chegada da Europa que ensina a cortar, cozer e bordar, tudo pela modica mensalidade de 30$000. Confecciona qualquer toilette e bordados para executar em seu atelier. Telephone 4.138. Central. 4117

PARTEIRA

Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina, de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo por processo scientifico e sem dôr, trabalhos garantidos, e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone 3.642, Central, consultas a qualquer hora. Em frente ao theatro Republica. 814

ESPIRITA

Recentemente chegado do Estado de Minas, com competencia precisamente comprovada, attenderá ás pessoas que desejarem saber o motivo dos seus soffrimentos, proporcionando-lhes prompta cura. Tratamento pela Flora. Consultas gratuitas. Casa de Hervas, Rua Dr. Manoel Victorino n. 27, em frente á cancella da rua Padilha (Engenho de Dentro). 3779

Bom emprego de capital

Vende-se, por 28:000$000, um importante grupo de dez casas, nesta capital, rendendo annualmente 6:120$000 (urgente); trata-se com o proprietario á Avenida Rio Branco n. 137, escriptorio 7, das 13 ás 15 horas. 3.755.

PILULAS DE CAFERANA

Abreu Sobrinho

CURAM

Sezões-Maleitas

Febres palustres

Intermittentes

Nevralgias

Muito cuidado com as imitações e falsificações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. - Rua do Hospicio 9

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

EM 6 do corrente

Contos 40 Contos

Por 10$000

Apenas jogam 15,000 bilhetes

Unica que distribue 75 % em premios

Extracções por espheras e globos de crystal

A' VENDA EM TODA A PARTE 240

Rapazes estrangeiros

Em casa de familia de tratamento, não tendo outros inquilinos, alugam-se dois esplendidos quartos. Para informações, por favor, á rua Dr. Aristides Lobo n. 170, Rio Comprido. 268

MACHINA DE ESCREVER

Vendem-se em perfeito estado e garantidas Remington, Underwood, Oliver, Mercedes e Monarch; na rua da Alfandega n. 137, 1º andar. 273

PHARMACEUTICO

Precisa-se, urgente, dar nome; na rua Carmo Netto n. 38. 277

SITIO

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Vende-se um, com trinta alqueires de terra em matto, por oito contos, em Angra dos Reis, Estado do Rio; informações com Theodorico Lavarinho, na mesma cidade. 276

PROFESSOR

Habilitado em varias materias, como seja portuguez, algebra, geographia, francez, allemão e inglez, aceita qualquer proposta para capital ou Estados, pessoa digna das melhores referencias; informações com o sr. Cunha — Parc Royal.

LEILÃO DE PENHORES

CAMPELLO & C.

Rua Luiz de Camões n. 36

Fazem leilão no dia 10 de julho de 1915 das cautelas vencidas, e previnem aos srs. mutuarios que podem reformal-as ou resgatal-as até á hora de começar o leilão.

REMINGTON

O piano automatico de mais facil e perfeita execução, é o apparelho que vos convém, pelas vozes, perfeito funccionamento, solidez e commodidade no preço. Vendas a prestações, na CASA FREITAS, rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo. 3.190.

PHARMACIA

Vende-se ou acceita-se um socio para uma boa pharmacia situada no centro da cidade, fazendo muito negocio, com esplendido consultorio medico bem montado; informa-se na rua Gonçalves Dias 19, loja, com o sr. Manoel, casa de balas e bonbons. 1177

NO DIA 30 DE JUNHO

Desappareceram duas eguas, uma vermelha com malhas brancas e outra branca.

Quem encontrou e trouxer á rua 13 de Maio n. 69, receberá uma gratificação. 249

SALA BEM MOBILIADA

Aluga-se uma na Pensão Monteiro. Rosario, 105. 250

Machinas Registradoras

Vendem-se duas baratissimo, garantidas. Rua da Alfandega, 120. Deposito de Cofres Nascimento. 251

SOCIO

Precisa-se de um com capital de 5 a 10 contos, para desenvolver um negocio já principiado.

Para informações, largo de S. Francisco de Paula n. 36, Charutaria do Café Portugal, com o sr. Reinaldo. 231

Banhos de alta frequencia e alta tensão

Tratamento efficaz da arteriosclerose, hypo-tensão e hypertensão arterial, pelas correntes de alta frequencia.

Os formigamentos dos pés, a sensação da fadiga que os doentes sentem quando andam, diminuem logo nas primeiras applicações, desapparecendo completamente dentro de pouco tempo. Gabinete de Electricidade Medica do dr. Neves da Rocha, 90, Av. Central. 2745

COZINHEIRA

Precisa-se de uma boa cozinheira, de côr branca, que saiba cozinhar a gaz, que durma em casa dos patrões, para uma familia estrangeira; na praia do Flamengo n. 250. 3692

NOVA DESCOBERTA!

RHEUMATICIDA

CURA RHEUMATISMO

Nas principaes pharmacias e drogarias. 2.303

GRAVIDEZ

(PESSARIOS DE WILKERSON)

Unico medicamento de uso externo, que evita radicalmente e sem o menor perigo. Pedir informações com 100 rs. para a resposta ao deposito Drogaria Alfredo de Carvalho, Rua 1º de Março n. 10, Rio. 3161

Homoeopathicos videntes

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece, GRATUITAMENTE, diagnostico da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal n. 1.027, Rio de Janeiro. Sello para a resposta. 9348

BOTEQUIM

Vende-se. E' ponto de esquina. Está decentemente montado e faz bom negocio. E' para pouco aluguel; rua D. Alice n. 117, estação do Rocha. Tem morada para familia. Não tem outro no logar. 3.814.

LOJA NO MEYER

Aluga-se a loja do predio da rua Dr. Dias da Cruz n. 185, em frente á estação do Meyer; as chaves estão no numero 177, armazem Colosso, onde se trata. 38:

BEBAM

ANTARCTICA

A melhor de todas as Cervejas

VENDEDORES

Agentes diversos e de machinas Singer, poderão obter bons resultados, interessando-se em outro negocio compativel, levando boa commissão.

Tratar com o sr. Pereira, das 7 ás 9 1/2 horas da noite, á rua Figueira de Mello, 383. 380

Não é pomada, Não embelleza a cutis; Mas cura facil e completamente...

DERMICURA

Empigens, Frieiras, Darthros, Eczemas e espinhas.

Em todas as Drogarias. Dep. Geral: R. Acre 38. Telephone Norte 3265. Vidro 2$000

HEMORRHOIDAS

Cura garantida em tres dias, por mais antigas que sejam; só se acceita pagamento depois da cura; mme. Maria; rua Senador Euzebio n. 76, loja. 3.647.

ESCRIPTORIOS

Alugam-se dois esplendidos commodos para escriptorios de advogado, commercial, atelier de modas, etc; rua Uruguayana n. 8, altos da casa "Manchester", 1º andar. 3.781.

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes

TOSSES, BRONCHITES são radicalmente CURADAS PELA

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá PULMÕES ROBUSTOS

levanta as forças, abre o appetite secca as secreções e precine a

TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE

COURBEVOIE-PARIS

e todas as Pharmacias.

Aos srs. engenheiros e constructores

Plantas topographicas, cópias em tela e em ferro prussiato. — Projectos de edificios publicos ou particulares, orçamentos, etc. Preços modicos. Rua General Camara 106. Telephone n. 2363. 1485

COMO VÃO OS SEUS CALLOS?

V. ex. já usou POMADA MINERVA? Pois é a unica que extrae os callos em 36 horas.

Vende-se nas boas pharmacias, drogarias e casas de calçado.

Deposito: GRANADO & FILHOS

Rua Uruguayana, 91

Bragança Cid

Hospicio, 9

Preço. . . . . . 1$000

EM NICTHEROY

Traspassa-se uma boa casa de seccos e molhados, fazendo bastante negocio, proximo á fabrica de tecidos, depende de pequeno capital, o motivo é o dono retirar-se, a bem da saude; ver e tratar á rua Dr. March n. 181, Telephone 1110. Barreto. 4811

GRAVIDEZ

UNICO preparado que evita sem causar mal á saude — PHYLAGINA — A' venda em todas as drogarias, preço: Caixa para cerca de 15 dias, 6$000. Para informações: Dr. Teodulle Wolf, Caixa Postal 412 (Rio), enviando 600 réis de sellos.

Cura rapida da tuberculose

DR. OLIVEIRA BOTELHO

Residencia e consultorio: rua Marechal Niemeyer (antiga Sorocaba) n. 9f. — Botafogo, de 8 ás 12. 3483

SYPHILIS

Cura rapida, processo moderno, sem os perigos do 606 e 914, pelo Prof. dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc. Clinica geral, operações e partos. Cons.: rua da Carioca, 26, de 1 ás 3. 295

DINHEIRO

Empresta-se sob caução de mercadorias de facil collocação e adeanta-se para despachos na Alfandega, a juros de 10 a 12 por cento ao anno; trata-se com o corretor de mercadorias Carlos Raulino, na rua Theophilo Ottoni n. 90, sobrado, do meio dia ás 2 horas da tarde. 4.626.

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana, 43.

GRIPPE, RESFRIADO, CONSTIPAÇÕES?

As capsulas Antigripaes de Theodoro de Abreu, são de um effeito surprehendente, pois tomada a primeira a melhora manifesta-se e com 3 ou 4 as vezes a cura se realiza.

Vendem: Bragança Cid, rua do Hospicio n. 9, Casa Merino, rua do Ouvidor n. 163, Moreira Barbosa, rua do Ouvidor 83, Estabile Bastos, rua 7 de Setembro 99, e todas as pharmacias.

LUVAS DE PELLICA

Lavam-se com perfeição; na afamada Tinturaria Parisiense, á rua da Assembléa n. 74. Tel. 4306, Central.

VENDEDORES

Precisam-se vendedores para um artigo novo, de facil venda, para a capital federal, suburbios e arrabaldes.

O artigo é confiado ao vendedor contra fiança de 100$000. Quem pretender dirija-se á rua da Quitanda n. 147, loja.

MME. PRATA

Consultas para senhoras das 9 ás 5 horas da tarde. Cartomante estrangeira. Trabalha com toda a perfeição, possue um poder nunca visto, e tem um talisman para se obter a felicidade em quer que seja. Rua Acre n. 120, sobrado, quasi esquina da rua Marechal Floriano. 9018

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas; 64, rua de S. Pedro, 64.

ACTOS FUNEBRES

Coronel Raymundo Nonnato Fernandes

SETIMO DIA

✝ Vicente Fernandes e familia (ausentes), Hermogenes Fernandes e familia (ausentes), Abilio F. Gurjão e familia (ausentes), Agostinho Pessoa e familia (ausentes), viuva José Fernandes e filhos (ausentes), viuva Christalino Fernandes e filhos (ausentes), Rodolpho Fernandes e familia (ausentes), dr. Raphael Fernandes Gurjão e familia (ausentes), Alfredo Fernandes e familia (ausentes), Francisco Xavier Maia e familia (ausentes), José de Oliveira Costa e familia (ausentes), José Martins Fernandes e familia (ausentes), Manoel Martins Porto e familia (ausentes), Julio Maia e familia (ausentes), João Cancio Fernandes e familia (ausentes), Ernesto Fernandes, Joaquim Martins Fernandes, viuva José Gurjão e filhos, Antonio Alves Brasil e familia, Antonio Nobre Filho, coronel Francisco Solon e familia e João Vicente da Costa, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar o enterro de seu prezado irmão, cunhado, tio, primo e amigo coronel RAYMUNDO NONNATO FERNANDES e de novo convidam seus amigos e parentes para assistirem ás missas do setimo dia, que em sua intenção serão celebradas na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, hoje, sexta-feira, 2 do corrente, confessando-se desde já eternamente agradecidos. 3093

Annibal de Medeiros

11º ANNIVERSARIO

✝ Os filhos e mais parentes, presentes e auzentes, mandam celebrar hoje, sexta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, uma missa por alma do fallecido ANNIBAL DE MEDEIROS, e para assistir a este acto de religião e caridade, convidam a todos os seus parentes e pessoas de suas amizades, antecipando desde já os seus agradecimentos. 4.059.

Ignez Francisca de Lima

✝ Emilio de Lima Sodré, Julia Rita de Carvalho, Perciliana Rita de Oliveira, Julia de Oliveira, Nair de Oliveira, Darcilia de Oliveira, Oscar de Oliveira, Luiz Felippe Sodré, José Antonio de Carvalho, filhas, netos e genros da finada IGNEZ FRANCISCA DE LIMA, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar os restos mortaes e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que será rezada hoje, sexta-feira, 2 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja do Coração de Maria, á rua Cardoso. 4017

Herminia Adubula da Purificação

✝ Antonio Malaquias da Purificação manda rezar hoje, sexta-feira, 2 de julho, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento, a missa de trigesimo dia do fallecimento de sua pranteada esposa HERMINIA ADUBULA DA PURIFICAÇÃO, convidando as pessoas amigas a assistir este acto de piedade christã. 4.002.

D. Florinda Jacques Ourique

✝ Alfredo Ernesto Jacques Ourique, sua senhora, filhos, genros e netos, o marechal Ribeiro Guimarães suas filhas, genros e netos, agradecem ás pessoas que acompanharam o enterramento de sua mãe, sogra, avó, e bisavó e convidam para a missa do setimo dia, pelo repouso de sua alma, que terá logar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, sexta-feira, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas. 3749

José Ferreira de Carvalho

✝ Francisca G. Ferreira agradece a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso esposo JOSE' FERREIRA DE CARVALHO, e de novo convida os seus parentes e amigos, e os do fallecido, para assistirem á missa do setimo dia, que por alma do mesmo manda celebrar, hoje, sexta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo, ficando mais uma vez agradecida por este acto de caridade. 6134

D. Alice Nazareth

5º ANNIVERSARIO

✝ O engenheiro Mario Nazareth, mór da egreja da Candelaria, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, uma missa por alma de sua extremosa esposa e mãe, d. ALICE NAZARETH, esposa e mãe D. ALICE NAZARETH. 3982

Pharmaceutico Antonio de Cerqueira Lima

✝ Maria Judith de Queiroz Cerqueira Lima, commandante Clemente de Cerqueira Lima, major dr. Joaquim Mendonça Sodré e familia, capitão dr. Hermogenes de Queiroz, Rosa Amalia de Queiroz e Silva, Clotilde de Queiroz Gonçalves, filhos e genros convidam os parentes e amigos de seu estimado marido, filho, cunhado, genro e tio, ANTONIO DE CERQUEIRA LIMA, para acompanhar o seu enterro que sairá hoje, ás 8 1/2 horas da manhã, da rua Engenheiro Rocha Fragoso, 18, (Boulevard Villa Isabel), para o cemiterio de S. Francisco Xavier. 270

Luiz José Fernandes

✝ Manoel Pinto, seus paes e irmãos mandam rezar hoje, sexta-feira, 2 de julho, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, uma missa em suffragio da alma de seu prezado padrinho compadre e amigo, LUIZ JOSE' FERNANDES, e agradecem ás pessoas que assistirem a esse acto religioso. 293

Maria Esther de Carvalho Corrêa

✝ Jayme José Dias Corrêa, seus parentes e os da fallecida, convidam para assistirem uma missa de trigesimo dia de seu fallecimento, na egreja da Lampadosa, amanhã, sabbado, 3 do corrente, ás 10 horas, confessando-se gratos por este acto de religião. 200

Raphael Navarro Croner

✝ Um grupo de amigos do saudoso RAPHAEL NAVARRO CRONER, fará celebrar, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 3 do corrente, ás 7 horas, uma missa pelo repouso de sua alma, convidando para esse acto de religião os parentes e demais amigos do finado. 83

Magdalena Garcia da Cruz

(SEU BEM)

✝ Antonio Garcia da Cruz e familia, penhorados, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada filha, e de novo as convidam para assistir, e demais pessoas de suas relações, á missa de 7º dia, que mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovão, para seu descanso eterno, amanhã, sabbado, 3 do corrente, ás 9 horas. E por este acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos. 5830

Luiz Ignacio da Luz

✝ Sua senhora participa o fallecimento, no dia 1 do corrente e de novo convida para o enterramento, hoje, 2 do corrente, saindo o feretro da rua 24 de Maio n. 53, para o cemiterio de São Francisco Xavier. 54

Beatriz Castro de Paula Faria

✝ Antonio Vicente de Paula Faria e familia; Christina Gomes de Castro e filho; Carolina Emilia Gomes Roque; as familias Aluizio Gomes Roque, Guilhermina Sampaio de Freitas e Alfredo Azevedo, e Olympia Brandariz, penhorados, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa, nora, cunhada, filha, irmã, neta, sobrinha e prima, BEATRIZ CASTRO DE PAULA FARIA, e de novo os convidam para assistir á missa do 7º dia, por alma da mesma, que será rezada amanhã, sabbado, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos. 120

Lutos

O PARC ROYAL, mantém uma secção especial de lutos dotada de todos os elementos para servir com rapidez e perfeição. Contra-mestra especial encarrega-se de tomar medidas e provar a domicilio. Remessa immediata de amostras, catalogos especiaes e orçamentos. Teleph. 4000. Queira pedir ligação para a secção de lutos do

Parc Royal

MOBILIAS

Vendem-se um elegante dormitorio, sala de jantar, grupo de vime, bureau e cadeira, chaise longue, geladeira, porta-chapéos, relogio, etc., etc., para ver e tratar á rua Senador Dantas, 45 — terreo. 4814

DR. TEIXEIRA COIMBRA

Clinica medica em geral e especialmente molestias nervosas, pelle, syphilis, vias urinarias, nariz e garganta. Applica o 606 e 914. Rua Acre 38, sob., das 10 ás 12 e das 3 ás 5 da tarde. Tel. 3 265. Norte. Gratis aos pobres, das 10 ás 11. 40

Caixa de Conversão

Compra-se qualquer quantia de notas desta Caixa, pagando-se 6 o/o de agio ou 60$000 em cada conto de réis, de 2:000$000 para cima paga-se 65$; na rua Visconde de Inhauma n. 84, Beltran Vives & C. 3163

MADEIRAS

MESQUITA BASTOS & C.

Rua da Misericordia, 50 a 54

Com serraria a vapor — vendem madeiras nacionaes e estrangeiras, cal e cimento; remettem para a capital e interior, por preços razoaveis. Telephone 646. Central. 194

CENTRIFUGA

Quem quizer dispôr de uma cujo diametro não exceda de 60 centimetros, dirija-se por carta a Gilson & Filhos, estação Barão de Vassouras, dando preço e explicações. 9789

CARTOMANTE AFRICANO

Scientifico em trabalhos occultos. — *Desfaz todos os males de feitiçaria.* — Tem um breve que dá felicidade, inclusive no jogo. Deita cartas. Consultas, 2$000, até ás 8 horas da noite; rua do Lavradio n. 104, sala, 1. 4.068.

Moveis de escriptorio e armações

Vendem-se. Informações á rua da Carioca 47, loja, das 12 ás 2 horas. 4619

200$000

Dá-se a quantia acima a quem arranjar um emprego em escriptorio ou casa commercial para um moço que escreve á machina e tem alguma pratica de francez e allemão; dirigir carta declarando ordenado e horas de serviço, á Edmundo Lourenço de Andrade, rua Dr. Camara Coutinho n. 5, Barreto, Nictheroy. 2129

Dr. J. B. da Silva Santos

MEDICO E PARTEIRO

Molestias das senhoras e creanças. Applicação do 914 nas curas de syphilis. Consultorio rua Uruguayana 208, de 12 ás 2. Gratis ás pessoas *reconhecidamente indigentes*. Resid. Rua São Francisco Xavier n. 563. 2114

Tratamento Africano

de todas as molestias e dos males desconhecidos. Amor, União, Paz e Felicidade, tudo encontrareis na rua Clarimundo de Mello 287, Piedade. Consultas 5$000, das 11 ás 7. 2136

GOTTAS DE OURO

Soffreis das gengivas ou dentes? Quereis dentes fortes, alvos e limpos? Obtereis a saude da boca, usando este maravilhoso dentifricio indú. Deposito: Sete de Setembro 81 e S. José n. 86. 2106

MME. CICI

Cartomante, diz, com clareza tudo que se deseje saber; faz trabalhos por mais difficeis que sejam, e bota o mal para cima de quem o faz. Tem um breve para socego da sua vida; rua da Constituição n. 29, sobrado. 2.488.

CABELLEIREIRO

Casa Julio de Paris — Ondulação Marcel e penteado moderno, 3 mil réis. Lavagem de cabeça e secca-se electrico, 2 mil réis. Tinge-se cabeça por 15 mil réis. Trabalha-se em cabellos postiços de toda especie, e com cabellos caidos. Attende-se a domicilio. Rua da Carioca n. 57. Teleph. 3419. Central. 3313

Mme. Zizina

A popular cartomante brasileira, continúa a dar consultas na rua da Quitanda n. 157, das 11 horas da manhã ás 8 da noite. 307

PHARMACEUTICO

Pharmaceutico pela Escola de Medicina do Rio, precisa de uma pharmacia, para assumir a sua direcção technica, na capital ou no interior dos Estados de Minas, São Paulo, etc. Não é dar nome. Carta nesta redacção a Durand. 3654

BOLAS PARA FOOTBALL

A Casa David Ferro

RUA SETE DE SETEMBRO 124

Acaba de receber grande remessa de Bolas e Pneumaticos. 4114

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. Lages

ESCRIPTORIO E ARMAZEM — RUA DO HOSPICIO, 85

Telephone n. 1901

Leilões a se effectuar na semana de 28 a 3 de julho de 1915

HOJE, SEXTA-FEIRA, 2, á 1 hora: Leilão da Brasil Garage, á rua do Riachuelo 172.

AMANHÃ, SABBADO, 3, ás 2 1/2 horas: Leilão de moveis, á rua Uruguayana n. 9, Casa Doux.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, os seguintes pobres:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cega, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com [illegible] annos de edade, completamente cega e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de idade, quasi cega;

VIUVA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade, [illegible]

ALVINA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo de familia;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARBOSA, de [illegible] annos de edade, cega e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos.

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SENHORA ENTREVADA, da rua Senador Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar;

VIUVA SANTOS, com 68 annos de idade, gravemente doente de molestias incuraveis;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma ama secca, allemã, de conducta afiançada, para tomar conta de uma creança de 8 mezes; á rua Felix da Cunha n. 30. 2126 A

PRECISA-SE de uma menina para ama secca, na rua Alice 40, Laranjeiras. 67 A

PRECISA-SE de uma ama secca carinhosa, na rua Conde de Bomfim 33. 1 A

PRECISA-SE de uma rapariga para ama secca; na rua Augusta n. 81 — Engenho de Dentro. 3970 A

PRECISA-SE de uma creada para ama secca ou arrumadeira; rua Real Grandeza n. 121, casa 4. 3794 A

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGA-SE uma moça, portugueza, com bastante pratica de cozinha, para pequena familia; na travessa das Partilhas n. 81. 3583 C

ALUGAM-SE as melhores cozinheiras e outras, na estação de Vassouras (roça); pedidos á A. Portugal (Enviem Sellos). 3480 B

PRECISA-SE de uma pessoa pequena de familia, de um esperto cozinheiro de forno e fogão, de um copeiro ou copeira, de um lavador de pratos e tambem de um jardineiro que trate de jardim e chacara. Trata-se na rua do Cattete n. 215, das 9 ás 11 horas da manhã. 3746 B

PRECISA-SE de uma cozinheira e que faça outros serviços para casa de pequena familia, que durma no aluguel; trata-se na rua da Quitanda 46, sob. 203 B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para o trivial. Rua Torres Homem 281, Villa Isabel. 123 B

PRECISA-SE de uma cozinheira e serviços leves, para casa de pequena familia; prefere-se estrangeira. Rua Guimarães 69, Sampaio. 52 B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua da Carioca 57. 146 B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; trata-se na rua da Alfandega 48. 170 B

PRECISA-SE na rua Mossoró 62 — Andarahy. 3798 B

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, [illegible] Santa Thereza; trata-se á rua Hospicio 73, loja. 3997 D

PRECISA-SE de uma cozinheira; rua Conde Bomfim 1337. 4051 B

PRECISA-SE de uma cozinheira para trivial, lavar e passar a ferro, pequena familia; rua dos Araujos 58. 4055 B

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, [illegible] rua do Aqueducto 349 — Santa Thereza. 3998 B

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua do Riachuelo 347. 3833 B

CREADOS E CREADAS

ALUGA-SE uma mocinha para arrumadeira e mais serviços; trata-se na rua Commendador Leonardo 31. 244 C

OFFERECE-SE uma moça para costurar e arrumar em casa de familia. Endereço rua Eugenio 52, Engenho de Dentro. 56 C

ALUGAM-SE boas creadas. Pedidos, telephone Central 279 e 293. Petit-Bleu Mensageiro, avenida Gomes Freire 91; não cobra commissão. 291 C

PRECISA-SE de uma boa creada para todo serviço domestico, em casa de casal; rua Marinho n. 21 — Ipanema. 3582 C

PRECISA-SE de uma boa creada para [illegible]. Exige-se attestado de conducta; rua Conceição n. 36, Meyer. 3738 A

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de casa de pequena familia; á rua do Proposito 14. 4101 C

PRECISA-SE de uma creada para serviço domestico; na avenida França, Villa Rica n. 28 — Estacio de Sá, casa n. 20. 4069 C

PRECISA-SE de uma creada para [illegible] casa de pequena familia; na rua 19 de Fevereiro n. 138 — Botafogo. 3959 C

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 15 annos para serviços leves de um casal. Rua Oito de Dezembro 85 A, casa 12.

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos; rua Affonso Penna n. 115. 258 C

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços de casa de familia; rua Lopes da Cruz 25, Meyer. 138 C

PRECISA-SE de uma rapariguinha para serviços leves de um casal; rua [illegible] 206. 124 C

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar para pouca familia e mais serviços leves. Rua General Bento Gonçalves 33, antiga Carolina, Engenho de Dentro. [illegible] C

PRECISA-SE de uma empregada de meia edade e de toda a confiança, á rua Theophilo Ottoni 148, sobrado; depois das 8 horas. 82 C

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira para pequena familia. Barão de Itapagipe 43. 30 C

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma viuva, [illegible] para governante de casa de senhor [illegible] do Cotovello n. 1 [illegible]

[illegible]

ALUGAM-SE duas mocinhas [illegible] Rua Barbosa [illegible]

PRECISA-SE de pessoas habilitadas em dactylographia. Cartas para O. Silva neste jornal. As cartas devem vir acompanhadas de sellos para resposta. S

PRECISA-SE de agentes de conducta afiançada, para vender café em pó; pequeno ordenado; rua Haddock Lobo 1. 3797 D

PRECISA-SE de uma senhora de edade para serviço de uma pessoa só; pequeno ordenado; rua Teixeira de Carvalho n. 30 — Piedade. 3804 C

PRECISA-SE de um menino para serviços leves, em casa de familia; á rua Teixeira Junior n. 65. 3802 C

PRECISA-SE um pequeno com alguma pratica de serviço de escriptorio, dando referencias das casas onde tem trabalhado; trata-se das 8 ás 10 horas; na rua General Camara 21, loja. 3283 D

PRECISA-SE de uma pequena de 10 a 12 annos, para serviços leves; á rua Sophia 39 — Estação do Rocha. 3760 C

PRECISA-SE de uma menina de 11 a 13 annos, para um casal; á rua General Bruce n. 92, casa 2. 4015 D

PRECISA-SE de uma moça para copeira, com pratica desse serviço; rua Dionysio Cerqueira 38 — Botafogo. 3548 C

PRECISA-SE de viajantes e agentes em todos os Estados, para carimbos e gravuras. Commissão 50 %. Informações com Antonio B. da Silva. Rua General Camara 149. Rio. 1045 D

PRECISA-SE de uma empregada sem compromisso, para serviços de pequena familia de 3 pessoas. Na rua Duarte Teixeira 90. E. Quintino Bocayuva, antiga Dr. Frontin. 3796 M

PRECISA-SE de enfeitadeiras de calçado, com muita pratica; á rua Lavradio n. 98 — Fabrica Elegant. 4074 D

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira e tambem de perfeitas ajudantes, com muita pratica de officina de costura; na rua Sete de Setembro n. 132 atelier de mme. Etiene. 3649 D

PRECISA-SE de uma perita cipeira e arrumadeira de cor branca, para casa de familia de tratamento e que durma no aluguel; á rua Ferreira Vianna n. 32 — Cattete. 4105 C

PRECISA-SE de uma senhora que ensine noções de piano 2 vezes por semana; paga-se 12$000 mensaes; trata-se, na rua Minas 52 — Est. Sampaio. 4046 D

PRECISA-SE de vendedores afiançados, para vender e angariar café para torrar, na fabrica, á travessa Costa Velho n. 20; kilo $800, superior. 4052 D

PRECISA-SE de uma empregada para serviços de um casal; avenida Ligação n. 163, principio da praia de Botafogo. 2132 C

PRECISA-SE de uma empregada que saiba fazer todo serviço de um casal sem filhos, dando fiança de sua conducta; trata-se na rua Barão de Ubá 104. 3776 D

PRECISA-SE de um trabalhador de refinação confeitaria. Carta a M., Caixa do Correio 571, dando explicações, para ser chamado. 3725 D

PRECISA-SE de um rapaz para copeiro e serviços leves, em casa de familia, que dê fiador de sua conducta; rua Muniz Barreto 34 — Botafogo. 3733 C

PRECISA-SE de uma pequena até 15 annos, para serviços domesticos; não se faz questão de cor; rua Barão de Pirassinunga n. 24 — Fabrica. 3704 C

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Valença 54 — Catumby. 4065 D

PRECISA-SE de pintores douradores, [illegible] Trata-se [illegible] English [illegible] das 8 ás [illegible]. 4014 D

PRECISA-SE para casa de familia, de uma moça para todo o serviço; quer-se [illegible] na rua da [illegible] aluguel. 3684 C

PRECISA-SE de [illegible] para serviços [illegible] pequena familia. 3974 C

PRECISA-SE de uma menina branca, de [illegible] serviços leves, [illegible] de Souza [illegible]. 2130 C

PRECISA-SE de uma [illegible] de 10 a 12 annos [illegible] Dá-se ordenado; [illegible] Andarahy. 2121 C

PRECISA-SE de [illegible] de 15 a [illegible] leves, em [illegible]. 3760 D

PRECISA-SE de [illegible]. 3117 D

[illegible] 136 D

ALUGA-SE o sobrado da rua do Hospicio 290, com 2 grandes salas, 5 quartos, mais dependencias e luz electrica; as chaves estão no mesmo, ou na padaria, defronte. 3731 E

ALUGAM-SE quartos e salas, com ou sem mobilia, para casal sem filhos ou moços solteiros, com ou sem pensão, em casa de familia, muito respeitavel; na rua da Alfandega n. 144, 2º andar. E

ALUGA-SE, em pensão familiar, esplendidas salas e quartos, para casaes e cavalheiros; cozinha de primeira ordem; Senador Dantas 14. 3719 E

ALUGA-SE a loja do predio da Praça da Republica, 91, com grandes accommodações; as chaves no n. 93, sobrado; trata-se na Av. Rio Branco 50. 3435 E

ALUGA-SE o 2º andar da rua São José n. 112; trata-se na pharmacia Brito. 2922 E

ALUGAM-SE, traspassando o contrato, os 1º e 2º andares do n. 33 da rua Uruguayana; informações com os actuaes inquilinos. 199 E

PRECISA-SE de uma arrumadeira. Rua de S. Luiz 40. 130 D

PRECISA-SE de uma pequena para todo serviço de casa de pequena familia, sem compromissos, á rua Duarte Teixeira 90, E. Dr. Frontin. D

PRECISA-SE de uma aprendiz branca, de chapéos de senhora, á secco; rua Thereza Guimarães 10, Botafogo. 26 D

PRECISA-SE um bom official de marceneiro, na rua Candido Benicio 486, praça Secca, Jacarépaguá. 3 D

PRECISA-SE: professor de cartomancia que lecciona barato; cartas a Jayme Boock, neste jornal. 20 D

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço em casa de familia. Avenida Gomes Freire 136, 1º andar. 272 D

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras e saieiras; L'Art de La Mode; r. da Assembléa, 69. 581 D

PRECISA-SE de uma perfeita copeira e arrumadeira, branca, para pequena familia; na rua Marquez de Abrantes numero 212. 37

PRECISA-SE de um pratico de pharmacia e um servente com alguma pratica que dêm fiança de sua conducta. Rua Senhor dos Passos 70. 309 D

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; rua B. Itapagipe 108. 304 B

PRECISA-SE de uma pequena de 10 a 12 annos, para tomar conta de uma creança de um anno, na rua Mariz e Barros 259, casa 12; paga-se 20$000. 118 D

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE a casa n. 17 da rua Leoncio de Albuquerque. Tem quatro quartos. A chave está no botequim da esquina. Trata-se na avenida Rio Branco 125, 1º andar. E

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 353 da rua do Senado. A chave está no açougue defronte e trata-se na avenida Rio Branco n. 125, 1º andar. E

ALUGA-SE a um senhor de tratamento uma optima sala de frente, excepcionalmente fresca e bem mobilada, em casa de pequena familia, sem creanças, predio e moveis novos; informações na rua do Riachuelo n. 234. 3800 E

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua da Alfandega n. 234; as chaves na loja, onde se trata. 3775 E

ALUGA-SE o predio da rua dos Invalidos n. 145, completamente novo, está aberto; trata-se á rua do Hospicio n. 41, sobrado. 3727 E

ALUGAM-SE quartos mobilados todos com janellas, a moços solteiros, a casal, estudantes e rapazes do commercio; na rua da Candelaria 85. 3693 E

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e um quarto de frente, juntos ou separados, a rapazes do commercio ou a casal sem filhos; na rua do Riachuelo numero 230. 3758 E

ALUGA-SE uma sala de frente e fornece-se pensão, entrega-se a domicilio, e serve na mesa; na rua General Camara n. 196, sobrado. 3765 E

ALUGA-SE uma linda sala em casa de familia a um ou dois moços sérios; na Avenida Henrique Valladares n. 70, terreo; preço 60$000. 3721 E

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso n. 99; a chave está no n. 97 e trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 22. 3664 E

ALUGA-SE um quarto mobilado, por 40$; na rua Silva Manoel n. 111, casa de familia. 2742 E

ALUGA-SE, por 60$, um bonito quarto, em casa de familia de muito respeito; rua do Senado 241, 1º dt. 3280 E

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um quarto, em casa de familia de respeito; rua Assembléa 66, 2º andar. 3867 E

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia séria, com serventia na cozinha; na rua Senhor dos Passos n. 6, 2º andar. 3778 E

ALUGA-SE no primeiro andar da casa da rua da Carioca n. 22, sala, quarto, etc., que podem servir tambem para excellentes gabinetes ou escriptorios. Trata-se na loja. 3770 E

ALUGA-SE um gabinete para medico ou dentista; na rua da Carioca n. 44, 1º andar. 3789 E

ALUGA-SE um grande sobrado, na rua da Carioca n. 31; trata-se na rua Visconde de Rio Branco 21, loja. 3793 E

ALUGA-SE, por 70$, uma grande sala, com 2 janellas, a moço muito sério, em casa de familia de muito respeito; avenida Gomes Freire 143. 3681 E

ALUGA-SE um sobrado com tres quartos; na rua General Camara 281. 3875 E

ALUGA-SE [illegible] quarto [illegible] casa de familia; no [illegible] da Carioca n. 8, 1º andar. [illegible] E

ALUGA-SE um bom quarto [illegible] rua da [illegible]. [illegible] E

ALUGA-SE um bom quarto, a moças do commercio, muito arejado, com luz [illegible]; beco da Carioca 26. 3717 E

ALUGA-SE um optimo consultorio, com janella de frente, á avenida Rio Branco 144; tel. 2546, Central. 279 E

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, mobilado, com roupa de cama e luz, por 60$; avenida Passos 40, sobrado, em frente ao Thesouro. 267 E

ALUGAM-SE na rua Senador Pompeu n. 190, quartos claros, arejados e com luz electrica; preços de 40$ a 50$, só a moços solteiros. 278 E

ALUGA-SE uma sala e pequena saleta, completamente independente, para escriptorio, na rua da Alfandega 85, 1º andar; trata-se na mesma. 41 E

ALUGA-SE, em casa de uma senhora só e discreta, uma sala bem mobilada, casa de todo socego; na praça da Republica 6. 38 E

ALUGAM-SE dois bons quartos, a moços do commercio; praça das Marinhas 31, Mercado Velho. 5 E

ALUGA-SE o predio da rua da Alfandega n. 56, perto da Avenida; para tratar com os srs. Matheus & C., rua General Camara n. 69. 246 E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, avenida Henrique Valladares 5, em frente á Policia Central. 181 E

ALUGA-SE um pequeno sobrado, para familia; rua da Constituição n. 64, 2º andar; está limpo e tem electricidade, gaz, e tanque para lavar roupa. 191 E

ALUGAM-SE magnificos commodos com pensão, em casa de familia, a rapazes; na avenida Henrique Valladares numero 13. 193 E

ALUGA-SE uma casa na rua da America n. 189, as chaves na mesma rua e trata-se na rua Uruguayana 78. E

ALUGA-SE o 1º pavimento do predio da rua Prefeito Barata n. 41, perto da Avenida Mem de Sá; as chaves estão por favor no sobrado da rua Paula Frontin 3. Trata-se na rua de S. Pedro, 74.

ALUGA-SE uma esplendida sala, independente, para casal ou dois moços distinctos, com pensão de primeira ordem, por 200$ mensaes; S. Pedro 127. 583 E

ALUGA-SE por 120$ a casa da rua Araujo Lima n. 12. Chaves no 14 e trata-se na rua da Quitanda 151, Banco do Minho. E

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, á ladeira do Senado 15; chaves no n. 17. Trata-se na rua da Quitanda 151, Banco do Minho. E

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Theophilo Ottoni, tendo tres andares, sendo dois proprios para familia e um para escriptorio, bom armazem; as chaves no mesmo e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 2980 E

ALUGA-SE por 120$ o armazem, proprio para açougue ou leiteria, á rua Eng. Rocha Fragoso 12; chaves no sobrado e tratar na rua da Quitanda 151. E

ALUGA-SE por 350$ a casa assobradada da rua do Riachuelo n. 276, as chaves estão no n. 263; trata-se na rua da Quitanda 151, Banco do Minho. E

ALUGAM-SE sala e quarto, em casa de um casal sério; na praça D. Antonia n. 6, na rua Frei Caneca. Aluguel mensal 45$000. 232 E

ALUGA-SE por 100$ um sobrado proprio para officina ou escriptorio; na rua do Theatro n. 13. 229 E

ALUGA-SE o sobrado da rua Theophilo Ottoni n. 190. 242 E

ALUGA-SE uma grande sala para escriptorio, á rua Sete de Setembro numero 203. 243 E

ALUGA-SE bom quarto e sala de frente, em casa de uma familia, electricidade e bom quintal; na rua Frei Caneca numero 358. 222 E

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, em casa de duas pessoas, com ou sem mobilia a um ou dois senhores; na rua de S. Pedro n. 155, canto da rua Uruguayana. 2261 E

ALUGA-SE, predio, á ladeira do Senado n. 52, com duas salas, seis quartos, porão e quintal; as chaves estão na rua Paula Mattos n. 107. Aluguel mensal, 200$000. 283 E

ALUGA-SE por 30$ optimo quarto com duas janellas de frente, 35$; outro bom espaçoso; na rua Monte Alegre ns. 93 e 123, proximo á do Riachuelo. 169 E

ALUGAM-SE bons escriptorios a 25$, 35$ e 45$; na rua da Alfandega 90, 1º andar. 172 E

ALUGA-SE por 250$ o sobrado da rua Menezes Vieira (Invalidos) n. 162, com tres quartos, duas salas e todo o conforto. 156 E

ALUGA-SE o magnifico armazem da rua Luiz Gama n. 16 (antiga rua do Espirito Santo), pintado de novo, aluguel 200$000; trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, 1º andar. 157 E

ALUGAM-SE boas salas e bons commodos de 35$ a 60$ só vendo, predio novo e socegado; na rua Visconde de Rio Branco n. 37, 1º andar. 129 E

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua da Assembléa n. 54; trata-se na loja. 125 E

ALUGA-SE um bom e grande quarto, com pensão, gaz e banheiro, em casa de familia; na rua General Camara n. 78, proximo á Avenida. 77 E

ALUGA-SE por 250$ o confortavel predio assobradado da rua Silva Manoel n. 107, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias; as chaves estão no becco da Lapa dos Mercadores n. 12, onde se trata. 2880 E

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com boa pensão, a um casal sem filhos; rua S. Pedro 184. E

ALUGA-SE um magnifico escriptorio; na rua de S. Pedro n. 66, perto da Avenida Rio Branco. 402 E

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua de S. Pedro n. 292, é predio novo e limpo, fica um pouco acima da avenida Passos, acha-se aberto para ser visto e trata-se á rua Primeiro de Março n. 37, Companhia Varegistas, das 12 ás 16 horas. 99 E

ALUGAM-SE dois quartos muito arejados, com linda vista, a rapazes solteiros; na ladeira da Conceição n. 42 (antigo 4). 3958 E

ALUGA-SE a pessoa distincta, bellissima sala ou quarto, com electricidade, banho quente, limpeza e todo o conforto no bellissimo sobrado da rua dos Invalidos 182, proximo á rua Riachuelo, bondes Silva Manoel e praça Onze de Junho. 3966 E

ALUGA-SE a magnifica casa da rua de Santa Alexandrina n. 488; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 33, 1º "Malla da Europa". 3957 E

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos ou rapazes; na travessa Dias da Costa n. 6, loja, entre a rua General Camara e Alfandega. 3994 E

ALUGA-SE um consultorio com sala de espera, electricidade para medico; na rua do Carmo, 45, 1º andar, pharmacia. 3986 E

ALUGA-SE um quarto mobilado, a casal sem filhos ou a moços do commercio, na rua do Rezende 95, sobrado. 4107 E

ALUGAM-SE o sobrado e predio da avenida Gomes Freire ns. 116 e 118; as chaves, por favor, no armazem da esquina, Rezende 23. 3648 E

ALUGA-SE grande sala de frente, para escriptorio ou familia; ponto central; General Camara n. 66, esquina da avenida. 4112 E

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de familia; 20$; rua da Prainha 57, sobrado. 4113 E

ALUGA-SE, em casa de familia, grande quarto, com ou sem mobilia e pensão; General Camara n. 66, esquina da avenida. 4111 E

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros, com luz electrica e bons banheiros; na rua Evaristo da Veiga numero 115. 3139 E

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, bem mobilados, com ou sem pensão, a cavalheiro ou a casal. Telephone 3066 C., á rua da Relação 3. 4125 E

ALUGA-SE uma sala por 45$ e um quarto por 35$, tudo com luz e limpeza, tambem se dá pensão, querendo. Quitanda 21, sobrado. 4127 E

ALUGA-SE uma boa sala com duas sacadas e luz electrica, chuveiro e todas as commodidades, serve para casal ou rapazes, á rua dos Andradas n. 64, 2º andar. Preço modico. 4096 E

ALUGA-SE um bom 2º andar com cinco quartos; para ver e tratar na rua de S. José n. 26. 4090 E

ALUGA-SE uma sala de frente a homens decentes; na rua Treze de Maio 37, casa de familia. 4084 E

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com pensão; na rua da Assembléa 27, 1º andar. 4091 E

ALUGA-SE o excellente 1º andar do predio da avenida Rio Branco n. 85, esquina da rua da Alfandega; trata-se no armazem. 4042 E

ALUGA-SE, por 25$, em casa de familia, um commodo, pintado e forrado de novo, a casal sem filhos ou senhoras; rua Nova de S. Leopoldo 65, loja. 4064 E

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente em casa de familia séria; na rua dos Invalidos, 65, casa n. 19. E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, tem luz electrica, por 55$; na rua Frei Caneca n. 72, sob. 127 E

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua Barão de S. Felix n. 202, com salas de jantar e de visitas, seis quartos, cozinha, despensa, tanque com chuveiro, tanque para lavar, bom quintal, etc. Tem lá pessoa para mostrar a casa e está limpo. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 37, Companhia Varegistas, das 12 ás 16 horas. 100 E

ALUGA-SE o predio n. 65 da rua Padre José Mauricio, antiga do Nuncio, acabado de construir, tendo dois pavimentos, sendo o terreo com armazem, proprio para negocio, por 200$, e o sobrado, para moradia, por 330$; aluga-se junto ou separado; as chaves estão no n. 55, fabrica de calçado; trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 2813 E

ALUGA-SE o 1º andar do predio 82 da rua do Rezende, com tres quartos, duas salas e todo conforto. 136 E

ALUGAM-SE sala e gabinete de frente; na rua Sete de Setembro n. 913, 1º andar, com o Luiz. 4020 E

ALUGA-SE a loja do predio n. 6, da rua do Senado, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no sobrado e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 2980 E

ALUGA-SE um sobradinho com duas salas e dois quartos com janellas, quintal e mais commodidades. Aluguel 110$; na rua do Riachuelo 216. 3695 E

ALUGAM-SE bons quartos para rapazes solteiros ou uma senhora só; na rua dos Invalidos n. 183. 3767 E

ALUGA-SE a casa III, da rua Senador Euzebio 416. 2924 E

ALUGA-SE o sobrado da rua do Acre n. 35; trata-se na rua S. Pedro 74, sobrado. 645 E

ALUGA-SE, por 100$ mensaes, uma casa para pequeno negocio, á travessa de Santa Rita n. 37; trata-se na rua S. Pedro 74, sobrado. 646 E

ALUGA-SE um commodo de frente a um ou dois senhores, casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 95. 8947 E

ALUGA-SE, por 60$, um escriptorio; Ouvidor 168, com luz electrica e telephone, gratis. 2032 E

ALUGA-SE a casa á rua do Rezende n. 161 (terreo), com duas salas, quatro quartos, quintal, etc.; tratar á rua do Hospicio n. 144, 1º andar. 2913 E

ALUGAM-SE duas salas para escriptorios; na rua do Hospicio n. 122, sobrado. 2334 E

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Primeiro de Março n. 104, composto de dois grandes salões, proprios para escriptorios commerciaes; trata-se na loja do mesmo predio. 3742 E

ALUGA-SE um quarto, para dois moços do commercio; na Chacara da Floresta n. 2, rés-do-chão. 4805 E

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com ou sem pensão, em casa de todo respeito, não tem creanças. Rua dos Invalidos n. 208. 3734 E

ALUGA-SE, em casa de familia de todo o respeito, um quarto, com pensão, a rapazes do commercio ou estudantes; ver e tratar: rua Carioca 52, 2º and. 3834 E

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua do Lavradio n. 149, por 240$000 tem 3 quartos, duas salas e demais dependencias; as chaves estão na pharmacia fronteira; e trata-se á rua da Quitanda n. 118. Tabacaria Penna Fiel. 2942 E

ALUGAM-SE casas novas, com 2 quartos, 2 salas, em logar saudavel; á rua dos Coqueiros 102, por 80$; para ver, das 12 ás 4; trata-se na avenida Mem de Sá numeros 13 e 15. 3572 E

ALUGAM-SE uma sala, quarto e cozinha com agua de bica e com direito a chuveiro, preço 36$; na rua da Republica; para ver e tratar na mesma n. 75, na estação Quintino Bocayuva. 3558 E

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado e de frente, a rapaz solteiro, na rua Treze de Maio 7, proximo á avenida Central. 3851 E

ALUGA-SE um quarto, para moços solteiros ou casal sem filhos, que trabalhe fóra; tem janella e luz electrica; á praça Tiradentes 11, 2º andar. 3843 E

ALUGA-SE uma sala, com 4 sacadas, na rua dos Ourives 147, sob. 3837 E

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua dos Andradas n. 101, em frente á praça General Osorio, presta-se para pensão. 3848 E

ALUGA-SE uma sala, para dois moços, com pensão, a 100$, cada um, em casa de familia, á rua do Lavradio 127. 3846 E

ALUGA-SE uma sala de frente, a rapazes do commercio ou a casal sério; rua de S. Pedro n. 282, sobrado, casa de familia. 3840 E

ALUGAM-SE, desde 25$ e 40$, quartos e salas defrente, com ou sem mobilia; avenida Rio Branco 15, 2º andar. 3553 E

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e quartos, a preços razoaveis; na rua da Constituição n. 55. 2643 E

ALUGA-SE, por 40$, um excellente commodo, com limpeza e luz electrica, em casa de um casal sem filhos, a um ou dois moços do commercio; rua Acre 104, sobrado. 3208 E

ALUGA-SE ara familia o vasto sobrado do predio n. 306 da rua do Hospicio, com grandes commodos. 2764 E

ALUGA-SE para familia a boa loja do predio n. 308 da rua do Hospicio, com magnificos aposentos. 2674 E

ALUGAM-SE bons escriptorios na rua do Hospicio n. 23, 1º andar; trata-se ao lado, no botequim, com o dono. 9892 E

ALUGAM-SE bons escriptorios e commodos; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 3840 E

ALUGAM-SE bons quartos a moços solteiros; na praça da Republica n. 189; proximo á Casa da Moeda. 3416 E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, no primeiro andar da rua Sete de Setembro n. 201, por 140$ mensaes. 3968 E

ALUGA-SE uma linda sala mobilada, com frente para duas ruas, a tres ou quatro moços sérios, casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 130-A, praça dos Governadores. Telephone Central 4459. Tambem se fornece pensão. 3975 E

ALUGAM-SE sala e gabinete de frente; na rua Sete de Setembro n. 313, 1º andar, com o Luiz. 4020 E

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, em casa de familia decente; na avenida Gomes Freire n. 10, sob. 4071 E

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, em casa de familia, por modico preço; na rua do Ouvidor n. 76. 4067 E

ALUGA-SE o predio á rua do Lavradio n. 184, altos e baixos. As chaves estão no 182, baixos. 2736 E

ALUGA-SE uma casa mobilada, com ou sem pensão, para casal sem filhos, distante da capital 1 hora. Cartas neste jornal, para E. T., para ser procurada. 2131 E

ALUGAM-SE o 1º e 2º andares da travessa de S. Domingos n. 3, juntos ou separados; trata-se na rua Uruguayana numero 174, com Pedro R. Lima. 4072 E

ALUGA-SE bom gabinete, a medico ou dentista, com sala de esperar mobilada com luxo; rua da Assembléa 43. 4047 E

ALUGAM-SE por preço modico 2 sobrados, sendo 1º e 3º andares, proximo ao Mercado Novo; trata-se na rua D. Manoel n. 33. 3485 E

ALUGA-SE um escriptorio; na rua da Quitanda n. 51, sobrado. 4061 E

ALUGA-SE grande sala com tres sacadas e grande quarto, junto ou separad., claro e arejado, entrada independente, luz electrica e gaz; na rua de S. José numero 55-I. 3279 E

ALUGAM-SE dois quartos mobilados; na rua Silva Manoel 134. 2233 E

ALUGA-SE por 450$000 o predio á rua do Lavradio n. 147, o sobrado tem 3 quartos, duas salas e demais dependencias. O armazem tem moradia para familia; as chaves estão na pharmacia fronteira; trata-se á rua da Quitanda n. 118. Tabacaria Penna Fiel. 2938 E

ALUGA-SE por 110$000 a casa n. 95, I da rua Commandante Maurity, as chaves estão na padaria da esquina; trata-se á rua da Quitanda n. 118. Tabacaria Penna Fiel. 2941 E

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente bem mobilada, com ou sem pensão, a cavalheiro de tratamento, em casa de familia; á rua Silva Manoel n. 108. 2979 E

ALUGA-SE um quarto com todas as commodidades com ou sem mobilia; na rua Paulo Frontin n. 47, perto da avenida Mem de Sá. E

ALUGA-SE um quarto mobilado, por 50$, sala para aulas diurnas, mobilada, 25$; Ouvidor 20, com de familia. 3885 E

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 93, da rua da Candelaria, proprio para morada de familia; trata-se na rua Sete de Setembro n. 73. 293 E

ALUGA-SE uma sala de frente, a rapazes do commercio, tem luz electrica e chuveiro, casa de familia; na rua de São Pedro n. 140. 3682 E

ALUGA-SE a loja da rua Senhor dos Passos 158; aluguel 100$. 1093 E

ALUGAM-SE os tres pavimentos do predio da rua Senhor dos Passos n. 21, junto ou separadamente; as chaves na rua do Hospicio n. 170, loja. 3999 E

ALUGA-SE uma casinha com sala e quarto e mais commodidades para familia, preço 50$; na rua Barão de S. Felix n. 42. 3888 E

ALUGA-SE um lindo quarto de frente de rua, a moços solteiros, por 35$ e outro por 30$; na rua Senhor dos Passos n. 128. 3947 E

ALUGA-SE o sobrado do predio recentemente construido, á rua Joaquim Silva n. 81, com duas magnificas salas, tres esplendidos dormitorios, cozinha com fogão a gaz, W. C., banheira esmaltada com aquecedor e nos fundos duas áreas, um quarto para creada e W. C., illuminado a electricidade. Aluguel de 300$000. As chaves estão na venda da esquina do becco do Imperio e trata-se na Confeitaria Colombo. 3943 E

ALUGA-SE um bonito sobrado com duas salas e tres quartos, e mais accommodações; na rua General Camara n. 399, esquina da praça da Republica; trata-se no mesmo. 2125 E

ALUGA-SE um bom sobrado com quatro quartos, e mais dependencias, completamente novo; ver e tratar na avenida Gomes Freire n. 140-A. 3955 E

ALUGA-SE um grande 1º andar, na rua Theophilo Ottoni, proprio para escriptorio e deposito; preço 120$; informações rua do Hospicio 73, loja. 3996 E

ALUGA-SE a boa casa da rua Barão de S. Felix n. 26, com dois pavimentos, loja e sobrado; trata-se na avenida Rio Branco 99, loja; aluguel 350$. 4003 E

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca n. 29, com cinco quartos, pintado e forrado de novo; está aberto das 2 ás 5 da tarde. Preço 253$ mensaes. 3781 E

ALUGA-SE um bom quarto, a moços ou casal sem filhos, na rua da Alfandega n. 137. 3794 E

ALUGA-SE em casa de familia bom quarto a rapazes; na rua Primeiro de Março n. 20, 2º andar. 3803 E

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia, á rua Monte Alegre numero 17. 3706 E

ALUGA-SE uma porta com varejo de balas e bombons, com as licenças pagas e vende-se a armação; na avenida Rio Branco, no Café Suisso; trata-se no mesmo. 322 E

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, com ou sem mobilia, a um senhor de tratamento, em casa de uma senhora viuva; na rua D. Geraldo 51. 321 E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com entrada independente, a pessoas decentes, em casa de uma senhora só; na rua Senhor dos Passos 159, sob. 328 E

ALUGA-SE bom commodo de frente, com pensão; na avenida Central 95, 2º andar. 327 E

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou a dois rapazes do commercio; na rua da Prainha n. 71, sobrado. 307 E

ALUGA-SE um bom quarto independente, mobilado, com luz electrica, banheiro, em casa de pequena familia, só a moço muito sério; na rua da Carioca n. 12, 2º andar. 300 E

ALUGAM-SE magnificos quartos de frente, desde 40$ a 50$, a moços solteiros, no confortavel predio da rua Clapp 17, em frente ao Mercado Novo; ver e tratar, no mesmo. 3995 E

ALUGA-SE na avenida Central n. 23 sobrado, um esplendido sotão completamente independente com bonita vista, bem mobilado e com pensão para duas pessoas 240$; para tres pessoas 300$. 325 E

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala com uma alcova, com ou sem mobilia e com ou sem comida, á rua S. Pedro n. 169, sob. 353 E

ALUGAM-SE boas salas para escriptorio, muito claras e arejadas, na rua do Ouvidor 56, 1º andar. E

ALUGA-SE bom quarto, com luz e pensão, casa de familia, na avenida Passos 32, primeiro. 348 E

ALUGA-SE um quarto, de frente e independente, a moços do commercio, na rua do Senado 6, sobrado. 347 E

ALUGA-SE um commodo, com banheiro e quintal, na rua Evaristo da Veiga n. 128. 354 E

ALUGA-SE um commodo, na praça da Republica n. 50, só para homens. 333 E

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia; rua do Riachuelo numero 357. 4063 F

ALUGA-SE, por 30$ mensaes, um bom e arejado commodo, em casa de familia, tendo todo o conforto; rua Silva Manoel 130, sobrado; é no sobrado. 4053 F

ALUGA-SE a casa acabada de construir, da rua Santo Alfredo n. 14; tem luz electrica; aluguel 120$ mensaes; as chaves estão na ladeira do Vianna n. 23, onde se trata. Paula Mattos. 3780 F

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, na rua Benjamin Constant n. 33. — Gloria. 4032 F

ALUGAM-SE: por 100$000 a casa numero 8 e por 100$000 a n. 9 da Villa Leopoldina Silva, sita á rua Conde de Leopoldina n. 125, têm dois quartos, duas salas e demais dependencias; chaves á rua Senador Alencar n. 86; trata-se á rua da Quitanda n. 118; Tabacaria Penna Fiel. 2937 F

ALUGA-SE barato a boa casinha da rua Concordia n. 80. Trata-se na rua Petropolis n. 1, Santa Thereza, onde estão as chaves. 3216 F

ALUGA-SE esplendida sala, com vista para o mar e jardim da Gloria, para moços solteiros; ladeira da Gloria numero 37. 3788 F

ALUGA-SE, por 130$, a casa da rua de Santa Christina n. 183, com 3 quartos, 2 salas, porão e luz electrica; as chaves estão na mesma rua 46; trata-se na rua do Lavradio 35. 3872 F

ALUGA-SE por 61$ a loja da casa V da travessa Cassiano n. 7, Gloria, com uma sala, dois bons quartos e quintal; as chaves estão no sobrado e trata-se na rua do Rosario 131, loja. 4280 F

ALUGA-SE em casa de familia, avenida Mem de Sá n. 90, um bom quarto com pensão, por preço baratissimo, dá-se tambem pensão em marmitas, de 1ª ordem, farta e variada, com sobremesa no almoço e jantar a domicilio. 3826 F

ALUGA-SE, por 200$, o sobrado da rua Moraes e Valle n. 13; a chave está na rua da Lapa 51, sobrado. 3737 F

ALUGA-SE uma esplendida casa com dois pavimentos, muito limpa e com installação electrica; na rua Moraes e Valle n. 121; as chaves estão na rua da Lapa n. 69, esquina da rua Joaquim Silva; trata-se na travessa do Commercio 24. 3720 F

ALUGA-SE a casa da rua dos Junquilhos n. 62, em Santa Thereza, com muitos commodos; trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. 2981 F

ALUGA-SE, com ou sem pensão, grande sala de frente, e quartos, completamente reformados; trata-se na rua da Lapa n. 95. 3850 F

ALUGA-SE, por 150$, em Paula Mattos, a casa nova da rua das Neves 46, tendo bella vista, 4 quartos, 3 salas, etc; trata-se na mesma; bondes da Carioca. 3658 F

ALUGAM-SE por 35$ e 65$, a boas casas na ladeira do Castro 187 e 189; chaves no vizinho; trata, Hospicio 153. 3613 F

ALUGAM-SE quartos bem mobilados; avenida Gomes Freire 137. 2076 F

ALUGAM-SE arejadas salas, com ou sem pensão, a rapazes ou casal, em casa de familia; rua S. Dantas 27. 4103 F

ALUGA-SE uma sala em casa de familia de tratamento, a rapaz solteiro ou empregado no commercio, preço muito razoavel. Rua do Lavradio 179. 4124 F

ALUGA-SE, com pensão, um magnifico quarto bem mobilado, a um casal ou dois rapazes, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 84. 4100 F

ALUGA-SE uma sala de frente de rua, a moços solteiros, em casa de familia, tem luz e banheiro; na rua dos Marrecas n. 41, sobrado. 4005 F

ALUGAM-SE, em casa de familia, duas salas de frente, com toda serventia; 55$ e 65$, e quartos, a 25$, 30$ e 36$; na rua Arcos n. 13, sobrado. 3681 F

PRECISA-SE, na ladeira da Gloria ou Santa Thereza, de uma casa com duas salas e dois quartos, até 130$. Cartas para a rua Corrêa Dutra 46. 3685 F

PRECISA-SE de uma sala ou dois quartos em casa de pequena familia de todo o respeito; immediações da Gloria ou Cattete, para uma senhora com duas filhas. Cartas neste escriptorio, com preço e condições, a L. X. 3787 F

ALUGAM-SE bons quartos e salas de frente, com e sem mobilia, na rua Monte Alegre 11. 3710 F

ALUGA-SE, em casa de familia, rodeada de jardim, uma sala mobilada, a senhores distinctos, e um commodo, por 25$; Rezende 198, esquina Riachuelo. 3700 F

ALUGAM-SE lindos quartos mobilados, para moços solteiros ou casaes sem filhos; rua do Rezende 104. F

ALUGAM-SE, a 40$ e 60$, lindos quartos de frente, em casa de familia, com todas as commodidades; rua Monte Alegre 3, proximo ao Riachuelo. 280 F

ALUGA-SE uma moça, para qualquer serviço, com um filho; não faz questão de ordenado; rua Santa Christina n. 3. 272 F

ALUGA-SE uma boa sala de frente ou quarto, a moços solteiros ou a casal que trabalhe fóra, em casa de familia; rua Maranguape 43, sobrado. 1280 F

ALUGA-SE por 130$ uma boa casa na rua do Cassiano n. 181, com cinco quartos, duas salas, etc.; chaves na rua do Curvello 15; tratar na rua do Hospicio numero 153. 328 F

ALUGA-SE por 65$ uma casa nova, com dois quartos para familia, na rua Silva Rego n. 38, no Jacaré, estação do Riachuelo. 258 F

ALUGAM-SE excellentes commodos para moços solteiros e casaes sem filhos; na rua Barão de Ladario n. 18, antiga dos Marrecas. 316 F

ALUGA-SE um quarto, com todas as commodidades, com ou sem mobilia, na rua Paulo Frontin, 47, perto da avenida Mem de Sá. 352 F

ALUGA-SE um bom commodo independente, com entrada no lado para casal sem filhos, com direito á cozinha e quintal, muita agua e luz electrica; na rua Costa Bastos n. 10, perto da rua do Riachuelo. 175 F

ALUGA-SE um quarto, a moços solteiros, em casa de familia; rua Silva Manoel 130, loja. 266 F

ALUGAM-SE na rua Senador Dantas n. 93, uma boa sala a um ou dois senhores, casa nova, com luz electrica. 4099 F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE uma boa casa propria para familia regular, na Villa Mimi; á rua Barroso n. 104, Copacabana, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no n. 73 e trata-se á rua da Alfandega n. 122; aluguel 130$000. 2930 G

ALUGAM-SE bella e espaçosa sala de frente e quartos mobilados, com ou sem pensão, a preços muito reduzidos, um quarto para duas pessoas, desde 200$ mensaes com pensão confortavel, luz electrica, telephone, etc. Pensão Familiar. Praça José de Alencar n. 14. Cattete. 2396 G

ALUGA-SE a casa XII, á rua Silveira Martins n. 72, Villa Palacio, a chave está na mesma rua n. 70 e trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. 2912 G

ALUGAM-SE casas para pequena familia, á rua Real Grandeza n. [illegible]; as chaves estão na mesma com o sr. José e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 2812 G

ALUGA-SE o predio n. 18 da rua Paes Fernandes, com accommodações para familia regular, jardim ao lado, luz electrica, etc.; as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 2810 G

ALUGA-SE, por 125$, um predio com todo o conforto, para pequena familia, na rua D. Polixena n. 70, Botafogo. 61 G

ALUGAM-SE optimos aposentos com pensão, mobilados ou não, em predio muito bom, com luz electrica, telephone em casa de familia de tratamento, no aprazivel e bella praia do Flamengo n. 140. [illegible]

ALUGAM-SE boas casas novas com tres quartos, duas salas e mais dependencias, gaz, electricidade e todos os confortos mais modernos; na rua S. Clemente n. 230, alugueis razoaveis. 2143 G

ALUGA-SE por 45$ em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, incluindo roupa de casa; na rua D. Luiz, antiga Santo Amaro n. 94, sobrado, Cattete. [illegible]

ALUGA-SE a excellente casa da rua Marquez de Itamby n. 27, por 450$ mensaes. Chaves na rua de Botafogo n. 166. Telephone 164 Sul. 3154 G

ALUGA-SE por 150$ mensaes uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, área, tanque, etc.; na rua Benjamin Constant 62, onde estão as chaves; trata-se na Avenida Rio Branco, 50. 3255 G

ALUGAM-SE dois bons commodos mobilados, a moços solteiros; rua D. Luiza n. 31, Gloria. 3211 G

ALUGA-SE na rua D. Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, boas casas, recentemente construidas, a 75$ e 100$ e um armazem por 150$; trata-se na avenida n. 9, casa VII, Gavea. 2209 G

ALUGA-SE por 130$, a casa da rua D. Marciana 30; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. 3676 G

ALUGA-SE por 100$, a casa da rua Fernandes Guimarães 63-VI; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & Comp. [illegible]

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado, em casa de familia, a cavalheiro de tratamento, casa nova, mobilia nova, luz electrica, banhos quentes e frios, telephone e jardim na frente; rua Dr. Corrêa Dutra n. 168. [illegible] G

ALUGA-SE a boa casa da ladeira do Ascurra 130, Aguas-Ferreas, com tres salas, quatro quartos, etc., jardim, agua nascente, quintal; aluguel razoavel; a chave [illegible]

ALUGAM-SE salas e quartos, arejados e mobilados, [illegible] uma senhora [illegible]; rua das Laranjeiras [illegible] G

ALUGA-SE por 180$ mensaes, um bom sobrado, á travessa Muniz Barreto n. 11, com 4 grandes quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quintal e mais dependencias; trata-se na praia de Botafogo n. 364, onde estão as chaves. [illegible]

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Lyonesa n. 10, junto á rua Bambina (Botafogo), com 4 quartos, [illegible] electrica. 3709 G

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 quartos, 2 salas, luz electrica, etc., á rua João Baptista n. 86-A; trata-se [illegible] 24. 3736 G

ALUGA-SE a casa da rua Real Grandeza 20; trata-se no 22, Botafogo. [illegible] G

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente, muito ampla, com 2 janellas, independente, predio novo, luz electrica, em casa de familia composta apenas de um casal, para cavalheiros de tratamento, especialmente pessoa do commercio. Com ou sem mobilia. Tem telephone. Informações á rua Andrade Pertence 15, Cattete. 6

ALUGA-SE um sobrado com commodos [illegible], á rua D. Carlos 1 n. 35, antiga Santo Amaro; trata-se no armazem. [illegible]

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a senhora respeitavel; [illegible] rua Silveira Martins, 164. 331 G

ALUGA-SE um quarto espaçoso, sem mobilia, casa de familia; na rua do Cattete 3, sobrado. Gloria. 313 G

ALUGA-SE o excellente predio novo da rua Viuva Lacerda n. 34, ponto dos bondes do largo dos Leões e Humaytá. As chaves na esquina, rua Humaytá numero 110. 312 G

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de pequena familia, com todas as commodidades, proximo aos banhos de mar do Flamengo; rua Silveira Martins n. 10. Cattete. 204 G

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, em casa de familia respeitavel, á rua Paulino Fernandes n. 59, Botafogo. 207 G

ALUGA-SE a pequena familia de tratamento, o predio da rua Real Grandeza n. 123, proximo á Voluntarios da Patria, preço 170$; as chaves ao lado e trata-se na avenida Rio Branco 131, casa Bazin, com o sr. Jorge. 91 G

ALUGA-SE por 110$ a casa da rua Real Grandeza n. 29, chaves no n. 31. Trata-se na rua da Quitanda n. 151, Banco do Minho. G

ALUGA-SE em casa de um casal sem outros inquilinos um espaçoso dormitorio de frente com duas janellas, mobiliario novo, casa de todo o asseio, a um cavalheiro de tratamento por modico aluguel; 55, rua Guaratiba, Cattete. 134 G

ALUGAM-SE em casa de uma senhora só, sala e quarto ricamente mobilados, para pessoa de fino tratamento descansar durante o dia ou a noite; informa-se na rua da Gloria 102, sob. 95 G

ALUGAM-SE bons commodos, em casa de familia; na rua Sorocaba n. 54, Botafogo. 104 G

ALUGA-SE por 200$ mensaes uma boa casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, tanque, área, etc.; na rua Benjamin Constant n. 58; as chaves estão no n. 62; trata-se na Avenida Rio Branco n. 50. 205 G

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Paulino Fernandes n. 65, Botafogo, com dois quartos espaçosos, duas boas salas, cozinha, chuveiro, etc. Chaves na mesma rua n. 69. 250 G

ALUGA-SE a boa casa da ladeira do Ascurra 130, Aguas-Ferreas, com tres salas, quatro quartos, etc., jardim, agua nascente e quintal; aluguel razoavel; a chave está ao lado. 21 G

ALUGA-SE uma casa de sobrado, na rua Vicente de Souza 71 (antiga Bambina, Botafogo), para familia de tratamento, tendo oito quartos e duas salas no corpo da casa, e cozinha, quarto, despensa, banheiro, latrina, lavatorio e bidet, no puxado; no quintal, tanque com chuveiro, W. C., e tanque de lavar, tudo de primeira ordem; illuminação a gaz e luz electrica; informações, por favor, na padaria, defronte; trata-se na rua Paysandú n. 93. 121 G

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua Honorio de Barros n. 18, tendo tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na casa 6 e trata-se na avenida Rio Branco 103, com David & C. 2816 G

ALUGA-SE, a um senhor ou senhora que trabalhe fóra, um quarto mobilado, com luxo, em casa de familia de tratamento, com ou sem pensão; na rua Buarque de Macedo 83, Cattete. 7688 G

ALUGAM-SE os predios da rua Real Grandeza ns. 326 e 328, com sete quartos, duas frentes novas, em folha, estão abertos, onde se informa, de 400$000 e 250$000. 3828 G

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, com luz electrica, de 60$; na rua Corrêa Dutra n. 72. 3521 G

ALUGA-SE terreno para barracas, no Parque d'Avenida, Convento d'Ajuda, festas de julho. Trata-se no mesmo local e facilita-se a construcção. 3831 G

ALUGA-SE um esplendido porão, em predio novo, todo assoalhado e illuminado a luz electrica; na rua Carvalho de Sá n. 57, Cattete. 3797 G

ALUGA-SE bom quarto, a pessoa de tratamento, perto do mar; rua Dr. Corrêa Dutra 25. 3792 G

ALUGA-SE uma sala para um casal ou moços solteiros; na rua D. Carlos 1 n. 125, casa 3. 4019 G

ALUGA-SE um bom aposento, com ou sem mobilia, a senhoras ou cavalheiros, em casa de familia; na rua Carvalho de Sá n. 57, Cattete. 3796 G

ALUGA-SE confortavel predio em Botafogo, com quatro quartos, com mais tres nos fundos, bonito jardim; informa-se na rua Uruguayana n. 39, casa de frutas. 4029

ALUGA-SE, por 100$ mensaes, na rua Buarque de Macedo 10, uma casinha, propria para pequena familia; as chaves estão no 16. 3841 G

ALUGAM-SE salas e quartos de frente, em casa de familia, com ou sem mobilia; na rua do Cattete 28, sob. 3817 G

ALUGAM-SE, em casa de familia, bons commodos mobilados, com frente para o mar, e dá-se pensão, querendo; praia do Russel 161. 4098 G

ALUGA-SE grande e bem arejada sala, bem mobilada, em casa de familia; rua Dr. Corrêa Dutra 24. 4073 G

ALUGA-SE, por preço modico, um esplendido quarto, mobilado, em casa de familia socegada, com toda hygiene e conforto, á rua Silveira Martins n. 116, Cattete. 4108 G

ALUGA-SE optima sala de frente mobilada, com electricidade, em casa de familia franceza, socegada; na rua Corrêa Dutra 78. 3941 G

ALUGA-SE, em casa de familia, bella sala de frente para casal sem filhos ou cavalheiros de tratamento; na rua do Cattete n. 287, fronteiro ao largo do Machado. 4097 G

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua do Cattete n. 180, sobrado. 4095 G

ALUGA-SE com pensão, um quarto para casal de tratamento, em casa de familia; na rua Buarque de Macedo 17. 4094 G

ALUGA-SE a casa da rua D. Marciana n. 144, pintada e forrada de novo, com tres quartos, duas salas, banheiro, cozinha, electricidade e bom quintal, por 125$; tratar no lado. 3791 G

ALUGAM-SE, por 140$, á rua S. Clemente n. 124, magnificas casas, com duas salas, tres quartos e demais dependencias; não tem moradores em frente; chaves na casa I. 2124 G

ALUGA-SE uma boa casa, por 100$, á travessa do Oliveira n. 22, Botafogo, com 2 salas, 2 quartos e bom porão; as chaves no n. 25, defronte; trata-se na rua Theophilo Ottoni 87, Costa. 3062 G

ALUGA-SE, por 112$, mensaes, a casa da rua das Laranjeiras 285; trata-se á rua do Hospicio n. 85, 1º andar, das 13 ás 17 horas. 3789 G

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

ALUGA-SE o predio da rua Nove de Fevereiro n. 99, em Copacabana, com magnificas accommodações; trata-se no mesmo. 3584 H

ALUGA-SE por 100$ uma boa casa com 3 quartos, 2 salas, luz electrica e dependencias; rua Pereira Passos, 38, Copacabana; informações na Avenida Atlantica n. 762. 2738 H

ALUGA-SE uma casa, á rua de Nossa Senhora de Copacabana n. [illegible], com dous quartos de dormir, sala de visitas e de jantar, banheiro, cozinha e porão com quintal; [illegible] Casa Neves. 4609 H

ALUGA-SE a casa da rua Otto Simon n. [illegible], em Ipanema, [illegible] chaves com Alberto, [illegible] 4631 H

ALUGA-SE, mobiliada, elegante e confortavel, para familia de tratamento, no todo ou parcialmente, [illegible] Atlantica 1.058, [illegible]

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE uma casa na rua Visconde de [illegible], com sala, quarto, cozinha; aluguel 65$. 4199 J

ALUGA-SE a casa X da rua Dr. Mais Lacerda n. 35; as chaves na casa XII, Estacio de Sá. 3997 J

ALUGA-SE, por 100$, esplendida casa nova, a familia distincta, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W.-C. interno, luz electrica; na Villa Aracy, á rua General Polydoro 310; trata-se á rua Voluntarios 448, Botafogo. 385 G

ALUGA-SE a casa nova, á travessa São Salvador 32-VII, por 80$; 2 quartos, salas, luz electrica; trata-se no n. 32-VI. 3139 G

ALUGA-SE, na rua General Severiano 142, Botafogo, bom predio, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias, para familia; luz electrica, gaz, etc.; as chaves estão no 146, e trata-se na rua D. Marianna 83, ou Uruguayana 113. 3963 G

ALUGA-SE a casa da rua General Mena Barreto n. 7, com 2 salas, 3 quartos e demais commodidades precisas, jardim na frente e bom quintal; está aberta, e trata-se com o encarregado. 3714 G

ALUGA-SE um quarto com 2 sacadas, no sobrado da rua Alice n. 4. Laranjeiras; trata-se na venda. 3535 G

ALUGA-SE uma casa de dois pavimentos, com 4 quartos, duas salas, cozinha, banheiro e W. C.; na rua Valladares n. 211, Ipanema; trata-se no becco da Lapa dos Mercadores n. 12, onde estão as chaves. 2881 H

ALUGA-SE por 120$ o predio da rua Vinte e Oito de Agosto n. 108, Ipanema, com quatro quartos, duas salas, etc. Chaves no dito predio. Trata-se na rua Vieira Souto 114, Ipanema. Tel. 264, Sul. 134 H

ALUGA-SE o predio da rua Nove de Fevereiro n. 99, Copacabana, com cinco quartos e magnificas accommodações; trata-se no mesmo. 143 H

ALUGA-SE por 140$ a casa da rua Maia Lacerda n. 50 (Ipanema), chaves na rua Nossa Senhora de Copacabana 1036. Trata-se na rua da Quitanda n. 151. H

ALUGA-SE uma boa casa, em Copacabana, rua Barroso 34, propria para familia de tratamento, com 2 salas, 3 quartos, despensa, banheiro, cozinha e um bom quintal; as chaves estão no armazem, canto da praça Malvino Reis. 36 H

ALUGA-SE uma boa casa, no Leme, com 5 quartos, 2 salas, luz electrica, banhos de mar, etc.; ver e tratar, na rua Salvador Corrêa 52, pharmacia. 2494 H

ALUGAM-SE quartos e salas a pessoa séria ou a casal sem filhos; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 556, em frente ao jardim e da egreja. 3793 H

ALUGAM-SE para familias, duas confortaveis casas com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e quintal, aluguel 120$; para ver e tratar na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1012 (casa numero 4). 7682 H

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGAM-SE grandes quartos a 60$, 40$ e 45$; Sant'Anna 53. 4023 I

ALUGA-SE boa sala de frente, com luz electrica, a senhor de edade ou rapazes; na rua do Livramento 147. 2094 I

ALUGA-SE, por 112$, a casa da rua Torres Homem 207, com 3 grandes quartos, 2 salas, quintal, etc.; as chaves, por favor, no açougue. 3703 I

ALUGA-SE para qualquer negocio limpo a boa loja do predio n. 199 da rua Santo Christo dos Milagres, tendo nos fundos moradia para familia. 2764 I

ALUGA-SE um bom sobrado, com 2 quartos, 2 salas, bom terreaço, á rua do Monte 72, esquina da travessa do Moreira, perto da rua do Livramento; bonde de 100 réis; as chaves estão nos baixos; trata-se á rua Lavradio n. 21. 2333 I

ALUGA-SE a casa do becco das Escadinhas do Livramento n. 68; as chaves estão, por favor na rua da Saude n. 157, onde se trata. 2190 I

ALUGA-SE por 170$000 o armazem da rua Coronel Pedro Alves n. 255, as chaves estão no n. 171; trata-se á rua da Quitanda n. 118; Tabacaria Penna Fiel. 2940 I

ALUGA-SE uma pequena casa com sala e alcova, tanque e fogão, independente; na rua União n. 30, fundos, Gambôa, em frente a estação Maritima, bondes Praia Formosa na esquina da rua Santo Christo. Aluguel 43$ adeantados; para tratar com Manoel Cruz, casa n. 8, na mesma. I

ALUGAM-SE bons commodos; rua João Alves 50, proximo á rua do Livramento. 3795 I

ALUGA-SE a boa casa da rua Visconde de Silva 95; as chaves estão no n. 97 da mesma rua, e trata-se na rua dos Ourives 91, sobrado. 2530 I

ALUGA-SE o predio da rua America n. 165 e o 1º andar da rua Uruguayana n. 131; tratam-se ambos na loja. 3512 I

ALUGA-SE por 170$ a casa da rua Coronel Pedro Alves n. 135, com grandes accommodações e luz electrica. As chaves no n. 173 e trata-se com o sr. Moreira, na rua Uruguayana n. 60. 3799 I

ALUGA-SE uma loja, na rua Benedicto Hippolyto n. 92; as chaves estão no sobrado e para tratar na rua da Quitanda n. 45. 3830 I

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Sapucahy n. 243, pintada e forrada de novo; trata-se na avenida Salvador de Sá n. 18. 3730 I

ALUGA-SE, por 160$, a boa casa da rua Vidal Negreiros 32, com 4 quartos e 2 salas, reformada; chaves no armazem da rua Santo Christo, canto da Vidal Negreiros; trata-se á rua Conde de Bomfim 99; tel., Villa, 1773. 2176 I

ALUGA-SE uma sala de frente, com duas janellas de sacada, a casal ou moços solteiros, empregados no commercio, com ou sem pensão, em casa de familia; [illegible] 4110 I

ALUGA-SE [illegible] rua Maurity 33, [illegible] quintal; as chaves [illegible] 2097 J

ALUGA-SE uma confortavel casa [illegible] duas grandes salas, [illegible] grande [illegible] rua Affonso [illegible] as chaves estão na [illegible] favor. 294

ALUGA-SE a casa da ladeira do Faria [illegible] duas salas, [illegible] estão no 44. 326 I

ALUGA-SE [illegible] avenida da [illegible] n. 68, as [illegible] trata-se na rua [illegible] 116 I

ALUGAM-SE os predios ns. 19 [illegible] Rodrigues, com [illegible] cozinha e quintal [illegible] 23 e trata-se [illegible] Branco numero [illegible] 75 I

ALUGAM-SE por preços baratos, boas [illegible] uma sala e [illegible] rua de Santo [illegible] 24 I

ALUGAM-SE por preços baratos, boas [illegible] duas salas e [illegible] rua de Santo [illegible] 25 I

ALUGA-SE [illegible] independente; tem duas [illegible] uma linda va[illegible] luz electrica [illegible] as exigencias [illegible] familia e muito [illegible] 148, armazem. 358 I

ALUGA-SE, por qualquer preço, para negocio limpo, o esplendido e novo armazem da avenida Salvador de Sá n. 100, com duas portas muito largas, no lado da sombra, e optima moradia nos fundos, tendo uma grande sala, dois bons quartos, grande área, etc. 7725 J

ALUGA-SE a casa da rua Aristides Lobo n. 237; duas salas, dez quartos grandes, tres banheiros, quintal grande, installação electrica; trata-se na avenida Rio Branco 125, 1º andar. J

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 50, com tres quartos, duas salas e mais dependencias. Aluguel 130$; trata-se na rua de S. Christovão n. 122. 3438 J

ALUGAM-SE, juntos ou separados, uma loja, de 6ms. por 22ms. de fundos, em predio novo, tendo mais dois quartos, cozinha e quintal, e um sobrado, com 2 salas, 4 quartos, terreço e todo conforto moderno; avenida Salvador de Sá 181; chaves na pharmacia; trata-se com o sr. Monteiro, Rosario 80, sobrado. 3666

ALUGAM-SE para familias o bom sobrado do predio n. 62 da rua do Cunha e as lojas dos ns. 62 e 62 da mesma rua, illuminados a luz electrica. 2674 J

ALUGA-SE para pequena familia a boa casa n. 60 da rua do Cunha, em Catumby. 2674 J

ALUGA-SE para pequena familia a boa loja do predio n. 39 da rua Eleone de Almeida, em Catumby. Preço mensal, 91$000. 2674 J

ALUGAM-SE, espaçosos commodos, baratissimos; na travessa Santos Rodrigues n. 20. 2091 J

ALUGA-SE por 91$ a casa da rua Dr. Carramby 176, ponto dos bondes de Tijuca; a chave está com o sr. Amorim e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. 2914 J

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente; preço modico; Aristides Lobo 87. 3020 J

ALUGA-SE a casa da rua S. Frederico n. 26, com 3 quartos, 2 salas, gaz luz e mais dependencias; 91$ mensaes; as chaves na rua S. Carlos n. 102, venda, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 33, sobrado, com o despachante Arthur Machado, das 10 ás 11 1/2 e das 3 ás 5 horas. 3671 J

ALUGA-SE, por 100$, a casa da rua Nova de S. Leopoldo 91; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. 3677 J

ALUGA-SE, por 75$, a pequena casa da rua Santa Alexandrina n. 62 IV, com fogão a gaz e installação electrica, propria para casal. 3866 J

ALUGA-SE muito barato o esplendido predio com 5 quartos 2 salas, 2 quintaes e electricidade; na rua de S. Carlos, 71, Estacio de Sá. 3766 J

ALUGAM-SE os predios das ruas Estacio de Sá n. 79, sobrado e Collina n. 24; trata-se á rua Primeiro de Março n. 27, sobrado, com o corretor Joaquim Guenão Filho. 4059 J

ALUGA-SE um quarto, independente, com todas as commodidades, em casa de familia; á rua dos Coqueiros n. 27, Catumby. 4041 J

ALUGA-SE boa casa, com luz electrica, por 75$, a casal sem filhos, á rua Catumby 86; chaves na pharmacia. 4044 J

ALUGA-SE, por 150$, a casa nova, assobradada, da rua Machado Coelho n. 68, esplendida morada para pequena familia; ver, das 8 ás 10 e de 1 ás 4 horas; trata-se na rua Acre 142, Camisaria Luso-Brazileira. 3683 J

ALUGA-SE, por 100$ mensaes, a boa casa n. 2 da rua de Santa Alexandrina 101, proximo ao ponto de 100 réis, com 2 quartos, 2 salas, etc., com conforto moderno e electricidade; chaves na casa 3, e tratar, no n. 117 da mesma rua. 3057 J

ALUGAM-SE uma salinha e um quarto, em casa de familia, cozinha e chuveiro, tudo independente; na rua Laurindo Rabello 4, morro S. Carlos; preço 50$. 2137 J

ALUGA-SE um quarto em casa de um casal; na rua Magalhães n. 15. Catumby. 2100 J

ALUGA-SE por 200$ a casa da rua da Estrella n. 35, tendo cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no armazem Estrella e trata-se com Fonseca, na rua do Ouvidor 22, 1º andar. 4010 J

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos, com janella para a rua; na rua de Catumby n. 80, sobrado. 4016 J

ALUGA-SE um chalet com tres quartos, duas salas, quintal cimentado, luz directa, por 110$; na rua da Paz n. 66; a chave está no n. 68; para tratar na rua Barão de Petropolis n. 63. Rio Comprido. 3792 J

ALUGA-SE o predio da rua Gonçalves n. 39, Catumby. As chaves, por favor no n. 51 da mesma rua e trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja. 3624 J

ALUGA-SE uma casa nova, assobradada, com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha, tanque, quintal e luz electrica, por 140$; na rua Frei Caneca n. 478, proximo a caixa d'agua. 2099 J

ALUGA-SE uma casa, com 5 commodos, para pequena familia, e pouco aluguel, conforme a fiança; rua Machado Coelho 30; chaves no botequim, esquina de Visconde Itauna. 3:6 J

ALUGAM-SE grandes commodos, muito barato, e 2 casinhas separadas, com muito terreno; rua do Bispo 111. 344 J

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Christina n. 100; as chaves estão no n. 102 e trata-se na rua do Rezende numero 99. 334 J

ALUGA-SE a casa da rua Itapirú 287, logar muito saudavel, para pequena familia decente ou para 3 senhores do commercio; tem luz electrica em toda a casa, e trata-se na mesma, das 10 horas ás 4; preço reduzido. 201 J

ALUGA-SE um quarto a casal que trabalhe fóra; na rua Presidente Barroso n. 140. 230 J

ALUGA-SE, por 70$, o predio da rua Navarro n. 123, Catumby, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; as chaves estão na rua Itapirú 193 e trata-se na rua de Sant'Anna 208. 252 J

ALUGA-SE o predio da travessa de São Carlos n. 10, com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias necessarias, por pequeno aluguel; Estacio de Sá. 32 J

ALUGA-SE, por 170$, a casa da rua da Estrella n. 60, tendo tres quartos, duas salas e mais accommodações; possue tambem grande quintal. 14 J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e mais quartos, com todas as commodidades, a senhor do commercio ou a casal sem filhos, com ou sem pensão em casa de pequena familia estrangeira; rua Conde de Bomfim 1252, Tijuca. 9497 K

ALUGA-SE a casa da rua do Mattoso n. 204, perto da rua Haddock Lobo; trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. 2920 K

ALUGA-SE, por 95$, para familia de tratamento, o predio n. 5 da Villa Rinalda, á rua General Roca 19, Fabrica das Chitas; trata-se na mesma rua 27. 4066 K

ALUGA-SE uma sala de frente, com 5 janellas, para casal, e um bom quarto, a cavalheiro de tratamento; rua Haddock Lobo 13. Entrega-se comida a domicilio e acceitam-se pensionistas commensaes. 3488 K

ALUGAM-SE bons commodos, com pensão, a familias e cavalheiros de tratamento, na Pensão Brasil, á rua Haddock Lobo n. 123. 8517 K

ALUGA-SE o predio da Estrada Nova da Tijuca 157, com duas salas, dois quartos, grande porão, installação electrica, cozinha, tanque, banheiro, etc.; as chaves estão no n. 167, com d. Albina; aluguel, 120$. 3172 K

ALUGA-SE, em casa de familia mineira de todo o respeito, á rua Haddock Lobo n. 417, quartos mobilados a capricho, com pensão; informações com o sr. Fontes, á rua do Ouvidor 161. 3523 K

ALUGA-SE o predio terreo com electricidade; na rua Machado Coelho n. 104. 275 K

ALUGA-SE um bello predio, no centro de jardim, com todas as installações modernas, tem porão habitavel e proprio para gente de gosto, preço 250$; na rua Conde de Bomfim n. 1230, para tratar na rua Barão de Petropolis 63. 3701 K

ALUGA-SE boa casa, por 80$, na rua Uruguay 127, com 2 quartos, 2 salas e quintal; as chaves no VIII. 3707 K

ALUGA-SE — Vagaram alguns quartos na casa da Estrada Nova da Tijuca n. 37, no ponto terminal dos bondes da Tijuca de 300 réis, logar saudavel, hygiene e conforto, tendo telephone n. 963, Villa. 1283 K

ALUGA-SE boa casa, por 86$, na rua Uruguay 127, com 2 salas, 2 quartos e quintal; as chaves no VIII. 29 K

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE um bom e espaçoso quarto, a dois empregados no commercio, em casa de familia de tratamento; na rua Barcellos n. 39, proximo á praça da Bandeira. 4128 L

ALUGA-SE a casa da rua Barcellos 44, duas salas, tres quartos e quintal, por 112$000. 1951 L

ALUGA-SE um magnifico sobrado, proprio para familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas, terraço, banheiro, installação electrica e todos os requisitos da moderna hygiene; 150$; rua Barão de Mesquita 863, e outra casa, na rua Araripe Junior n. 11, com 3 quartos, 2 salas, quintal, installação electrica, etc.; 120$; para tratar, theatro Republica. 3868 L

ALUGAM-SE por 200$ modernas casas no prolongamento da travessa da Universidade, proximo ao Collegio Militar, com excellentes accommodações para familias de tratamento; as chaves estão com o encarregado e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. 2916 L

ALUGA-SE a boa casa do campo de S. Christovão n. 90, para negocio; trata-se na avenida Rio Branco n. 99, loja; aluguel 140$. 4004 L

ALUGA-SE uma boa casa de estylo moderno com todas as commodidades, duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, banheiro, electricidade e quintal, por 115$, á rua de S. Luiz Gonzaga n. 557, casa VI. Predio de 150$; trata-se na rua do Ouvidor n. 68, sobrado, sala 6, sr. Barroso. 5843 L

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; na rua Mariz e Barros 226. 3762 L

ALUGA-SE por 172$ a familia de trato a casa da rua do Vianna n. 50, tendo duas salas, tres quartos, porão habitavel, com agua, gaz, e grande quintal. As chaves estão por favor no n. 86 (armazem). Trata-se na rua Abilio n. 67. — S. Januario. L

ALUGA-SE por 80$ a casa com quintal; na travessa Soares da Costa 20, e trata-se na rua Barão de Mesquita numero 248. 173 L

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Figueira de Mello n. 437, proximo do Campo; excellente ponto para dentista ou atelier. 182 L

ALUGA-SE a casa da rua D. Barbosa da Silva n. 16, por 90$; a chave está na rua 24 de Maio 292. 58 L

ALUGA-SE, por 112$, a casa da rua Torres Homem 207, V. Isabel, com 3 grandes quartos, salas, quintal, etc.; as chaves no açougue. 17 L

ALUGAM-SE tres bons predios, com 3 quartos e grande quintal, á rua Barão de S. Francisco Filho 385 e 389; chaves no armazem Ceará. L

ALUGA-SE a casa da rua Bomfim, com sala, dois grandes quartos e mais dependencias, com luz electrica; a chave no açougue da esquina. 39 L

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Sá Freire 48, com duas salas, dois grandes quartos e mais dependencias, com luz electrica; a chave no açougue da esquina. 40 L

ALUGAM-SE as casas ns. 202, 206 e 208, á rua Barão de Bom Retiro; chaves, na padaria. 27 L

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e bom quintal; na rua Luiz Barbosa n. 118, casa 5; as chaves estão na casa I e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 2814 L

ALUGAM-SE por 91$000 boas casas com dois quartos, duas salas, banheiros e installação electrica, á rua Barão de Mesquita n. 127, avenida Anna; as chaves com o encarregado e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. 2917 L

ALUGAM-SE por 112$000 boas casas com dois quartos, duas salas, banheiro, installação electrica; na rua Barão de Mesquita n. 147; as chaves estão com o encarregado e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. 2918 L

ALUGA-SE a casa da rua de S. Luiz Gonzaga n. 103, com bons commodos e electricidade. Aluguel 100$. 2103 L

ALUGA-SE a casa da rua Fonseca n. 121; as chaves estão na rua S. Christovão 386, armazem; preço 110$. 3860 L

ALUGA-SE uma casa nova, 4 quartos, 2 salas e mais dependencias para familia; aluguel 180$; rua Fonseca Lima 30; as chaves estão á rua S. Christovão 122, venda; trata-se L. Lapa 106, café. 3405 L

ALUGAM-SE boas casas á rua Januzzi e Mourão do Valle, com tres quartos e duas salas, etc.; as chaves estão na praia de S. Christovão n. 161, agencia do correio, e trata-se na rua do Hospicio n. 141, 1º andar. 2919 L

ALUGA-SE excellente sobrado, com 2 salas, 4 quartos, despensa, cozinha, banheira esmaltada, e todas as commodidades, á rua Paula e Silva n. 17 (proximo ao largo da Cancella). 3419 L

ALUGA-SE uma casa na Villa Sans Souci, com 3 quartos, 2 salas, electricidade; no Boulevard 28 de Setembro n. 318. 3223 L

ALUGAM-SE espaçosos commodos com janellas, á rua Oito de Dezembro n. 85-A (casa grande); aluguel barato, porém só se alugam a pessoas decentes. 2025 L

ALUGA-SE o predio da rua Rufino de Almeida n. 56; as chaves estão no n. 54 e trata-se na rua da Quitanda numero 139. 3780 L

ALUGA-SE por 110$ a casa nova á rua Conselheiro Costa Pereira n. 45, com dois quartos, duas salas, pequeno jardim e mais dependencias; as chaves na rua Barão de Mesquita n. 376, Andarahy. 3431 L

ALUGAM-SE por 100$ mensaes, tres casas chics, á rua Uruguay n. 104, com duas salas, dois quartos, grande quintal e electricidade. As chaves na casa VII, na mesma villa. 3735 L

ALUGAM-SE duas casas na rua Dr. Pereira Lopes, S. Christovão, sendo a n. 26, com dois quartos, uma sala cozinha e quintal, luz electrica, a outra n. 28, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e luz, preço 100$; a de n. 26, preço 65$; trata-se na rua de S. Luiz Gonzaga 466, açougue, onde estão as chaves. Bondes de Alegria. 2723 L

ALUGA-SE uma casa, na rua Anna Theodolfs, com duas salas, dois quartos, cozinha e um bom quintal; trata-se na rua Intendente Magalhães 23, venda. 3728 L

ALUGA-SE por 90$ á rua Liberdade n. 62, uma casa com dois quartos, duas salas, luz electrica, bom quintal e jardim, centro de terreno. As chaves á rua Emancipação n. 36, onde se trata. S. Christovão. 3744 L

ALUGAM-SE as casas ns. 5 e 6 da rua de Santa Luzia n. 81 (Maracanã), tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão na casa 2 e trata-se na avenida Rio Branco 102, David & C. 2819 L

ALUGAM-SE as casas ns. 1 e 3 da Villa Zaira, á rua Conselheiro Sampaio Vianna n. 19, aluguel 100$ e 120$. As chaves estão no n. 5, da villa. 174 L

ALUGA-SE por 91$ uma casa na rua de S. Christovão n. 623, bondes de cem réis, a 15 minutos da cidade. 480 L

ALUGAM-SE por 160$ mensaes, a casa da praça Barão de Drummond n. 62, com excellentes accommodações para familia. As chaves estão no botequim da esquina do Boulevard, com o sr. Braga. 261 L

ALUGAM-SE casas, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; á rua Senador Furtado 81; chaves no mesmo numero, onde se informa, e tratar, com David & C., avenida Rio Branco 102. 2811 L

ALUGA-SE o predio da rua Bomfim n. 224, todo reformado; as chaves estão na mesma rua n. 204, armazem; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 90. 195 L

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Luiza n. 20, Maracanã; trata-se na mesma rua n. 64. 98 L

ALUGA-SE uma casa á rua Gonzaga Bastos n. 74, com dois quartos, duas salas e cozinha; as chaves acham-se no n. 72. Aluguel 110$000. 60 L

ALUGA-SE, em casa de casal, um quarto com direito ao resto da casa; na rua D. Zulmira 47, loja, Maracanã. 74 L

ALUGA-SE um chalet em meio de jardim, com duas salas, um quarto, cozinha e quintal, preço 70$, e mais uma sala de frente independente, com ou sem mobilia; na rua Uruguay 158. 88 L

ALUGA-SE por 80$ mensaes uma casa, na rua de S. Christovão; informa-se na mesma rua n. 27, armazem, onde estão as chaves e trata-se na rua de S. Pedro n. 69, armazem. 117 L

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 53. Chaves defronte n. 56, Villa Isabel. 139 L

ALUGA-SE no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 235, Villa Carvalho, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias. 128 L

ALUGA-SE a boa casa da rua Senador Nabuco n. 90, cinco quartos, tres salas, cozinha, bom quintal, chaves no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 342, Padaria Sul Brasileira; trata-se na rua General Camara 85, Villa Isabel. 137 L

ALUGA-SE o predio da rua Duque de Caxias n. 39, Villa Isabel; as chaves estão no n. 45, na mesma rua, armazem e trata-se na rua Visconde de Jequitinhonha n. 26 (Rio Comprido). 230 L

ALUGA-SE por 172$ a familia de trato, a casa da rua do Vianna n. 50, com tres quartos, duas salas, porão habitavel, com agua, gaz e grande quintal; as chaves estão por favor na mesma rua numero 86 (armazem), bonde de S. Januario. 1281 L

ALUGA-SE um predio á rua Paula Brito n. 203, as chaves estão no n. 179; trata-se na rua de Catumby n. 103. Aluguel mensal, 100$000. 1280 L

ALUGA-SE uma casa meia assobradada, com jardim na frente, toda reformada, com duas salas, dois quartos, cozinha, grande quintal, etc., á rua Dr. Sá Freire n. 11; trata-se no n. 19, onde estão as chaves. Aluguel 110$000. 263 L

ALUGAM-SE, por 400$ a loja e sobrado da rua de S. Christovão 140, chaves no n. 142; trata-se na rua da Quitanda n. 151, Banco do Minho. L

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Fonseca Lima n. 42, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se na mesma rua 122, venda. 158 L

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua de S. Christovão n. 938, com tres grandes quartos, duas espaçosas salas, copa, banheiro, e quintal, aluguel 220$; trata-se na mesma rua n. 122. 159 L

ALUGA-SE o magnifico armazem da rua de S. Christovão n. 138, pintado de novo, com dois quartos, duas salas e mais dependencias. Aluguel 160$; trata-se na mesma rua n. 122. 160 L

ALUGAM-SE por 120$ as casas ns. 922 e 924 da rua Barão de Mesquita; chaves no n. 926. Trata-se na rua da Quitanda 151, Banco do Minho. L

ALUGAM-SE por 65$, casas á rua Leopoldo 14 (Andarahy); chaves no 16. Trata-se na rua da Quitanda n. 151, Banco do Minho. L

ALUGA-SE a casa da rua Maxwell n. 34, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha e installação electrica, servindo para dois casaes; entrada independente; trata-se na mesma. 3732 L

ALUGA-SE uma esplendida casa para pequena familia; na rua Visconde de S. Vicente n. 21; as chaves estão no n. 9, Andarahy. Trata-se na rua dos Ourives n. 94. 8340 L

ALUGA-SE por 91$ a casa da rua Tuyuty n. 98, perto do ponto dos bondes e S. Januario, com duas salas, dois quartos, luz electrica e grande quintal. As chaves estão no n. 100 e trata-se na rua do Rosario n. 131, loja. 4281 L

ALUGA-SE o sobrado da rua de São Christovão n. 276, preço 200$; as chaves estão, por favor na padaria, á mesma rua e esquina Figueira de Mello. 3239 L

ALUGAM-SE lindas casas na Villa Maria Luiza, S. Luiz Gonzaga n. 216; trata-se na casa n. 10 de 90$ e 100$000. 6034 L

ALUGA-SE a casa da rua Souza Franco n. 18, com tres quartos, duas salas, banheiro, despensa, cozinha e quintal com tanque, as chaves estão no n. 27 da mesma rua e trata-se com Joaquim Pereira dos Santos, á praça Central 39 e 40, Mercado Novo. 3829 L

ALUGAM-SE bons quartos, a 20$, 25$, 30$ e 35$; á rua Bomfim n. 98, São Christovão; tem muita agua e muito terreno. 9761 L

ALUGA-SE uma boa casa, para grande familia, com jardim, grande quintal, etc., na rua Senador Alencar 76; trata-se no 86 da mesma rua. 9783 L

ALUGA-SE a casa 8 da Villa Zulmira, á rua Senador Alencar 70, com 2 quartos, 2 salas, etc.; trata-se no 86 da mesma rua. 9783 L

ALUGAM-SE as casas ns. 6 e 7 da Villa Marianó, sita á rua General Silva Telles n. 60 (Barão de Mesquita), com 2 boas salas, 3 quartos, cozinha, 2 W. C., banheira esmaltada, quintal e luz electrica. As chaves estão na casa n. 2, onde se informa. Preço 110$ cada uma. 3960 L

ALUGAM-SE boas casas com dois quartos e duas salas, com installação electrica, tudo independente, 65$, 80$ e 90$; na rua José Clemente n. 81, praia de São Christovão; para ver e tratar na rua Senhor dos Passos 216. 2095 L

ALUGA-SE uma casinha na rua de São Valentim n. 29, com sala, quarto e cozinha, tudo independente, para um casal; trata-se no 27, na mesma rua. 4021 L

ALUGAM-SE para pequenas familias e por preços commodos boas e novas casas na moderna e hygienica avenida da rua Mariz e Barros n. 259. 2764 L

ALUGAM-SE para familias as boas casas ns. 43 e 47 da rua José Clemente, em S. Christovão, logar muito saudavel. Preço, 101$000. 2674 L

ALUGA-SE para familia a casa n. III da Villa Lucie, á rua do Mattoso 13. Preço, 112$000. 2674 L

ALUGA-SE a casa da rua José Clemente 57, S. Christovão, com 6 quartos, 2 salas, varanda, jardim, luz electrica, quartos para creados e mais commodidades; ver e tratar, na mesma, até meio-dia. 3384 L

ALUGAM-SE casas proprias para pequenas familias, com dois quartos, sala e cozinha, aluguel 60$ e 66$; na rua de S. Christovão n. 36, perto do largo do Estacio de Sá. 3114 L

ALUGA-SE o armazem á rua Pereira de Siqueira n. 69; as chaves estão no sobrado e trata-se á rua do Ouvidor, 94. 3010 L

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Visconde de Santa Isabel n. 13, com dois quartos, duas salas e demais commodidades; as chaves estão na leiteria, defronte; trata-se na rua de S. Jorge 77, fabrica de cerveja. 3754 L

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua Barão de Amazonas 19, por 100$, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e luz electrica; as chaves estão na casa 1; trata-se na rua do Rosario 160. 3409 L

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Nunes n. 218, com boas accommodações para pequena familia, as chaves estão na mesma rua n. 200; casa Colombo e trata-se na rua da Quitanda n. 51. Papelaria Nunes. 3114 L

ALUGA-SE uma casa, na travessa Derby-Club n. 39, com excellentes accommodações para familia de tratamento, electricidade e fogão a gaz. Trata-se na rua Uruguayana n. 9, (Casa Doux). 3965 L

THEATRO LYRICO

Realiza-se amanhã dia 3, o festival organizado pelas senhoras e senhoritas em favor da Cruz Vermelha Italiana e das familias dos reservistas do Rio. O programma desta festa de caridade será publicada amanhã; neste [illegible] prestam-se gentilmente a tomar parte as distinctas senhoritas: Angelina Trajano, Angela Vargas, Paulina d'Ambrozio, Jeanne Stuet Herminia Jannuzzi e Letizia Bove e mme. Brazilina Bormann. O piano foi gentilmente cedido pela casa Arthur Napoleão, onde se encontram os bilhetes restantes, das 10 ás 17 horas, á Avenida Rio Branco n. 122. Abrilhantará esta festa a banda do Corpo de Bombeiros e da Marinha.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: Walter Mocchi. Temporada official de 1915 sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal.

Companhia dramatica franceza
MR. FELIX HUGUENET
HOJE — Sexta-feira, 2 de julho — HOJE
A's 8 3|4 — 5ª récita de assignatura

LA GAMINE

Comédie en 4 actes par MM. Pierre WEBER et Henry GORSSE. MR. Felix HUGUENET jouera le rôles de Maurice Delannoy. Mlle. RAFAELE OSBORNE, de l'Odéon, jouera le rôle de Nancy Valter. Mlle. ANDRÉE VASSOR jouera le rôle de Colette. Auradoux (La Gamine).

DISTRIBUTION

Pierre Sernin, Mr. LOUIS ROUYER. — Aglaé Mme. Auliray.
Senonceau, Mr. GILDE'S. — Hortense, Mme. Alcine-Leblanc.
Alcide Pingois, Mr. Victor Launay. — Léonie, Mme. Gravil.
Vernaud, Mr. Malavié. — Mme. Martinlys, Mme. Césanne.
Mr. le Curé, Mr. Batreau. — Mme. Pichu, Mme. Nandy.
Mr. Pingois, Mr. Deroy. — Julia, Mme. Nazareau.
— Mme. Pingois, Mme. Murger.

Amanhã — Récita extraordinaria — Festa artistica de Mlle. RAFAE'LE OSBORNE

TARTUFE de Molière

Nos intervallos por mmes. Simon-Girard, Chansons; Mlle. Cartier, Poesias; Mlle. Osborne, Poesias; Mr. Gildés Monologos.

Domingo — GRANDIOSA MATINE'E. Os mobiliarios para esta peça, são fornecidos pela acreditada casa RED-STAR, Gonçalves Dias 71 e Uruguayana 82. 4130

Bilhetes á venda, para estas récitas, na Casa Arthur Napoleão, avenida Rio Branco n. 122.

THEATRO APOLLO

Grande Companhia de Operetas do EDEN THEATRO DE LISBOA

De que fazem parte os artistas Cremilda d'Oliveira e José Ricardo.

PALMYRA BASTOS

4ª Representação da opereta em 3 actos de brilhantissimo successo

RAINHA DAS ROSAS

Começa ás 8 3|4 da noite. Termina antes da meia noite.

Optimo desempenho de PalmyraBastos,José Ricardo, Almeida Cruz, Armando Vasconcellos, Adriana de Noronha, etc. Todas as noites esgota a lotação de camarotes e fauteuils. O Theatro elegante das familias. — Enchentes! Sempre enchentes! — Bilhetes desde já a venda para a matinée do Domingo. 284

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes 50 — Empresa Couto Pereira & C.

Hoje SENSACIONAL PROGRAMMA NOVO!! Hoje

Exhibição de novos «films» de maior successo das mais afamadas fabricas francezas e italianas

UM CASAMENTO NAS LINHAS DE FOGO
(ou A ENFERMEIRA)

Arrebatador drama, «film d'art» de Paris, de palpitante actualidade, cuja acção é inspirada na actual guerra, dividido em 3 longos actos e interpretado por notaveis artistas do theatro francez. A maxima perfeição na arte cinematographica.

ROSAS E SAUDADES
Sentimental drama do AMBROSIO, dividido em 2 extensas partes

AMOR PACATO
Deliciosa comedia do AMBROSIO, desempenhada pelo irresistivel actor comico Rodolfo

Como extra na matinée:

Cascatas do Japão — BELLO FILM NATURAL, COLORIDO.

No Paris sempre as mais sensacionaes novidades 336

CINE PALAIS

HOJE 1ª parte — 2º dia do melhor film da semana—Continuação do grande successo de hontem — **Eclair Jornal** — Ultimo numero — A reportagem a mais recente, a mais minuciosa e cuidada, sobre os ultimos acontecimentos no velho continente — Ultimos factos sobre a grande guerra

SEGUNDA PARTE

PAPAI JERONYMO

Aquila-film, 1 prologo e 4 actos de aventuras interessantes. Longo romance «A la Alexandre Dumas père». O prologo prende a attenção do espectador, o primeiro acto fascina-o, o segundo empolga-o, o terceiro arrebata-o, o quarto docemente o emociona e commove.

A TENTADORA

Segunda-feira — Outro grande film O TESTAMENTO

Proxima semana... O verdadeiro, o unico ZA-LA-MORT, por Emilio Ghione

O PALAIS é o CINEMA CHIC

CINEMA PARISIENSE

Horario das entradas — 1 hora — 1,15 — 2 h. — 2,20 — 3,5 — 3,25 — 4,10 — 4,30 — 5,15 — 5,35 — 6,20 — 6,40 — 7,25 — 7,45 — 8,30 — 8,50 — 9,30 — 9,50 e 10,30

UM PROGRAMMA DE SUBIDO VALOR

2º Dia do imponente successo do hontem — Grandioso trabalho, film de arte, da artistica serie da fabrica «Nordisk»

O PREGADOR EVANGELICO — Drama lancinante da vida real, magistralmente interpretado, pelos apreciados artistas

O PREGADOR EVANGELICO

Waldemar Psilander — Elza Frollich

Tres longos e commoventes actos

2ª parte **A maravilha azul** Comedia da «Nordisk» — 3ª parte **O exercito servio** Film de natural, de flagrante actualidade

Segunda-feira — O film mais sensacional dos films de sensação **O INFERNO**. Distribuimos um artistico libretto illustrado com 37 clichés, contendo a descripção deste assombroso trabalho; pelo correio 100 réis de sello.

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior — Rua da Carioca 49 e 51

HOJE — Programma de rara belleza — HOJE

Enchentes? — Isto já não é novidade para o publico, pois as enchentes no IRIS são, agora, diarias — Mas é que o publico sáe satisfeito e os elogios que se ouvem á saida, são compensações para o muito que esta Empresa faz pelos seus espectadores.

2 — Films grandiosos — 2

O PREGADOR EVANGELICO

DRAMA DA VIDA MODERNA, DA FABRICA NORDISK — 4 PARTES. E' mais um trabalho em que brilha, com fulgor raro, o artista elegante e consummado que é W. PSILLANDER. E' um trabalho de verdadeira arte e de muita sensação.

A RAPARIGA MYSTERIOSA

7ª e 8ª SERIES — GRANDE DRAMA DE AVENTURAS — 4 PARTES. Já o publico aprecia o sangue frio e arrojo da... aventuras pelas quaes passa a linda LUCILLE LOVEL. — E' o drama policial de mais sensação que tem apparecido.

Como extra, na matinée, mais dois bellos trabalhos: A MARAVILHA AZUL — comedia da NORDISK; e UM DILEMMA HESPANHOL — comedia americana.

Na proxima QUINTA-FEIRA: — as 9ª e 10ª series do grande film — A RAPARIGA MYSTERIOSA. 337

TRIANON

Direcção do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE
A's 4 horas, ás 8 e 9 3|4

3 representações da linda comedia

A CIUMENTA

em 3 actos de Alexandre Bisson e A. Leclercq

Segunda-feira— O Intruso, de Coelho Netto e a farça "MALDITAS LETRAS". 3427

THEATRO RECREIO — Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE ● ● ● A revista de assombroso successo! ● ● ● HOJE
1ª sessão ás 7 1|2 — 2ª sessão ás 9 3|4

EXITO ABSOLUTAMENTE SEM PRECEDENTES — A peça que bateu o «record» do luxo. O maior deslumbramento de «mise-en-scène» até agora apresentado em espectaculos por sessões

O RAPADURA

O RAPADURA — OLYMPIO NOGUEIRA

Poema de BASTOS TIGRE e REGO BARROS, musica de FELIPPE DUARTE e PAULINO DO SACRAMENTO

A Civilisação, Belmira de Almeida; O Progresso, Alberto Ferreira

Dansa Egypcia por BEATRIZ CERVANTES — O Aeroplano - Salada de frutas - Educação Americana - Mulher electrica - Theatro da Avenida **MARIA LINA** — Dansa Ingleza por MLLE. TOLIS

PINTO FILHO no Ananias, barbeiro, no INTERPRETE e no HOMEM DO LEITE

Ficam definitivamente suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa — Preços — Frisas e Camarotes, 12$; Lugares distinctos, 3$; Cadeiras de 1ª, 2$; Cadeiras de 2ª, 1$500; Galerias numeradas, 1$; Geraes, $500. — Amanhã e todas as noites: O RAPADURA. — Domingo, matinée ás 2 1|2. 282

PARISIENSE

Dias 5 a 11 de julho — Uma semana de exhibição da grandiosa obra prima e completa

O INFERNO

O velho "Parisiense" nos dias 5 a 11 de julho fica sendo a Caldeira Infernal de **PEDRO BOTELHO.**

AVISO — Em virtude das tragicas scenas deste film, fica vedada a entrada a creanças e senhorinhas.

NOTA — Libreto especial do poema com 37 clichés acompanhado de descripções e 34 sonetos em italiano. Distribuições gratis, pelo correio 100 réis de sello. AVISO — Só o bilhete vale a 1$000 réis da entrada. A 2ª classe não tem direito ao libreto illustrado.

O pedido deve ser dirigido para o escriptorio, 29 rua Chile

ODEON — Proxima semana

A ALLEMANHA NA GUERRA

5 LONGAS PARTES

Film inedito e authentico

SEGUNDA SERIE

Edição da Fabrica Messter de Berlim

BREVEMENTE

A FRANÇA NA GUERRA

(NOS POILUS EN ALSACE)

Edição Pathé Frères em 4 actos—Authentico e inedito Film cinematographado com a autorização do Estado Maior do Exercito Francez

CINEMA IDEAL

Muito invejado, muito imitado e jamais igualado

HOJE Triumpho indiscutivel HOJE
O mais bello dos conjunctos!

Os programmas do Cinema Ideal, sabe-o toda gente, constituem uma serie interminavel de legitimos successos.

AVALANCHE DE FOGO

Pelo grande artista A. CAPPOZI

3 actos sensacionaes — Quadros empolgantes

O trabalho arrojadissimo do inegualavel CAPPOZI é de molde a empolgar os mais indifferentes. — AVALANCHE DE FOGO recommenda-se pelo seu entrecho, pela sua encenação deslumbrante e pelo desempenho magistral de todos os artistas que acompanham o extraordinario CAPPOZI.

Ver o programma do IDEAL equivale a ver os programmas de 2 cinemas. — No salão de espera diariamente, tanto na matinée, como na soirée, tocará uma orchestra de 10 professores.

PAPAE JERONYMO - O Redivivo — Drama monumental em 5 extensos actos — Trabalho prodigioso da fabrica AQUILA. Um drama violento em que o amor paternal se patenteia de uma maneira arrebatadora — Desde a primeira á ultima scena deste drama, o publico sente-se fortemente impressionado. Quadros de rara belleza.

ECLAIR JORNAL — Esplendida resenha de assumptos mundiaes de palpitante actualidade.

Como extra na matinée

Rheumatismo de Leoncio — Soberba comedia de scenas ultra comicas.

Quem vae ao Cinema Ideal tem de antemão a certeza de vêr num só programma dois programmas grandiosos e inegualaveis.

SEGUNDA-FEIRA—Um programma colossal. Entre outros films, será exhibido o soberbo drama em 4 partes:

Ambição e Despeito ou o Testamento

NOVIDADE DA FABRICA SAVOIA

Quinta-feira — ZA-LA-MORTE ZA-LA-VIE com 2.000 metros em 4 longos actos. 3ª serie por Emilio Chione — o terrivel apache.

A seguir — A CAVALGADA DA MORTE, grandioso drama em 6 partes sensacionaes, mysteriosas, pela celebre ecuyère Mlle. Solange. PERDIDOS NA ESCURIDÃO. Drama violento em 6 partes, pelo grande artista Giovani Grasso e pela formosa MARIA CARMI.

O Ideal tem sido e ha de ser sempre o Ideal dos Ideaes

ODEON

SALÃO A — Rua Sete de Setembro

Ultimas exhibições

A Allemanha na Guerra

5 longos actos. Authentico e inedito divulgado pela fabrica Messter de Berlim.

NA PROXIMA SEMANA: A 2ª serie do film inedito e authentico

A ALLEMANHA NA GUERRA

5 longos actos

SALÃO B — Avenida Rio Branco

PROGRAMMA NOVO

Avalanche de fogo

creação do grande artista italiano sr. A. Capozzi, 3 longas partes—Film Ambrosio

ROSAS DE MAMÃEZINHA

2 actos de Ambrosio-Films

LEONCIO RHEUMATICO

de assumpto completamente novo — Gaumont-Paris.

PATHE'

— — — O preferido pela elite carioca — — —

Companhia da distincta actriz Lucilia Peres

Direcção artistica do DR. LEOPOLDO FRO'ES

AVISO.— Para attender á grande concorrencia das Exmas. familias nas Matinées chics, a começar de hoje o PATHE' dará todas as quintas e sabbados

2 MATINE'ES
HORARIO 1ª A'S 2.15 — 2ª A'S 4.15

HOJE-Quereis rir? Vinde ver o vaudeville em 3 actos

AMOR TRAMBOLHO

(La Belle Lucinete)

de Georges Feydeau, traducção de Accacio Antunes

Scenarios de Jaymo Silva, Deodoro de Abreu e Joaquim Santos

PARIS, ACTUALIDADE

HORARIO — Matinée 3.30 — — — Soirée 7.30 e 9.30

AVENIDA

O Cinema Chic — O Cinema ou l'on s'amuse

HOJE-UM FILM DE ACTUALIDADE-HOJE

Uma fina comedia — Um film instructivo

A ENFERMEIRA

Pungente drama da fabrica Le Film d'Art, contendo a historia tragica de uma mulher sacrificada por um marido sem escrupulos

3 longos e emocionantes actos

Amor pacato — Fina comedia da fabrica Ambrosio, série "Rudolphi"

As cascatas do Japão

Pittoresco film instructivo, tirado do original, em cores naturaes. Gaumont-coloris

☞ Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros: Republica, Lyrico, Carlos Gomes, S. José e S. Pedro.